Pretendem instalar-se no Brasil as usinas químicas norte-americanas

Uma sublevação na Conferência da Paz

PARIS, 28 (INS) — Observadores acreditam que já desde o inicio poderá sobreviver uma "sublevação" na Conferência de Paz de Paris, capitaneada pelo delegado australiano Sr. Herbert Evatt, por parte de algumas das 17 nações que estão fora da irmandade dos Quatro Grandes e que resistem a fazer o papel de "coro" nas decisões básicas a serem tomadas sôbre politica internacional

O BRASIL, MANDATÁRIO MORAL DA AMÉRICA LATINA

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de julho de 1946 — N. 12.324

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

Como se expressa o Sr. João Neves horas antes da Conferência da Paz – A abertura dos trabalhos, esta manhã, no histórico Palácio de Luxemburgo, em Paris – Delegações de 21 paises estarão presentes, inclusive Attlee, Byrnes e Molotov – Apenas o Sr. Raul Fernandes e o marechal Smuts, que participaram da reunião de Versailles em 1919, voltam à 2.ª conferência – Bidault preside os trabalhos – A ação dos delegados brasileiros – Interêsse mundial pelas resoluções que incluem tratados de paz com a Rumânia, Bulgária, Hungria, Finlândia e Itália

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, senhor João Neves da Fontoura, chefe da única delegação sul-americana à Conferência da Paz declarou à "United Press", que o grupo brasileiro tem um "mandado moral" de todas as Repúblicas sul-americanas para obter uma paz honrosa para a Itália. Esclareceu que o Brasil é o único país sul-americano a sen-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

A MORTE DE VILLARROEL

O cadaver do ex-presidente da Bolivia, tenente-coronel Gualberto Villarroel pendurado a um poste de iluminação na principal praça de La Paz, depois de capturado o Palácio Quezada. Estava crivado de balas e coberto da cintura para baixo com um lençol. A camisa se achava empapada de sangue. O corpo do presidente boliviano foi retirado ao anoitecer por Marcelo Urioste, novo diretor de Propaganda e o sub-tenente Raul Piaggio, ambos postos em liberdade com o triunfo da revolução. — (Foto da A. P. para A NOITE).

Os olhos do assassino brilhavam sinistramente

Esclarecido o assassínio do violonista Cesar Ayala — Minucioso depoimento de uma testemunha ocular — Tinha receio de contar tudo o que vira — O corpo agonizante foi impiedosamente pisado — Paulo ou Abel, o assassino — Amanha o reconhecimento

Os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes ao serem identificados na Delegacia do 22.º Distrito Policial

Chegam a seu término, de maneira inesperada e feliz, as diligências policiais em tôrno do crime ocorrido durante uma festa de bôda na rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro, quando foi morto a facada, tiro e pontapés, o violonista Cesar Ayala.

O fato ocorreu no sábado da semana anterior, completando-se sábado passado, toda uma semana em que as autoridades do 22º distrito policial, a quem a ocorrência está afeta, de agitação febricitante.

Importante depoimento vem de ser feito na delegacia, por pessoa que testemunhou o crime, vendo o assassino cravar com furia o facão no ventre do infeliz artista radiofônico e o seu corpo agonizante ser pisado por vários participantes do crime.

A testemunha, após vencer o

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PODER ATOMICO PARA MOVER NAVIOS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Desastre com um avião francês

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Dois membros da missão aeronáutica francesa, o piloto Fernand Lefevre e o seu mecânico, foram vitimas em um acidente mortal quando se fazia a apresentação de seis aviões franceses no aeródromo Pacheco, nas proximidades desta capital. Após a exibição, muito aplaudido, um avião Goeland que passava a uma altura de vinte metros acima da multidão, se projetou ao solo, em chamas, e os corpos dos infortunados aviadores foram projetados a grande distância.

O regresso do ministro da Viação

Somente hoje às 12 horas deverá chegar ao Rio, em avião, de regresso de uma viagem aos Estados Unidos, o ministro Edmundo de Macedo Soares, que era esperado ontem.

ISABEL, A REDENTORA

Há cem anos, na data de hoje, nascia no Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista a libertadora dos escravos — As solenidades comemorativas — Pontifical na Catedral Metropolitana

Todo o Brasil celebra hoje com sincera reverência o centenário da princesa Isabel. Nascida no Paço Imperial da Quinta da Boa Vista em 29 de julho de 1846, a Redentora, ao ser batizada em 15 de novembro do mesmo ano nesta capital, recebeu o nome de Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Rafaela Gonzaga de Bragança.

Tornando-se herdeira do trono por morte dos seus irmãos D. Afonso e D. Pedro, prestou aos 14 anos o compromisso constitucional e com dezoito anos desposou a 15 de outubro de 1864, o principe Gastão de Orleans, conde d'Eu, filho do duque Nemours e neto do rei da França, Luiz Felipe. Alguns anos depois, coube ao seu esposo, com o posto de marechal, comandar a campanha final da guerra do Paraguai, destacando-se em Peripebuí outras batalhas, onde por seu arrojo e capacidade de comando, soube conquistar lugar de relevo entre as nossas glórias militares.

Por 3 vezes, em 1871, 1876, e 1888, a princesa imperial exerceu as funções de regente, governando o país por vários meses, na ausência de seu pai, D. Pedro II. Duas dessas regências se tornaram memoraveis pela promulgação das grandes leis renovadoras do Ventre Livre (28-9-1871) e da Emancipação dos Escravos (13-5-1888). Em ambos estes triunfos da causa abolicionista, foi decisiva a ação da princesa.

Em 1871, secundando os esforços do pai, que ameaçava abdicar e não retornar ao trono, a princesa Isabel prestigiou corajosamente a ação do Paranhos e foi deliberadamente aclamada pelo povo ao assinar a lei que libertava os filhos nascidos de mãe escrava.

Em 1888, indo ao encontro dos anelos que lhe dirigiram os abolicionistas de maior destaque como Rebouças, José Patrocinio e Nabuco, repetiu a manobra politica de 1871, para vencer a resistência dos velhos estadistas conservadores.

Apoiando-se nos elementos mais novos desse partido chamou ao poder o conselheiro João Alfredo, confiando-lhe o encargo de extirpar a escravidão. Sua popularidade então chegou às raias do delirio, sendo entusiasticamente festejada durante as extraordinárias manifestações de regozijo po-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A princesa Isabel

Perdeu mais de 40 mil pesos

Vitima do "paco", em Buenos Aires, um brasileiro

BUENOS AIRES, 28 — (A. P.) — A policia federal investiga importante roubo cometido por dois desconhecidos, que espoliaram o turista brasileiro Ruy Monteiro em mais de 40.000 pesos.

As declarações do turista brasileiro permitirão orientar as investigações que se realizam.

PRESTOU JURAMENTO O GOVERNO BOLIVIANO

Regressam a La Paz os políticos deportados — Grave a situação do Tesouro, de onde desapareceram 15 milhões de dólares, que constituiam reservas de divisas — A Venezuela já reconheceu o novo govêrno — Revelam-se pormenores sôbre o sequestro e assassínio do multi-milionário Hoschild, em 1944

LA PAZ, 28 (Por Francis Brague, enviado especial da "France Presse") — A Junta Revolucionária da Bolivia prestou juramento, no palácio "Quemado".

A cerimônia foi simples, num ambiente de austeridade imposto pelos dolorosos acontecimentos ainda recentes, provocando extraordinário fervor civico quando o magistrado e presidente provisório do govêrno recebeu o juramento dos seus quatro colaboradores. Foi em meio a imponente silêncio que cada um dos ministros se adiantou, para ouvir a solene interpelação: "Jurais por Deus e por vossa honra cumprir fiel e lealmente o mandato conferido pelo povo, em harmonia com a Pátria e o Estado?".

Tôda a população de La Paz se prepara para oferecer uma recepção extraordinária aos chefes do partido da esquerda revolucionária José Antonio Arze e Ricardo Anaya, que chegarão hoje com procedência do Chile, país onde estiveram exilados com outros politicos bolivianos.

Reina absoluta tranquilidade em todo o território nacional e os novos poderes vão se organizando em bases inteiramente novas.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Bevin teve um colapso

Enquanto circulam rumores de sua demissão, o "Daily Herald" afirma que Bevin estará em Paris na próxima semana — Sua esposa é sua enfermeira — Excesso de trabalho, a causa da enfermidade

LONDRES, 28 (A. P.) — Voltaram a circular com certa insistência os antigos rumores sôbre a provavel demissão de Bevin do Foreign Office. No entanto, não há nenhum indicio oficial de qualquer modificação no gabinete trabalhista.

Ao contrário, uma fonte do próprio Foreign Office — anunciando que Bevin já se encontra melhor — revelou que é muito provavel a sua ida a Paris desde que as suas melhoras se acentuem convenientemente depois de uma semana de repouso.

Por outro lado, outros circulos da opinião pública declararam que as recentes observações de Bevin davam a entender que o politicos trabalhistas se encontra fatigado do posto que ocupa no govêrno, e que, segundo afirmou com toda a franqueza, jamais cobiçou.

EXCESSO DE TRABALHO

LONDRES, 28 (R.) — O orgão oficial do Partido Trabalhista, "Daily Herald", declara hoje que o secretário do Foreign Office, Ernest Bevin, sofreu um colapso durante a sessão de quinta-feira na Câmara dos Comuns,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Expulsos do Brasil 46 nazistas

Figura entre os espiões embarcados no "Marine Marlin" o maioral da espionagem Wilhern Franz Koenig — O transporte norte-americano partiu ontem para a Alemanha

Deixou ontem o nosso porto, às 18 horas, com destino a Bremmenhaven, na Alemanha, o transporte norte-americano "Marine Marlin", da Moore McCormack Company, levando para a terra de Hitler os alemães considerados indesejaveis pelos govêrnos americanos, inclusive pelo Brasil, em cumprimento ao que ficou resolvido na Conferência de Chapultepec. No Rio de Janeiro embarcaram quarenta e seis nazistas, os quais, foram expulsos para a Alemanha, pelos nefandos crimes de espionagem praticados em nosso país durante a guerra, ora por meio de atos de sabotagem, ora indicando, através de emissoras clandestinas, a entrada e saida de navios dos portos brasileiros, que, mal transpunham a barra, eram postos a pique pelos corsários alemães.

Entre os que ontem embarcaram no "Marine Marlin" figura o nazista Wilhem Franz Koening, chefe da espionagem alemã no Brasil, há pouco preso pela policia numa fábrica do Estado do Rio.

Tôda a reportagem credencia-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"VIRADA" ESPETACULAR NO "CIRCUITO DA BOA VISTA" — Além da vitória merecida de Oldemar Ramos, o "Circuito da Boa Vista" não teria fato de relevo a registrar não fora a espetacular "virada" do carro dirgido por Hans Krips que numa curva ficou sôbre duas rodas como se vê na gravura. O volante conseguiu colocar o auto na posição normal nada sofrendo além do susto

A imprensa chilena elogia o Sr. Samuel Gracie

SANTIAGO, 28 — (A. P.) — "El Mercurio", referindo-se à nomeação do Sr. Samuel Souza Leão Grace para o posto de chanceler interino do Brasil, disse que "os circulos diplomáticos e sociais receberam com beneplácito a noticia da designação do Sr. Samuel Souza Leão Gracie, que desempenhou até pouco tempo o cargo de embaixador do Brasil no Chile".

Bidú Sayão (Texto na 2.ª pág.)

Bidú Sayão estará no Rio, amanhã

A recepção, no Aeroporto Santos Dumont, à insigne cantora

O estudante assassino

CHICAGO, 28 (INS) — Os advogados de William Heirens, o estudante universitário de 17 anos e de dupla personalidade, anunciaram que seu cliente confessará, terça-feira, três assassinatos. Segundo declaração oficial de seus agvogados, Heirens admitirá o rapto e assassinato da menina de 6 anos Suzanne Degnan, de Frances Brown, que pertenceu ao Corpo Feminimo da Armada, e da senhora Josephine Ross. Segundo ainda seus advogados, Heirens, que matou sem piedade, pedirá a clemência do Estado.

Informa-se igualmente que Heirens admitirá uma longa série de roubos e assaltos.

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para evitar a sedução...

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 6 meses .... CR$ 65,00 — 12 meses .... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses ...... CR$ 110,00 — 12 meses ...... CR$ 200,00

O Centenário da Princesa Isabel comemorado no Departamento dos Correios e Telegrafos

Será lançado hoje o sêlo comemorativo

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, repartição que funciona no edifício do antigo Paço Imperial, é um espírito democrata. Assim é que considerando essa sua tendência e a circunstância de ter o seu gabinete instalado na própria sala em que a princesa Isabel assinou a libertação dos escravos, resolveu comemorar solenemente a data do Centenário da Redentora. Convocando todos os seus funcionários da diretoria geral para ali se reunirem hoje, às 10 horas. Mas não ficou aí o seu desejo de comemorar condignamente a data natalicia da princesa Isabel. Providenciara e se esforçara no sentido de poder ser impresso na Casa da Moeda e ainda ser lançado à venda hoje, um selo comemorativo, de Cr$ 0,40, o qual será vendido desde as 7 horas da manhã na Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, no guichê filatélico da Diretoria Regional, à rua 1.º de Março, em Niterói, Petrópolis, Teresópolis e em São Paulo.

O Sr. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios a quem procuramos esta manhã, disse-nos que tomara tôdas estas providências para o lançamento do selo comemorativo do Centenário da princesa Isabel, visto como é imprescindivel que êle seja posto à venda no mesmo dia que se comemora o centenário natalicio da Redentora. Assim, será o selo vendido inclusive num guichê especial, instalado na sede da Diretoria Geral no momento da solenidade oficial empreendida pelo coronel Raul de Albuquerque.

Disse-nos, ainda, o Sr. Carlos Luis Taveira, que não poderá ser vendido mais que uma folha a cada pessoa. Essa folha conterá 90 selos e custará Cr$ 36,00.

O major Zeno Zielinsk, diretor da Casa da Moeda, tudo fez no sentido de coparticipar dessa justa homenagem, fazendo o seu pessoal trabalhar incessantemente dia e noite para dar prontos os aludidos selos.

A HISTÓRIA DO TELEFONE EM "RÁDIO-ALMANAQUE KOLYNOS"

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RADIO NACIONAL

Haroldo Barbosa

Raros os programas que, no rádio, conseguem a unanimidade dos aplausos do público e da crítica. Nesse sentido, "Rádio-Almanaque Kolynos" é uma brilhante exceção. Durante dezoito meses ininterruptos, êsse cartaz de classe tem obtido a mais impressionante repercussão na massa dos ouvintes, através das ondas das curtas da Rádio Nacional.

Na verdade, facilmente se explica o sucesso dêsse programa, tão difícil de fazer... E' que êle reune tôdas as atrações possíveis a um "broadcast" do gênero, na história, na música, no anedotário do povo. Educa divertindo. Procura e apresentado com marcante leveza, característica dos programas de êxito popular.

Para hoje terão os ouvintes da PRE-8, num delicioso "script" de Haroldo Barbosa, a história do telefone. Quem teve a primeira idéia de fantástico invento? Que tem havido de curioso em relação ao telefone, pelo mundo a fora? Isso será respondido na audição de hoje de "Rádio-Almanaque Kolynos".

Interpretado pelo grande elenco artístico da Nacional, o programa de hoje encerra um mundo de atrações para os fans. E ficará na memória de todos, pela graça e pela variedade do tema, pela originalidade de execução.

TODO MUTILADO!

O recem-nascido foi encontrado no aparelho sanitário — Detida a mãe desalmada

O industrial Ernani Antunes, residente à rua Guilherme Briggs n. 5, no bairro de S. Domingos, em Niterói, tem como empregada doméstica Maria Arminda Gomes da Silva, de 21 anos, solteira que se encontrava em adiantado estado de gestação. Na tarde de ontem verificou o industrial, que o vaso sanitário de sua habitação estava entupido e com água saindo. Maria Arminda, mais tarde, interrogada pelo industrial, após relutância, declarou ter na noite anterior havido dado à luz uma criança. Em vista da gravidade do caso foi ela apresentada ao comissário Alcio Gurgel, de dia à Delegacia de Vigilância e Capturas, onde alegou a acusada ter sofrido há dias um acidente de um ônibus, atribuindo a isso a precipitação do delivrance.

Horrivelmente mutilado

Notando que a acusada caia em contradições, aquela autoridade solicitou a direção da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói uma turma de operários para proceder à necessária vistoria na rêde de esgotos que, por coincidência também estava entupida. Desobstruído, então, o encanamento, diante da estupefação geral, foi encontrado o cadáver de um pequenino feto de cêrca de 7 meses, horrivelmente mutilado, que se encontrava [illegible]. Compareceram ao local peritos policiais que, após as formalidades da praxe fizeram remover o cadáver para o necrotério da Polícia Técnica, onde será submetido a exame.

Internada no hospital

Durante o interrogatório, Maria Arminda, foi cometida de mal súbito, sendo mandada internar na maternidade de S. João Batista, motivo por que será ouvida de novo pela polícia, logo que o seu estado de saúde o permita. Por outro lado o delegado Waldir da Costa, do 1.º distrito policial, a quem está afeto o caso, aguarda o resultado do exame cadavérico afim de colher provas para o inquérito ali instaurado.

AO DESVIAR-SE DAS CRIANÇAS

O auto foi bater na árvore — Ferido o motorista amador

Quando trafegava pela avenida Salvador de Sá, o auto 12.798, dirigido pelo motorista amador, Antonio Rodrigues, comerciário, casado, morador na rua da Conciliação 28, êste viu à sua frente um bando de crianças. [illegible] No intuito louvável de não alcançar os meninos, o motorista torceu a direção. Não pôde, entretanto, suster a derrapagem que se verificou, indo êste se chocar com uma árvore. O Sr. Antonio Rodrigues recebeu ferimentos pelo corpo.

Depois de ser socorrido o ferido se recolheu no hospital da Beneficência Portuguesa.

A Hungria reconheceu o govêrno Giral

MOSCOU, 28 (AFP) — O Conselho de Ministros da Hungria decidiu reconhecer oficialmente o Govêrno Republicano Espanhol no Exílio como único governo legítimo e legal da Espanha, devendo ser nomeado representante diplomático húngaro junto ao presidente Giral — anuncia a rádio desta capital, em transmissão de Budapest.

Entregue à França o "Europa"

CHERBOURG, 28 — (A. P.) — O grande transatlântico alemão "Europa" foi entregue as autoridades francesas pela Comissão de Reparações, sendo rebatizado com o nome de "Liberty".

Falou durante a cerimônia da entrega, o consul dos EE. UU., nesta capital, Alfred Wellborn.

O novo "Liberty", que tem 49.742 toneladas e é um dos maiores "liners" do mundo, é o mesmo navio que conquistou a "faixa azul" por ter estabelecido um "record" para a travessia do Atlântico Norte.

Antes de iniciar as suas viagens regulares entre o Havre e Nova York, o ex-"Europa" será submetido a uma revisão completa.

Homenageado em São Paulo o secretário da presidência da República

O grande banquete oferecido ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva no Pacaembú — Os discursos

Quando o Sr. Gabriel Monteiro da Silva proferia o seu discurso

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, chegou ontem a esta capital, a fim de receber uma homenagem da parte dos seus amigos e admiradores, por motivo dos relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo nos postos que vem exercendo na administração pública. O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, que se fez acompanhar de grande comitiva da qual participaram, entre outras pessoas, o senador Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, foi recebido na Estação "Presidente Roosevelt", pelo representante do interventor federal, outras autoridades civis e militares e pela maioria da representação paulista na Assembléia Nacional Constituinte. Viam-se, também, no desembarque do secretário da presidência, prefeitos de vários municípios do interior de São Paulo e elementos de todas as classes sociais, inclusive representantes das organizações operárias do Estado. Cêrca das 12 horas, no Estádio do Pacaembú, realizou-se, em homenagem ao ilustre visitante, o banquete com que seus amigos e admiradores o homenagearam. Cêrca de 1.400 pessoas aderiram a essa homenagem ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva. Durante o almôço usaram da palavra diversos oradores, destacando-se os Srs. Mario Tavares, Roberto Simonsen e Lincoln Feliciano, [illegible] levantado um brinde de honra ao presidente da República, que no momento estava representado pelo Sr. Henrique Coutinho, e no interventor Macedo Soares. Agradecendo a homenagem dos seus amigos, falou, por último, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, cuja oração foi muito aplaudida pela enorme assistência.

O discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva

Foi êste o discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva:

"Meus amigos.

Sinto-me embaraçado para traduzir em palavras o meu reconhecimento pela vossa fidalguia e generosidade.

Vai para mais de um lustro e a propósito de minha nomeação para diretor geral do Departamento das Municipalidades, envolveu-me a vossa bondade em pública demonstração de estima que me valeu, ao mesmo tempo, de incentivo no trabalho na defesa intransigente dos interêsses da coletividade. [illegible] acolhido em S. Paulo em 1912, aqui me fizera homem e construíra o meu lar, dando-me a gente de Piratininga, através do bem que me propiciou [illegible] de brasileiro não poderia encontrar senão, em sítios bafejados pelas auras de mais puro nacionalismo.

Orgulhava-me — declarei naquele almôço de 10 de janeiro de 1942, para repetir hoje — da alta mercê que me reservara o destino, de poder integrar-me na comunidade paulista, na sua vida ativa, nos seus anseios de progresso e de devotamento ao bem da pátria comum.

Tivestes, meus caros amigos, naquela oportunidade como na de investiduras, nas funções do meu cargo, a segurança de que, saído da advocacia militante, [illegible] traduzida nos inalteráveis direitos e interêsses [illegible]. Atendia, assim, à disciplina de meu espírito afeito à convenção como norma de conduta, objetivando o interêsse coletivo assegurado pelo aperfeiçoamento das instituições político-administrativas.

Acudia, então, ao chamamento do interventor Fernando Costa, nome que pronunciarei sempre com o maior respeito, veneração e saudade, pela amizade e confiança com que me honrou; pelos grandes e inestimáveis serviços prestados a São Paulo e ao Brasil em todos os postos a que ascendeu por seus próprios méritos, espírito público e sentimento patriótico.

Não me cabe falar do desempenho dado às minhas funções no Departamento, desdobradas por determinação do saudoso interventor, na presidência do Conselho Regional de Desportos e da Comissão Revisora de Organização Judiciária e Administrativa, no Conselho de Expansão Econômica e no Serviço de Contrôle e Distribuição do Sal. Trabalhando de portas abertas, sem descanso, creio haver procurado corresponder do melhor modo à confiança em mim depositada, mau grado as vicissitudes da época, determinadas pelo estado de guerra e com reflexo mais pronunciado na administração os negócios publicos. Nem todos aceitarão essa excusa para justificar as naturais deficiência do esfôrço despendido. Mas, estais a persuadir-me, pelo vosso gesto, que a palavra de vossos magnânimos intérpretes engrinalda, de que, sem fazer milagres, cumpri discretamente o meu dever, podendo deixar o meu posto, como o fiz em novembro do ano passado, de ânimo sereno cabeça erguida e consciência tranquila. E' o que melhor teria a ofertar-vos, de minha parte, ao termo da jornada, a título de prestação de contas e reafirmação de meu aprêço.

Não quisestes deter-vos na linha ascendente de vossa simpatia e estímulo, proporcionando-me agora esta carinhosa homenagem, que tanto me sensibiliza e me dá ânimo para bem representar-vos no govêrno da República, ao lado dos preclaros paulistas, ministros Gastão Vidigal e Souza Campos, empenhado, como êstes, em servir ao Brasil com tôdas as veras d'alma, como o vem fazendo o eminente Chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra. Timoneiro experiente e seguro, é com uma dedicação sem par à causa pública que o presidente Dutra vai empreendendo a restruturação política do país em bases democráticas, ditadas pelo desfecho da guerra, em que nos envolvemos para defender a civilização cristã e a liberdade dos povos. Honrado com a escolha de meu nome para secretário da Presidência e Chefe de seu gabinete Civil, não hesitei em atendê-lo movido por um sentimento de dever cívico e consideração pessoal.

Nunca se tornou tão imperativa, como agora, a obrigação de colaborar, imposta aos cidadãos por fôrça do preceito que os vincula indissoluvelmente à terra em que nasceram. E o momento não comporta hesitações: temos todos que convergir para a meta comum através da ação coordenadora do Govêrno, que está bem compenetrado de suas responsabilidades e disposto a levar a bom termo a sua missão. Há problemas da maior transcendência a resolver: políticos, econômicos, sociais, administrativos. As últimas eleições, processadas com lisura, abriram caminho à reorganização política, ora a cargo da Assembléia Nacional Constituinte. Promulgada a Carta Magna, seguir-se-á a composição dos Govêrnos estaduais e municipais, tudo fazendo crêr que ao romper de 1947 estará de novo em pleno funcionamento, para felicidade nossa, o regime republicano-democrático que nos legaram os idealistas de 89. A sua viga mestra repousa no município. Em boa hora a Assembléia Constituinte deliberou ampará-los, na discriminação das rendas e assistência técnica permanente.

De posse dos meios adequados, o que não farão as administrações municipais pelo bem do povo, pelo progresso do Estado e da Nação? Não esmoreçamos nessa porfia de proteger o município, fonte e reservatório da riqueza nacional. Através do Departamento das Municipalidades, no convívio desses devotados servidores públicos que são os prefeitos, pude sentir de perto as suas necessidades, alistando-me, então, entre os municipalistas intransigentes, que hão de clamar sempre pela melhoria das condições existenciais das nossas comunas.

Mas, problemas outros aí se encontram, para cuja solução definitiva não há de faltar, como não tem faltado, o concurso valioso da opinião pública, através da imprensa esclarecida, focalizando-se o do reequilíbrio econômico-financeiro, fomento da produção, desenvolvimento das vias de comunicações e meios de transporte, educação e saúde, aperfeiçoamento das instituições de previdência social e da legislação trabalhista, defesa da Nação contra ameaças de caráter externo e interno, entre outros.

E' a questão social de tôdas sem dúvida a mais inquietante. Fenômeno universal, ela se apresenta entre nós mais atenuada nos seus efeitos, do que em outros países, em guerra tortuosa. Le Bon, anos atrás, já nos advertia do desequilíbrio do mundo e suas causas; Ortega y Gasset, da rebelião das massas e, agora, Fulton Sheen aponta o mal, que reside na conceituação falsa da liberdade, conduzindo à luta de classe e dificultando a organização da paz. Esta reclama segurança, mas não a segurança com a perda da liberdade, do totalitarismo, e sim apoiada na moral, no direito e na justiça. Obra de inteligência e de fé. Para realizá-la, na hora grave que vivemos, precisamos de estar unidos. Temos uma só bandeira, símbolo vivo de todas as nossas aspirações e imagem perfeita de uma pátria que é o nosso orgulho, pelo seu território imenso, favorecido da natureza; pelas suas imarcessíveis tradições, pela pujança de seu progresso e horizontes do seu futuro, — tudo a tocar-nos fortemente o coração como se fossem as suas próprias cordas vibrando! Temos um presidente que o é "de todos os brasileiros", capaz, portanto, de melhorar as condições de vida do operário e de assegurar o clima social exigível para o desenvolvimento normal de todas as atividades lícitas, sem a luta das classes, do Capital e do Trabalho. Em suas afirmações de candidato, bem esclareceu o presidente Dutra a situação do país e traçou o seu programa de ação no campo social, ajustando-se aos princípios vencedores da "Rerum Novarum" e "Quadragésimo Ano" com que a Igreja houve por bem de apontar aos povos o rumo a seguir, para que a civilização não perecesse. Sigamos por esse caminho, que não comporta transigências com interesses de pessoas, de grupos e de partidos, isoladamente. Sobrepõem-se-lhes os da Nação, que nos cumpre preservar antes e acima de tudo, para o nosso próprio bem estar pessoal.

São Paulo é uma grande reserva moral e cívica da Nação. Ele, que andou bem inspirado no buscar o concurso do estrangeiro, haveria de acolher aos filhos de todos os Estados do Brasil, aqui aportados com o mesmo ânimo de fixação à gleba. E' a vocação liberal que os desbravadores do Brasil sempre nutrira.

Bidú Sayão estará no Rio, amanhã

(Cliché na 1ª página)

A temporada lírica dêste ano está transcorrendo com absoluto êxito, não só pela feliz seleção do repertório, como pelo valor dos cantores contratados. Se os primeiros espetáculos satisfizeram plenamente ao público, sem dúvida os demais alcançarão o mesmo sucesso com a chegada de outros artistas notaveis que já estão a caminho do Brasil. Bidú Sayão, por exemplo, que há seis anos estava ausente do Municipal, fará o seu reaparecimento este ano, ao lado de um grande tenor Ferrucio Taglíavini, que a nossa platéia já consagrou em duas óperas. A gloriosa artista brasileira chegará amanhã, ao Rio, em avião da Panair, às 13 horas. Há uma grande ansiedade pela sua presença no nosso principal teatro, onde tantas vezes tem recebido as mais entusiásticas manifestações do público. No Aeroporto Santos Dumont, será Bidú Sayão recebida pelos seus numerosos amigos e admiradores que lhe testemunharão o seu apreço e a sua simpatia.

Muitas outras homenagens estão sendo preparadas à insigne cantora, entre as quais um banquete na A. B. I.

Prestou juramento o govêrno boliviano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Apesar da ausência total da polícia, não tem ocorrido desordens e o povo expressa sua alegria, que é ilimitada, por ter conseguido a liberdade numa atmosfera de entusiasmo vibrante e em espontânea solidariedade.

O número de vítimas durante as jornadas revolucionárias foi, aproximadamente, de quinhentos mortos e mil e quinhentos feridos.

ENCONTRARAM OS COFRES VAZIOS

LA PAZ, 28 (Por Francis Brasue, enviado especial da "France Presse") — Os membros do govêrno estiveram reunidos ontem, sob a presidência do Sr. Guillen, para examinar o angustioso problema da Bolivia, depois do movimento revolucionário; a situação do Tesouro, pois imediatamente a sua ascensão ao poder, verificou o atual govêrno que os quinze milhões de dólares, que constituiam as reservas de divisas do país, haviam desaparecido. O Tesouro está, portanto, com os seus cofres vazios e o govêrno encontra as maiores dificuldades para solver os seus compromissos.

Estou em condições de adiantar que o govêrno revolucionário tratará de obter um empréstimo nos Estados Unidos ou outro país estrangeiro, isto porém sem qualquer concessão que atinja a soberania nacional.

O jornal "La Razon" publicou um editorial ressaltando a necessidade de resguardar-se a integridade do patrimônio nacional e de não se fazer nenhuma concessão sob pressão estrangeira. Esse artigo parece aludir às negociações preliminares que se realizam entre os representantes da Bolivia e dos Estados Unidos e no decorrer das quais os norte-americanos teriam estipulado certas condições para o êxito das negociações.

Os círculos governamentais parecem, todavia, realmente decididos a manter a integridade dos direitos da Bolivia em todos os setores e calculam que as riquezas naturais do país permitirão a solução favorável do seu problema.

O RECONHECIMENTO INTER-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 28 (A. P.) — Um funcionário do govêrno declarou à Associated Press que os Estados Unidos haviam respondido à consulta inter-americana sôbre o reconhecimento do novo govêrno boliviano, iniciada pelo Uruguai, exprimindo seu "acôrdo em princípio", embora, no entrementes, continuasse a reunir novos informes sôbre a situação política em La Paz.

ESPERAM OS EE. UU.

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Até êste momento não existe nenhum indício de que os EE. UU. tenham assumido uma atitude positiva no tocante ao reconhecimento do novo govêrno boliviano, embora as autoridades tivessem indicado, anteriormente, êsse desejo do govêrno norte-americano, se e quando as demais repúblicas americanas fizessem o mesmo.

RECONHECEU A VENEZUELA

LA PAZ, 28 (AFP) — A Venezuela reconheceu oficialmente o novo govêrno da Bolivia.

Informações aqui chegadas e procedentes de Lima deixam prever que o novo govêrno de La Paz será também reconhecido pelo Perú.

LA PAZ, 28 (AFP) — Chegou a esta capital, vindo de Buenos Aires, onde se encontrava exilado, o coronel David Tarrazes, que vem assumir o posto de chefe do Estado Maior do Exército.

O SEQUESTRO DE HOSCHILD

LA PAZ, 28 (INS) — O major Jorge Eguino, chefe de polícia do govêrno de Villarroel confessou ontem que a "Logia Mariscal Santa Cruz", da camarilha militarista boliviana, "determinou o sequestro e a morte do milionário argentino Mauricio Hoschild, proprietário de importantes negócios na Bolivia. O milionário foi sequestrado em 1944 e posto em liberdade depois do pagamento da um resgate de meio milhão de bolivianos.

A RÚSSIA CHORA VILLARROEL

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Moscou, citando telegrama da Agência Tass, de Buenos Aires, diz que "os grandes monopólios imperialistas" são os responsáveis pela derrubada do govêrno Villaroel, na Bolivia.

"Os círculos diplomáticos estão atentando no fato de que as conversações atuais do Departamento de Estado com as Repúblicas americanas, sôbre o reconhecimento do novo govêrno da Bolívia são caracterizadas por grande pressa".

A Agência Tass cita o jornal "La Época", que diz que "os agentes dos barões financeiros, que apoiam o objetivo de "Wall Street, de escravizar completamente a Bolivia, estão trabalhando por trás do povo boliviano".

Operários cégos do Arsenal de Marinha gratos ao almirante Regis Bitencourt

Quando, no govêrno do Sr. Getulio Vargas, foi, por decreto, permitida a admissão de cegos em vários setores da administração pública, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras foi dos primeiros que procurou dar-lhes ocupação adequada em suas oficinas. Para isso muito se interessou o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor daquele Arsenal, que desde logo admitiu 16 cegos em vários misteres compatíveis com as suas condições.

Agora, com a notícia de que o almirante Regis Bittencourt vai ser reformado e terá, assim, de deixar a direção daquele estabelecimento técnico naval, os operários cegos se movimentaram no sentido de testemunhar àquele ilustre oficial superior de nossa Marinha de Guerra a sua gratidão pelo interesse por ele revelado em favor desses seus modestos auxiliares privados de visão.

Manifestam os cegos a sua gratidão, igualmente ao comandante Raul Regis Bittencourt, outra pessoa que os tem auxiliado com especial carinho.

Uma comissão composta dos operários cegos do Arsenal de Marinha, composta dos senhores José Pereira dos Anjos, Osvaldo Bispo Machado, Cornelio Alves de Lima e Joaquim Rodrigues dos Santos, em nome de seus demais colegas, veio à redação de A NOITE fazer sentir o seu pesar pelo afastamento do almirante Regis Bittencourt daquele cargo e externar os seus agradecimentos.

A indústria química no Brasil

Interêsse dos EE. UU. em estabelecer usinas ou sucursais em nosso país — Também escolas de indústria química em São Paulo

NOVA YORK, 28 (AFP) — As usinas norte-americanas de produtos químicos interessam-se fortemente pela criação de usinas filiais ou sucursais no Brasil — anuncia o "New-York Herald-Tribune", — que passa em revista o desenvolvimento industrial do Brasil desde o começo da guerra.

Acrescenta a notícia que para tal fim universidades e estabelecimentos de ensino técnico dos Estados Unidos ocupam-se atualmente na realização do plano de criação de uma escola de indústria química em São Paulo, o que facilitaria enormemente o desenvolvimento dessa indústria no Brasil.

Recordando que antes da guerra o Brasil importava quase todos os produtos químicos de que necessitava da Alemanha, o jornal declara que agora a vida das indústrias químicas nacionais brasileiras, criadas durante a guerra, para suprir o mercado interno, dependerá de sua capacidade de luta contra a concorrência, na qualidade e no preço, com os produtos químicos estrangeiros, especialmente os de procedência norte-americana e britânica.

Acrescenta que os capitalistas estrangeiros inverterão fundos nas indústrias brasileiras, porque os recursos do Brasil são inesgotaveis e poderão fornecer toda a quantidade necessária de matéria prima. Os homens de negócios norte-americanos tratam de aproveitar a vantagem que lhes deu a guerra, permitindo também à população brasileira conhecer e apreciar os produtos norte-americanos e melhorar ainda mais a qualidade e a publicidade de suas mercadorias, opinião essa que o grande diário diz ser de "eminente diplomata norte-americano profundo conhecedor da América do Sul".

Esse diplomata, entretanto, conforme cita o jornal, recordou o grande desejo do Brasil de ter indústrias nacionais autônomas e aconselha aos exportadores norte-americanos, a terem em conta esses fatores, procurando adquirir, ainda melhor que os concorrentes estrangeiros, profundo conhecimento das condições técnicas, comerciais e de distribuição e transmissão do mercado brasileiro.

Desacatou a autoridade

Prêso e atuado

No cartório da Delegacia do 13.º Distrito Policial foi autuado em flagrante por desacato á autoridade o sargento do Exército, Ari Silveira de Souza, de 23 anos, solteiro, servindo no C. P. O. R. Momentos antes, cêrca das 2 horas da manhã, tinha-se portado de modo inconveniente no bar da gare da Estrada de Ferro Central do Brasil quando fôra observado pelo fiscal Santana, do contingente policial daquela via férrea. Ao invés de atender, o sargento Ari exacerbou-se, dando lugar a que fôsse levado à delegacia.

No Distrito, o sargento não se conteve, desrespeitando a autoridade, razão por que foi autuado pelo comissário Iolando, de serviço àquela delegacia e mandado apresentar, preso, ao Quartel General.

Decidida a posse do famoso diamante "Estrela do Sul"

Vale cinco milhões de cruzeiros

O diamante "Estrela do Sul"

BELO HORIZONTE, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Apelação decidiu a pendência em torno do famoso diamante "Estrela do Sul", avaliado em cinco milhões de cruzeiros e que se encontra há quatro anos, sob custódia do Banco do Brasil. Foi confirmada, por unanimidade, a sentença do juiz de Uberlândia que determinou a posse da preciosa pedra ao senhor Afonso Dias de Carvalho, que foi assim, reconhecido como seu legítimo possuidor.

Um milhão de alemães expulsos da Tchecoslováquia

PRAGA, 28 (AFP) — Dos dois milhões e meio de alemães que viviam na Tchecoslováquia, um milhão foi já expulso do país, anunciou ontem o Sr. Jan Masaryk, ministro de Estrangeiros, acrescentando que desse total 750.000 foram enviados para a zona de ocupação norte-americana e os restantes 250.000 foram para a zona de ocupação soviética.

SONEGARA LEITE

Prêso em flagrante — Apreendidos 175 litros do alimento

Os investigadores da Delegacia de Economia Popular, prenderam, ontem, em flagrante, por sonegação de leite, o comerciante Guilherme de Almeida, proprietário da Leiteria Moderna, sita na Avenida 28 de Setembro n.º 291, onde foram apreendidos 175 litros de leite, que se achavam escondidos no interior do estabelecimento.

Essa diligência policial, teve lugar em virtude de uma queixa apresentada à Delegacia do 18.º Distrito, por D. Gilda da Silveira, coincidindo estar presente o investigador Walter Pinto de Carvalho, da Economia Popular, que prontamente foi no estabelecimento indicado e prendeu o infrator ganancioso.

Mais tarde, de um entendimento com o senhor Gabido Besouro, delegado da Delegacia de Economia Popular, foi o leite apreendido distribuido à população local.

O flagrante fixa a distribuição do leite apreendido.

O BRASIL, MANDATARIO MORAL DA AMÉRICA LATINA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tar-se à mesa da Conferência, por efeito de seus esforços na guerra, quando sua Marinha e aviação estiveram ativas e seus corpos expedicionários lutaram na Itália. Acrescentou o Sr. João Neves da Fontoura: "Se somos a única nação da América do Sul a tomar lugar na mesa da Conferência da Paz, temos uma espécie de "mandato moral" de todas as demais Repúblicas sul-americanas, que estão confiantes em nós quanto ao expressar os pontos de vista, especialmente no que diz respeito à obtenção de uma paz suave para a Itália. Na América Latina ninguém deseja ver o desaparecimento dêsse país. Além do mais estamos mostrando o caminho a outros países, ao liberar propriedades italianas que foram bloqueadas durante a guerra e, naturalmente, não estamos solicitando quaisquer reparações. Estamos dispostos a auxiliar a Itália a manter a maioria de suas colônias e o caso de Trieste e menos que podemos aceitar é dar um "status" internacional ao citado pôrto".

Esclarecendo a posição do Brasil com relação à Itália, disse que a mesma não é produto de sentimentalismo e sim o desejo de não aumentar as dificuldades de um país que auxiliou os aliados a obter a vitória. "Não podemos esquecer que cinco divisões italianas lutaram ao lado dos aliados, que a Itália foi batida pela guerra do sul ao norte e que enquanto os alemães nada faziam para dominar Hitler, os italianos puseram um fim a Mussolini".

Mais adiante o Sr. João Neves declarou: "Nossa delegação deseja que os princípios históricos brasileiros sejam respeitados no Tratado de Paz. Encontramos solução para a questões lindeiras com dez nações que se encontram em tôrno de nosso país sem uma só guerra. Isto foi alcançado mediante o respeito judicial de igualdade dos Estados, do princípio de não-intervenção e, principalmente pela prática do espírito de conciliação. Esta é a linha que esperamos seja respeitada" — concluiu o ministro do Exterior do Brasil."

A REUNIÃO DE HOJE

PARIS, 29 (Segunda-feira) — (De Sylvain Mangeot, da Reuters) — Às 15 horas (gmt) de hoje, no espaçoso salão do Palácio de Luxemburgo, os delegados de 17 nações se reunirão aos representantes dos Quatro Grandes, a fim de dar seu "veredictum" sôbre os resultados dos árduos esforços feitos durante onze meses pela Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia, no sentido de preparar os tratados de paz para cinco países da Europa.

Logo depois de reunida a Conferência de Paris de 1946 (nome oficial do conclave), os delegados terão diante de si, para o competente exame, o regimento da conferência, elaborado pelos Quatro Grandes, e que poderá ser o primeiro motivo de choque entre êsses e as 17 outras nações que tomarão parte nos trabalhos.

Esses regulamentos, para franceses, russos, americanos e britânicos, representam um plano de ação satisfatório para a conferência. Prevêm o estabelecimento de comissões separadas para cada um dos cinco tratados e estipulam um processo de votação que requer dois terços de maioria, não só dentro das comissões como na sessão plenária, em qualquer assunto de importância. Teoricamente o regimento é aprovado como simples sugestão, que as 21 nações podem aceitar, modificar ou rejeitar. Se aceito, proporcionará à conferência um mecanismo pelo qual o bloco das grandes potências numa poderosa posição para bloquear quaisquer emendas de maior relevância que as pequenas nações queiram introduzir nos projetos dos tratados. Apesar disso, não houve até agora nenhuma insinuação de que alguma das nações convidadas tentará se opor aos regulamentos já prontos, acreditando-se, dum modo geral, que será adotado [illegible] trabalho.

Por outro lado, há uma expectativa geral de que algumas das nações aliadas, que até agora não tiveram oportunidade de tomar parte direta na formação da paz, farão críticas detalhadas e consideráveis da situação dos Quatro Grandes. O Sr. Herbert Evatt, da Austrália, será, ao que se espera, um dos que levantarão firme resistência a qualquer tentativa ditatorial por parte das grandes potências.

Não menos importante do que o papel a ser desempenhado pelas 17 nações será o comportamento dos cinco Estados ex-inimigos, que assistirão à conferência, com direito a expor suas objeções aos termos dos tratados de paz. A violenta reação da imprensa e do governo italianos ante as cláusulas territoriais do tratado de paz com a Itália, sugere que a delegação peninsular tirará pleno proveito do convite para registrar novamente seus pontos de vista contrário às decisões dos Quatro Chanceleres.

Nenhuma das autoridades ligadas à Conferência de Paris de 1946, porém, até agora fêz um cálculo sôbre a provável duração dos trabalhos. Isso, naturalmente, dependerá da presteza com que as delegações examinarem [illegible] os projetos dos tratados em sua forma atual e também do tempo que fôr devotado à discussão dos aspectos gerais da elaboração da paz.

ATIVIDADE DO SR. JOÃO NEVES

PARIS, 28 — (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, chanceler João Neves da Fontoura, iniciou seu domingo em Paris deixando o "Hotel George V", onde está hospedado, para assistir missa em Notre Dame, acompanhado de sua esposa e filhas.

À tarde o ministro João Neves presidiu à segunda reunião geral da delegação brasileira à Conferência da Paz, já com o comparecimento do embaixador Souza Dantas, chegado de Londres ontem à noite.

Às primeiras horas da noite o chanceler brasileiro recebeu a visita de várias altas personalidades francesas e de brasileiros residentes em Paris ou atualmente nesta capital.

O pintor Candido Portinari, que está preparando sua exposição, a inaugurar-se em outubro próximo, fez uma visita ao Sr. João Neves e aos outros membros da delegação brasileira.

PARTICIPAM DAS DUAS CONFERÊNCIAS DA PAZ

PARIS, 28 — (De Nobrega da Cunha, enviado especial da France Presse, para a América do Sul) — "A Conferência da Paz que se realiza em Paris neste ano de 1946 é muito menos importante que a Conferência de Paz aqui mesmo realizada em 1919, porque o objetivo da assembléia atual é mais limitado que o da primeira" — observou o delegado brasileiro Raul Fernandes, quando lhe pedimos sua impressão sôbre a abertura dos trabalhos preliminares da grande reunião. O antigo embaixador brasileiro na Bélgica, velho político, várias vezes deputado, jurisconsulto de renome, é o único delegado brasileiro que participou da primeira conferência de Paz.

Recordando o alcance das discussões de 1919, o representante brasileiro notou: "O objetivo da Conferência atual é unicamente estabelecer as condições de paz, enquanto que a outra tinha em sua agenda de tarefas essas mesmas condições e mais a organização da Sociedade das Nações. Então, era preciso resolver dois grandes problemas ao mesmo tempo. Hoje, o principal trabalho está já realizado pela Conferência de S. Francisco da Califórnia, que criou a Organização das Nações Unidas e também pela conferência dos chanceleres das Quatro Grandes Potências, que prepararam todos os projetos dos tratados que deverão ser assinados agora em Paris".

"Assim — prosseguiu — o caminho está já aberto. Certo, haverá sugestões modificando algumas condições num ou noutro dêsses instrumentos, mas, de modo geral, não me parece necessário muito esfôrço para levar razoavelmente a assembléia a atingir seu objetivo".

Em seguida, fazendo comparações entre o número de membros das delegações de 1919 e das de 1946, o delegado Raul Fernandes manifestou sua admiração diante da extraordinária importância quantitativa das diferentes delegações de 1946. "Por capricho da sorte — concluiu o Sr. Raul Fernandes, sou um dos dois únicos plenipotenciários da Conferência da Paz de 1919". O outro é o marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana e chefe da delegação do seu país. Foi uma das sumidades da primeira assembléia.

A PRESIDENCIA CABERÁ A BIDAULT

PARIS, 28 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes proporá na sessão inaugural da Conferência da Paz que o presidente do governo provisório e ministro de Estrangeiros da França, senhor Georges Bidault, seja eleito primeiro presidente da Conferência.

O presidente Georges Bidault chefia pessoalmente a delegação francesa ao conclave.

DECLARAÇÕES DE LEÃO VELOSO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Conselho de Segurança, Sr. Pedro Leão Veloso, declarou à United Press que a assinatura dos tratados de paz sôbre uma base satisfatória para todos, o princípio básico de estabelecer um ambiente mais propício para o trabalho das Nações Unidas, e que deve reinar una unanimidade entre os 5 Grandes, sendo óbvio, assim, o uso do direito de veto. Assinalando que "continuamos em situação de guerra jurídica", o Sr. Leão Veloso disse que "estabelecida a paz sôbre uma base satisfatória para todos, o princípio básico de cooperação entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança funcionaria naturalmente no próprio interêsse das grandes potências".

Disse o delegado brasileiro que o estado de guerra jurídico em que se encontra o mundo prejudica profundamente o trabalho das Nações Unidas, e acrescentou: "Não tenho dúvidas em dizer que depois da Conferência de Paris, a tarefa das Nações Unidas tornar-se-á muito mais fácil. Depois dêsse conclave restarão os tratados com a Alemanha e o Japão, êste trabalho se tornará ainda mais fácil".

Ao esclarecer tal asserção, Leão Veloso disse que a função das Nações Unidas para obter êxito deve ser desenvolvida em um mundo normal. Isto é, o fim da O. N. U. é essencialmente preventivo, qual o de manter a normalidade e a paz num mundo em que tais condições já existem. E enquanto não se firmar a paz com toda sas nações beligerantes, acrescentou, as Nações Unidas não poderão cumprir sua missão de forma satisfatória.

Com respeito à tarefa desenvolvida pelo Conselho de Segurança até agora, o Sr. Leão Veloso disse que a atuação do mesmo nos casos do Irã e da Espanha foi "perfeitamente justa", acrescentando, não obstante que nas decisões faltou o elemento básico: um acordo unânime entre as grandes potências. "Não se chegou a um acordo — prosseguiu — por um reflexo natural, embora lamentavel no seio do Conselho de segurança, das condições atuais da política das grandes potências com relação aos seus problemas gerais da paz. Apesar disto, o Sr. Veloso disse que a maneira em que foram debatidos os problemas "observando-se escrupulosamente os postulados da Carta de São Francisco", representa um bom augurio para o futuro trabalho da O. N. U.

Em seguida o representante do Brasil disse que até agora o Conselho não confrontou o problema concreto de uma ameaça à paz e à segurança, já que os casos do Irã e da Espanha apenas tinham importância relativa, porém que a maneira em que foram tratados os dois problemas redobra suas esperanças na efetividade e conciência de justiça da O. N. U. Quanto à possivel eliminação do direito de veto, o ta estipula que deve existir, una ta estipula qu eeeve existir una unimidade entre os Cinco Grandes para que se faça uma modificação". Disse "Portanto, se os Cinco Grandes não estiverem de acordo com tal propósito, o direito de veto não poderá ser eliminado nem modificado."

CHEGAM BYRNES E ATTLEE

PARIS, 28 (De Romney Wheeler, da Associate Press) — O secretário de Estado do govêrno de Washington, James Byrnes, esta em Paris desde a tarde de hoje e aqui encontrou os representantes dos quatro chanceleres metidos num impasse sobre certos detalhes dos tratados de paz e a sua publicação.

Os representantes dos EE. UU. Grã-Bretanha, Rússia e França concordaram em enviar as [illegible] dêsses tratados a cada um dos antigos cinco países inimigos, mas depois de muitas horas de discussões não conseguiram chegar ao mesmo entendimento sôbre a questão da publicação dos textos dêsses instrumentos

Muitas das principais provisões dêsses tratados jo são conhecidas, mas a verdade é que não houve nenhuma [illegible] cial sôbre a sua publicação. Aliás, parece que a solução do caso será resolvida pela própria Conferência, que tratará apenas dos tratados a serem assinados com os cinco ex-satélites da Alemanha mas não tocará nas duas maiores questões internacionais — o futuro da própria Alemanha e o controle da energia atômica.

O premier Clement Attlee, que substitui Ernest Bevin à frente da delegação britânica, chegou às 18 horas de hoje.

Entre as demais personalidades chegadas a Paris para participar da Conferência incluem-se os senhores Trygve Lie, secretário-geral da UNO; barão Van Boetzelaerve Costerhout, da Holanda; Wang Shi-Chich, ministro do Exterior da China; e Herbert Evatt, titular da mesma pasta do governo australiano. Este último comentando a Conferência com os reporters teve ocasião de observar: "Sou realista e objetivo, mas tenho bons motivos para crer que desta Conferência sairá uma paz duradoura".

PARIS, 28 (AFP) — Os suplentes dos ministros de Estrangeiros da França, Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha reuniram-se às 15 horas de hoje no Palácio do Luxemburgo.

Nessa reunião, que durou duas horas consecutivas, examinaram a possibilidade de publicar os textos dos projetos de tratado de paz com os satelites do Eixo inclusive o da Itália, ficando decidido que os textos serão entregues segunda-feira pela manhã às 17 potências que não participaram da Conferência dos Quatro, e tornados públicos somente terça-feira, pela manhã.

Não consideradas honestas as publicações feitas antes dessa data.

NÃO FORAM CONVIDADOS, MAS APARECERAM

PARIS, 28 (R.) — A chegada dos ministros de Exterior da Estonia, da Lituânia e da Letônia juntamente com o ministro de Exterior soviético, Vyacheslaf Molotof, hoje a esta capital como membros da delegação soviética à Conferência da Paz, suscitará ao que se pronuncia nos círculos da Conferência, um difícil problema, quando a questão for levada ao conhecimento do comité de credenciais visto como os aliados ainda não concordaram sôbre o "status" desses estados bálticos

TITO E' UM FANTOCHE DE STALIN

Severas críticas na Câmara norte-americana aos governos da Rússia e Iugoslávia

WASHINGTON, 28 — (A. P.) — Os governos da Rússia e Iugoslávia foram seriamente criticados na Câmara dos Representantes por vários oradores.

O discurso do líder democrático McCormack provocou uma série de discursos contra aqueles dois governos.

O representante Dingell, de Michigan, disse que os Estados Unidos devem dar ao embaixador iugoslavo os "seus papéis de viagem".

O representante Conley, democrata da Carolina do Norte, declarou: "Todo o mundo sabe que Tito não é senão um fantoche de Stalin".

O representante Joakman, republicano de Michigan, afirmou ter recebido notícias de que o secretário do representante norte-americano junto ao governo iugoslavo tinha sido preso e torturado durante várias semanas.

O representante Jones, republicano de Ohio, sugeriu que o governo norte-americano deve recomendar às Nações Unidas a considerar o governo iugoslavo como uma ameaça à paz do mundo.

TIRANIA DE TITO

WASHINGTON, 28 — (INS) — O dirigente do partido do governo na Câmara, John McCormack, exortou os delegados norte-americanos à Conferência de Paz de Paris a adotarem uma atitude firme para pôr fim à "tirania" do marechal Tito na Iugoslávia, e declarou saber de boas fontes que mais de 250 sacerdotes foram mortos na Iugoslávia pela "tirania" de Tito, o mesmo acontecendo a muitas freiras.

O êxito da Temporada Oficial de Concertos Sinfônicos

A iniciativa do prefeito Hildebrando de Gois, atribuindo à Orquestra Sinfonica Brasileira a realização da Temporada Oficial de Concertos, possibilitou acontecimentos jamais inegualados na America do Sul, qual seja o de apresentação, em sequência, de grandes regentes de fama mundial William Steinberg, Eugene Ormandy, Charles Munch, Sir Ernest MacMillan e Eugene Szenkar, são nomes internacionais, que representam o que há de mais elevado no gênero e que dificilmente poderiam ser reunidos numa única Temporada.

Não precisamos recordar o que foi a atuação dos dois primeiros à frente do nosso maior conjunto orquestral, pois são de ontem as suas maravilhosas interpretações das mais belas páginas dos grandes compositores, romanticos e modernos.

Charles Munch, o grande mestre que ora nos visita, consagrado chefe da Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, vem desempenhando com rara inteligência a simpatica função de verdadeiro embaixador da musica francesa, incluindo em seus programas obras do mais fino gosto, tais como a Sinfonia para cordas de Honegger, a suite Bacchus et Ariene de Roussell, a Balada de Fauré e os Concertos para piano e orquestra de Ravel e Reynaldo Hahn.

As composições de Ravel e Fauré foram anteriormente executadas uma unica vez no nosso principal Teatro, porém as de Honegger, Roussell e Reynaldo Hahn serão apresentadas em primeira audição na América

Fácil é de calcular o formidável trabalho desenvolvido pelo grande regente e quanto representa de esforço e dedicação preparar em curto espaço de tempo a apresentação de obras cheias de dificuldades técnicas e de todo desconhecidas de nossos executantes.

E como para manifestar sua simpatia pelos nossos artistas, Munch num gesto cavalheiresco que tão bem traduz o espirito francês, convidou a eminente virtuose brasileira Magdalena Tagliaferro para atuar como solista nos seus proximos Concertos.

Expulsos do Brasil 46 nazistas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

junto à Polícia Marítima aguardava com ansiedade o embarque dos espiões nazistas no "Marine Marlin", no intuito de mostrar aos brasileiros os inimigos do Brasil, aqueles que contribuiram eficientemente para o afundamento dos nossos indefesos navios mercantes, nos quais perderam a vida, metralhados pelas armas alemãs, centenas de patrícios nossos.

Mas a Delegacia de Ordem Politica e Social fez com que o embarque dos espiões se processasse sem a presença da reportagem.

O embarque dos nazistas espiões se verificou pela madrugada, não tendo sido, assim, possível fotografá-los.

Alguns dos nazistas embarcados

Dos nazistas embarcados no Rio, em número de quarenta e seis, sabemos apenas que figura o nome de Wilhem Franz Koening, chefe da espionagem alemã no Brasil, preso há pouco pela policia fluminense, numa fábrica, onde exercia tranquilamente o cargo de engenheiro, percebendo vinte mil cruzeiros mensais. A relação nominal dos outros não foi fornecida à imprensa.

Em Montevidéu embarcaram os seguintes nazistas, todos ex-tripulantes do famoso encouraçado de bolso alemão "Graf Spee": Georg Biermann, de 66 anos; Conrad Vegt Elder, de 69 anos; Gustav Hirsch, de 69 anos; Egen Hubner, de 32 anos; Enrique Jurges, de 47 anos, jornalista. Rudolph Herman Herler Koppauer, de 49 anos; Adolph Meyer, de 61 anos; August Budzman Schmidt, de 61 anos e Karl Tofeldo Weesheel, de 61 anos.

O "Marine Marlin", que ontem deixou o nosso porto, levou 300 passageiros para a Europa, embarcados no Rio.

Colhido pelo auto, faleceu a caminho do hospital

Gravemente contundido ao ser colhido por um auto na variante Rio-Petrópolis, nas imediações da avenida Teixeira de Castro, faleceu no interior de uma ambulância que o conduzia ao Hospital Getulio Vargas, o comerciário José Manuel Ferreira, residente na rua Paranapanema, 300.

Poder atômico para mover navios

(Títulos principais na 1ª página)

A BORDO DO "USS MAC KINLEY", AO LARGO DA LAGUNA DE BIKINI, 28 (INS) — O vice-almirante Edwards Cochrane, chefe dos Serviços Navais da prova com a bomba atômica, prevê que o poder atômico será usado como força motriz de navios dentro de 25 anos.

Simultaneamente, Cochrane declarou numa entrevista com a imprensa que "fora de qualquer dúvida poderemos produzir navios com uma resistência muito maior à bomba atômica, sob múltiplos aspectos mas a questão é saber-se o que ganharemos aumentando seu peso e suas despesas".

A declaração do almirante Cochrane foi feita depois que novos danos foram tornados públicos, como resultado da última prova atômica de terça-feira última.

A BORDO DO "PANAMINT", NA LAGUNA DE BIKINI, 28 — (INS) — O Dr. R. S. Sawer, diretor técnico das experiências atômicas, declarou que os instrumentos colocados para registrar os efeitos da prova tinham operado muito bem e prometiam fornecer consideravel informação desconhecida até o presente. 99 por cento das câmaras fotográficas instaladas em torres construidas em Bikini funcionaram perfeitamente e o capitão do navio "Quackenbuss", encarregado da secção fotográfica, mostrou aos cientistas várias fotografias verdadeiramente extraordinárias. Declarou o capitão que para setembro já disporia de um panfleto contendo 200 fotografias da experiência.

ZONA PERIGOSA

A BORDO DO "PANAMINT", NA LAGUNA DE BIKINI 28 — (INS) — Uma zona "vermelha", perigosamente carregada de eflúvios radio-ativos e cobrindo uma superficie de 33.440 metros quadrados, existia ainda ontem à noite na laguna de Bikini. O almirante Blandy informou aos observadores civis que dita área abrange o centro do alvo e 31 das embarcações participantes da prova e que ainda não podem ser abordadas. Disse Blandy tambem que transcorreriam uns dois ou três dias pelo menos antes que as emanações radioativas se difundissem o bastante para permitir uma inspeção dos navios que se acham na referida zona assim como na superficie adjacente, chamada de zona "azul", numa extensão de 58.520 metros quadrados.

SERÃO AFUNDADOS

BORDO DO "MT. MCKINLEY", 28 (A. P.) — O vice-almirante Blandy revelou que as pequenas unidades que serviram nos tests das bombas atômicas serão afundadas na própria lagoa de Bikini, depois de cuidadosamente examinadas, enquanto as unidades maiores que foram danificadas nas experiências serão afundadas em alto mar, a tiros de canhão.

A lagoa continua tão perigosamente rádio-ativa que foi proibida terminantemente qualquer inspeção a uma distância demasiadamente próxima dos navios alvos. O couraçado "Nevada" foi posto na lista das unidades avariadas, uma vez que está adernando cada vez mais.

controle internacional nos parecem justas boas. Isto é um dever para com a humanidade e tal dever se sobrepõe nos interêsses e reivindicações de qualquer regime e qualquer nação".

IZABEL, A REDENTORA

pular que assinalaram a libertação dos escravos.

Embora estivesse segura de expressar com a sua iniciativa, os anseios da grande maioria do nosso povo, coube à redentora, nesse transe, revelar extraordinária firmeza e clareza de visão e agigantar-se à altura do momento histórico. Desprezando advertências e até ameaças dos elementos conservadores que eram o esteio do trono, precipitou com o seu apoio, decisivo, o desenlace da maior renovação politica e social de nossa história. Do que foi então a sua ação e do seu significado e valor moral, deu eloquente e insuspeito testemunho Joaquim Nabuco, anos mais tarde, ao escrever uma de suas mais belas páginas, em que ressalta os motivos de consciência, que inspiraram a redentora.

Eis como a respeito se expressou o grande procer abolicionista:

"No dia em que a princesa Isabel se decidiu ao seu grande golpe de humanidade, sabia tudo o que arriscava. A raça que ia libertar não tinha para lhe dar senão o sangue e ela não o queria nunca para cimentar o trono do seu filho. A classe proprietária ameaçava passar-se toda para a República, seu pai parecia estar moribundo em Milão, era provavel a mudança de reinado durante a crise, e ela não hesitou; uma voz interior disse-lhe que desempenhasse sua missão, a voz divina que se faz ouvir sempre que um grande dever tem que ser cumprido ou um grande sacrificio que ser aceito. Se a monarquia pudesse sobreviver à Abolição, esta seria o seu apanágio; se sucumbisse, seria o seu testamento. Quando se tem, sobretudo uma mulher, a faculdade de fazer um grande bem universal, como era a emancipação, não se deve parar diante de presságios; o dever é entregar-se inteiramente às mãos de Deus".

A princesa, aliás, há muito tempo se identificara com a campanha libertadora e por duas vezes vieram em auxilio dos abolicionistas. Em 1886, protegera da policia com sua intervenção junto a D. Pedro, o quilombo do Leblon. Dois anos depois, asilava no próprio palácio em Petrópolis pobres negros fugidos, que ainda estavam sendo caçados, apesar de iminente a extinção do cativeiro. Em ambas stas ocasiões a gratidão dos abolicionistas traduziu-se, na oferta à princesa de flores, que passaram à história através dos comentários da imprensa como "as camélias da Abolição", simbolo antecipado do triunfo da grande causa.

Em outra oportunidade, aliás, soubera a princesa demonstrar suas preferências sem quebra da reserva que lhe impunha a posição de herdeira do trono. Foi durante a chamada questão religiosa, de 1871 a 1875, quando tornou manifesta, embora discretamente, suas simpatias pelo Episcopado, no conflito com o Ministério Paranhos. Não escondeu o seu regozijo ao ser concedida, pelo novo governo formado por Caxias, a anistia aos bispos encarcerados.

A ação libertadora da princesa em favor do antigo elemento servil, grangearam-lhe renome universal e valeu-lhe ser agraciada pelo Papa Leão XIII com a "Rosa de Ouro", a maior distinção excepcional destinada a premiar altos serviços que à humanidade prestassem principes e estadistas. A minúscula roseira de ouro apenas fora outorgada 156 vezes, em 7 séculos, desde que instituida em 1096 quando em 23 de setembro de 1888, a princesa a recebeu solenemente, das mãos do Internúncio, na Catedral Metropolitana.

Proclamada a República, a princesa Isabel e sua familia passaram a residir no estrangeiro. No exilio soube sempre manter impecável linha de descrição e de patriotismo. Isto não impedia de conservar vivo interêsse por tudo que nos dizia respeito como o mostrou, entre outros casos o carinho com que acompanhou na França as experiências aeronáuticas de Santos Dumont.

Apenas por duas vezes se afastou dessa atitude deliberada em matéria politica. Foi a 22 de novembro de 1917 para aplaudir, com o Conde d'Eu, a entrada do Brasil na primeira guerra mundial, e em 14 de novembro de 1918, para três dias depois do armistício, associar-se à alegria do nosso povo pela vitória aliada. Em prol desta, aliás, haviam lutado os seus três filhos nas frentes de batalha, alistados nos exércitos inglês e belga, merecendo por seu valor e denodo condecorações militares aliadas.

Poucos dias depois de terminada a guerra, sofreu a princesa, já septuagenária, tremendo golpe. A 29 de novembro perdia o seu filho mais moço, D. Antonio, oficial-aviador no Exército inglês, morto, ao voltar do front, na queda de seu aparelho, próximo a Londres.

Dois anos depois passava a princesa por novo transe. A 20 de março de 1920, falecia em Cannes, o seu segundo filho, D. Luiz, vitimado por pertinaz enfermidade adquirida durante a guerra, no inverno de 1915 nas trincheiras geladas da frente do Yser.

E quando em maio dêsse mesmo ano de 1920 por iniciativa do presidente Epitácio Pessôa, foi revogado o banimento da familia Imperial, já não pôde a Redentora rever, como tanto ambicionara, a terra natal. Seu estado de saúde não lhe permitiu acompanhar, na viagem de regresso ao Brasil, o conde d'Eu e o seu primeiro filho, o principe D. Pedro. Do seu retiro no Castelo d'Eu alegrou-se, porém, — e o demonstrou na correspondência que mantinha com várias personalidades em nosso meio — com as homenagens que ao velho marechal do Paraguai então foram prestadas pelo govêrno e pelo povo do Brasil.

A 14 de novembro de 1921 falecia serenamente, na França, assistida pelo esposo, que pouco depois também deixara de existir. Em 32 anos de exilio, nunca desmentira as palavras de sua comovida despedida aos brasileiros, por ocasião de sua partida ao declarar-se para sempre disposta a servir a pátria querida, como simples cidadã, em qualquer lugar e a todo o tempo.

As solenidades de hoje

Comemorando o 1º Centenário do Nascimento da Princesa Izabel, a Redentora, realizar-se-á, hoje, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, missa pontifical, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, celebrada por S. Eminência, o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara. Ocupará a tribuna sacra, monsenhor Ma[illegible]nho.

Foram convidados, pela Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, o presidente da Assembléia Nacional Constituinte, presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, chefes dos gabinetes civil e militar da presidência da República, chefes do Estado Maior da Marinha, Exército e Aeronáutica, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, secretário geral do Ministério da Guerra, senadores e deputados, almirantes e brigadeiros e altas autoridades civis.

O trajo será fraque e cartola.

Depois da missa, o principe Pedro Henrique fará a entrega da "Rosa de Ouro", dadiva de Sua Santidade o Papa, à Princesa Izabel, por motivo da assinatura da Lei Aurea, a Sua Eminência o cardeal arcebispo, a quem foi confiada a guarda dessa jóia, de inestimavel significação histórica.

NA QUINTA DA BOA VISTA — À tarde haverá na Quinta da Boa Vista, às 15 horas, uma solenidade cívico-militar promovida pela Prefeitura com a participação de milhares de alunos das escolas municipais.

NA IGREJA DO ROSARIO — À noite na Igreja do Rosário haverá solene "Te Deum", às 20 horas, devendo ser inaugurado um retrato da Redentora, falando o Sr. Bricio Filho.

Os olhos do assassino brilhavam sinistramente

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

temor de que era possuida, acabou por reconhecer uma gravura publicada pela A NOITE, do assassino, ou melhor, não está bem certa de qual dos dois é o assassino, mas afirma que é necessariamente, um deles. São irmãos os indiciados e parecessem-se bastante. Por isso, confundiu-se um pouco.

Denunciado pelo telefone

Foi de maneira curiosa que as autoridades vieram saber da existência da testemunha de vista. O comissário Moutinho, do 22º distrito policial, recebeu um telefonema anônimo em que a voz, do outro lado do fio lhe contou conhecer uma testemunha ocular do crime da rua Ana Leonidia. Tratava-se de um homem que reside, adiantou, à avenida Taquara n. 1.427, em Jacarépaguá.

Descreveu o desconhecido o tipo do homem mas não mencionou o nome à autoridade.

Assim mesmo o comissário dirigiu-se imediatamente ao local indicado e perguntou pela pessoa em questão, descrevendo-a. Os que o atenderam logo lhe disseram tratar-se do açougueiro Esnard Moutinho da Veiga, com 19 anos e solteiro. Mas não se encontrava, no momento, em casa. Saíra a passeio e não sabiam quando voltaria. Desesperançado de avistar-se com Esnard, a autoridade empreendeu o regresso à delegacia, embarcando num bonde da linha "Freguesia". No veiculo teve a atenção despertada por um jovem que nele viajava. Era o mesmo tipo que lhe havia sido descrito pelo telefone:

— O senhor chama-se Esnard Moutinho da Veiga?

— Sim! Por que?

— É que a Policia precisa de um esclarecimento seu. Por favor.

Interrogado a noite inteira

Conduzido à delegacia do Méier, muito pálido, Esnard declarou nada saber. Era fato que havia estado na festa de casamento da rua Ana Leonidia numero 7, no dia fatídico, do assassinato. Mas nada sabia a respeito. Fôra até em companhia de sua noiva, Alayde de Moraes, irmã de Altino de Morais, arrolado nos acontecimentos, mas de nada sabia.

Não traziam, contudo, convicções, as palavras do rapaz, e o comissário insistiu, tentando convencê-lo. Inocentes, talvez, disse, pagariam pelo verdadeiro culpado, que ficaria impune. E depois era um autêntico crime esconder da Policia informações que podiam levar ao esclarecimento de ocorrências de tão grave natureza.

Esnard, contudo, não se decidia. Ficava um momento hesitante para logo persistir na negativa. Não vira nada, não soubera de nada, portanto não podia declarar o que quer que fosse.

A autoridade, porém, começou a notar os primeiros sintomas do cansaço mental do homem que se recusava a apontar o assassino.

Foi o Paulo ou o Abel?

Finalmente, fazendo-se mais pálido ainda, o açougueiro acabou por admitir que, de fato, assistira ao momento decisivo do crime, justamente aquele em que o assassino, ébrio de furia homicida, embebera o facão com o qual, instantes antes se trinchava um porco no ventre do desgraçado violinista radiofônico. O corpo, à vista da cêna barbara, tremera-lhe todo. E recuara para não ver o resto.

— Mas qual foi afinal, o assassino?

Não sabia bem. Era um homem que participava da festa. Um dos dois primos de sua noiva que ali se encontravam. O Paulo ou, o Abel. O mais baixo. Provàvelmente o Abel.

E, depois, então, consentia que fossem tomadas por têrmo as suas declarações que são, como se pode ver, decisivas para o esclarecimento do crime.

Contou o açougueiro que chegara ao baile meia hora depois das 20 horas acompanhado de sua noiva, Alayde Morais, irmã de Altino Morais.

A festa ia animada, e assim decorreu até pouco depois das 22 horas. Entre às 22 e 30 e às 23 horas, Alayde que justamente com êle se encontrava na sala do baile, lhe chamou a atenção para um homem que dançava de modo inconveniente.

Expulso o convidado

Nada tinha com isso, disse Esnard no seu depoimento, e por isso, juntamente com a noiva, retirou-se para uma área situada nos fundos da casa, seguindo por um corredor. Mal atingira a área contudo, ouviu um bulicio atrás de si e voltou-se para ver o que ocorria. O homem inconveniente, que posteriormente viera a saber chamar-se Cesar Ayala, vinha saindo empurrado por um mestiço alto e magro, e logo atrás o investigador policial Alipio que também era empurrado por um outro homem. Compreendeu, então, que ambos estavam sendo expulsos do baile.

Ao atingirem os quatro homens as imediações da porta de saída empenharam-se em luta corporal. O homem que lutava com Ayala parecia-lhe ser Honorio Ferreira de Souza. Alipio, depois de trocar alguns socos com o adversário, conseguiu esqueirar-se pelo portão, fugindo. Enquanto isso varios outros homens chegaram e puseram-se juntamente com aquele que lhe parecia Honorio, a esmurrar Ayala. Este ultimo depois de muito contundido, posto entre os agressores e uma cerca, conseguiu pulá-la, caindo na rua de onde se dirigiu a seu automóvel estacionado próximo.

Prosseguiu contando o açougueiro que passados quarenta minutos a festa que se reencetara fôra novamente interrompida. Encontrava-se ainda com a noiva na área interna da casa quando teve a atenção despertada por um bulicio no corredor, junto à porta que dava para a sala de baile. Gente que vinha dali dizia: "O homem voltou"!

Procurou melhor colocar-se para ver o que ocorria e percebeu que se tratava de Ayala que discutia com um grupo de homens que o cercava. O violonista que vestia um terno branco, insistia em permanecer na festa, enquanto os demais a isso se opunham.

Num dado instante, quando mais acalorada era a discussão, um homem — Paulo ou Abel Figueiras de Menezes, primos de sua noiva — aproximou-se do grupo sustendo na dextra, empunhada, um pequeno facão com que momentos antes era trinchado um porco assado. Seus olhos brilhavam sinistramente. Ele viu perfeitamente quando a lâmina da arma penetrou no ventre do inditoso moço, desaparecendo.

Pisado o corpo agonizante

Sentira nauseas ao presenciar a cêna sangrenta e afastou-se para nada mais ver. E, horrorizado, cinco minutos depois, ouviu dois tiros. Não sabe, contudo, quem os deu, e contra quem.

Pouco depois resolveu retirar-se da festa. E, acompanhado de Alayde Morais, que é irmã de Altivo Morais, saiu para a rua. Na porta, ao sair, verificou que o corpo de Ayala, com a roupa tôda ensanguentada, agonizante em consequência naturalmente da facada, era pisoteado pelo mestiço que mencionara antes e que vira a lutar com o violonista. Continuou caminhando rumo ao seu destino sem contudo voltar-se para trás.

O reconhecimento, amanhã

O delegado Castelo Branco estava presente quando, na manhã de ontem, eram tomadas por termo as declarações de Edgard Coutinho da Veiga e quando lhe foi apresentado um recorte de A NOITE em que se via, no ato de serem identificados, entre outros, os irmãos Paulo e Abel Figueiras de Menezes e Altivo de Morais. Não pôde, contudo, o açougueiro, identificar de pronto o assassino. Sabe, contudo, que foi um dos irmãos Menezes. O mais baixo deles, esclareceu, provavelmente o Abel a quem o identificador tirava as impressões digitais.

Não podia, porém, afirmá-lo com segurança. Só os pondo em confronto com êle.

O delegado Castelo Branco, diante disso, marcou a prova do reconhecimento para as 13 horas de amanhã, terça-feira, quando deverão encontrar-se na delegacia todos os implicados no crime.

Bevin teve um colapso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tendo-lhe sido aplicado, ali mesmo, um balão de oxigênio.

Bevin, que não mais comparecerá à inauguração da Conferência de Paris, amanhã, está sendo tratado por sua esposa, a qual fez as seguintes declarações ao "Daily Herald":

— Meu marido acha-se ainda recolhido ao leito e nem siquer pode lêr, em virtude do precário estado de sua saúde. Acho, entretanto, que, aos poucos, está apresentando melhoras. Par mim, não foi surpesa o seu colapso, tal era a intensidade com que trabalhava ultimamente. Há algum tempo que já me preocupava com o que viria a acontecer.

O "Daily Herald" termina dizendo que Bevin espera assumir a chefia da delegação britânica em Paris em principios da semana próxima.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

André Roméro — Para os que exercem atividade neste jornal a data de hoje é festiva, pois, faz anos dos nossos mais estimados companheiros: André Roméro.

Dotado de excelentes predicados, André Roméro é uma figura conhecida tanto no jornalismo carioca como na alta administração municipal, onde tem função de relevo.

Assim, nesta oportunidade, o nosso distinto colega receberá dos seus companheiros e amigos as mais sensibilizadoras homenagens.

Carlos Buhr — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Carlos Buhr, que, por suas qualidades de espírito e coração, muito se tornou apreciado dos seus colegas de trabalho e pessoas de suas relações de amizade.

Carlos Buhr está sendo, por esse justo motivo, vivamente cumprimentado.

— Faz anos hoje o menino Miguel, filho do Dr. Israel Domingos de Oliveira, medico e de sua esposa, Sra. Lia Darcy de Oliveira.

— Faz anos hoje, segunda-feira, a gentil senhorita Hélia Soares Filgueira, filha do casal Dr. F. A. Soares Filgueira-Aydé dos Santos Soares Filgueira, e neta do saudoso polígrafo Nestor Vitor.

Fazem anos hoje:

O Sr. A. J. Peixoto de Castro, advogado e "turfman"; o comendador Óscar Costa, corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula; o Sr. Dario Teixeira de Almeida, nosso colega do Departamento de Publicidade deste jornal; a senhora Anita de Morais Cardoso, esposa do nosso prezado companheiro de redação Morais Cardoso.

CONFERÊNCIAS

No próximo mês de agôsto, a Faculdade de Direito da Universidade Católica promoverá em sua sede à rua S. Clemente, 240, uma série de conferências, cujas datas e horas serão oportunamente fixadas.

Falarão os Srs. Levi Carneiro sôbre "As preocupações morais nos modernos tratados internacionais"; Francisco San Tiago Dantas, sôbre "Jorge Renard e a Instituição"; José Sabóia de Medeiros, sôbre "O que deve o Direito Internacional a Francisco de Vitória".

— O professor Inacio do Amaral, reitor da Universidade do Brasil fará, amanhã, uma conferência sôbre palpitante tema de interêsse social e cultural, em sessão solene, às 17,15 horas, no auditório da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., à rua Marechal Floriano n. 168.

PROMOÇÕES

Foi recebida com simpatia a promoção do lider universitário Dirceu Rodrigues Mendes a oficial da Reserva do Exército, na Arma de Cavalaria.

Dirceu Rodrigues Mendes, que exerce atualmente, alto cargo na 1ª Vara da Fazenda Pública, tem recebido as mais justas homenagens da classe universitaria de que é realmente, uma brilhante expressão.

FESTAS

Ficou transferida para o próximo sábado o espetáculo da Companhia Déa-Cazarré, no Fluminense F. C., devido a ser hoje dia feriado. Do programa consta: "Um golpe profundo", sainete esportivo de Mario Polo, e "Casado sem ter mulher", comédia em 3 atos de Corrêa Varela.

COLÔNIA DE FÉRIAS

DE CAXAMBÚ

Realizar-se-á, quarta-feira, 31, às 13,30 horas, no salão das reuniões da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, no 7º andar, da rua Araujo Porto Alegre, a assembléia de fundação da Colônia de Férias de Caxambú, Ass., sociedade civil econômico-social baseada nos princípios cooperativistas, com sede nesta capital.

Com esta iniciativa, médicos, educadores, advogados, industriais, jornalistas, magistrados, funcionários públicos, acadêmicos, empregados no comércio e na indústria, homens de negócios, etc., terão possibilidade de gozar suas férias naquela estância hidro-mineral, mediante simples filiação àquela instituição.

CINEMA NA A. B. I.

O Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas realiza quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados da A. B. I. e suas famílias, exibindo o film de longa metragem "Czarina", precedido de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Um professor vidente para evitar que dois alunos cegos perdessem o ano

Foi autorizada pelo presidente da República a nomeação, em caráter interino, de Samuel Souza do O, no cargo de professor, padrão K, da Cadeira de Latim do Instituto Benjamin Constant.

De acôrdo com o decreto-lei n. 9.232, de 6-5-1946, o cargo em aprêço poderá ser ocupado por vidente, quando não fôr possível o provimento por cego ou amblíope.

O candidato em aprêço é vidente e sua nomeação está naquele caso prevista em lei, isto é, não se encontrou professor cego ou amblíope capaz de preencher as condições de habilitação exigidas. A nomeação, em caráter interino, entretanto, não impede a realização de concurso para o qual se poderão habilitar cegos ou amblíopes que o desejarem. A medida impôs-se como necessária para evitar que dois alunos cegos do Curso Secundário, repitam o ano por falta de frequência e dos respectivas provas parciais. O D. A. S. P., dando parecer favoravel, considerou, todavia, que o julgamento da conveniência da nomeação seria da competência exclusiva do presidente da República atendendo, sobretudo, às dificuldades econômicas financeiras reinantes, o que determinou se restringissem, ao mínimo possível, as despesas públicas. Como dissemos acima, a nomeação foi autorizada.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

As reservas mundiais de ouro nos anos de guerra

Conforme dados constantes do "Boletim Estatístico" da Liga das Nações e transcritos no "Boletim Estatístico" do IBGE, relativo ao primeiro trimestre do ano corrente, as reservas centrais de ouro declaradas, no mundo, somaram, em 1944, 30.600 milhões de dólares. No último ano de paz, 1938 essas reservas atingiram 25.200 milhões de dólares, exclusive, apenas, as cifras referentes à União Soviética e à Tailândia. No ano seguinte, passa a figurar na lista elaborada pela liga das Nações êste último país, observando-se a ausência, porém, da China, Espanha e Dantzig, além da União Soviética.

Nada obstante, as reservas declaradas subiram a 25.500 milhões de dólares em 1939; a 28.000 milhões em 1940; a 29.900 milhões, em 1941; a 30.800 milhões, em 1942; e a 31.200 milhões, em 1943. O ritmo ascencional só foi interrompido em 1944, quando as Américas Central e do Sul apareciam com reservas no valor de 2.000 milhões de dólares; a América do Norte, com 20.830 milhões; a Europa, com 6.100 milhões; a Ásia (somente a Índia), com 274 milhões; a África (Egito e União Sul Africana), com 831 milhões; e a Oceania (Austrália e Nova Zelândia), com 48 milhões.

Para o montante de reservas declaradas de 30.600 milhões de dólares, os Estados Unidos contribuíram, em 1944, com 20.825 milhões, não entrando neste cômputo o ouro mantido pelos fundos de igualação do câmbio e similares. Entre os países latino-americanos, as maiores reservas eram as do Brasil, em 1944, pois as da Argentina, sensivelmente mais elevadas nos anos anteriores, não constaram da coluna correspondente àquele exercício. De 1938 a 1943, porém, as reservas argentinas passaram de 431 milhões de dólares para 930 milhões, enquanto o Brasil, de 32 milhões em 1938, subiram a 297 milhões em 1941.

Torna-se conveniente notar que as reservas declaradas da Europa caíram de 8.900 milhões de dólares, em 1938 para 5.000 em 1940. A partir de então, elas se apresentam ligeiramente mais altas, até atingir 6.100 milhões, em 1944. Em compensação, os Estados Unidos tiveram um acréscimo de 7.259 milhões de dólares, de 1938 a 1943, assinalando o ano de 1944 um leve decréscimo.

Professor Abel Zamora no Rio

Acha-se no Rio o professor Abel Zamora, catedrático de Medicina Legal e diretor do Instituto de Identificação de Montevidéu. Em companhia do professor Heitor Carrilho o eminente especialista uruguaio visitou o Conselho Penitenciário, de cujos trabalhos participou, sendo saudado pelo presidente, Prof. Heitor Carrilho e pelos professores Heitor Carrilho e Roberto Lyra.

O Dr. Zamora fez, em seguida, uma exposição sôbre a organização penitenciária do Uruguai, sendo muito aplaudido. Sábado, em companhia do presidente e membros do Conselho e Inspetoria Geral Penitenciária, foi SS. a Bangú, onde percorreu detidamente o Sanatório Penal e a Penitenciária de Mulheres, deixando escrita sua boa impressão.

Prosseguindo na série de visitas aos estabelecimentos penais, o Dr. Zamora esteve no Presídio do Distrito Federal, dirigido pelo coronel Alves de Brito, e na Penitenciária Central, sob a direção do tenente Castro Pinto Junior. A impressão colhida foi a melhor possível no antigo e no novo estabelecimento. Quanto ao regime penitenciário em prática o Prof. Zamora, que conhece os principais cárceres da América e da Europa resumiu suas impressões dizendo que, se tivesse um dia o infortúnio de praticar uma falta, desejaria cumprir a sua pena na penitenciária onde se achava, por ver que ali se levava ao máximo o respeito à personalidade humana.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o ex-soldado da FEB, Augusto Barbosa de Oliveira, que tentara contra a vida, atirando-se de uma janela do Pronto Socorro ao Solo.

Maratona Intelectual Euclideana

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Os festejos euclideanos a serem realizados este ano, em São José do Rio Pardo, terão o patrocínio do Departamento Estadual de Informações, que instituiu a Maratona Intelectual Euclideana. A maratona terá início a 14 de agosto próximo, com a participação dos alunos do segundo ciclo dos colégios estaduais e as inscrições serão aceitas até o próximo dia 5. Aos vencedores da Maratona, o DEI conferirá os seguintes prêmios: 1.º prêmio, Cr$ 1.000,00; 2.º, Cr$ 500,00; 3.º, Cr$ 300,00.

Os assuntos tratados deverão ser:

1. Biblioteca de Euclides da Cunha; 2. O sentido nacionalista das obras de Euclides da Cunha; 3. Os tipos sociais em "Os Sertões" (tipos analisados e estudados pelo autor); 4. A terra brasileira na obra de Euclides da Cunha; 5. A obra de Euclides da Cunha e a Sociologia Brasileira; 6. Euclides e a poesia; 7. A correspondência de Euclides da Cunha; 8. O entrecho de "Os Sertões"; 9. A genealogia de "Os Sertões", diário de uma exposição, cartas e reportagem, elaboração da obra; 10. Euclides e a sua linguagem.

CURSO AVULSO DE HORTICULTURA

Acham-se abertas as matriculas para o Curso Avulso de Horticultura, que será iniciado no dia 1.º de agosto e terminará em 30 de novembro próximo futuro.

O referido Curso, inteiramente gratuito, compreende as seguintes matérias: horticultura geral, horticultura especial, defesa sanitária vegetal e contabilidade.

As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas feiras, das 14 às 17 horas, e às quintas-feiras, das 8 às 10 horas.

As inscrições podem ser feitas na Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, Edifício Itanagra — Esplanada do Castelo — nos dias uteis, das 13 às 16 horas e, diariamente, na Escola de Horticultura "Wenceslau Bello", Caminho Maria Angú, 480, Penha, onde será realizado o Curso.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Major Tarcisio Bueno

Um vencedor de Monte Castelo na Ordem do Mérito Militar

O presidente da República, atendendo a que os serviços do major João Tarcisio Bueno foram altamente meritórios em benefício da pátria, tanto na paz como na guerra, vem de nomeá-lo para o grau de cavaleiro da Ordem do Mérito Militar.

O agraciado com essa alta distinção é considerado um dos maiores heróis brasileiros no "front" italiano.

A cidade de Abetaia ainda está na recordação de todos os brasileiros como verdadeiro "Corredor da Morte". Essa posição era inatacavel por qualquer elemento aliado que assestasse seus fogos contra ela. Da queda dessa posição, dependeriam as futuras manobras táticas e estratégicas para nossas operações futuras. Um dia, o então capitão Tarcisio Bueno recebeu a incumbência de atacá-la e tomá-la com seus homens. À frente da 1.ª Companhia do 11.º Regimento de Infantaria, balizou o terreno e nele penetrou disposto a tudo pelo amor ao Brasil. Foi um choque tremendo entre brasileiros, alemães e italianos. Depois de dura e cruenta luta os homens do heróico capitão foram quase que totalmente dizimados e, êle próprio atingido por bala "dum-dum", tendo que permanecer em "terra de ninguém", cégo e do seu corpo jorrando sangue. Durante vinte e tantas horas êsse bravo militar foi dado como desaparecido e depois de longas pesquisas, já sem esperanças, encontrado, ainda em "terra de ninguém", pelo seu ordenança soldado Sergio Pereira.

Êsse ato de bravura e estoicismo lhe valeu a promoção ao posto de major e tôdas as medalhas instituidas para a F.E.B., inclusive a "Silver Star" do Exército dos Estados Unidos.

Ainda hoje, o major Bueno vive convalescendo num hospital de Belo Horizonte em consequência dos ferimentos que recebera no campo de batalha.

Conferências

No próximo dia 7 de agosto, às 17,30 horas, na sala de reuniões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Rogério Pfaltzgraff, prosseguindo na série de conferências realizará uma palestra sôbre "A Psicologia do Medo". Entrada franca.

Aulas noturnas de português pelo rádio

Uma nova iniciativa do DASP com a Rádio Roquete Pinto

Dentro de um programa cultural, com o fito de melhorar o nivel mental dos servidores da União e daqueles que queiram se beneficiar através das iniciativas públicas, o Departamento Administrativo do Serviço Público organizou um programa, em colaboração com a Rádio Roquete Pinto, de aulas noturnas de português e legislação, que será inaugurado no próximo dia 2 de agosto, sexta-feira, das 20.30 às 21 horas. Futuramente, serão organizados também os cursos de inglês, francês e biblioteconomia.

Todas as aulas serão ministradas pelos professores dos Cursos de Administração do DASP.

Receberá reservistas de 2.ª e 3.ª categorias

A 1.ª Companhia de Intendência Regional, em seu quartel, à avenida Suburbana n.º 1.016, em Benfica, nesta capital, em horas de seu expediente normal, de 7 às 15 horas, receberá reservista de 2.ª e 3.ª categorias, para recompletamento de seu efetivo."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de Julho de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7 930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8 963, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 1705, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 705, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido 1705, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 1705, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 705 no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido 1705, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALLIANÇA
PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 4, número 1705	Cr$	50 000,00	—	Tipo liberal
Milhar de qualquer série 1705 ...	Cr$	2 500,00	—	" "
Centena	Cr$	600,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$	60,00	—	" "
Série 4, número 1705	Cr$	25 000,00	—	Tipo clássico
Milhar de qualquer série 1705 ..	Cr$	1 250,00	—	" "
Centena	Cr$	300,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$	30,00	—	" "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho-Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro — O. Peçanha — Diretor gerente.

Vão comer pão depois de cinquenta dias de abstinência

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Hubert" consignado a Booth Line trouxe para êste porto 1.200 sacos de farinha de trigo, de procedência norte-americana. A população, depois de 50 dias de abstinência, espera comer pão amanhã, uma vez que a farinha, consignada a duas firmas desta praça, foi imediatamente requisitada pela Prefeitura que a distribuirá, equitativamente, pelas padarias locais.

O MINISTRO BENTO DE FARIA

Comunica aos seus colegas e amigos que instalou seu escritório à Av. Rio Branco n.º 91 — Salas 11 e 13. Das 13 às 16 horas.

O PRECEITO DO DIA

COMO NASCE O EGOISMO

É na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do indivíduo, cujo modo de encarar as coisas da vida muito depende das impressões recebidas nesse periodo. Tratada com brutalidade, a criança passa a ver os outros como inimigos, e é levada a concentrar-se e a pensar somente em si: definha, assim, o sentimento de solidariedade e o egoismo se desenvolve em proporções imprevisiveis.

Evite que seu filho se torne um egoista, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais. — SNES.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermédio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Companhia Mineira Cerro Redondo, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com importadores de talco e esmeril.

Augusto Hoffmann, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com exportadores de pinturas em pó em geral.

Sudamineral, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores e produtores brasileiros de mica.

The Eternal Lighter Company, de Nova York, deseja exportar isqueiros de metal, cachimbos, caixas de pó de arroz.

Morgan Distributors, de Toronto (Canadá), deseja representar exportadores de arroz, sizal e matérias primas de aceitação no Canadá.

Para maiores detalhes sôbre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio a Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138, 11º pavimento.

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

METRO TIJUCA TEL. 48-9970 — METRO PASSEIO TEL. 22-6250 — 2-4-6-8-10 HS. — ½ DIA-2-4-6-8-10 HS.
ESCOLA de SEREIAS
RED SKELTON · ESTHER WILLIAMS
BASIL RATHBONE · CARLOS RAMIREZ · ETHEL SMITH
Xavier CUGAT · Harry JAMES e suas orquestras
NACIONAIS · IMAGENS DO BRASIL Nº 27 "VISITANDO O PARANÁ"
METRO COPACABANA — HOJE 2-4-6-8-10 HS.
UMA ESTRANHA AMIZADE
JAMES CRAIG ★ DONNA REED
NACIONAL EXCURSIONANDO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

cinema

IMPÉRIO FONE 22-9348 — HOJE — Às 2-4-6-8-10 H.
3ª SEMANA DE SUCESSO!
QUANDO FALA O CORAÇÃO
INGRID BERGMAN — GREGORY PECK
Ac. Comp. Nacional (Imp. até 14 anos) Apr.: David O. Selznick - Direc.: Alfred Hitchcock (United)

A ÚLTIMA PORTA — Classe "A"

(THE LAST CHANCE)

Para muitas criaturas, ainda não existe a última porta. Aquela que o simbolismo deste filme sugere como o ambicionado e tranquilo vale suiço. A última porta continuará sempre a ser procurada pelos perseguidos e infelizes. Representa uma ilusão indispensável para a luta espiritual. As divagações do pensamento sempre resistiram à fôrça física e ao [illegible] de prepotência. Contra a ânsia de esmagamento dos despóticos, o ânimo superior do direito de viver e a irreprimível liberdade íntima. A narrativa se reporta a fatos que realmente sucederam. A idéia principal é a exposição do sofrimento dos [illegible] perseguidos durante o recente conflito mundial, inclusive casos de origem racial. Intempéries de todas as sortes são intercaladas com esperanças de dias mais felizes ao encontro da quietude e serenidade interior. A nefasta tirania nazista, embora não possa ser expressada apenas na odisséia de quatorze indivíduos, está descrita de forma incisiva. Predomina o estudo dos indivíduos e não dos algozes. Com a mesma intensidade artística recordamos que, no gênero, o cinema apenas apresentou uma outra obra do mesmo nível artístico: "Náufragos", transposição de uma das melhores obras de Remarque, dirigido por John Cromwell.

Sob o ponto de vista cinematográfico, o celulóide é de uma sinceridade invulgar. Ausência de ênfase. Linguagem simples, natural. A orientação de Leopold Lintberg demonstra sentido elevado. Consegue penetrar tanto no íntimo das criaturas quanto na divulgação de fatos verdadeiros com imponente realidade. De tal forma, que o drama adquire o aspecto de mensagem para os oprimidos. A última porta ainda não foi atingida em muitos países da Europa e na Palestina. Circunstância decisiva para a perfeição do filme e das intenções dos responsáveis é a pujança do setor interpretativo. Trata-se de um dos filmes mais bem representados a que assistimos nos últimos anos. Tão impressionante neste ângulo, que desaparece a sugestão de uma ou outra sequência ligeiramente pausada na direção. A circunstância de cada um falar seu próprio idioma favorece maior fidelidade e discrição aos papéis. Todos perfeitos. Alguns papéis são curtos, mas a impressão não se desfaz. Por exemplo, a italianinha Tonina (Luiza Rossi); o padre (Romano Calo), o hoteleiro (Odeardo Mossini), o médico (Sigfrit Steiner); a senhora Wittels (Therese Giehse), o tenente suíço (Leopold Biberti); Bernard — o jovem que se sacrifica — Robert Schwartz, etc.

Os três principais personagens são outros desconhecidos para os leitores. John Hoy, no tenente britânico; Ray Reagan, no americano, e E. G. Morrison, no Major Telford. Exprimem a amargura e a melancolia da pátria distante, com precioso poder sugestivo. Assim, com tantos elementos valiosos, foi possível obter belo filme, mesmo com o episódio "[illegible]" da segunda guerra mundial. A ação tem lugar no norte da Itália, no outono do ano de 1943. A época militar é referente à direção do Marechal Badóglio nas fôrças italianas. Todos os detalhes e elementos acessórios contribuem para a alta classe da película. Sublinhamento musical admirável, de autoria de Robert Blum. Fotografia repleta de intensa beleza, de Emil Barna e Frank Vlasak. Enfim, os encômios são justos e merecidos. Ainda mais porque continuamos a presenciar, em muitas nações, alguns dos intuitos narrados com tanta magnificência nesta produção.

***CONCLUSÃO** — Soberbo espetáculo de cinema-arte. Ausência de exageros tão comuns no gênero. Os últimos episódios, decorridos próximos à fronteira, são particularmente impressionantes. Além dos vários motivos citados, trata-se de filme suiço, o pequeno e altaneiro país, onde a sétima-arte acompanha a evolução do melhor cinema.*

J O N A L D.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Minha reputação", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Alegria Rapaz", em technicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX e ROXY — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso do Fantasma" e "Loura Inspiração". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Joan Pierre Aumont e Corinne Luchaire. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

E. PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tanger", com Maria Montez. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

A SEGUIR: SOLDADO DA LIBERDADE, com Roddy McDowall

E' noiva?

Então, não compre o seu enxoval sem ver os preços da **CASA K**, a única que tem grande variedade em enxovais para noivas.

Casa K

13 a 17, RUA DO TEATRO, 13-15-17

Publicações

Recebemos o número de maio da "Revista de Química Industrial", que há anos se vem editando nesta capital. Traz dois trabalhos sôbre óleo de mamona e cimento Portland e vários artigos técnicos nas seções consagradas a produtos farmacêuticos. A "Revista de Química Industrial" é dirigida pelo químico Jayme Santa Rosa.

REX ROXY — A PARTIR DAS 2 H. — HOJE
Alfred DRAKE — Janet BLAIR — Marc PLATT
Columbia apresenta TRÊS SEMANAS de AMOR "TARS AND SPARS"
NACIONAL NOTÍCIAS SEMANA
NO PROGRAMA com CHESTER MORRIS · LYNN MERRICK · RICHARD LANE — SUSPEITA INJUSTA
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

ODEON FONE 22-1508 — HOJE A PARTIR DAS 2 HS.
A CASA DOS HORRORES
BILL GOODWIN · ROBERT LOWERY · VIRGINIA GREY · MARTIN KOSLECK · ALAN NAPIER · JOAN FULTON · RONDO HATTON
NO PROGRAMA
RITMO NO TELHEIRO ("PENTHOUSE RHYTHM")
com Kirby GRANT · Lois COLLIER · Eric BLORE · Edward NORRIS · Minna GOMBELL · Maxie ROSENBLOOM · Edward S. BROPHY · Judy CLARK · Henry ARMETTA
Acompanha COMPLEMENTO NACIONAL

O tráfego pela Avenida Bartolomeu Mitre

Um apelo ao comandante do 8.º G. M. A. C.

Leitores de A NOITE moradores de Ipanema, Leblon e Avenida Niemeyer pedem-nos registrar um apelo que fazem ao comandante do 8º Grupo de Metralhadoras de Artilharia de Costa, sediado na Avenida Bartolomeu Mitre, para que seja desempedido o tráfego dos automoveis de passageiros no trecho da referida avenida frente ao quartel daquela unidade.

Principalmente pela manhã e à tarde quando mais intenso é o movimento dos veiculos por aquele bairro tal proibição causa dificuldades, as quais os interessados confiam possam ser sanadas, com a providência do comandante do 8º Grupo, consideradas as razões de ordem militar que impuseram a medida.

Aqui fica o apelo.

Colorista - Técnico

Brasileiro, casado, 32 anos, diplomado na Europa em Tinturaria-Química, com prática de Laboratórios e Tinturarias, e com ótimas referências, procura colocação no ramo. Ofertas sob **INDIGO**, obséquio entregar na Redação.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacaranda. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-9664.

ANEMIA — FALTA DE APETITE — E DEBILIDADE — **FORTIFIX** — ESGOTAMENTO NERVOSO E ORGANICO INSONIA E FALTA DE MEMÓRIA — FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES

O A. B. C. do Avicultor, possui grande quantidade das seguintes raças:

Leghorn - Rhode Island Ligth Sussex-Gigante Negra de Jersey - Plimouth Rock Branca Plimouth Rock Barrada

Faça sua encomenda pelo telefone 23-3250, e receba em casa a mercadoria solicitada, que lhe será entregue prontamente, pelos caminhões do Departamento de Expedição do A.B.C. do Avicultor.

Os pintos que fornecemos, garantimos que estão isentos da pulorose e da neurolinfomatose.

ABC do Avicultor

AV. MARECHAL FLORIANO, 1-6 TEL. 23-3250 - RUA VISC. DE INHAÚMA, 113 TEL. 43-7141

FÁBRICA DE FORRAGENS (anexo) RUA D. ZULMIRA, 88 TEL. 48-1505

DOR DE CABEÇA — Melhoral — GRIPES

Casacos de lã Pied-pool

Cr$ 330,00

A CASA K está vendendo casacos de lã pied-pool, última novidade a

CR$ 330,00

Casa K

13 a 17, RUA DO TEATRO, 13-15-17

Ameaças aos canaviais pernambucanos

Medidas preventivas já tomadas pelo govêrno

RECIFE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ocasião da reunião realizada pelos industriais açucareiros e plantadores de cana, o secretário da Agricultura, Sr. Paulo Parisio, revelou a ameaça de uma invasão, em forma de praga, da cigarrinha, conforme por ele foi verificado em canaviais paraibanos. Trata-se de uma praga maléfica, estando aquele departamento do Estado vigilante a fim de evitar a penetração pelas divisas estaduais.

MILHEIRO A CR.$ 120,00

Perfeitos reclames em lixas para unhas, a Cr$ 120,00 o milheiro. Pedidos à LIXA RECLAME LTDA. Tel. 32-3610. Rua Jará, 124 Rio. Grandes descontos para grandes quantidades.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genito urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2411

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — Rua Senador Dantas, 45 B. ap. 902. Das 13 às 19 horas diariamente. — Tel. 22-3367

Veludo de seda!...

TODAS AS CORES

Só na CASA K

13 a 17, RUA DO TEATRO, 13-15-17

O QUE SE USA AGORA

Uma dose lhe ajudará a combater as digestões difíceis, acidez e sêde excessiva que sobrevem depois de lautas ceias e refeições.

Sal de uvas **PICOT**

ANTIACIDO - DIGESTIVO - REFRESCANTE SABOROSO

Veio queixar-se contra a C. E. L.

O Sr. Rubens de Souza, residente à rua Medeiros Pássaro, 21, na Tijuca, veio trazer-nos uma queixa contra a Administração da Comissão Executiva do Leite. Alega o queixoso que aquela administração baixou ordem obrigando aos assinantes do leite a pagamento adiantado de suas assinaturas e cortando o fornecimento àqueles que assim não procedessem. Acha o reclamante que a descabida medida requer um exame atento das autoridades competentes.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal

Eleito o novo Conselho Diretor

Com grande assistência realizou-se a assembléia geral dessa antiga associação pedagógica, para eleição do novo Conselho Diretor e prestação de contas do que se findava. Abrindo os trabalhos, falou o presidente, cujo mandato se findou, professor Carlos Alberto Franco, que fez minucioso relatório das atividades do Centro, no biênio em que o presidiu, demonstrando a situação econômica em que se encontra a associação, pois nada deve e fica com o saldo de quase treze mil cruzeiros em caixa, isso graças à aludida colaboração dos tesoureiros professora Isabel Cunha, Paulo Batista Pereira e Afonso Goulart Filgueiras, aos quais teceu encômios. No seu relatório, o ex-presidente disse da sua atuação como membro da Comissão designada pela Secretaria de Educação para reestruturar as carreiras do magistério municipal, tendo suas sugestões sido encaminhadas ao prefeito, Sr. Hildebrando de Góis, pelo ofício n. 269 da Secretaria de Educação e Cultura, afirmando à classe que S. Excia fará justiça ao magistério secundário, como já foi feito ao primário.

O relatório do professor Franco foi unanimemente aprovado pela grande assembléia, sob palmas. Em seguida, foram prestadas as contas pelo tesoureiro, Prof. Afonso Goular Filgueiras. Procedida à votação, foi eleito o seguinte Conselho Diretor para o biênio de 1946-48: Jerônimo de Paiva e Silva, Afonso Goulart Filgueiras, Carlos Alberto Franco, Valter Rodrigues dos Santos, Gustavo Leite Maia, Carlos Mariz Cantão, Marília Sodré, José Balbino Paranhos, Rubens Cassa, Joaquim de Souza Campochão, João Batista Ferreira, Valentim Lopes da Silva, Luiz Auer, Ernesto Leocádio, Danton do Couto, João Gonçalves de Abreu, Antonio Pereira da Silva, Marieta Marques de Sá, João Vitorino de Souza e Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

O Conselho elegerá na próxima quinta-feira a nova Diretoria do Centro.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriado

DOR de OUVIDO? **Otalgan** Efeito surpreendente. Em todas as drogarias e Farmácias

Associação Brasileira de Propaganda

Eleição e posse de sua diretoria

Realizou-se no dia 25, conforme foi anunciada, a Assembléia Geral da Associação Brasileira de Propaganda para leitura do relatorio da diretoria renunciante, eleição e posse da nova diretoria que terá de administrar a Sociedade no periodo de 1946-1947.

Esteve presente avultado número de associados, tendo, por aclamação da assembléia assumido a presidência da mesma o Sr. Dr. Benedito Salles Guerra, secretariado pelos Srs. Diamantino Coelho Fernandes e Alceu Fonseca.

A nova diretoria

Foram eleitos, de conformidade com a disposição estatutária, imediatamente empossados em seus respectivos cargos os seguintes diretores: presidente, Cícero Leuenroth, diretor-presidente da Empresa de Propaganda Standard Ltda.; vice-presidente, Mário Neiva, diretor-gerente da Rádio Nacional; 1º secretário, José Peres Represas, chefe de Publicidade da Cia. Nestlé; 2º secretário, Wadel Keneth Peter, chefe de Publicidade da Cia. Nacional de Cimento Portland; 1º tesoureiro Diamantino Coelho Fernandes diretor de Publicidade do "Jornal do Comércio"; 2º tesoureiro, Luiz Fragaso de Menezes, diretor de Publicidade do "Diário dos Estados"; bibliotecário, Dr. Manoel de Vasconcelos, redator-chefe da revista "Publicidade"; diretores: Walter Ramos Poyares, diretor da Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda.; Georgino Sande Peres, diretor de Publicidade do "Correio da Manhã"; Sylvio Brering, diretor de Publicidade do "O Globo" e da "Rádio Globo"; comissão fiscal: efetivos: Pericles Neiva, diretor de Publicidade de "Fôlha Carioca"; Belmiro de Souza Sobrinho, diretor da Rio Publicidade"; Antonio Azevedo, diretor de Publicidade do "Diário da Noite"; suplentes: Indalécio Dias, gerente da "Cia. Ind. e Comércio Glossop"; João Wesley de Campos da Publicidade da "Light", e R. M. Ferreira, da Emprêsa Walter Thompson Company.

Os trabalhos, iniciados às 18,30 horas prolongaram-se até às 21,30, tendo despertado o maior interêsse da grande assembléia, num atestado do interêsse novo dos publicitários pelo destino e progresso da Associação Brasileira de Propaganda.

DROGARIA V. SILVA

comunica à sua freguesia que todos os produtos comprados em sua casa são legítimos, pois só compramos diretamente dos fabricantes.

Concessão de terras aos elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira

A Seção Especial da FEB, por nosso intermédio, avisa aos expedicionários que o general João Batista Mascarenhas de Morais recebeu da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, comunicação que o governo daquele Estado, em decreto-lei n. 1.648, de 18 de maio de 1946, resolveu promover nas terras devolutas daquele Estado, a fundação de núcleos coloniais e doá-las até o máximo de 40 hectares de terrenos utilizaveis, a pequenos sitiantes com preferência aos antigos elementos da FEB, sob a condição de aproveitamento efetivo por 10 anos e nas condições que forem estabelecidas na futura legislação de terras daquele Estado.

Os ex-combatentes da FEB, lavradores, que desejarem se candidatar às terras acima, deverão se dirigir pessoalmente ou por carta ao major chefe da SE-FEB para orientá-los no que deverão fazer, das 15 às 17 horas, no Palácio da Guerra — 2.º andar.

DICIONÁRIO LATINO VERNÁCULO

DOS PROFESSORES

J. F. MARQUES LEITE e A. J. NOVAIS JORDÃO

Dispondo de todos os recursos etimológicos, ortográficos, fonéticos e sintáticos da gramática, constitui elemento imprescindivel aos estudiosos da matéria, bem como a todos os cultores das bôas letras. Além da impecavel técnica empregada para facilidade de consulta, contém precioso repositório **literário, histórico, mitológico e geográfico.**

VOLUME artisticamente encadernado, Cr$ 90,00.

À venda em todas as LIVRARIAS. Pedidos à

Editôra A NOITE - Pr. Mauá, 7 - 4º and.

Atendem-se a pedidos pelo Reembolso Postal, Vales Postais ou cheques.

Para os Srs. Professôres, Escritores e Jornalistas faz-se desconto especial sôbre o preço de capa.

Teatro

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Sendo hoje feriado nacional, Eva e seus artistas realizarão espetáculo no Serrador havendo vesperal e duas sessões noturnas, com a galante e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. Amanhã, não haverá espetáculos, em obediência às leis trabalhistas.

Espetáculo, à tarde e à noite, hoje, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje, em vesperal no Teatro João Caetano, a opereta "Coração materno", repetindo-se nas duas sessões noturnas.

"Avatar", em vesperal, hoje, no Regina

Dulcina-Odilon com seus companheiros Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa estão oferecendo à sociedade carioca um belo espetáculo no Regina, com o desempenho de "Avatar".

A peça de Genolino Amado desperta curiosidade pelo seu conteudo originalissimo e jogo cênico agradavel. Daí, certamente, a preferência do público que encontra no entrecho de "Aavatar" uma história romântica fora do comum e cheia de episódios emocionais. Alem das sessões noturnas hoje, Dulcina-Odilon darão uma elegante vesperal.

"Alvorada do Brasil", no República

O êxito de "Alvorada do Brasil", a linda e engraçadíssima revista de Luiz Peixoto, está levando ao tradicional Teatro República uma verdadeira multidão que todas as noites aplaude freneticamente Mesquitinha com seus companheiros da dificil arte de fazer rir, Modesto de Souza João Martins e Manoel Vieira.

Alem destes as graciosas "Babel Girls" e as "vedetas" Alice Archambeau, Calú, Natara Ney, etc., completam com os cantores e a magnífica orquestra de Vicente Paiva, o encanto da representação da "Alvorada do Brasil", que hoje estará em cena, em três sessões, sendo uma em vesperal, alem das sessões habituais.

Vesperal, hoje, no Glória

Jaime Costa e seus companheiros realizarão hoje, no Glória, magnificas vesperais com a comédia "O Bonitão", que vem sendo representada com o maior sucesso na Cinelândia.

A vesperal de hoje é extraordinária, em comemoração ao centenário do nascimento da princesa Isabel que se festeja em todo o Brasil.

A peça em cartaz é a mais alegre do momento teatral, e dá a Jaime Costa oportunidade para apresentar mais um curiosissimo tipo — o "Barreto", que faz rir toda a platéia desde que surge em cena.

Alem de Jaime Costa, há ainda a atuação de Aristoteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa.

"Os Comediantes"

Com grande êxito, continuam as representações de "Desejo", de O'Neill, peça inaugural da temporada de "Os comediantes". A interpretação e a encenação da notavel tragedia norte-americana, que conquistou para o seu autor o "Prêmio Nobel de Literatura", têm sido calorosamente aplaudidas pelo numeroso público que, noite a noite, acorre ao Teatro Ginástico.

Hoje, haverá dois espetáculos, sendo um em vesperal.

Hoje, haverá espetáculo, no Recreio

Atendendo a que é feriado a Empresa do Teatro Pinto Ltda., resolveu dar espetáculos com a revista padrão "Não sou da briga..." Assim teremos no Teatro da Walter Pinto matinée e duas sessões noturnas.

Em três sessões "Moinho de vento", no Rival

Hoje em vesperal e à noite, nas sessões habituais, estará, novamente em cena, reencetando sua brilhante carreira no Teatro Rival, a hilariante comédia de Eurico Silva, "Moinhos de vento".

Descanso semanal

Sendo hoje feriado nacional haverá espetáculo nos teatros da cidade. O descanso semanal, em obediência às leis trabalhistas, será amanhã. Na quarta-feira, reabrir-se-ão os teatros com as peças em cartaz.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalheiro da Rosa", ópera de Richard Sstraus. Às 15 horas. (2ª récita de assinatura).

GLÓRIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Moinhos de vento", comédia de Eurico Silva, pela companhia Déa-Cazarré. Às 16 e às 20 e as 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 16, 20 e às 22 horas.

O teatro no interior gaúcho

SANTA VITÓRIA, 28 (R. G. do Sul) (Serviço especial de A NOITE) — Estreou com sucesso no Teatro Independência a companhia nacional de comédia Palmeirim Silva, subindo à cena a peça "Os maridos atacam de madrugada".

Oficiais das Polícias militares em visita ao Regimento Sampaio

Estiveram em visita ao Regimento Sampaio um grupo de oficiais e praças da Escola Profissional da Policia Militar do Distrito Federal. Dessa Comissão fizeram parte inúmeros oficiais das diversas policias militares dos Estados e que se encontram fazendo cursos de aperfeiçoamento nesta capital. Os visitantes foram recebidos no quartel do Regimento Sampaio pelo coronel Calado de Castro e tenente coronel Ferreira Coelho, comandante e sub-comandante, respectivamente.

Os militares visitantes, depois de percorrerem as várias dependências do quartel, tiveram oportunidade de assistirem a várias demonstrações do funcionamento dos Serviços de Saude transmissões, moto-mecanizado e outros.

O ministro interino do Exterior e a A. B. I.

Agradecendo as felicitações que lhe enviou a ABI, ao assumir a pasta das Relações Exteriores, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, dirigiu ao presidente da Casa dos Jornalistas o seguinte telegrama:

"Muito agradeço à Associação Brasileira de Imprensa e ao seu ilustre presidente e querido amigo, as amaveis felicitações que teve a gentileza de enviar-me e espero que a colaboração entre a imprensa e o Itamarati continuará, como tem sido até hoje, de grande proveito para os interesses internacionais do Brasil. — S. de Souza Leão Gracie".

O presidente da A.B.I. no Conselho Deliberativo do I. B. E. C. C.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, foi eleito para membro do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura.

O premios da "Semana Ruralista"

Conforme ainda está na lembrança de todos, o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio promoveram, com inexcedivel brilhantismo, uma "Semana Ruralista", em Cordeiro, no mês de maio último. Do que foi essa grandiosa manifestação de pujança da nossa agricultura demos em tempo amplas informações aos nossos leitores.

Agora, coroando o êxito daquele certame, o Ministério da Agricultura resolveu premiar os três melhores relatórios apresentados durante a "Semana Ruralista" por professoras inscritas no "Setor de Professores" daquela Semana, ao qual concorreram nada menos de 62 educadoras.

Os três prêmios instituidos pelo Ministério couberam, respectivamente:

1.º lugar — Prêmio de Cr$ 300,00 — Maria da Gloria Diniz Carvalho.

2.º lugar — Prêmio de Cr$ 200,00 — Gertrud Uhlmann Burlein.

3.º lugar — Prêmio de Cr$ 100,00 — Alaide Baggi — Campos.

As três professoras contempladas pertencem às Escolas Típicas Rurais de Cordeiro, Nova Iguaçu e Campos, o que mais uma vez vem demonstrar a pujança destas escolas e a eficiência de seu professorado.

O aniversário de A NOITE

As felicitações da imprensa carioca

Os nossos prezados e ilustres colegas de imprensa assim registraram o aniversário de A NOITE, cujos termos amáveis desde já agradecemos:

Do "Diário dos Estados":

"Transcorreu, ontem, o 36º aniversário do vespertino A NOITE. Fundado pelo saudoso jornalista Irineu Marinho, a A NOITE é hoje dirigida pelo jornalista Gil Pereira, tendo como redator-chefe o jornalista Carvalho Netto.

Noticiando com fidelidade os acontecimentos diários e colaborando ativamente na difusão do pensamento e da cultura, A NOITE tem sido um dos vespertinos preferidos pela população carioca, pela sinceridade de seu noticiário e pela segurança e alto conceito de seus comentários.

Associando-se aos demais colegas da imprensa carioca, "Diário dos Estados" congratula-se com a A NOITE pelo auspicioso acontecimento".

Da "Folha Carioca":

"Completou ontem 36 anos de existência, A NOITE, o popular vespertino que revolucionou a imprensa brasileira com o seu aparecimento e que, durante toda a sua vida, mantém a popularidade que, de início, conquistou. Fundado por um grupo de profissionais do jornalismo, A NOITE marcou uma época nova para a imprensa vespertina e tem vivido com intensidade todos os grandes momentos da nacionalidade.

Hoje, incorporada ao patrimônio nacional, A NOITE continua fiel à sua finalidade e aos princípios que impulsionaram os seus denodados fundadores."

"Diário Carioca":

A família jornalística de "A Noite" encontra-se em festas. Muito justa essa alegria dos prezados e ilustres confrades, em vista do transcurso do aniversário de fundação do brilhante órgão da imprensa brasileira.

Saída dos esforços e da tenacidade de Irineu Marinho e outros companheiros corajosos, "A Noite" venceu. Passando por várias fases, esse jornal venceu triunfalmente, conquistando as simpatias públicas, sempre identificado com as mais altas aspirações do povo brasileiro.

Sob a direção de Gil Pereira e Carvalho Neto, "A Noite" continua a ser um órgão de grande circulação. A esses dois jornalistas e a todos os demais que lá trabalham, o "Diário Carioca" envia as suas saudações pela data.

"Brasil Portugal":

Entrou ontem em seu 36.º ano de vida o popular vespertino "A Noite", órgão dos mais prestigiosos da imprensa brasileira e querido dos cariocas.

Nessa já longa existência, o vitorioso vespertino vem sendo um batalhador em prol das boas causas, pugnando sempre pelas legítimas aspirações nacionais.

Vencendo agora mais um ano de vida, "A Noite" se faz rodeada do prestígio que jamais lhe faltou na longa jornada, já vencida, tôda marcada por lutas e campanhas vitoriosas.

A direção e ao corpo redacional do vitorioso vespertino, as nossas melhores felicitações.

De "Diretrizes":

"Hoje é dia do aniversário do "A Noite". "Imprensa em Revista" cumprimenta-o, desejando-lhe, como de praxe nestas ocasiões, muitas felicidades no futuro. Apesar dos seus trinta e seis anos, o grande vespertino demonstra a mesma vida, o mesmo brilho, o mesmo entusiasmo dos primeiros dias.

O velho "fakir" virou milionário! Galvão de Azevedo despediu-se... Aristides Melo disse adeus! E o querido Castelar de Carvalho também se foi embora, deixando saudades aos amigos. Mas o Jornal continua honrando as gloriosas tradições do seu passado e formando uma das melhores equipes da imprensa carioca".

Mais felicitações

Recebemos e agradecemos, desvanecidos, mais os seguintes cumprimentos:

—— A Linotipo Brasil apresenta cordiais felicitações pela passagem do seu 35.º aniversário — (a) George Mattox.

—— Congratulamo-nos com essa ilustre redação pelo aniversário desse brilhante vespertino. Atenciosas saudações. — (a) Miranda Rosa, pelo Serviço de Informações do Hemisfério.

—— Formulo o presente a fim de apresentar as minhas felicitações a esse brilhante orgão de nossa imprensa pelo seu 35.º aniversário e aproveito o ensejo para, mais uma vez, agradecer as atenções que me foram dispensadas por ocasião do acidente que sofri. — (a) Carlos Frias.

—— Rocha Silveira rejubila-se pela data aniversária da vibrante A NOITE, enviando aos seus componentes sinceras felicitações.

—— Queiram aceitar com os saudosos amigos na minha rápida passagem pela A NOITE meus cordiais cumprimentos pela data de hoje. — (a) Luiz Pereira de Souza.

—— Abraço prezados amigos e confrades. — (a) Raul de Azevedo.

—— Ao amigo Gil Pereira e a todos os seus companheiros, as saudações sinceras de Iveta Ribeiro e J. Ribeiro.

—— A diretoria da S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) apresenta cumprimentos e felicitações — (aa) Elza Martins Leal e Eugenia Hamann.

—— Cordiais felicitações pelo aniversário de A NOITE. — (a) S. Magalhães & Cia.

—— Ao brilhante vespertino A NOITE e aos seus incançaveis colaboradores as minhas felicitações por tão significativa data. — (a) Carlos Martins, de "O Dragão".

—— Envio ao presado amigo e a todos os seus distintos colaboradores calorosas felicitações pela passagem de mais um aniversário do grande vespertino A NOITE — (a) Willim A. Wieland.

—— Com prazer cumprimento esse grande vespertino pelo seu 35.º aniversário, hoje sob a brilhante orientção do culto jornalista Gil Pereira. — (a) Albertino Carvalho.

—— Queira aceitar com apreço e simpatia cordiais cumprimentos pelo aniversário de A NOITE. — (a) Bianor Panalher.

—— Congratulo-me com os velhos confrades e amigos pelo aniversário desse vibrante vespertino e faço votos por suas novas vitórias. — (a) Machado Florence.

—— Felicito com satisfação o brilhante vespertino A NOITE por seu 35.º aniversário. Longo tempo já transcorreu em meio de excelentes serviços prestados à boa terra carioca e à causa pública nacional, vanguardeando o moderno jornalismo brasileiro. Que essa grande empresa prossiga em sua nobre tarefa, mantendo e ampliando as suas uteis realizações. — (a) Pletz Espindola.

—— Assinalando hoje o 35.º ano de sua fundação da Empresa A NOITE, cumprimento os seus dirigentes e auxiliares. Saudações. — (a) Mario Vieira da Silva.

—— Que o seu progresso seja sempre crescente, são os meus votos. — (a) Domingos Segreto.

—— Meus cumprimentos e votos de crescente progresso e prosperidade. — (a) Gerson de Paula Lima.

—— De Paratinga (Bahia): "Congratulo-me com todos pelo transcurso da data de hoje, transmitindo meus parabens e votos de invejavel prosperidade extensiva aos demais companheiros dessa Empresa. Atenciosas saudações. — (a) Osorio."

Serviço de utilidade pública

Os ótimos serviços prestados à população carioca pelos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes — Por que vendem mais barato — A rigorosa fiscalização do Departamento dos Produtos Horticolas e de Granjas do Ministério da Agricultura — As dificuldades da lavoura e as razões que prendem os lavradores aos seus campos de cultura — A preferência pública pelos caminhões

VÁRIAS vezes, desta coluna, temos salientado as facilidades e os benefícios que os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes trouxeram para o carioca. Facilidades explêndidas no que se refere à aquisição, pois, em diversos pontos da cidade êles estão localizados; benefícios de ordem econômica porque vendem indiscutivalmente por preços mais accessiveis.

Sua criação obedeceu aos imperativos do momento verdadeiramente dramático que rondou, durante meses, a questão do abastecimento da capital da República. Houve, como se sabe, por parte de uma minoria, certa resistência para que se levasse a bom termo a instituição dêsse serviço. Alegavam atravancamento da via pública, questão de estética urbana... Porém, a decisão governamental, que vinha ao encontro da necessidade popular, venceu brilhantemente. E, hoje, os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes são elementos imprescindiveis ao perfeito abastesimento da nossa cidade.

Por que vendem mais barato

Os caminhões são rigorosamente fiscalizados pelo Departamento dos Produtos Horticolas e de Granjas do Ministério da Agricultura, que determina, semanalmente, os preços tetos, ou melhor, as tabelas que vigorarão durante a semana. O critério para sua elaboração norteia-se em vários aspectos: o da abundância ou da quase falta dos produtos. Do valor da produção e também da sua qualidade.

Antes dos caminhões, — é preciso que se diga — as quitandas e os Mercados Municipais se encontravam na impossibilidade de abastecer convenientemente a cidade. Eram os mesmos organismos que serviam à população há cinquenta anos atrás. E a população cresceu vertiginosamente, paralelamente ao desenvolvimento da cidade, sem que as casas de abastecimento tivessem acompanhado o ritmo da evolução urbana. Aí, um dos aspectos da deficiência da distribuição da produção que os caminhões sanaram perfeitamente, beneficiando a todos os lavradores que têm assim mercado certo para as suas produções.

Os veículos pertencem, na sua totalidade, a lavradores ou a seus prepostos. Aos mesmos lavradores que têm, como é sabido, as suas casas localizadas no Mercado Municipal, ponto onde os caminhões se abastecem. A diferença de preço, sensivelmente mais baixo, que se verifica nos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes se origina dos favores dessa concessão, a qual permite a proprietários desses veículos vender mais barato ao público, preenchendo perfeitamente a finalidade para que foi criado êsse serviço.

Os proprietários

Nem sempre é possivel harmonizar-se as opiniões gerais. Há os que afirmam serem os proprietários de caminhões, não os lavradores, mas elementos que se infiltraram na classe para melhor explorarem o negócio. Isto não é uma verdade. Chega a ser uma injustiça. Quem se der ao trabalho de analisar a questão dos caminhões, sem paixão ou interesses subalternos, verificará o que aqui temos dito e afirmaremos novamente. Os caminhões pertencem realmente a lavradores, ou então entregues aos seus prepostos. É claro que o lavrador que tem a sua lavoura a centenas de quilômetros desta capital não pode estar à testa do seu caminhão localizado na Praça Tiradentes, na Central, ou em Copacabana. Tem êle problemas graves, imperiosos e diários para resolver nos seus campos de cultura. O tratamento da terra, a aquisição do adubo, o cuidado com as suas ferramentas e, sobretudo, isto que hoje é o flagelo maior da nossa lavoura: a luta pela conquista do trabalhador. A evolução industrial do país, junto às grandes cidades, permitiu aos trabalhadores o pagamento de salários inegavelmente maiores dos que a nossa lavoura pode pagar. Encontramos nessa afirmativa uma das razões ponderaveis do êxito dos campos. Continuamos, com raras excepções, tratando da lavoura com os mesmos métodos que adotados pelos nossos avós. Como então justificar-se a exigência do lavrador, que é também proprietário de caminhões de venda avulsa de frutas e legumes, junto a estes aqui na cidade? Isto é absurdo. O trabalho dessa gente é muito mais util junto às suas culturas, nos seus campos, no seu meio. E isto não impede, quer queiram quer não, que os caminhões de frutas e legumes sejam a melhor providência que o govêrno tomou em defesa da população e que continuem a vender mais barato e por isso têm a preferência pública, a maior, a mais insofismavel justificativa da sua sobrevivência.

Venceu o Casa da Moeda

Realizou-se, no campo do River, na tarde de sábado último, um encontro entre os teams da Casa da Moeda e Deposito Naval, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 4 x 0, goals de Jair (2), Poli e Aldano. A turma da Casa da Moeda, formou assim organizado:

Aunerio — Fernandes e Valter; Luizinho, Arquimedes e Aldano; Darci, Poli, Rebolo, 700 e Jaime.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

A GEADA

CURITIBA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — As geadas prejudicaram as culturas do café em diversas zonas do norte do Estado, tendo sido destruidos milhares de pés da preciosa rubiácea.

Excursão a Paquetá

A A. A. Tijucana de Esportes, excursionará amanhã, à Paquetá, onde enfrentará o Municipal.

O prelio vem despertando grande interesse pelo valor dos adversários, e pelo equilibrio de forças e constituirá sem dúvida um espetáculo técnico agradavel.

O club visitante se fará acompanhar por numerosa embaixada, que deixará o cáis, na barca das 9,30 horas.

Querem aumento, em Recife, do preço do pão e do macarrão

RECIFE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Estadual de Preços, em reunião, tratou do aumento dos preços do pão e do macarrão. O major Rodrigues Palma, representante da Subsistência do Exército, estranhou o pedido formulado para o aumento do preço do pão, pois esse produto, podendo ser vendido a 4 cruzeiros e 64 centavos por quilo, com margem de lucro, está tabelado a 5 cruzeiros e quanto ao macarrão, que poderá ser vendido a 4 cruzeiros e 20 centavos, se encontra na tabela por preço superior.

"BOLSA" DE ESTUDOS ESTATÍSTICOS

Sob os auspícios do "Bureau" de Estatistica do Trabalho, dos Estados Unidos, em cooperação com o Instituto Inter-Americano de Estatistica

Uma valiosa "bolsa" de estudos e treinamento está sendo oferecida aos estatísticos brasileiros pelo "Bureau" de Estatistica do Departamento do Trabalho, dos Estados Unidos, em cooperação com o Instituto Inter-americano de Estatística, como parte do programa dessa entidade relativamente à comparabilidade das estatísticas econômicas das Repúblicas americanas.

A "bolsa" compreende um estágio de cinco meses, incluindo a prática dos métodos correntes nas estatísticas do trabalho norte-americano, bem como estreito intercâmbio com o pessoal do "Bureau" do Censo, do Instituto Inter-americano de Estatistica e de outras repartições especializadas. Os candidatos deverão satisfazer a seguintes exigências: 1) Ser natural de qualquer República americana, à exceção dos Estados Unidos. 2) Possuir certificado de inspeção de saude, baixado pelo menos sessenta dias antes da solicitação, com as caracteristicas físicas e de ausência de moestias contagiosas e de qualquer defeito, deformidade ou deficiência que prejudique os estudos, pesquisas ou outras atividades e trabalhos inerentes ao estágio. 3) Falar e escrever o inglês; 4) Possuir boa moral, capacidade intelectual e idoneidade pessoal; 5) Ocupar-se ou ter-se ocupado dentro de dois anos da solicitação da "bolsa" de estatisticas do trabalho ou estatísticas econômicas.

Além de tomar essa iniciativa, o "Bureau" de Estatistica do Trabalho decidiu acolher outros candidatos para treinamento, correndo as despesas de manutenção e viagens por conta dos governos dos respectivos paises e mediante entendimentos com as autoridades diplomáticas dos Estados Unidos, nos respectivos paises.

O estágio previsto deve ser levado a efeito durante o ano que termina em junho de 1947.

NOVOS BIBLIOTECARIOS DIPLOMADOS PELO D. A. S. P.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, pela sua Divisão de Aperfeiçoamento, acaba de fazer a entrega dos diplomas do Curso de Biblioteconomia, aos novos bibliotecários. A solenidade, que teve como paraninfo o professor Octavio Calasans Rodrigues, compareceram vários elementos oficiais, inclusive o diretor geral do D. A. S. P., Sr. Mindelo Balthar, que fez entrega dos certificados aos novos bibliotecários, tendo uma das diplomadas, agradecido em nome das colegas, com uma brilhante oração.

O flagrante mostra o Sr. Abílio Balthar fazendo entrega de um ramo de flores à oradora da turma.

Vai tomar parte no Supremo Concílio da Igreja Episcopal

Partiu para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Rev. William M. M. Thomas, primaz da Igreja Episcopal Brasileira, e que há mais de quarenta anos reside em nosso país.

O referido sacerdote, que chegara de Porto Alegre, tendo visitado as Igrejas episcopais do Rio de Janeiro, para a confirmação dos fiéis, vai participar do Supremo Concílio do culto que chefia no Brasil e que terá lugar na América do Norte.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 29 — Foi fundada em Rosário a Associação Rural, sendo a quinta instituição do gênero que se funda no Estado.

— Foi nomeado consultor jurídico da Caixa Econômica Federal, o Sr. Rui Morais.

— Será iniciada para a semana a colheita do côco babaçú, que este ano foi atrasada, devido à suspensão rápida da chuva de inverno.

A produção do côco é considerada superior à dos anos anteriores.

ALAGOAS

MACEIÓ, 29 — Realiza-se amanhã, a abertura do 3º Congresso de Prefeitos que sob a presidência do interventor se reunirá em Penedo.

— Será entregue à Casa do Pobre, um auxílio para a sua manutenção, doado pela L.B.A.

— O interventor convocou para uma reunião todos os panificadores da capital, ficando resolvido que o pão de 30 gramas de peso passaria a custar 20 centavos.

RIO GRANDE DO SUL

SANTA VITÓRIA, 29 — A Sociedade de Turf Vitoriense adquiriu o terreno para instalação de seu hipódromo.

— Mais uma granja de arroz está sendo instalada neste município, elevando-se com essa a seis o número de estabelecimentos de produtos de arroz neste município cujas excelentes terras ultimamente procuradas pelos rizicultores estão destinadas a ser as maiores produtoras de arroz no Rio Grande do Sul.

Seguiu para o Prata o assistente do secretário geral da ONU

Depois de alguns dias de permanência nesta capital, prosseguiu viagem para Montevidéu o embaixador Benjamin Cohen, assistente do secretário geral da Organização das Nações Unidas e diretor do Departamento de Informações Públicas do mesmo organismo.

Passeata de donas de casa

No Ceará — Contra o aumento dos preços

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu espetáculo inédito nesta capital, a passeata realizada pelas donas de casa, em sinal de protesto contra o aumento dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Um grande grupo de senhoras desfilou pelas principais ruas, tendo visitado as redações de jornais.

Estiveram também no Palácio da Interventoria, onde falaram ao Sr. Pedro Firmeza, pedindo providências contra a alta e preconizando a necessidade de se diminuir o preço do pão, do leite, do feijão, do açúcar, etc., sob pena de grave prejuízo da população pela subnutrição.

Que acha você da vida ?

A Juventude Feminina Católica promoveu amplo inquérito entre a mocidade feminina do Rio de Janeiro a respeito do meio mais digno de uma jovem dos nossos dias e do nosso meio encher a vida.

O comentário das numerosas respostas recebidas será feito pelo Revmo. Pe. Helder Câmara, no dia 1.º p. f. (e não hoje, como estava marcado), às 18 horas, no Instituto Nacional de Música.

Usina de açúcar no Paraná

CURITIBA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor assistiu, em Jacarezinho, à instalação de uma usina de açúcar.

O ônibus da linha 74

Fomos procurados por uma comissão de moradores das ruas Magalhães Couto e Adriano, que veio solicitar, por nosso intermédio, à Comissão de Concessões da Prefeitura permissão para que os ônibus da linha 74 trafeguem por aquelas vias públicas, visto que, com a supressão da linha 76, grande número de pessoas foram prejudicadas.

Durante as recentes demonstrações populares de Trieste, contra as decisões tomadas na Conferência de Paris e que se refletiram em manifestações de desagrado ao Govêrno Militar Aliado, as autoridades tiveram de lançar mão de bombas de gás lacrimogêneo, a fim de dispersar os manifestantes. A gravura foi feita na ocasião em que a polícia militar completava as operações de "limpeza" numa das ruas onde acabavam de rebentar algumas daquelas bombas. (Foto da A. P., especial para A NOITE).

COOPERATIVA DE SEGUROS DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria tem a honra de convidar os seus associados e amigos para assistirem à sessão solene em comemoração do primeiro decênio da sua fundação, a ter lugar no dia 30 do corrente, às 15 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco N. 181 - 5.º andar, quando será oferecido aos presentes um cock-tail.

JOÃO ALVES DE CARVALHO,
Presidente.

Histórico da Administração Sanitária na capital da República

Realiza-se amanhã, dia 30, expressiva solenidade, promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, na qual serão recebidos por essa entidade, na categoria de seus membros honorários, os Profs. Samuel Libanio e J. J. Velho da Silva e Dr. Ary de Oliveira Lima, atual e antigo secretários da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Saudando os homenageados, em nome do Instituto, falará o Sr. Paulo Arthur Pinto da Rocha, que pronunciará importante conferência sob o título "Histórico da Administração Sanitária na Capital da República", na qual, além de estudar o histórico geral da saúde pública no Rio de Janeiro, focalizará especialmente as administrações dos homenageados.

A solenidade terá lugar no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 20,30 horas, do mesmo dia.

Farinha de trigo dos EE. UU. para Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor norte-americano "Mormac Dale" trouxe para esta capital, procedentes de Nova York 4.600 sacas de farinha de trigo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Acham-se abertas as inscrições aos diversos cursos da Escola Técnica de Assistência Social. (Prefeituras).

Na sede da Escola à Av. Franklin Roosevelt, n.º 115-2.º andar, podem ser obtidas diariamente das 12 às 16 horas, informações detalhadas sôbre os mesmos.

Os candidatos podem optar pelos seguintes cursos:

Curso de Assistentes Sociais, de duração de três anos, destinado à formação de pessoal técnico, apto a servir nos diferentes setores da Assistência Social.

Além dêste funcionam na Escola Técnica de Assistência Social os seguintes cursos: Educadoras Familiares, Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas.

Estes cursos têm a duração de dois anos, sendo a idade mínima de dezesseis anos para os cursos de Visitadoras Sociais, Puericultoras e Nutricionistas e dezoito para o de Assistentes Sociais e Educadoras Familiares sendo a máxima de 35 anos para qualquer curso.

O vencimento do funcionalismo do Ceará

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou uma comissão, composta de membros do Tribunal de Contas para estudar o aumento de vencimentos do funcionalismo público.

O DOMINGO ESPORTIVO

NO "CLASSICO" SUBURBANO O BANGÚ LEVOU A MELHOR

Abatido o Bonsucesso por 3x1 — Ordem e disciplina em Teixeira de Castro — Moacir, o artilheiro

O Bonsucesso continuou no último posto da tabela perdendo mais dois pontos para o Bangú. Entretanto, não se pode deixar de reconhecer que o conjunto leopoldinense vem melhorando. Resistiu ao Botafogo, fez boa partida com o América e ontem caiu honrosamente para os banguenses no clássico suburbano. No primeiro tempo fez luta igual e teve uma série de oportunidades para marcar, só cedendo terreno na etapa derradeira, quando o Bangú impôs a melhor condição técnica do seu conjunto. E sôbre o mérito da equipe alvi-rubra melhor falam a sua vitória sôbre o Vasco e a tenaz resistência que ofereceu ao Fluminense em São Januário. Portanto, o Bonsucesso perdeu para um adversário capacitado e perigoso que já fez tombar o campeão da cidade. Nada há que criticar na atuação do quadro leopoldinense onde a sua zaga esteve firme e o centro Adolfo Rodriguez melhorou consideravelmente só sucumbindo na etapa final por falta de melhor preparo físico.

No ataque os novatos Camarão e Rubinho suplantaram os demais.

Justa vitória do Bangú

O Bangú trabalhou muito para vencer. Na etapa final só foi encontrar o empate num golpe de chance de Moacir nos oito minutos derradeiros. E deve o Bangú à segurança de Robertinho não ter o Bonsucesso levado vantagem no marcador nos primeiros 45 minutos iniciais. No segundo tempo o Bonsucesso resistiu até os 20 minutos. Nessa altura do jogo Ubirajara numa jogada inteligente e aproveitando um passe de Antero marcou o segundo tento que abriu o caminho do triunfo do Bangú. Moacir aos 40 minutos consolidou num chute violento da extrema que Oncinha não pode deter. Foi portanto merecida a vitória dos suburbanos alvi-rubros, embora encontrasse no Bonsucesso um competidor que nunca se entregou. Os melhores do Bangú foram, Biluiú, Robertinho e Adauto na defesa, Moacir, Ubirajara e Menezes na ofensiva. Nos leopoldinenses, Laercio e Adolfo Rodriguez destacaram-se e no ataque Camarão e Rubinho foram os melhores.

Quadros, juiz e renda

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BANGÚ — Robertinho; Biluiú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonô, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darlí, A. Rodrigues e Alcebiades; Camarão, Cambuí, Rubinho, Eunapio e Bolinha.

Dirigiu a partida a contento o Sr. Oscar Pereira Gomes que teve a sua missão facilitada pelo comportamento disciplinar dos jogadores e pela ordem que imperou na praça de esportes leopoldinense.

A renda foi de Cr$ 11.754,00. Na preliminar venceu o Bonsucesso por 3 x 1.

ESTRELAS DA NATAÇÃO — No concurso aquático ontem realizado, também as estrelas brilharam demonstrando apuro técnico. As que se vêem na gravura posaram para a nossa objetiva antes das provas

Campeonato Amadorista

Prosseguiu ontem o campeonato amadorista da cidade obedecendo os seguintes resultados:

CONFIANÇA X MAVILIS — Amadores — Confiança, 4 x 1. Juvenis — Confiança, 2 x 1.

RUI BARBOSA X IDEAL — Amadores — Ideal, 1 x 0. Juvenis — Ideal, 1 x 0.

NACIONAL X MANUFATURA — Amadores — Manufatura, 4 x 3. Juvenis — Manufatura, 3 x 1.

ROSITA SOFIA X OPOSIÇÃO — Amadores — Oposição, 4 x 3. Juvenis — Oposição, 5 x 2.

CAMPO GRANDE X ANCHIETA — Amadores — Campo Grande, 2 x 1. Juvenis — 2 x 2.

ORIENTE X RIVER — Amadores — Oriente, 5 x 2. Juvenis — River 2 x 1.

3.ª CATEGORIA

PORTUGUESA X E. DE DENTRO — Amadores — Portuguesa, 3 x 1. Juvenis — Portuguesa, 2 x 0.

KOSMOS X OITI — Amadores — Oiti, 5 x 2. Juvenis — Kosmos, 2 x 1.

SAMPAIO X ASTORIA — Amadores — Sampaio, 3 x 1. Juvenis — Astoria, 2 x 1.

VALIM X PARAMES — Amadores — Valim, 4 x 3. Juvenis — Valim, 3 x 0.

REALENGO X GUANABARA — Amadores — Guanabara, 4 x 2. Juvenis — Realengo, 5 x 0.

CRUZEIRO X TRANSPORTES — Amadores, 4 x 4. Juvenis — Cruzeiro, 1 x 0.

CARTAZ SUBURBANO

Os resultados dos encontros amistosos

Foram os seguintes os resultados dos jogos amistosos realizados nos campos suburbanos:

TRIÂNGULO X ESPORTE — Amadores — Triângulo, 4 x 2. Juvenis — Triângulo, 2 x 1.

CARIOCA X PIEDADE — Primeiros quadros — Piedade, 4 x 2. Segundos quadros — Piedade, 2 x 1.

BOA VISTA X ELECTRA — Primeiros quadros — Electra, 3 x 1. Segundos — empate, 1 x 1.

ESTRELA X SANTA CRUZ — Primeiros quadros — Não terminou. Estava vencendo o Santa Cruz, por 2 x 1, quando o Estrela abandonou o gramado, não se conformando com um penalti assinalado pelo juiz. Segundos quadros — empate, 0 x 0.

JARDIM X CRUZEIRO — Primeiros quadros — Cruzeiro, 4 x 2. Segundos quadros — Cruzeiro, 1 x 0.

ATLANTICO X RIO — Primeiros quadros — Atlântico, 3 x 2. Segundos quadros — Rio, 5 x 2.

BANDEIRANTES X ATLÉTICA — Primeiros quadros — empate, 1 x 1. Segundos quadros — Atlética, 2 x 1.

ESTUDANTES X IPIRANGA — Primeiros quadros — Estudantes, 2 x 0. Segundos quadros — Estudantes, 4 x 2.

CASTELO X SÃO BENTO — Primeiros quadros — Castelo, 3 x 1. Juvenis — São Bento, 2 x 1.

VOLLEYBALL

O Rio de Janeiro homenageou a A NOITE

Na quadra do Club Atlético Rio de Janeiro foi realizado ontem pela manhã, interessante encontro amistoso de volleiball entre os quadros do grêmio local e do Atlético Cruzeiro, em disputa do "Troféu A NOITE", como uma homenagem do Rio de Janeiro ao responsável pela secção "Cartaz Suburbano". No encontro entre as turmas femininas o Rio de Janeiro venceu por 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 9). Na partida de juvenis, venceu o Cruzeiro por 2 x 1 (15 x 11 — 9 x 15 e 15 x 16).

No "match" principal, entre masculinos-adultos, o Rio de Janeiro venceu por 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 13).

As duas primeiras partidas foram arbitradas pelo Sr. Nelson de Souza e a última pelo Sr. Adalberto Pereira, vice-presidente do Atlético Cruzeiro.

Ai estão os três primeiros colocados no "Circuito do Morro do Pinto" ontem realizado pelo S. C. Dramático, sob o patrocínio de A NOITE

Alvaro Santos venceu o IX Circuito do Morro do Pinto

O S. C. Dramático realizou ontem, sob o patrocínio de A NOITE, a "IX Volta do Morro do Pinto", uma prova rústica, cujo prestigio aumenta de ano para ano.

A competição, de brilho invulgar, marcou excelente performance do São Cristovão, que conquistou os primeiros e segundos lugares, por intermédio de seus atletas Alvaro Santos e Ilsio Silva, além da vitória dor equipe. O S. C. Dramático teve figura destacada, conseguindo o segundo lugar por équipe, sobrepujando o 2.º B. I. da Policia Militar.

Também foi brilhante a prova para juvenis apresentando-se os concorrentes em excelente forma.

Foram os seguintes os resultados:

PROVA DE JUVENIS:

1.º Djalma Cruz — 6.36
2.º Gilson Mota
3.º Newton Alves
4.º Damasio Silva
5.º Helio Cavalcanti
6.º José Rego Neto
7.º José Rodrigues
8.º Sidnei Berilo
9.º Newton Berilo
10.º Alberto Souza
11.º Arlindo Souza
12.º José Silva
13.º eraldo Silva
14.º Waldmar Scovino
15.º Helio Loureiro
16.º Mario Braz
17.º Aurai Vieira
18.º João Souza Mateiras
19.º Hugo Fluminense
20.º Nilton Olimpio Rocha
21.º Washington José Maria
22.º Carlos Almeida
23.º Walter dos Anjos
24.º Salvador Gonçalves
25.º Francisco Pereira Melo
26.º Jorge Nascimento

ADULTOS

1.º Alvaro Santos — S. C. — 21.36
2.º Ilsio Silva — S. C.
3.º Antonio Ferreira
4.º Ernani Mariano Almeida
5.º Armando Pinto Carvalho
6.º Adovani P. Silva — S. S.
7.º José Leite Oliveira — S. C.
8.º Walter Silva — S. C.
9.º Jansen Vieira Lima — S. C.
10.º Edgard Souza — S. C.
11.º Giovani Costa — S. C.
12.º Itamar Santos — aprendiz do Parque Caxias
13.º Daneil Marinescus — av.
14.º Apolo Gonçalves — av.
15.º Antonio José Reis
16.º Sebastião Matos Carvalho — Particular
17.º Ademar Carneiro
18.º Antonio Dimatêo Filho — 5.º B. I.
19.º Saturnino B. Matos — Aliança Limitada
20.º Francisco Luz Santos — av.
21.º Olivio Figueiredo — E. M. Pen.
22.º Wilson Gonçalves — A. Pena
23.º Evaldo Santos Felix
24.º Helio Lage — E. Af. Pena
25.º Sebastião Alves
26.º Sebastião José Rodrigues — 5.º B. I.
27.º José Lisboa Nunes — S. S.
28.º Guilherme Silva — S. C.
29.º David Martins — S. C.
30.º Ernani Rego Barros — 5.º B. I.
31.º Genesio Lopes Oliveira — 5.º B. I.
32.º Florencio Honorio Rabelo 5.º B. I.
33.º Floriano Rodrigues — S. C.
34.º Agenor Maria Silva
35.º Helio Gioli — Af. Pena
36.º Adolfo Ferreira Bach — Af. Pena
37.º Oswaldo Matos — Aliança
38.º Giovani Aleta — Casa Edison
39.º Ercolino Sicilliano — S.C.D.
40.º Newton Santos — 5.º B. I.
41.º Helio Vieira — C. Edison
42.º Manuel Rolan — C. Edison
43.º Abilio Santos
44.º Luiz Ferreira Alves — S.C.
45.º Roméu Nabuco Carvalho
46.º Farno Menezes — C. Edison

TRIUNFOU O FLUMINENSE No 2.º Concurso Aquático — Boas "performances" de Paulinho, Sergio e Alijó — O Botafogo obteve o 2.º lugar

A temporada de natação do corrente ano prosseguiu ontem, com o II Concurso Oficial, promovido pela Federação Metropolitana de Natação e patrocinado pelo Tijuca Tennis Club.

Essa competição destinava-se à classe dos adultos e foi realizada na piscina do grêmio "cajuti", na rua Conde de Bonfim.

Confirmando o seu favoritismo, o Fluminense foi o vencedor do certame, acusando apreciavel rendimento, com o total de 200 pontos. Seguiu-se o Botafogo na colocação imediata, tambem cumprindo destacada atuação, com a soma de 132 pontos. Travou-se, como se vê, interessante duelo entre tricolores e botafoguenses no qual levou a melhor o grêmio das Laranjeiras.

Reapareceram Paulinho, Sergio e Alijó em forma

Os resultados técnicos foram de um modo geral regulares. Dentre os ases de maior renome, assinalou-se o reaparecimento de Paulo da Fonseca e Silva, que fez os 100 metros de costas em 1'08"6; Sergio Rodrigues e Eduardo Alijó, que travaram sensacional luta nos 100 metros livres vencendo o primeiro com 1'01"3 enquanto o segundo chegou com um décimo de segundo de diferença, apenas.

A colocação final

Foi a seguinte a colocação final dos clubs, por pontos:

		Pts.
1.º	Fluminense	200
2.º	Botafogo	132
3.º	Tijuca	100
4.º	Icaraí	23
5.º	Santa Teresa	21
6.º	América	15
7.º	Gragoatá	8

O IX CONCURSO HÍPICO

O tenente Luiz Felipe Dick e o Sr. Ataliba Pompeu Amaral venceram as provas disputadas na pista da S. H. B.

A Federação Hípica Metropolitana realizou ontem o seu IX Concurso Oficial destacando-se do programa uma disputa da Taça "O Globo", prova de energia cujos resultados confirmam sempre resultados de eficiência e maestria dos concorrentes.

O número de participantes foi bem elevado, nada obstante o concurso terminou cedo após magníficas performances, dentre as quais cumpre destacar a do veterano concursista Ataliba Pompeu do Amaral que conseguiu vencer a prova principal montando o seu excelente cavalo Bon-Soir.

O Tte. Luiz Felipe Dick foi o outro vitorioso da tarde com o cavalo Babicano que o jovem cavaleiro conduziu com habilidade.

Os resultados do concurso

1.ª PROVA — Colombia — Classe B. Percurso normal sôbre 12 obstáculos de 1,20 x 1,80. Vencedor: Tte. Luiz Felipe Dick, do 1.º R. C. D. montando Babicano, zero faltas e 1'6". 2.º: Tte. João Fonseca Hermes Neto, do 1.º R. C. G. montando Acari, 0 faltas e 1'21" 2/5. 3.º: Sr. Jorge B. Paes Leme, da S. H. B. com Urubú, 4 p. p. 4.º: Tte. José Bulcão, do 1.º R. C. G., 4 p. p. 5.º: Sra. Nair Aranha, da S. H. B. montando Apa, com 4 p. p.

TAÇA "O GLOBO" — Omnia classe. Percurso normal de 12 obstáculos, de 1,40 x 4,00. Vencedor: 1.º, Ataliba Pompeu do Amaral, da S. H. B. montando Bon-Soir, com 4 pontos perdidos e 1'15". 2.º: Tte. Eduardo Rocha, do 1.º R. C. G. montando Bebé, 8 p. p. 1'20" 4/5. 3.º: Sr. A. P. Amaral, com Shangai, 8 p. p. 1'23". 4.º: Tte. Eduardo Rocha, montando Momo, 8 p. p. 1'30" 1/.

TAÇA VILA-MAR SAQUAREMA

A equipe "Albatroz" finalista do certame

No campo do Itanhangá Golf Club foi ontem realizada a última semi-final do Torneio de Polo em disputa da Taça Vila-Mar Saquarema, ao qual concorreram quatro excelentes equipes.

Da partida de ontem entre as equipes "Shangai" e "Albatroz" participou como integrante da primeira o general Serhardt, do Exército norte-americano presentemente em nosso país.

A partida ofereceu não pequeno número de bons lances dominando o conjunto "Albatroz" que marcou no final a vitória por 13 a 8 tentos.

Com êsse resultado está organizada a final do certame, marcado para o próximo sábado no campo do Itanhangá Golf Club, entre os teams "Albatroz" e "Pedra da Gávea".

As equipes que jogaram ontem estavam assim organizadas:

"SHANGAI" — General Serhardt, K. Lutey, L. Modesto Leal e Eurico Teixeira de Freitas.

"ALBATROZ" — Fernando Delamare, Gustavo Carvalho, Miguel Faria e P. Figueira de Melo.

O Flamengo venceu o Fla-Flu de tiro

No "stand" do Fluminense realizou-se ontem a competição de tiro entre os representantes do Flamengo e do Fluminense.

A equipe do rubro-negro venceu com o total de 1254 pontos contra 1156 do Fluminense, conquistando, dêsse modo brilhante tempo.

A classificação individual foi a seguinte:

1.º — Cap. Evandro Guimarães, do Flamengo, com 263; 2.º — Reinaldo Machado, do Flamengo, com 259 pontos; 3.º — Oswaldo Imbelliziri, do Flamengo, com 254 pontos; 4.º — Silvino Ferreira, do Flamengo, com 248 pontos; 5.º — Harvey Vilela, do Fluminense, com 244 pontos; 6.º — Alvaro José Santos, do Fluminense com 238 pontos; 7.º — Fabricio Bandeira, do Fluminense, com 235 pontos; 8.º — Cap. Jonas Walker, do Flamengo, com 230 pontos; 9.º — Emanoel Gonçalves, do Fluminense, com 221 pontos; e 10.º — Emanoel Montes, do Fluminense, com 216 pontos.

Morto o motorista e feridas inúmeras outras pessoas

Chocaram-se os veículos — Das vítimas três em estado grave — Na Ilha do Governador

Na noite de sábado registrou-se tremendo choque de autos na rua Tenente Cleto Campelo, na Ilha do Governador, do qual resultou a morte de um dos motoristas e ficarem gravemente feridos. Várias pessoas, vendo 3 em estado grave.

A dolorosa ocorrência se verificou quando o auto caminhão da Escola de Aeronáutica n.º 6112, dirigido pelo soldado José Budel, de 18 anos, trafegava com desusada velocidade pela rua Tenente Cleto Campelo e, além do mais, na contra-mão, surgiu à sua frente o auto de praça n.º 4.4308, dirigido pelo motorista Djalma Afonso Filho, residente na Rua Cajiura n.º 10 cheio de passageiros, dando-se então, o inevitável e tremendo choque.

O motorista do auto de praça teve morte instantânea, pois ficou imprensado entre a almofada e o volante do seu veículo. Os outros feridos são Manoel Siqueira, de 20 anos, operário, solteiro, residente na rua Hildebrando Rocha n.º 7, com ferimentos graves; Acier Carreira de Oliveira, de 25 anos, solteiro, operário, residente na Vila Panamericana sem número, em estado de choque; Manoel Braga, de 29 anos, solteiro, operário, residente na rua Hildebrando Rocha n.º 72, também em estado de choque e José Dutra de Castro, de 18 anos, solteiro, operário, e o seu irmão Alvaro Dutra de Castro, de 22 anos, solteiro, operário, ambos moradores na rua Catuji n.º 739-A, que sofreram contusões e escoriações generalizadas.

As três primeiras vitimas foram internadas no Hospital da Ilha do Governador.

Do auto caminhão, sairam ligeiramente feridos os soldados Edgard Beirabon, de 18 anos, Emilio Antonio de Morais, de 17 anos e José da Silva Rezende, de 18 anos, todos pertencentes à Escola de Aeronautica do Galeão, onde foram socorridos.

O soldado motorista causador do lamentável desastre José Budel, foi também socorrido em virtude do seu estado de nervosismo ocasionado pelo choque.

O comissário Edesbal, de serviço no 30.º Distrito Policial esteve no local e fez remover o cadaver do indiloso motorista para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando, ainda providências policiais a fim de instaurar o respectivo inquérito.

Com a corda no pescoço...

Salvo pelo vizinho o jovem mecânico

Erasmo Cesar, moço de 21 anos, solteiro, mecânico, desde dias, que vinha manifestando uma certa tristeza. A própria noiva confessara êle êsse estado de espírito. Entretanto, ninguem podia supôr que tivesse a idéia de suicidar-se. Ontem, à tarde, tendo saido os seus três irmãos, com os quais reside na rua Torres Homem, 1385, Cesar tentou pôr em prática essa idéia. Amarrou uma corda na bandeira da porta e meteu o pescoço, deixando cair todo o peso do corpo. Na ânsia, já quase asfixiado, soltou gemidos altos, que foram ouvidos pelo vizinho do lado, Antonio Francisco Graça. Este correu, entrou na casa e ainda pôde tirar do baraço o rapaz. Depois chamou a Assistência que socorreu o quase suicida.

Cesar, em estado que não inspira maiores cuidados, depois de algum repouso, retirou-se.

SUICIDOU-SE

E deixou escrito que terá muita satisfação se Deus o perdoar...

O operário Melquiades Itaboraí, casado, com 53 anos, residente à rua Visconde do Uruguai n.º 252, em Niterói, há tempos foi afastado do seu emprego por estar sofrendo de insidiosa moléstia. Desde então votou profundo desgosto à vida, nascendo daí a idéia do suicidio. Ontem, à tarde, aproveitando-se da ausência de sua família, ingeriu um tóxico e teve morte fulminante. Em seu poder a policia apreendeu um bilhete com os seguintes dizeres: "Nada tenho a perder, só ingratidão da minha mulher. Se Deus puder me perdoar, terei tôda a satisfação. Teu compadre Melquiades".

E' interessante frizar que a policia desconhece, apesar das diligências feitas na casa da familia, o destinatário do bilhete.

No local estiveram o investigador Oscar Nunes, de dia ao 1.º distrito policial e os peritos da Policia Técnica. Após o exame pericial foi o cadáver removido para o necrotério.

Apareceu o açougueiro Porfirio Gonçalves

Esteve detido na Delegacia de Vigilância para prestar informações

Já foi amplamente divulgado o caso do desaparecimento do açougueiro Porfirio Gonçalves, fato que movimentou as autoridades do 3.º distrito policial na pessoa do comissário Osvaldo Guimarães, em virtude das providências que lhe foram solicitadas pela espôsa do comerciante desaparecido, D. Silvina Gonçalves, residente na rua Vitório da Costa n.º 86.

Todavia, tudo ficou esclarecido. O açougueiro não estava desaparecido e se achava detido na delegacia de Vigilância a fim de prestar informações sôbre o paradeiro de um amigo e patrício seu procurado pela policia portuguesa, cuja captura fôra solicitada às nossas autoridades.

Assim, depois dessas formalidades, o açougueiro foi posto em liberdade voltando para a sua casa, sem mais novidade.

Dois acidentes em Niterói

Na rua Benjamin Constant, no lugar denominado Ponto de Santana, em Niterói, o automovel n.º 1.775 colheu Amelita de Oliveira Figueiredo, de 6 anos, solteira, residente à rua Dias da Cruz n.º 498, nesta cidade, Emilia Ferreira, de 29 anos, casada, moradora à rua Leite Ribeiro n.º 187 no bairro do Fonseca. A primeira foi após receber cuidados médicos na Assistência, removida para a Casa de Saúde Icaraí e a outra, após pensada, retirou-se para a residência.

O motorista que dirigia o auto atropelador conduziu as duas vítimas à Assistência, tomando daí destino ignorado.

O comerciário Vicente Banagra, de 23 anos, solteiro, residente à rua Assuria n.º 151, viajava na tarde de ontem, num ônibus da Viação Fluminense com o braço direito do lado externo.

Na Alameda S. Boaventura, ao passar o veiculo em que viajava junto a outro que seguia em sentido contrário, Vicente teve o braço esmagado. Socorrido pela Assistência foi removido para o Hospital S. João Batista onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica.

A Policia de Niterói no momento em que redigiamos a presente nota, ignorava o ocorrido.

A FESTA SOLENE DE SANTANA — Efetuou-se, ontem, na ... de Santana, com a imponência dos anos anteriores, a festa solene da padroeira, após o centenário preparatório, pregado pelo padre Antonio Regis de Oliveira. As 8 horas, houve missa de comunhão geral de todas as associações da paróquia; às 10 horas, missa solene, com sermão, ao Evangelho, por monsenhor Benedito Marinho de Oliveira; e, às 16 horas, hora santa das paróquias de Inhaúma e Pilares. Às 18 horas, acompanhada pelos sodalicios paroquiais e grande número de fiéis, saiu a grandiosa procissão de Santana, que percorreu diversas ruas principais da paróquia. Ao recolher o cortejo processional pregou monsenhor Henrique de Magalhães, havendo benção do Santissimo Sacramento, sendo oficiante D. André Arcoverde, bispo titular de Limne. A parte musical esteve a cargo da "Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento, sob a direção do maestro padre José D'Angelo, SSS. A gravura mostra expressivo flagrante da tocante procissão

Assaltaram uma casa

E foram presos

O Sr. João da Rocha Viana, residente na casa n.º 38, da rua José do Patrocinio, foi roubado na tarde de ontem, em vários objetos de uso, avaliados em cinco mil cruzeiros. Procurou êle o comissário Lacerda, do 18.º Distrito para apresentar a queixa. Quando isso fazia, um soldado de policia apresentava preso dois ladrões, que vinham sendo perseguidos pelo vigia Aureliano Paulo Matto, residente na casa n.º 40 daquela rua.

Outros não eram senão os "visitantes" da residência do queixoso. Em seu poder foi encontrado todo o furto. Na delegacia de policia, deram êles os nomes de Geraldo Pereira, de 21 anos de idade, solteiro, sem profissão e residências, e Antonio Pires também de 21 anos de idade.

Desastre na Quinta da Boa Vista

Feridos o motociclista e a esposa

Houve, ontem, na Quinta da Boa Vista uma prova automobilistica. Foi assisti-la o comerciaro Henrique Pinto, montado na sua moto, levando na sua companhia a esposa, D. Odete Pinto, êle de 25 anos e ela de 19 anos, residentes na rua Aurora, 78. Ao correr numa das alamedas, não divisou o cordel que marcava a pista. Colhido o casal foram ambos atirados da máquina ao solo. Receberam escoriações e foram medicados na Assistência.

Massacre de negros nos EE. UU.

MONROE, Georgia, 28 — (A. P.) — O major William Spence, chefe de policia do Estado de Georgia, declarou aos jornalistas que se acha com as mãos atadas na investigação do massacre dos quatro negros, uma vez que "os habitantes da cidade não estão dispostos a falar sôbre êle".

Disse que pedirá ao governador que faça um apelo junto a todos os congressistas no sentido de ajudarem na aprovação de uma lei contra a violência da multidão.

Gravíssimo desastre de auto na Rio-São Paulo

Na estrada Rio-São Paulo, próximo a Fazenda de São Bento, na tarde de ontem, registrou-se gravíssimo desastre de auto, resultando ficarem feridas várias pessoas.

No auto iam o comerciário João Augusto da Rocha, de 43 anos, casado, residente na rua Humaitá, 193, sua esposa D. Maria Augusta da Rocha, de 45 anos; Eduardo da Silva, de 15 anos, estudante, rua Voluntários da Pátria, 268; Amalia Carmelita de Almeida, de 21 anos, solteira, residente na mesma rua e número; Cecilia dos Santos, de 21 anos, solteira, Marquês de São Vicente, 13 e Antonio Fernandes, espanhol, de 51 anos, motorista, residente na rua Lavradio, 12. Todas essas pessoas receberam ferimentos leves e depois de pensadas no hospital Getulio Vargas, se retiraram. Entretanto o motorista do carro ficou gravemente ferido e foi, sem fala recolhido àquele hospital.

Comunicados fúnebres

DR. JOSÉ VALENTIM DUNHAM

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Dunham e família, Newton Dunham e família, Lincoln Dunham, Antonio Pereira Caldas e família, Sylvio José de Freitas e família, viuva Comandante Dunham Filho e família, Jorge Dunham, Sylvio Magioli e senhora, viuva Majór Sá Couto e família e Julieta de Oliveira Pinto e demais parentes agradecem a todos os amigos o conforto que levaram por ocasião do falecimento de seu adorado pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente, e os convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua santa alma, amanhã, terça-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Carlos Rodrigues de Moraes Goyano

(7.º DIA)

Rosa da Silveira Goyano e filhas, Dr. Oswaldo da Silveira Goyano, senhora e filhos; capitão médico Dr. Lincoln da Silveira Goyano, senhora e filhos; Dr. Gastão da Silveira Goyano, senhora e filho (ausentes), Alfredo Renault Filho, senhora e filhos, (ausentes); Francisco Rodrigues de Moraes Goyano e família, Guilhermina de Moraes Oliveira, Nestor de Barros Taveira e família e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio que para repouso de sua bonissima alma, será celebrada no dia 30 do corrente, terça-feira, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Anna Dias de Menezes dos Santos

João Dias de Menezes, Luiz de Menezes Machado esposa e filhos, Aderaldo Alverga e esposa, Homero Machado Sete e o Dr. José Augusto Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar pelo repouso eterno de ANNA DIAS DE MENEZES DOS SANTOS, (falecida em João Pessoa), no altar mor da matriz de N. S. da Glória, Praça Duque de Caxias, terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, penhoradamente agradecem.

EUGENIA ZACCONI

Sua família comunica aos parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido, ontem, às 17 horas. O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Berascochéa será cedido pelo Vasco para qualquer club de São Paulo

Numa "virada" sensacional Oldemar Ramos venceu o "Circuito da Quinta da Boa Vista"

Depois de ter batido nos sacos de areia e se atrasado uma volta — Charles Herba venceu a Prova de Turismo — Oitenta mil cruzeiros de renda

Oldemar Ramos, depois de sua vitória no "Circuito da Boa Vista" foi consagrado pela multidão que só assim exteriorizava sua alegria por vê-lo vencer

Excluindo-se a bi-partição do programa, o que nos pareceu desaconselhavel, o "Circuito da Quinta da Boa Vista" ontem realizado pelo Automovel Club do Brasil não só alcançou um sucesso técnico sem precedentes, como atraiu um público assaz vultoso e entusiasta. Para que se faça uma idéia do interesse despertado, basta que se frise ter a outra competição ali efetuada, aliás a primeira, rendido vinte e quatro mil cruzeiros e, a de ontem, atingido a soma dos oitenta mil cruzeiros. Sob o outro aspecto, o desenvolvimento das corridas serviu para atestar a habilidade dos nossos volantes e a louvavel direção, que esteve como sempre afeta aos Srs. Antides Acioli, Pedro Santalucia e Afonso Castilho.

VITORIA DA REGULARIDADE

A primeira parte do programa foi efetivada pela manhã, quando se processaram as eliminatórias e finais para os carros de passeio e esporte. Nas eliminatórias, Charles Herba colocou-se em primeiro, seguido de Pierre Robin, José Ambrosio, José Fortuna e Aldo Moura.

TREPOU NO MEIO FIO

O volante Anauar Daquer, um dos cotados, ao dar a segunda volta trepou no meio fio soltando uma das rodas. Hans Kripe também bateu no meio fio, desistindo.

TEM CLASSE

Dada a saída para a final, José Ambrosio encabeçou o pelotão por largo tempo, seguido de perto por Pierre Robin e Charles Herba. Aliás, o volante francês que há menos de uma quinzena se encontra em nosso país, demonstrou certa classe. Mas, o corredor que apontaramos como favorito, Charles Herba, fazendo uma grande corrida, tomou a ponta no momento preciso para ganhar oltimamente.

OLDEMAR PARECIA FORA DA PROVA

Após a prova de motocicletas, disputada com grande elan pelos sócios do Moto Club e, onde os veteranos Carlos Reis e Claudionor porfiaram duramente pela conquista do primeiro posto, alcançada afinal por Claudionor, alinharam-se os concorrentes á prova principal. A eliminatória foi cancelada, por que os concorrentes ficaram reduzidos a cinco, em face da desistência de Diogo Silva em virtude de defeito apresentado pela sua "Willis" e Gino Bianco, ao dar um esticão, ter batido no meio fio e quebrado a roda. E alinhados os concorrentes: N. 2 — Geraldo Avelar; n. 8 — Henrique Casini; n. 10 — Antônio Fernandes; n. 12 — Oldemar Ramos, e , 14 — Domingos Lopes, a partida foi dada. Geraldo Avelar pulou na frente e comandou o pelotão até a 22ª volta. Mas a performance sensacional foi sem dúvida a de Oldemar Ramos. Logo na primeira volta, ao completá-la, Oldemar derrapou e foi em cima dos sacos de areia, demorando-se o suficiente para ficar atrazado quase uma volta. Retomando porém, a pista, Oldemar passou metodicamente a exigir o máximo da sua potente Alfa. E, paulatinamente foi passando um por um dos demais concorrentes de sorte que na 10ª volta já estava em 3º lugar, na 19ª volta já era o segundo, perseguindo de perto Avelar e na 23ª volta pulou para frente e assim terminou o circuito seguido de Avelar cuja máquina, mais fraca, não pôde superar o seu bravo concorrente.

OS FANS DELIRARAM

Ao transpor a meta, Oldemar Ramos sentiu o quanto é simpático Ramos sentiu o quanto é simpático ao público automobilistico. Houve verdadeiro delirio dos fans que o arrancaram do carro e o levaram nos ombros.

NA PENÚLTIMA VOLTA

Menos feliz, o volante Antonio Fernandes que estava fazendo uma boa corrida, colocado em terceiro e pouco atraz de Avelar e Oldemar, ao completar a penúltima volta foi obrigado a desistir. Isso porque o seu carro que batera na traseira do "Alfa" de Oldemar, ainda na primeira volta, e estava perdendo óleo, partiu o diferencial.

OS RESULTADOS GERAIS

Nas três provas levadas a efeito registraram-se os seguintes resultados:

CATEGORIA DE TURISMO E SPORT

1.º lugar — Charles Herba — Tempo: 28'04" e 3/10. — Média horária: 70,553.

2.º lugar — Pierre Robin — Tempo: 28'14"9. Média horária: 70,502.

3.º lugar — Carro 52 — José Ambrosio — Tempo: 28'31" e nove décimos.

4.º lugar — Carro 34 — José Fortuna — Tempo: 28'40" 3/10.

5.º lugar — Carro 48 — Aldo Moura — Tempo: 29'21" 3/10.

6.º lugar — Carlos Garcês.

PROVA DE MOTOCICLETAS

1.º lugar — N.º 16 — Claudionor Pacheco da Silva. Tempo: 27'48" e 9/10.

2.º lugar — N.º 8 — Carlos Alberto dos Reis — Tempo: 28'38" e 5 décimos.

3.º lugar — N.º 12 — José Lopes de Barros — Tempo — 29' 5" e 6/10.

4.º lugar — N.º 6 — Djalma Nogueira — Tempo: 29'22' 8/10.

CARROS DE CORRIDA

1.º lugar — Carro 12 — Oldemar Ramos — Tempo: 49'37" e seis décimos.

2.º lugar — Carro 2 — Geraldo Avelar — Tempo: 49'35' e 3 décimos.

3.º lugar — Carro 14 — Domingos Lopes — Tempo: 49'52" e 5 décimos.

4.º lugar — Carro 8 — Henrique Casini — Tempo: 50'52" e 3 décimos.

11705 — UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Foi ante-ontem vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" rua do Ouvidor, 139 que vendeu também as 2 aproximações de ns. 11.704 e 11.706 com Cr$ 50.000,00 o grande prêmio de Cr$ 1.000.000,00 que coube ao n. 11.705 foi vendido ao Sr. Antonio Marques, vulgo Capitão Fortuna, estabelecido no Café Portas à Praça da República 223. Para enriquecer todos devem preferir o "AO MUNDO LOTÉRICO" — rua do Ouvidor, 139 Para 4.ª feira outro milhão de cruzeiros e para o Sweepstake prêmio maior de Cr$ 3.000.000,00 por Cr$ 300,00 e décimos de Cr$ 30,00 — com os dois bilhetes inteiros gratis números 7.139 e 19.139 só ali — rua do Ouvidor, 139 — C. Postal 2005.

GOLEADA

IMPÔS O SÃO CRISTOVÃO AO CANTO DO RIO

O nome do Canto do Rio esteve na semana passada em franca evidência, atingindo ressonância de herói de grande jornada. Vencera o Vasco de forma positiva no gramado e andou beirando o abismo com a ameaça de perder os pontos duramente conquistados.

Seu encontro, ontem, com o S. Cristovão, saiu, assim, do terra a terra das pelejas de campeonato, transformando-se em motivo de atração para os fans que eram adeptos do Botafogo ou do Fluminense.

O São Cristovão, porém, não acreditou no "bicho papão" de Caio Martins e sua equipe, pisando o gramado para vencer. Acabou por desmoralizá-lo, impondo-lhe uma goleada que andou pela casa dos 6x1.

Caiu, no entando, o Canto do Rio, do seu pedestal de glória, glória fugaz, que não foi além de oito dias, sem alardes de reações, deixando-se dominar como um team sem credenciais, que chegara à evidência por efeito do acaso.

Realmente, quem viu a equipe da camisa alvi-celeste, ontem, contra o São Cristovão, tirou tristes conclusões.

Em nenhum momento do embate, ela conseguiu armar suas linhas, dando a impressão de um quadro sem comando e, como consequência, sem um plano tático pré-estabelecido. Seus homens foram, em todos os momentos da peleja, anulados pelos do São Cristovão, que sem fazerem gala de um football primoroso, jogavam o suficiente para impôr a tática que melhor convinha.

DUAS FASES DO S. CRISTOVÃO

Desde os primeiros minutos de jogo evidenciára-se a superioridade dos cadetes.

Dominando territorial e tecnicamente a equipe local, cuja linha atacante agia dentro do próprio terreno adversário não conseguiu no entanto, nada de positivo. Nessa altura, Osvaldo e Nestor perderam oportunidades excelentes. Este último, porém, perdurando a pressão sancristovense, acabou, com magistral cabeçada, por vencer Odair, marcando o primeiro tento da tarde. O caminho estava aberto e o próprio Nestor aumentou para dois. Sem que o Canto do Rio esboçasse qualquer reação, os alvos continuaram seu domínio e quase ao findar a primeira fase, Souza, em um tiro longe, de fóra da área, aumentou para 3 a contagem, terminando o primeiro tempo com o placard acusando 3 x 0, a favor do São Cristovão.

O segundo tempo não teve caracteristicas diferentes do primeiro.

Continuou o Canto do Rio inferiorizado e desarticulada a sua defesa, e sem entendimento o ataque. A troca de extremas não deu resultado, aproveitando-se o São Cristovão da abertura demasiada dos zagueiros cantorrienses, fazendo suas incursões pelo centro, onde se tornava facil a infiltração.

Jorge fez o quinto goal dos alvos e Nestor o sexto, sem que o Canto do Rio desse sinal de vida.

Finalmente, conseguiu o club de Niterói o seu tento de honra por intermédio de Pascoal.

Osvaldo conseguiu, emendando na corrida um passe de Nestor, o sétimo goal dos "alvos", que o juiz anulou, ninguém sabe porque.

Logo depois finalizou a peleja com o placard de 6x1.

O Sr. Guilherme Gomes arbitrou o prélio sem dificuldades, porque os vinte e dois homens em campo portaram-se com lealdade.

A renda atingiu a Cr$ .... 19.128,00.

Os quadros obedeceram à seguinte constituição:

S. CRISTOVÃO:

Delamir — Mundinho e Florindo — Pelado, Indio e Souza — Osvaldo, Nóca, Jorge, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO:

Odair — Borracha e Padaria — Zarcy, Geraldo e Grande — Noronha, Zé Luiz, Paschoal, Pedro Nunes e Vadinho.

Mais uma vitória do Aurea F. Club

O Aurea F. C. obteve mais um triunfo para suas cores, abatendo, no campo da Policia Especial, o forte conjunto do Felicio dos Santos F. C., pelo escore de 2x1. Irineu e Carioca fizeram os tentos do vencedor.

O time do Aurea foi o seguinte:

Geba; Funil e Juarez; Cassiano, Helio e Bolão; Galinheiro, Irineu, Carioca, Caxixa e Rasgado.

O S. C. A NOITE campeão do Torneio Início do Campeonato da Confraternização

O sport menor está de parabens com a criação do Campeonato da Confraternização.

Resultou em pleno êxito a festa da abertura, na qual tomaram parte conhecidas entidades esportivas tais como o S. C. A NOITE e Instituto Profissional, seus organizadores, Central do Brasil, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Penitenciária e C. R. I. F. A. (Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas).

As 12,30 horas, sob os acordes da banda do Instituto, desfilaram os atletas, seguindo-se o hasteamento do pavilhão nacional.

Depois o Dr. Gabriel Pereira de Lucena, operoso diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, em brilhante improviso definiu a finalidade daquele certame. O Sr. Manoel Rodrigues Pinho, presidente do S. Club A NOITE respondeu agradecendo o apoio valioso que o sport menor acabava de receber daquele diretor e do major Zeno Marques de Souza, diretor da Casa da Moeda, presente à festividade, e ofertante ao team campeão do torneio de uma custosa taça.

O S. C. A NOITE conferiu aos Srs. Gabriel Pereira de Lucena, Nelson Bastos e José Pereira Simões, titulos de sócios honorários.

Resumo técnico

1.º jogo — CRIFA x Penitenciária. Venceu o CRIFA por 2x0. Goals de Gutemberg e Tião, de penalty.

2.º jogo — S. C. A NOITE x Imprensa Nacional. Venceu o S. C. A NOITE por 1x0, goal de Casemiro.

3.º jogo — Casa da Moeda x Central do Brasil. Venceu o Central do Brasil por 1x0, goal de Coelho.

4.º jogo — CRIFA x I. P. Q. N. Venceu o CRIFA por 2x0. Goals de Gutemberg e Osmar.

5.º jogo — Semi-final — S. C. A NOITE x Central. Terminando o tempo regulamentar sem vencedor, foi decidido pela série de cinco penalties. Vencendo o S. C. A NOITE, que por intermédio de Rubens conquistou os cinco tentos.

6.º jogo — Final — Dois tempos de 30 minutos. S.C. A NOITE x CRIFA. Foi renhidamente disputado. No primeiro tempo o CRIFA vencia por 2x0.

Na parte final os tricolores da Praça Mauá fizeram vigorosa reação, conquistando 3 lindos tentos por intermédio de Hugo, Tião e Rubem, assegurando o titulo de campeão do torneio. As equipes finalistas jogaram assim formadas:

S. C. A NOITE — Américo, Tapera e Ayrton; Quati, Jacir e Ilamar; Cognac, Hugo, Casemiro (Tião), Assis e Oliveira.

CIFRA — Dario; Durval e Remo; China, Tião e Agostinho; José, Nino, Osmar, Gutemberg e Aureo.

TURF

Surpreendente vitória de Heleno no clássico "Jockey Club de S. Paulo"

Boa a corrida de ontem no Jockey Club Brasileiro.

O público, como de costume, numeroso e animado, tendo as provas todas agradado, tanto pelas peripécias como pelos finais, alguns de emoção.

Como carreira básica, figurava o clássico, "Jockey Club de São Paulo", em 1.600 metros, que levou à pista. Fulgor, Toulon, Enéas El Moroco, Tupy, Heleno, Diagonal, Fandango e Rockmoy, tendo desertado Itamonte.

Saiu vencedor, brilhantemente Heleno bem dirigido por P. Simões.

Os resultados dos oito páreos foram os seguintes:

RAEIOS EVENTUAIS

1º páreo — 1.800 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00.

PONTAS

1 — Evasiva, 56-3, Bosphore em Versailles, M. Carvalho, 45,00. 2 — Alberdi, 58, P. Simões, 20,500. 3 — Alvinopolis, 54-3, O. Reichel, 39,000. 4 — Meeting, 54-1, Reduzino Filho, 121,00; 5 — Ferrabraz, 52-50, A. Aleixo, 108,00; 6 — Minuano; 58-5, S. Ferreira, 1.377,00; 7 — Mickey, 50, O. Serra, 378,00; 8 — Itamaracá, 48, L. Moreira, (a) 318,00; 9 — Beirão, 58, O. Fernandes, 229,00; 10 — Cayrú, 58, A. Nery. (a). Tempo 113 4/5. Diferença: meio corpo — 2 corpos. Vencedor — 45.00. Dupla 44,00 Placés: 14,00 — 11,00 — 13,00 Criador — L. P. Machado. Tratador — H. Strillo. Proprietário — Stud Tupy.

DUPLAS

11 — 273 — 447,00; 12 — 1.132 — 108,00; 13 — 1.326 — 92,00; 14 — 4.814 — 25,00; 22 — 72 — .. 1.695,00; 23 — 966 — 126,00; 24 — 2.759 — 44,00; 33 — 588 — .. 209,00; 34 — 2.791 — 44,00; 44 — 536 — 228,00. — Total: 15.252.

2º páreo — 1.500 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00.

PONTAS

1 — Cotiára, 54, Origan em Sete em Porta, D. Ferreira, 82.00; 2 — D. Pedro II, 56, O. Ulloa (a) 18,00; 3 Fragata, 54, S. Batista, 55.00; 4 Fantasia, 54, I. Souza, 49,00; 5 Kelvin, 56-5, O. Reichel, (a). Não correu: Farrusca. Tempo 93 3/5. Difs.: 3 corpos, 2 corpos. Vencedor: 32.000. Dupla — 23,00. Placés — Não houve. Criador — O. Amaral Peixoto. Tratador — B. P. Carvalho. Proprietário — J. Santos.

DUPLAS

13 — 3.404 — 47,00; 14 — 6.267 — 26,00; 33 — 1.538 — 107,50; 34 — 7.625 — 22,00; 44 — 1.754 — 94,00. Total 20.672.

3º páreo — 1.000 metros — 22.000,00 — 4.400,00 — 2.200,00.

1 Havano, 55, Santarém em Annabel, A. Barbosa, 15,00; 2 Pirata, 55, D. Ferreira, 30,00; 3 Garbolito, 55, L. Rigoni, 295,00; 4 Divisa, 53, I. Souza 341,00; 5 Chapada, 53, A. Araujo 122,00; 6 Diplomata, 55, R. Freitas, 359,00; 7 Caraman; 55, J. Mesquita, 136,00. Não correu: Timboré. Tempo 59 3/5. Diferença: 3 corpos e 2 corpos. Vencedor: 15,00. Dupla 23,50. Placés: 11,00 — 14,00. Criador: Esp. L. P. Machado; Tratador — J. E. Souza. Proprietário — B. Braga.

DUPLAS

11 — 2.553 — 78,00; 12 — 8.451 — 23,50; 13 — 3.422 — 58,00; 14 — 8.037 — 25,00; 22 — 238 — .. 837,50; 23 — 600 — 332,00; 24 — 900 — 201,00; 34 — 414 — 481,00; 44 — 211 — 945,00. Total: .... 24.916.

4º páreo — 1.500 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00.

1 Sagres, 50-2, J. E. Blanche em Arapayma, O. Ulloa (a) 26,00; 2 Strigiy, 58, P. Simões (b) 58,00; 3 Caxton 52-3, A. Barbosa, 163,00; 4 Aratanha, 48, S. Batista (b); 5 Baldric, 52, P. Vaz, 33,00; 6 Old Plaid, 50, O. Rosa, 40,00; 7 Cacique, 58-5, O. Cunha, 306,00; 8 — Boavista, 50-2, D. Ferreira, 178,00; 9 Conselho, 50-1, O. Serra (a). — Tempo: 93 2/5. Diferença: 1 corpo e 2 corpos. Vencedor, 26,00 — Dupla, 55,00. Placés: 21,00 — 24,00. Criador — F. J. Lundgren. Tratador — M. Gil. Proprietário — Stud S. Lourenço.

DUPLAS

11 — 512 — 494,00; 12 — 5.817 — 43,00; 13 — 2.290 — 110,00; 14 1.619 — 55,00; 22 — 853 — 209,00; 23 — 3.490 — 72,00; 24 — 6.175 — 41,00; 33 — 453 — 558,00; 34 — 6.148 — 41,00; 44 — 1.255 — 201,50. Total: 30.612.

5.º páreo — 1.400 metros — 16.000,00 — 3.200,00 — 1.600,00.

1 — Remolacha, 54-1, Gringazo em Remolona, Reduzino Filho, .. 36,00; 2 — Ladyship, 56, D. Ferreira, 43,50; 3 Remember, 52-50, A. Aleixo, 50,50; 4 — F. Wilberg, 58, L. Rigoni, 606,00; 5 Sadik, 56, J. Mesquita, 20,00; 6 Armonioso, 52, W. Andrade, 498,00. Não correu: Latente. Tempo: 84 2/5. Diferença: 2 corpos — 3 corpos. Vencedor: 36,00 — Dupla: 56,50. Placés: 16,00 — 15,00. Importador — A. Iaulegui. Tratador — M. Almeida. Proprietário — Figueiredo & Saavedra.

DUPLAS

12 — 636 — 147,00; 13 — 3.363 — 94,00; 14 — 3.294 — 75,00; 23 — 6.465 — 38,00; 24 — 4.306 — 65,50; 33 — 632 — 389,00; 34 — 10.604 — 23,00; 44 — 64 — 675,00. Total: 30.724.

6.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00.

1 — Boa Noite, 54, Luminar em Lokin J. Maia, 28,00; 2 — Italpú, 50, I. Souza (a) 29,00; 3 Guatapará, 56, O. Ulloa, 29,00; 4 — Elegante, 56, R. Freitas, 110,00; 5 — Lula, 54, W. Lima, 1.219,00; 6 — Itaimbé, 56, G. Costa, 782,00; 7 — Guinéo, 56, O. Rosa, 600,00; 8 — Alameda, 54, D. Ferreira (a); 9 Emissora, 54, J. Mesquita, 424,00; 10 — Oldra, 54-3, O. Reichel 420,00; 11 — Giria, 54, J. Martins 341,00. Não correu: Salto. Tempo: 87 1/5. Diferenças: meio corpo — 2 corpos. Vencedor: 28,00. Dupla: 31,00; Placés: 10,00 — 10,00 — 10,00. Criador: Th. Lara Campos. Tratador — P. Casella. Proprietário: J. Martins Costa.

DUPLAS

11 — 3.408 — 112,00; 12 — 8.417 — 32,00; 13 — 8.677 — 31,00; 14 — 985 — 373,00; 22 — 1.084 — 253,00; 23 — 7.259 — 37,00; 24 — 1.636 — 163,00; 33 — 2.165 — 128,00; 34 — 909 — 296,00; 44 — 150 — 1.792,50. Total: 32.1004.

7.º páreo — 1.600 metros — Clássico "Jockey Club de S. Paulo" — 70.000,00 — 14.000,00 — 7.000,00.

1 — Heleno, 56, Royal Dancer em Fire Raiser, P. Simões, 474,00; 2 — El Morocco, 54, D. Ferreira, 334,00; 3 — Fulgor, 58 L. Rigoni (a) 31,00; 4 Enéas, 54, E. Castillo, 33,00; 5 — Fandango, 56, O. Ulloa, 27,00; 6 — Diagonal, 55, A. Rosa, 432,00; 7 — Tupy, 56, J. Martins, 62,00; 8 Houlon, 57, A. Araujo (a); 9 Rockmoy, 58, J. Mesquita, 481,00. Não correu: Itamonte. Tempo: 98 3/5. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Vencedor 474,00. Dupla — 61,00. Placés — 52,00 — 41,00 — 13,00. Criador — A. J. Peixoto de Castro. Tratador — T. Coelho. Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.

DUPLAS

11 — 1.104 — 230,00; 12 — 7.381 — 36,50; 13 — 3.887 — 69,00; 14 — 5.266 — 52,00; 22 — 622 — 432,00; 23 — 4.189 — 64,00; 24 — 6.092 — 44,00; 33 — 655 — 411,00; 34 — 3.910 — 69,00; 44 — 561 — 4.795,00. Total: 33.627.

8.º páreo — 1.600 metros — 14.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00.

1 — Gitanita, 58, Anco em Gitanilla J. Mesquita (a) 21,00; 2 — Granflauta, 53, O. Ulloa, 35,00; 3 — Cilindro, 58, O. Rosa, 50,50; 4 — Milamores, 58, L. Rigoni, .. 120,50; 5 — Socrates, 58-5, S. Ferreira (a); 6 — Papagay, 54-3, J. Araujo, 262,00. 7 — Charo, 55, A. Araujo, 223,00; 8 — Scharbel, 48-6, E. Steyka, 502,00. Não correu: Indomito e Relampago. Tempo: 99. Diferenças: 3 corpos. Vencedor: 21. — Dupla: 21,00. Placés: 12,00 — 13,00. Importador — O. G. Camisa. Tratador — S. d'Amore. Proprietário — C. Rocha Faria.

Movimento geral das apostas — Cr$ 5.306.200,00.

CONCURSOS

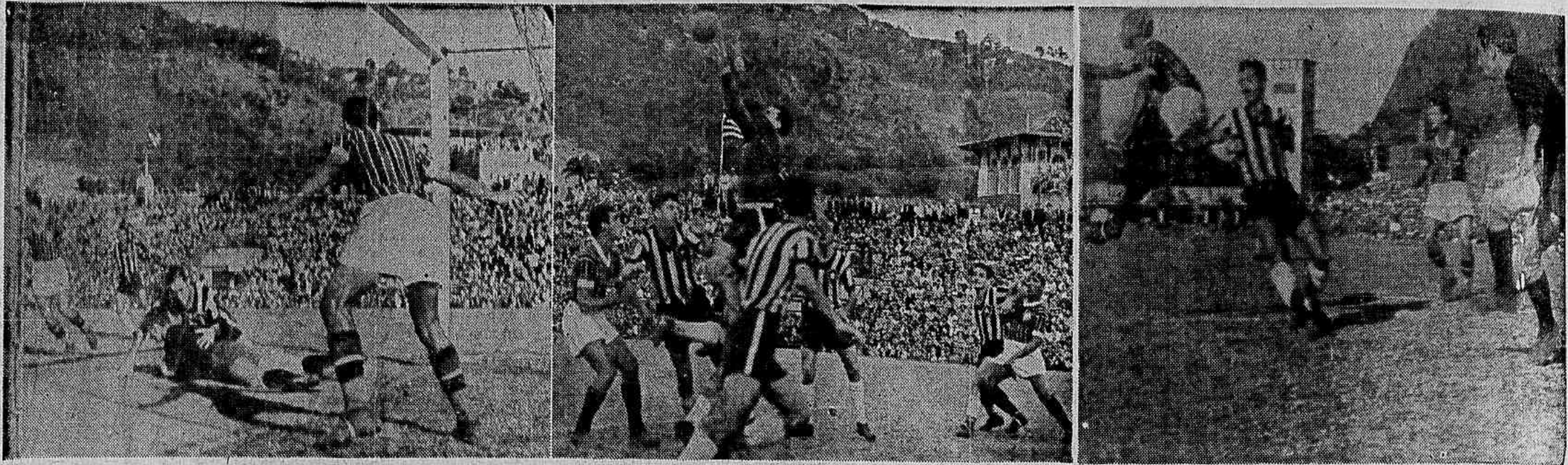
Bolo Simples — 100 vencedores com 5 pontos — Cr$ 663,00.

Bolo Duplo — 2 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 20.667,00.

Betting Jockey Club — 4 vencedores — Cr$ 3.529,00.

Betting Itamaraty Simples — 29 vencedores — Cr$ 2.568,00.

Betting Itamaraty Duplo — Sem vencedor, ficando para sábado Cr$ 185.336,00.

OS CRACKS DO BOTAFOGO RECEBERAM 1.500 CRUZEIROS DE "BICHO" PELA VITORIA SOBRE O FLUMINENSE

O TRABALHO DAS DEFESAS NO CLASSICO BOTAFOGO x FLUMINENSE — O clássico Botafogo x Fluminense correspondeu plenamente à ansiosa espectativa que se formara em tôrno de sua realização. Constituiu êle um duelo sensacional entre as duas equipes levando, afinal, a melhor o esquadrão botafoguense pela contagem de 3 x 2. Pelos flagrantes que ilustram a gravura acima pode-se avaliar o trabalho das defesas pois nele se vêem o keeper caido ao tentar praticar uma defesa tendo sôbre êle Heleno enquanto "Pé de Valsa" coloca-se no arco para evitar uma surpresa. A seguir, aparece Ary fazendo dificil defesa protegido por Papeti e Sarno que evitam Simões enquanto ao fundo aparecem agarrados Bigode e Ivan. Finalmente um salto espetacular de Bigode anulando o esforço de Nilo que tem pela frente Robertinho

O BOTAFOGO TIROU AO FLUMINENSE a liderança e a invencibilidade

Facil vitória do Vasco sôbre o Madureira - O Canto do Rio sofreu uma goleada do São Cristovão e o Bangú derrotou o Bonsucesso

No duelo sensacional os alvi-negros venceram os tricolores

O Botafogo conseguiu ontem ampla e expressiva reabilitação impondo-se ao Fluminense, na peleja principal da 4.ª rodada do campeonato carioca. Confirmando as previsões formadas, alvi-negros e tricolores proporcionaram um duelo realmente sensacional, tanto pelo relativo equilibrio entre os dois adversários como pelo empenho demonstrado pelos vinte e dois contendores.

Foi movimentadissimo e apresentou um transcurso técnico bem apreciavel, a peleja entre os velhos rivais. Disputando palmo a palmo o triunfo, mesmo a custo de sacrificios, os players dos dois lados proporcionaram uma luta repleta de lances de emoção; sem tréguas no entusiasmo posto em prática.

Jogando melhor, embora ligeiramente, mais positivo, e também com razoavel organização nas suas várias linhas, o Botafogo colheu merecido triunfo. Foi uma vitóri di'icil, trabalhosa, que até o final esteve indecisa entre os dois decididos competidores. Todavia também é verdade que os alvi-negros fizeram jus ao feito conquistado.

A INCLUSÃO DE PAPETI MELHOROU O BOTAFOGO

De inicio constatou-se imediatamente que o Botafogo seria o mais provavel vencedor. Bem articulado, agressivo no ataque e contando com um trabalho seguro na retaguarda, os alvi-negros exerceram sensivel predominio na etapa inicial. Verificou-se que a inclusão de Papeti na linha média favoreceu grandemente o conjunto da estrela solitária, cujo rendimento passou a ser muito maior.

Todavia, o Fluminense surgiu diferente na segunda fase. Passando a pressionar com energia, os tricolores em pouco firmaram-se e conseguiram o empate, dando uma feição mais sensacional ao embate.

E daí por diante o duelo passou a ser renhidissimo, com várias alternativas, porém notando-se ligeira vantagem sempre para os alvi-negros.

OS ELEMENTOS DE RELEVO

No Botafogo as performances destacadas couberam a Gerson, Ivan, Papeti, Heleno e Tovar. Braguinho deixou impressão passavel e Papeti atuou com acerto, especialmente na fase inicial.

Dentro os tricolores, Ademir, Haroldo, Pé de Valsa, Orlando e Amorim foram os mais destacados.

Os arqueiros não atuaram com grande segurança. Ari pareceu algo nervoso e Robertinho um tanto inseguro.

Outro detalhe interessante em torno da peleja de ontem foi que todos o scinco tentos registrados foram precedidos de jogadas bem construidas e finalizadas com maestria.

A MARCHA DO PLACARD

Aos 25 minutos de jogo, após ligeira pressão, os botafoguenses atacaram. Heleno atirou longo, sôbre a área, Bigode tentou aliviar, mas não conseguiu, Nilo, entrando, marcou o primeiro goal do Botafogo.

O periodo inicial terminou sem outra alteração no placard.

Reiniciada a luta, aos cinco minutos, Pé de Valsa centrou da ponta direita. Ademir recebeu, diante do arco e procurou atirar, mas o couro foi a Orlando, que o mandou às redes, assinalando o primeiro goal do Fluminense, que empatou a partida.

Aos 8 minutos, os botafoguenses contra-atacaram. A pelota foi à esquerda, onde Braguinha recebeu e cruzou para a direita. Nilo centrou e recebendo, Tovar cabeceou magistralmente, no canto esquerdo, assinalando o segundo goal do Botafogo.

Aos 29 minutos de jogo, os tricolores atacaram impetuosamente. O couro foi à ponta direita, onde Amorim recebeu e, rápido, cruzou. Ademir, que vinha em fulminante corrida, passou entre os backs contrários e enviou o balão às redes. Estava marcado o segundo goal do Fluminense e empatada novamente a peleja.

Aos 33 minutos, os botafoguenses foram novamente ao ataque. Tovar recebeu de Geninho e não podendo atirar, cedeu a Heleno, adiantado. Este chutou, colocando, e obteve o terceiro tento dos alvi-negros.

Foi esse o goal da vitória dos botafoguenses, uma vez que o marcador final não sofreu nova alteração até o final, apesar dos esforços dos tricolores para empatar.

OS QUADROS — RENDA — JUIZ PRELIMINAR

As duas equipes jogaram assim formadas:

BOTAFOGO:

Ary — Gerson e Sarno — Ivan, Papetti e Cid — Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

FLUMINENSE:

Robertinho — Gualter e Haroldo — Pé de Valsa, Paschoal e Bigode — Amorim, Orlando, Simões, Ademir e Rodrigues.

A renda apurada foi de Cr$ 187.687,00.

Na arbitragem funcionou o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus.

A sua atuação não agradou plenamente. Faltou-lhe energia para comandar uma luta de tão grande importância e cometeu algumas faltas técnicas.

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 2x1.

A NOITE — 2.ª-feira, 29/7/46 — N. 12.324

Dimas impressionou bem contribuindo para vitoria do Vasco

A presença de Dimas na equipe do Vasco da Gama levou verdadeira multidão ao estádio de Conselheiro Galvão". Pelas bilheterias passaram a soma de Cr$ 90.558,00. Às 14 horas estavam fechados os portões das arquibancadas. O jogo Madureira x Vasco, aliás, era aguardado com interêsse pela estréia de Dimas no esquadrão de São Januário. O grêmio suburbano vinha de um belissimo empate frente ao Botafogo, enquanto o campeão carioca necessitava da rehabilitação dos últimos revezes.

COMO ESTREOU DIMAS

Em primeiro lugar vamos falar das estréia de Dimas. O centro-avante mineiro fêz uma apresentação auspiciosa. Demonstrou ser um elemento de valor. Assinalou dois belissimos tentos, preparou um para Lélé marcar e pôs sempre em perigo a meta do tricolor suburbano. Com melhor adaptação e preparo fisico, Dimas muito poderá produzir na ofensiva cruzmaltina. No segundo periodo recebeu poucas bolas, mas mesmo assim, fêz boas jogadas. Assim, Dimas estreou bem no Vasco. Marcando uma vitória quando o grêmio cruzmaltino vinha de duas derrotas e necessitava muito da rehabilitação.

O VASCO VENCEU NO PRIMEIRO TEMPO

A partida Vasco x Madureira, pode-se dizer, foi decidida no primeiro tempo. O grêmio cruzmaltino assinalou quatro tentos contra nenhum do adversário.

No segundo periodo da luta, apesar da forte pressão dos atacantes cruzmaltinos, o score não foi alterado. O keeper Tarzan praticou soberbas defesas, principalmente em dois pelotaços de Lélé e um de Jair, todos desferidos a pequena distância.

UM GOAL RELAMPAGO DE DIMAS

O Vasco conseguiu o seu primeiro goal aos cinco segundos da etapa inicial. Dimas movimentou o couro passando a Lélé. Este por sua vez escapou e entregou a Dimas na entrada da área. O centro-avante fuzilou e marcou o tento. Os tricolores suburbanos não desanimaram e por dez minutos fizeram pressão sôbre o arco de Barbosa. A seguir surgiu o segundo goal da tarde. Dimas recebeu de Santo Cristo passou por dois adversários e centrou calculadamente para Lélé marcar de cabeça o novo ponto vascaino. Depois assinalou-se o mais lindo tento da tarde. Santo Cristo e Lélé combinaram e o couro foi a Djalma que rapidamente centrou. Dimas entrou e, num salto sensacional consignou, de cabeça, o terceiro goal. Lélé com um possante chute obteve oito minutos após o feito de Dimas, o quarto tento da tarde.

OS MELHORES

Além de Dimas, outros elementos destacados foram: Jorge, Augusto, Sampaio, Danilo, Lélé e Jair. No quadro do Madureira, Tarzan falhou no primeiro tento. No segundo tempo, entretanto, fêz prodigios no arco. Na zaga, Mário Brandão, o mais ativo. Dos médios, Nilton em primeiro plano. O ataque agiu com falhas, principalmente no segundo periodo.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

Madureira: — Tarzan; Mario Brandão e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Belinho, Durval, Baiano, Godofredo e Esquerdinha.

Vasco: — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lélé, Dimas, Jair e Djalma.

Arbitrou o encontro o Sr. Carlos Gomes Potengi que teve atuação apenas regular. Deixou de marcar um penalti feito por Augusto em Esquerdinha, no segundo tempo. Também em algumas jogadas violentas deixou de observar os players.

Na peleja de aspirantes o Vasco venceu por 5 x 0.

O CAMPEONATO DE JUVENIS

Com a realização de quatro partidas, teve prosseguimento na manhã de ontem, o campeonato de Juvenis.

Os resultados foram os seguintes:

Fluminense x Botafogo: — Campo do Fluminense — Venceu o grêmio tricolor, por 5 x 0.

Vasco x Madureira: — Em São Januário — Venceu o Vasco, por 9 x 1.

América x Flamengo — Em Campos Sales — Venceu o Flamengo, por 5 x 3.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer — Venceu o Bangú por 3 x 2.

TAÇA MARIO MARCIO DA CUNHA

O Fluminense F. C. na dianteira do certame atlético ontem iniciado

Na pista do Fluminense F. C., a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem a realização da primeira parte do torneio da "Taça Mario Marcio Cunha", com a participação de atletas de qualquer classe masculinos, femininos e classe juvenil masculino.

As provas realizadas ofereceram alguns resultados auspiciosos entre os quais o do arremesso do disco em que nada menos de três concorrentes lograram resultados acima de quarenta metros. O atleta do Botafogo Nadir Marin marcou um arremêsso de 43,58 que é magnifico.

Geraldo de Oliveira saltou 1,90 mas confirmando o sarrafo verificou-se uma diferença no centro da vara 1,80, o que não diminui o mérito do atleta, cuja forma ainda não é a melhor que ele pode alcançar.

O resultado da primeira parte da competição

1.º Fluminense F. C. 164,5
2.º C. R. Vasco da Gama. 126,0
3.º Botafogo F. R. 84,5
4.º Flamengo 21,0
5.º São Cristovão 6,0

Fugiu Koenig, um dos chefes da espionagem alemã no Brasil

MENSAGEM DO PREFEITO, POR INTERMEDIO DE "A NOITE", AOS COMERCIARIOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Serão ouvidos até os paises ex-inimigos

A resolução a ser proposta à Conferência da Paz pelos Estados Unidos — Byrnes informou aos jornalistas que as pequenas nações também terão voz ativa — Durará entre 5 a 6 semanas o conclave e sua presidência caberá, em rodizio, aos representantes dos "Cinco Grandes" — Reuniu-se a delegação do Brasil, sob a presidência do Sr. João Neves

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

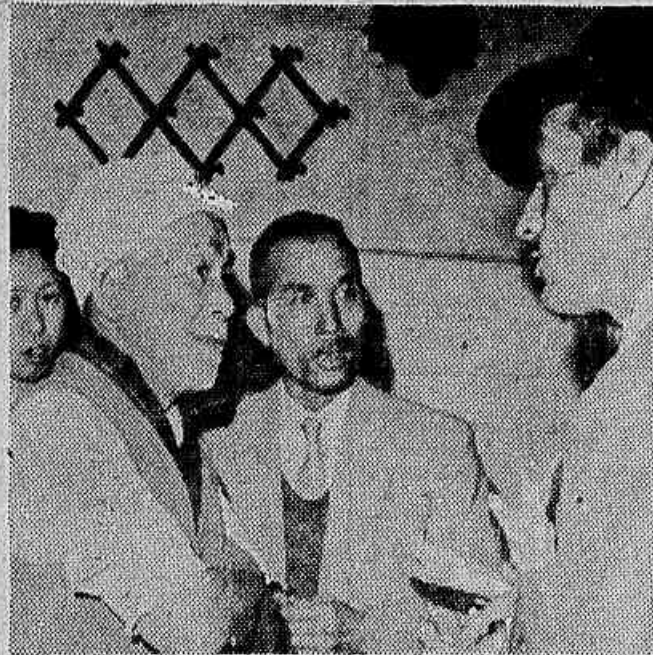
MESA REDONDA DE TERRORISTAS

Vai confessar 31 assassinios e 29 roubos! (Texto na 13.ª página)

Os dois comerciantes de Marilia, condenados à morte e que vivem aguardando a hora fatal sob constante sobressaltos,

A NOITE ouve em Marilia chefes fanáticos que continuam dispostos a uma sangrenta campanha de vingança contra os nipões esclarecidos — O boletim contendo a ameaça de morte — Massagoro Sakai, o chefe sinistro — Um banquete presidido pelo reporter — Não pertencem à "Shindo-Remei", mas à outra organização de terroristas — Os "Haissen Ronsha", os que aceitaram a derrota (Texto na 13.ª página)

O BRASIL E A CONFERENCIA DA PAZ

(Texto na 13.ª página)

O primeiro contacto do reporter com o fanático amarelo Sakai, que hostilmente recebeu o reporter. Ao fundo, vê-se o seu genro, que apazigou os ânimos exaltados do chefe terrorista

A FESTA DA PRIMAVERA

Será celebrada êste ano com um magnífico programa, por iniciativa da Casa do Estudante e sob o patrocínio de A NOITE

A Festa da Primavera, já anunciada em nossas colunas, está despertando o mais vivo interesse nos nossos circulos sociais e,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A princesa Isabel com a sua netinha, hoje condessa de Paris

Organizando e ampliando a rêde hospitalar

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de julho de 1946 — N. 12.324

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

Viram Martim Borman

NURENBERG, 29 — (A. P.) — Oficiais do Serviço Secreto americano anunciam que Martin Borman foi visto em Muni[illegible] uma semana e que es[illegible]sendo feitas intensas buscas de casa em casa em toda a cidade.

NURENBERG, 29 — (A. P.) — Anunciam oficiais do Serviço Secreto americano que a descoberta do paradeiro de Martin Borman deve-se a uma briga entre êle e motoristas, tendo Borman feito fogo contra os mesmos por motivos de legumes roubados de um jardim.

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura, Dr. Alberto Borgerth, falando a A NOITE

Em execução ao plano aprovado pelo prefeito recentemente — O que serão os três hospitais policlínicos centrais, no centro urbano, Madureira e Bonsucesso — Atenderão aos casos mais graves, clínicos e cirúrgicos — Trinta dias, em média, a ocupação dos leitos nos estabelecimentos da Prefeitura — O que será o Sanatório de Jacarepaguá, para 450 tuberculosos — Moderníssimo e completo hospital para crianças, em Mangueira — Uma colônia para cardiopatas, pois as doenças do coração e vasos matam tanto ou mais que a tuberculose — Um Instituto para o tratamento do cancer e outro para a reeducação dos mutilados e portadores de defeitos físicos — Criação de numerosos dispensários — Fala a A NOITE o Dr. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

A "Rosa de Ouro"

Principe D. Pedro, atual chefe da família imperial brasileira; principe D. João, principe D. Pedro Henrique, princesa D. Teresa, princesa D. Francisca, hoje duquesa de Bragança; princesa D. Isabel, hoje condessa de Paris; princesa D. Esperança, esposa de D. Pedro

OS DESCENDENTES DA REDENTORA

Episódios da vida da Princesa Imperial — As comemorações do Centenário em Petrópolis

(Texto na 2.ª página)

A REDENTORA

"Havendo a Divina Providência felicitado a êste Império com o nascimento, que ontem teve lugar, de uma princesa, por ordem de S. M. o Imperador se faz público que o mesmo augusto senhor se digna receber hoje, pela uma hora da tarde, em grande gala, no paço de S. Cristovão, por tão fausto motivo, o cortejo das pessoas que a êste ato costumam ser admitidas, na conformidade dos avisos sôbre êste objeto já expedidos em seis do corrente. Secretaria de Estado dos Negócios do Império, em trinta de julho de 1846. — Antônio José de Paiva Guedes de Andrade". Com êste aviso sóbrio, escrito em estilo de edital, se deu notícia oficial ao Brasil do nascimento da princesa Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança, herdeira presuntiva do trono brasileiro e que se imortalizou nas páginas da História Pátria graças aos dois decretos de 28 de setembro de 1871 e 13 de maio de 1888, pela consagração pública denominados respectivamente de "lei do ventre livre" e "lei áurea". Certo, outros títulos possuia a princesa que por três vezes empunhou o cetro em nossa terra. O Brasil preferiu sempre reverenciar nela o anjo que redimiu uma raça e pôs fim à mancha do cativeiro na América. A consagração dos festejos com que o país comemora o primeiro centenário do seu nascimento é o mais decisivo julgamento da sua personalidade. E' o reconhecimento nacional à mulher que sacrificou um trono por um ideal, conquistando o título que basta à sua glória eterna — Redentora.

A condecoração do Papa à princesa Isabel foi hoje entregue à Catedral Metropolitana, à qual já pertencia, segundo testamento da Redentora — Presente o presidente da República — "Te Deum" da Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos - Comemorações promovidas pelo Centro Carioca e pelo Arquivo Nacional — Outras solenidades

Satisfazendo uma disposição testamentária da princesa D. Isabel o principe Pedro Henriques de Bragança, entregou hoje à Catedral Metropolitana, a "Rosa de Ouro".

O ato realizou-se após a missa solene ali realizada, devendo aquela preciosidade ser exposta ao público, no altar mor do templo.

Compareceu à solenidade o presidente da República

O presidente da República compareceu à missa solene da Princesa Isabel, realizada hoje, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana. Acompanharam o general Gaspar Dutra, o comandante Raul Reis, sub-chefe do gabinete militar, o

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

O presidente da República esteve presente ao pontifical de hoje na Catedral Metropolitana

FUGIU!

Koenig não foi embarcado — Os alemães indesejáveis que seguiram no "Marine Marlin"

Entre os alemães indicados para a expulsão do território nacional, estava Wilhelm Franz Koenig, um dos principais chefes da espionagem e que viera para o Brasil no ano de 1935, tendo deixado a direção das estradas de ferro alemãs. Ele estava desaparecido. Agora, no correr do processo de expulsão foi descoberto em Paraiba do Sul, onde exercia o cargo de técnico de uma empresa de cerâmica, a Sociedade Industrial Limitada. Quase foi linchado. A sua casa sofreu depredações. Para se livrar da indignação popular, procurou refúgio na delegacia regional, cujo titular, senhor Silvio Guaraciaba de Almeida, se comunicou com o delegado de Segurança Poltica, coronel Imbassai. Não havia nenhuma ordem de prisão legal contra o espião, pelo que veio espontaneamente para o Rio. O seu nome constava da relação dos expulsandos.

A polícia procurou localizá-lo. Debalde diligenciou nesse sentido. E até a hora da partida do "Marine Marlin" Franz Koenig não foi detido, conforme acabamos de apurar. Fugiu.

Entre os alemães que foram

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Koenig

Será dividida a Palestina - O que ficou resolvido na Conferência anglo-americana (Texto na 13.ª pág.)

Pedida a pena de morte tambem pelo promotor francês

NUREMBERG, 29 (U. P.) — O promotor francês Charles Dubost, seguindo o exemplo do seu colega britânico, pediu a pena de morte para todos os acusados, ora em julgamento aqui.

SAUDANDO OS COMERCIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

A mensagem do prefeito Hildebrando de Góes, por intermédio de A NOITE

Celebrando hoje o Sindicato dos Empregados no Comércio a data da fundação, o prefeito Hildebrando de Góis dirige à laboriosa classe por intermédio de A NOITE a seguinte mensagem:

"Na data aniversária de seu prestigioso Sindicato, saúdo a numerosa classe dos comerciários, expressando-lhe a admiração e o conceito em que é tida, pela cidade e por suas autoridades, no reconhecimento da inestimável contribuição de seu labor à vida de cada um dos cidadões em particular, como, de um modo geral, à economia nacional.

Modêlo de organização, exemplo de ação tutelar de uma coletividade, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro é bem o espelho, em uma instituição operosa e ordeira, do que é essa proficua e generosa classe dos comerciários, não só no Distrito Federal como em todo o Brasil".

A taxa de pena d'água

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 1 a 15 de agosto próximo vindouro, no 8.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de pena dágua do 3.º Distrito de 1946, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Amorim — Ilha dos Ferreiros; Av. Automovel Club — Ilha de Paquetá; Bonsucesso — Parada de Lucás; Braz de Pina — Pedro Ernesto; Circular — Pavuna; Colégio — Ramos; Coelho Neto — Rocha Miranda; Cordo II — Turiassú; Honorio Gurgel — Vaz Lobo; Irajá — Vicente de Carvalho; Ilha do Bom Jesus — Vigário Geral; Penha.

Terminando o prazo acima, a cobrança será feita com multa de cinco por cento até 30 dias depois de vencido. No segundo mês de atraso a multa será elevada para 10%.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo, 287, de 11 às 15 horas e nos sábados das 11 às 13 horas. Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado na cobrança.

Fa'ências

CONCORDATAS PREVENTIVAS

Jacob Gorenstein — No Juizo da 6.ª Vara Civel, o negociante Jacob Gorenstein, estabelecido à avenida Gomes Freire, 120, com o negócio de "lingerie", péles, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado: 516 896 cruzeiros.

Nelson Caravello — O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou sindico da falência da firma supra a credora Viuva Colucci & Comp. Limitada.

Arrebatou-lhe a bolsa e saiu a correr

Foi assaltada na madrugada de hoje, na rua Rodrigues dos Santos, esquina de Neri Pinheiro, por um desconhecido, que, armado de punhal, lhe arrebatou a bolsa, Etelvina Martins, de 23 anos, residente na segunda das ruas, n.º 38. A assaltada gritou por socorro e o ladrão fugiu.

Aos gritos da mulher, acudiram populares e o guarda-civil 78, auxiliado pelo vigilante municipal 209, que se puseram no encalço do ladrão, alcançando-o já na Avenida Presidente Vargas e prendendo-o em flagrante. O assaltante atirou a arma que conduzia às águas do canal, fazendo-a desaparecer.

O preso foi conduzido à delegacia do 13.º distrito, onde o comissário Waldemar mandou que o autuassem por assalto à mão armada. Tratava-se do ladrão, já contumaz no crime, Hildebrando Roberto Marinho.

Regressou o ministro Macedo Soares

Procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava em missão do govêrno, regressou hoje, o ministro Edmundo Macedo Soares, titular da Pasta da Viação. S. Ex. foi alvo de expressivas manifestações de simpatia, no aeroporto Santos Dumont, por parte de seus amigos e admiradores.

Foram postos à venda os sêlos comemorativos do centenário da princesa Isabel. A gravura mostra quatro exemplares do novo sêlo, em um cartão hoje autografado pelo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque

O Centenário da Princesa Isabel comemorado no Departamento dos Correios e Telegrafos

Será lançado hoje o sêlo comemorativo

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, repartição que funciona no edifício do antigo Paço Imperial, é um espírito democrata. Assim é que considerando essa sua tendência e a circunstância de ter o seu gabinete instalado na própria sala em que a princesa Isabel assinou a libertação dos escravos, resolveu comemorar solenemente a data do Centenário da Redentora. Convocando todos os seus funcionários da diretoria geral para ali se reunirem hoje, às 10 horas. Mas não ficou aí o seu desejo de comemorar condignamente a data natalícia da princesa Isabel. Providenciara e se esforçara no sentido de poder ser impresso na Casa da Moeda e ainda ser lançado à venda hoje, um selo comemorativo, de Cr$ 0,40, o qual será vendido desde as 7 horas da manhã na Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, no guichê filatélico da Diretoria Regional, à rua 1.º de Março, em Niterói, Petrópolis, Teresópolis e em São Paulo.

O Sr. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios a quem procuramos esta manhã, disse-nos que tomara tôdas estas providências para o lançamento do selo comemorativo do Centenário da princesa Isabel, visto como é imprescindivel que êle seja posto à venda no mesmo dia que se comemora o centenário natalício da Redentora. Assim, será o selo vendido inclusive num guichê especial, instalado na sede da Diretoria Geral no momento da solenidade oficial empreendida pelo coronel Raul de Albuquerque.

Disse-nos, ainda, o Sr. Carlos Luiz Taveira, que não poderá ser vendido mais que uma folha a cada pessoa. Essa folha conterá 90 selos e custará Cr$ 36,00.

O major Zeno Zielinsk, diretor da Casa da Moeda, tudo fez no sentido de coparticipar dessa justa homenagem, fazendo o seu pessoal trabalhar incessantemente dia e noite para dar prontos os aludidos selos.

OS DESCENDENTES DA REDENTORA

EPISÓDIOS DA VIDA DA PRINCESA IMPERIAL — AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO EM PETRÓPOLIS

O palácio da princesa Isabel em Petrópolis

Túmulo da princesa Isabel e do conde d'Eu, na capela de Dreux, na França. Aparecem as armas imperiais do Brasil de um lado e de outro as do conde d'Eu

PETRÓPOLIS, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O Brasil comemora hoje o centenário da Princesa Isabel, a grande figura que sacrificou um trono por um ideal: a libertação dos escravos. Bem merece a Redentora as homenagens que são prestadas à sua memória. Em Petrópolis, onde a Princesa viveu, estão se realizando grandes festividades. Seus descendentes aqui também hoje vivem. É oportuno, pois, focalizá-los no ensejo do centenário de sua ilustre ascendente.

Revogada a lei do banimento, deu-se pressa a família imperial em regressar ao Brasil.

O filho da Redentora, o Príncipe D. Pedro, sua esposa, a Princesa Elisabeth e seus cinco filhos, a Princesa Isabel, hoje Condessa de Paris, o príncipe D. Pedro, o príncipe D. João, a princesa D. Francisca, hoje duqueza de Bragança, e a princesa D. Teresa puderam retornar à pátria.

O falecido príncipe D. Pedro, primogênito da princesa Isabel, nascido em Petrópolis, sempre cultuou o Brasil e dedicava um especial carinho à cidade que seu avô, o imperador, fundara.

Assim, em 1925, cuidou de instalar o Palácio Grão Pará, pois, embora seus pais residissem no Palácio D. Isabel, na Av. Koeler antiga residência de seus pais, a princesa Isabel e o conde-D'Eu, abandonou o projeto, a fim de não desalojar um colégio que se achava instalado no edifício.

Aliás, hoje o neto da princesa, o príncipe D. Pedro, é o diretor do ginásio, concretizando uma aspiração constante de seu bisavô, o monarca que desejava ser professor.

Desde 1925 até hoje, com ligeiras interrupções motivadas por viagens à Europa, os descendentes da princesa Isabel residiram em Petrópolis.

O falecido príncipe do Grão Pará procurou conhecer de perto sua terra e realizou repetidas incursões ao interior, acompanhado de seus filhos, inclusive o príncipe D. Pedro, o atual chefe da família, que herdou de seu progenitor o acendrado amôr à natureza brasileira.

D. Pedro, que nasceu e morreu em Petrópolis, recebera o título de príncipe do Grão Pará da Constituição do Império.

Quando os acontecimentos de 1889 implantaram no Brasil a República, a linha constitucional de sucessão dinástica estava definitiva e juridicamente assegurada em três gerações: o imperador, a princesa imperial cujo centenário se comemora, e o príncipe do Grão Pará, seu filho primogênito.

Em 1909, uma renúncia a que fôra levado D. Pedro por ajuste de família, causou profunda estranheza nos meios monárquicos, chegando mesmo a ser reputada ilegal, como se refere Oliveira Lima, em suas "Memórias".

Parecia, de fato, a muitos jurisconsultos que uma alteração na sucessão dinástica, embora já então uma mera representação histórica de princípios, não podia ser objeto do arbítrio doméstico da casa antigamente reinante duma monarquia que fôra eminentemente liberal e constitucional.

Enfim, os tempos passaram e parece ter querido a providência repor as coisas na sua ordem natural, quando proporcionou ao filho primogênito da Redentora o encarnar a dinastia no seu regresso à pátria, após a revogação da lei do banimento.

De fato, foi D. Pedro, príncipe do Grão Pará, que daqui partira com 14 anos, quem regressou ao Brasil, já quinquagenário, para aqui, com sua família, fazer os membros da família imperial reingressarem na comunhão brasileira.

Desde então, absolutamente integrados no nosso meio, alheios à política, só preocupados em bem servir à pátria, os príncipes têm-se imposto ao respeito e ao afeto de seus compatriotas.

Suas atividades são as mais simpáticas e as mais úteis.

D. Pedro o quarto do Operário na sua família, em estreito contáto com a sociedade brasileira, de que é figura de grande prestígio, vive em Petrópolis, onde viveu seu pai, filho primogênito da Redentora, e ali mantém as mesmas atitudes simples e os mesmos gestos acolhedores que o tornaram popular.

É presidente do Conselho Florestal do Município, presidente de honra do Instituto Histórico da cidade, sócio honorário da Academia Petropolitana de Letras, sócio benemérito de várias instituições desportivas e culturais, além de membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, do Instituto Histórico de S. Paulo.

Como presidente da Companhia Imobiliária de Petrópolis D. Pedro procurou conhecer de perto obras de urbanização úteis ao desenvolvimento da cidade e tem contribuído generosamente para todos os empreendimentos do interesse coletivo, havendo doado há pouco tempo, terrenos para ampliação de campos de esportes de clubes locais, e o mobiliário da discoteca do Museu Imperial. Recentemente, concorrido com auxílios de vulto para a instalação do Banco de Sangue da Sala Ortopédica do Hospital Sta. Teresa, para a aquisição da sede do Sindicato dos Operários em Fábricas de Tecidos.

Aliás D. Pedro, extremamente afável e despido de quaisquer preconceitos porventura naturais, em função de sua jerarquia, vive como cidadão comum, sem preocupações políticas, quase se pode dizer petropolitano.

Por ocasião da guerra, D. Pedro prontificou-se em oferecer seus serviços à pátria, apresentando-se às autoridades militares; seguindo o exemplo de seu irmão o príncipe D. João, capitão da FAB, que durante toda a guerra participou intensamente das operações de patrulhamento das costas brasileiras, merecendo, aliás, citações especiais de seus superiores por serviços de guerra.

A princesa D. Teresa, por sua vez, na Cruz Vermelha trabalhava sem descanso. Seu interesse foi o ponto de organizar, durante os três dias de Carnaval uma coleta, na barreira da Rio-Petrópolis, em benefício daquela organização.

O espírito altruístico de D. Teresa manifesta-se em tôdas as oportunidades. Organizou em Araras, 3.º distrito de Petrópolis, um posto de assistência aos pobres e enfermos locais, que dirige até hoje, coadjuvada por sua mãe a princesa D. Elisabeth.

Quando nos lembramos que a princesa D. Esperança, esposa de D. Pedro, é a presidente da Legião Brasileira de Assistência em Petrópolis e a todos cativa pela sua dedicação e bondade a ainda encontra tempo para se dedicar ao Dispensário do Menino Jesus, em Itaipava temos a nítida impressão de que o espírito de caridade da Redentora continua a perfumar o ambiente de Petrópolis.

Dos netos da Redentora, filhos do príncipe do Grão Pará, a princesa Isabel casou-se com o conde de Paris e vive em Portugal, com cerca de seus dez filhos, Isabel, Henrique, Helena, Francisco, Ana, Diana Maria da Glória, esta nascida em Petrópolis, Miguel e Tiago, gêmeos, Claudio e Chantal. D. Francisca casou-se em Petrópolis com o duque de Bragança D. Duarte Nunes, e já tem um filho, Duarte Pio.

D. Pedro e D. Esperança são pais de D. Pedro Carlos, nascido há meses no Rio de Janeiro e que foi o primeiro membro da família imperial que a revogação da lei do banimento permitiu nascer no solo da pátria.

O falecido príncipe D. Pedro

Há ainda outros descendentes da Redentora. São os filhos e netos do príncipe D. Luiz, segundo filho do conde D'Eu, que nasceram em França e chegaram há poucos anos ao Brasil. D. Pedro Henrique e sua irmã D. Pia Maria residem habitualmente em Cannes, onde se encontra também sua genitora, a princesa D. Maria Pia, viúva de D. Luiz. D. Pedro Henrique é casado com a princesa Maria da Baviera e tem os seguintes filhos: Luiz, Eudes, Bertrand, Isabel e Pedro Henrique, que já nasceu no Brasil. Atualmente, D. Pedro Henrique se encontra no Rio e trouxe da Europa a Rosa de Ouro, que foi doada à Catedral do Rio de Janeiro, antiga capela imperial, onde foi batizada a Redentora.

Pode-se em verdade dizer que a descendência da Redentora conserva ponde as nobilíssimas tradições legadas pela avó que foi uma das maior das brasileiras.

A princesa Isabel em Petrópolis

A princesa Isabel deixou traços indeléveis de sua permanência em Petrópolis.

Recordando as suas estadias no exílio, escrevia: "Durante o verão íamos para Petrópolis. Embarcados no Arsenal de Marinha, na galeota a vapor de meu pai, navegávamos durante cerca de uma hora, através das ilhas verdejantes, até Mauá. Em Mauá, tomávamos o trem, e em duas horas nos achavamos em Petrópolis. (Havia o trajeto de carro, de uma hora e meia).

Antigamente não se ia assim tão facilmente a Petrópolis. Houve um tempo, na minha infância, que se dormia no caminho, na fábrica de Pólvora. Servia-se então de carros puxados por cavalos ou mulas, ou, então, de liteiras".

Passou sua lua de mel em Petrópolis, em seguida ao seu casamento com o conde D'Eu, um casamento por amor, pois o conde viera ao Brasil destinado a casar-se com D. Leopoldina, irmã de D. Isabel. Mas, "Deus e os corações decidiram diferentemente", como ela própria escreveu no seu diário íntimo referindo-se ao episódio: "Chegaram o conde D'Eu e o duque de Saxe. Meu pai desejou essa viagem com o fito de nos casar. Pensava-se no conde D'Eu para minha irmã e no duque de Saxe para mim. Deus e os nossos corações decidiram diferentemente."

A lua de mel foi passada na casa do Visconde de Ubá, onde hoje se acha instalado o Colégio de Sion.

Mais tarde, o casal foi residir no Palácio D. Isabel, hoje um colégio como já dissemos linhas atrás.

As quintas-feiras, o imperador jantava com a filha e o genro, ali se deixando ficar até altas horas.

Nêsse Palácio, D. Isabel promovia constantemente reuniões literomusicais, que ficaram famosas.

Durante sua vilegiatura em Petrópolis, a própria princesa imperial dirigia seu "cab" pelas alamedas petropolitanas. Aliás, certa vez, os cavalos dispararam, pondo em perigo a vida da herdeira do trono.

Por iniciativa de D. Isabel foi promovida a primeira exposição de flores em Petrópolis, realizada em 1875 no Palácio de Cristal, que havia sido doado à cidade pelo conde D'Eu, tendo êle próprio orientado os trabalhos de construção.

Aliás, nêsse Palácio de Cristal teve lugar também uma cerimônia das mais significativas: a entrega das cartas de alforria a todos os escravos de Petrópolis. Os pequenos príncipes, filhos de D. Isabel e do conde D'Eu, distribuiram pessoalmente os documentos de libertação a cada escravo alforriado. Dessa forma, a cidade serrana, mesmo antes da promulgação da Lei Aurea, não possuia mais escravos.

Mesmo no exílio D. Isabel continuou a ser a grande protetora dos infelizes negros escravizados. Contribuiu com somas avultadas para as missões católicas que, em Madagascar, trabalhavam pela libertação dos negros.

Em Petrópolis que vemos repontar a cada passo o espírito piedoso e caritativo da princesa. É ela quem arruma pessoalmente os altares da Matriz. No mês de maio, sua voz fazia-se ouvir no côro, durante as novenas. Tôdas as manhãs, uma grande romaria de pobres dirigia-se ao palácio da princesa, onde eram atendidos generosamente, apenas com a recomendação de não estragar as flores do jardim. Aliás, êsse amôr às flores, às árvores, à música era muito acentuado na princesa.

Seus íntimos rememoram que, no Castelo D'Eu, em França, não se cortava uma só árvore sem o seu consentimento expresso. E ali, longe da pátria, procurava de tôdas as formas tornar viva a lembrança do torrão natal. Ela própria executava ao piano músicas brasileiras, muitas das quais lhe haviam sido dedicadas por grandes artistas que recebera no seu Palácio de Petrópolis, nos serões musicais.

A própria cosinha era brasileira com pratos bem nossos, como o feijão, a goiabada, etc.

As comemorações em Petrópolis

Comemorando o centenário de D. Isabel, Petrópolis, cidade a que se acha tão intimamente ligada a Redentora, realizou uma série de festividades sábado e ontem, domingo. No ensejo da data, a municipalidade inaugurou alguns melhoramentos públicos, entre êles: ponte de cimento armado, para veículos, na confluência das ruas Ingelhein, Henrique Cunha e Marechal Hermes, e uma outra ponte, de madeira, em arco, para pedestres, na rua Carlos Gomes, em frente à Mosela.

Ainda sábado, inaugurou-se solenemente a 1.ª Exposição Petropolitana de Pintura para Amadores, no G. E. D. Pedro II.

No salão de conferências do Museu Imperial, o Sr. Rodrigo Otávio pronunciou aplaudida conferência subordinada ao tema: "A Princesa Isabel".

Inaugurou, ainda, o Museu Imperial, a Exposição Comemorativa do Centenário da princesa D. Isabel, expondo objetos de uso pessoal da princesa imperial, quadros e documentos ligados à Redentora.

Ontem, o Museu Imperial inaugurou sua discoteca pública, ofertada pelo Serviço de Divulgação Cultural da Diretoria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Ainda no domingo, o Prof. Maciel Pinheiro fez uma palestra, ilustrada com projeções, no salão de conferências do Museu, sôbre o título "A Princesa Isabel como fonte inspiradora da música no segundo império."

Hoje terão lugar as seguintes festividades: Às 9 horas — Missa solene na igreja Matriz;

Às 10,30 horas — Sessão solene da instalação do Patronato Princesa Isabel, para menores, no salão nobre da Prefeitura.

Às 11,30 horas — Inauguração das novas instalações da Biblioteca Municipal;

Às 12 horas — Inauguração do pavilhão para tuberculosos no Hospital Cardoso Fontes.

As bandas de música Euterpe e Comercial realizarão retretas populares na praça D. Pedro.

DESFILARAM OS "CRAKS" DO "G. P. BRASIL" — Na manhã de hoje foi realizado o primeiro exercício dos concorrentes ao "G. P. Brasil". A gravura acima mostra Punjab, seguro pelo seu tratador Salvate, após o trabalho que deixou boa impressão. (Amplo noticiário na página de sports)

Sensacional reviravolta politica

Franco procuraria uma aproximação com a Rússia — O que anuncia o jornal "Excelsior", do México — A Hungria reconheceu o govêrno Giral

MEXICO, 29 (AFP) — Realizando sensacional reviravolta política, Franco procuraria atualmente uma aproximação com a União Soviética, é esta a informação publicada pelo "Excelsior", citando uma "fonte autentica que não pode ser revelada".

Franco teria declarado que, em face da difícil situação política e economica da Espanha, solicitara a mediação do presidente de uma nação sul-americana, (provavel alusão ao general Peron, presidente da Argentina) para tentar a aproximação hispano-russa, com a condição de que fosse restituida à Espanha a metade do ouro enviado para Odessa em 1936 pe Sr. Juan Negrin, então ministro da Fazenda.

Acrescenta o jornal que não é impossivel essa atitude de Franco, pelos seguintes fatos: 1) — a atual falta de divisas, que impeliu recentemente a Espanha a solicitar um emprestimo de Portugal. 2) — A alusão recentemente feita por Bevin, no Congresso Trabalhista, quanto a possivel gesto da Espanha, análogo à mudança de frente operada na política russo-argentina. 3) — A mudança de tom na imprensa falangista a respeito da União Soviética. 4) — As declarações que Franco teria feito a Rodolph Churchill, recentemente, de que não havia incompatibilidade fundamental entre o seu regime e o Soviets e que seria venturoso para os dois povos, espanhol e russo, chegarem ao um entendimento.

A HUNGRIA RECONHECEU O GOVERNO REPUBLICANO

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora desta capital anuncia que o govêrno hungaro resolveu reconhecer o govêrno republicano espanhol no exílio, do qual é Primeiro Ministro e Ministro do Exterior o Sr. José Giral.

GIRAL CHEGOU A PARIS

PARIS, 29 (AFP) — O Sr. José Giral, presidente do governo republicano espanhol chegou a Paris, hoje, com procedência de Londres, sendo recebido na estação por personalidades republicanas do seu país.

MADRID, 29 (AFP) — "Enquanto os criminosos de guerra da Espanha e fugitivos percorrem o mundo e se amparam, continuamos a edificar os nossos templos para Deus e as nossas usinas para o trabalho", — eis a expressão de Franco em discurso pronunciado na inauguração da catedral de Siguenza, que fora distruida parcialmente durante o primeiro ano da guerra civil. Aludindo às ruinas da catedral e à obra reconstituida, disse Franco que aos visitantes estrangeiros se poderia esclarecer: "O comunismo e a Russia eram aquilo; nós edificamo isto"!

FUGIU!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

embarcados no "Marine Marlin" figuram os seguintes:

Carl August Giesecke, Werner Hanné, ex-oficial do "Graf Spee"; Fritz Kruger, Kel Kruger, Werber Thielebeule, Wolfang Eberhardt Ludwig Neise, Bruno Minder, Augusto Wentkel, Alberto Jarolin, Fritz Otto Flegner, Albert Bulbeck, Eduard Herman August Germann, Paul Twiefel, Walter Waltermar Fritz Milbrad, Afonso Bidinger, Hugo Walter Hirsch, Hans Reif, Robert Oiteenger, Georg Best, Josef Wieczoerek, Egon Kurt Paul Wilck, Walfgang Kruger e Paul Runde, além de 23 outros, que foram detidos e encaminhados diretamente para bordo, sem transitar pela Policia Central.

OS MORTOS DO HOTEL DAVID

JERUSALÉM, 29 — (R.) — O número de mortos em consequência da explosão do Hotel Rei David, montou a 82, quando mais dois cadáveres foram recolhidos dentre os escombros.

REGRESSOU O CORONEL LIMA FIGUEIREDO — Depois de alguns dias nesta capital, onde o trouxeram interesses da Noroeste do Brasil, de que é diretor, regressou hoje, em avião especial, o coronel Lima Figueiredo, destacada figura do Exército e das Letras brasileiras e que dirige, atualmente, a importante ferrovia do noroeste paulista. Numerosos amigos levaram despedidas ao ilustre viajante, entre êles, destacados elementos da alta administração e das rodas sociais e jornalísticas do Rio. O flagrante fixa um instante do embarque do coronel Lima Figueiredo

ÉCOS E NOVIDADES

ONDE OS INIMIGOS DA LIBERDADE?

ALGUNS membros da Constituinte se manifestaram contrários à apreensão, pela polícia, de exemplares de um jornal comunista, considerando êsse ato uma violência, um atentado à liberdade de imprensa. Note-se que, entre êles, um professor de Direito chegou a afirmar que se o referido orgão praticára qualquer transgressão punível, a autoridade "devia agir dentro da lei, tomando as providências que a lei determina". Êsse jurista não leu, por certo, a nota oficial do Sr. Pereira Lira sôbre o fato, esclarecendo que a Divisão de Polícia Política e Social procedera em cumprimento da legislação vigente, com observância de tôdas as formalidades adequadas, inclusive a lavratura de termos devidamente testemunhados. Mais ainda: ignora a existência do decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, onde é prevista a medida pelos que fazem o jogo da camarilha vermelha do Sr. Luiz Carlos Prestes, apesar de serem, como se proclamam, conservadores e democratas, infensos ao comunismo.

Não se confunda a liberdade democrática com a de ferir grave e profundamente o interêsse público. A primeira das apreensões que atingiram o diário em causa, que sabidamente obedece à orientação do Sr. Prestes, resultou de solicitação da Justiça, em instrução de processo crime regular. E a última teve em vista evitar a divulgação de comentários incentivadores de gréve ilegal, bem como a de um telegrama em que um lider extremista do exterior transmitira instruções, de Moscou, à associação subversiva denominada M.U.T., instigando a prática de crime contra a ordem social, com incitamento à paralisação de serviço público e à desobediência coletiva aos preceitos da lei. Por entre injúrias aos poderes constituídos e aos agentes que os representam e exercem, viera assim do exterior a ordem de sabotagem, a ordem para cessação ou suspensão do trabalho de descarga e carregamento de um navio espanhol, a pretexto de hostilidade ao govêrno da Espanha. Se a tolerância da autoridade fosse ao ponto de fazer vista grossa em face dos textos legais e promovesse a responsabilidade judicial dos divulgadores de tão nocivo induzimento, quando a questão se resolvesse já o mal estaria feito, com sérios prejuizos não apenas para os proprietários do aludido barco e os importadores e exportadores que o utilizaram, mas para o nosso próprio país. E um dos precípuos deveres da polícia é prevenir, é impedir que se verifiquem ocorrências dessa natureza.

Um aspecto não menos digno de atenção do episódio é a ousadia de um estrangeiro a ditar regras em nossa terra, atacar o nosso poder público, transmitir aos nossos sindicatos o "mot d'ordre" para os nossos trabalhadores se rebelarem e promoverem agitações, como se o Brasil não tivesse soberania. Não! Nosso país não é subordinado a nenhum domínio, onde qualquer Toledano põe e dispõe. O Brasil é uma nação livre, governada pelos brasileiros, embora haja uns tantos brasileiros que, por incompreensão ou inadvertência, por ambição ou por traição, ajudem a obra repulsiva e nefanda dos que pretendem convertê-lo em feudo marxista.

Os brasileiros também são contra a ditadura de Franco, contra tôdas as ditaduras. Também repelem com tôdas as energias o fascismo. Todos os totalitários lhes repugnam, inclusive os rubros. Mas isto não quer dizer que, a pretexto de campanha anti-franquista, aplaudamos qualquer ação de intrometimento nos negócios da terra alheia e aceitemos como legítimo o processo de arrazamento do patrimônio de quem quer que seja. Se queremos que as outras nacionalidades respeitem a nossa, temos o dever de respeitá-las. Atentar contra os bens alheios é que é violência. Admitir a liberdade de cometê-la é que é ferir a liberdade. E ferir a liberdade é ainda privar do trabalho aquêles que precisam e querem trabalhar.

DEFESA NACIONAL

A nova lei do serviço militar avança no sentido democrático, pela indistinção do dever cívico, pela generalidade do tributo patriótico, pela totalidade da colheita de energias e luzes para a reserva de soldados da Pátria. É assim que se abastece a Fôrça de conteudo popular, fazendo desfilar, perante a bandeira, em compromisso especial, gerações inteiras, adestrando-as, esclarecendo-as, instruindo-as em contacto direto com as grandes razões de orgulho histórico, de confiança no progresso, de estímulo ao trabalho. Aumenta o espírito público, eleva-se a consciência dos problemas, ampliam-se os rumos dos cuidados e das esperanças. Os fastos que iluminam as sagradas determinações para com a Pátria não são apenas retrospectos, mas panoramas, nem estamos condenados como os povos decadentes, a mover apenas os moinhos do passado. São os poderosos motores do futuro, são as tradições, mas, sobretudo, os destinos ou, como disse para sempre o poeta, "as promessas divinas da Esperança", que fazem bater mais fortemente o coração de cada moço brasileiro, sob a farda do soldado republicano. Nossa legenda militar apresenta páginas atuais de heroismo, na frescura dos episódios, na contemporaneidade dos lances, na flagrância dos gestos. E a memória retemporante dos expedicionários, é a lembrança desvanecedora dos "pracinhas", que atravessaram o oceano para dar a vida pela Liberdade e pela Justiça. Eles ligaram o passado ao presente, recobrindo a trilha das águas, na réplica superadora do gênio nativo, alteada no centro da história da humanidade. A obrigatoriedade do serviço nacional para todos os brasileiros — é o que reponta em cada minucia da nova lei — não obedece ao signo guerreiro, ao açodamento marcial, à sanha mavórtica, ao aparato bélico, mas ao zelo da preservação da sobrevivência, para o dever supremo da Defesa. Sim, defesa nacional, no mais importante, no mais profundo, no mais grave dos seus sentidos. A eternidade do Brasil marca-se pela inalteravel, pela sincera, pela espontânea disposição pacífica nos extremos invioláveis da soberania, da independência e da honra da Pátria.

*

O CASO DOS JAPONESES

A entrevista do ministro da Suécia, em que relata e brevemente comenta a reunião dos Campos Elíseos, tal como a viu o ilustre diplomata e ela realmente foi, conduz-nos ao julgamento otimista de uma situação que foi grave. Dará resultados a iniciativa do interventor José Carlos de Macedo Soares declara o Sr. Ragmar Kumlim. Qualquer outra atitude por parte das autoridades talvez fosse mostra de um desconhecimento absoluto de realidades que não se deve ocultar. Não haveria meios de confinar ou reduzir, pela fôrça, mais de cem mil fanáticos, espalhando o terror numa grande massa de duzentas e cinquenta mil almas. Só uma guerra psicológica, cuidadosamente conduzida, traria a tranquilidade que urge, até porque a impõem gravíssimas condições econômicas. A sabotagem, os atentados e as ameaças da "Shindo Remei" estão provocando sensível decréscimo de certas produções agrícolas. Se o fenômeno não se nota numa estatística geral é fácil de percebê-lo nas cifras que registram as exportações de uns tantos municípios.

Político hábil e experimentado diplomata, o Sr. José Carlos de Macedo Soares tomou o caminho mais seguro — o que poderia resolver, por modos pacíficos, uma situação delicada e o que em último caso, e diante de um fracasso evidente, ambientaria as medidas que se venham a impôr e os críticos sistemáticos poderiam classificar de violências dispensáveis.

O que porém se observa, neste momento, é que são fundadas as previsões do ministro da Suécia. O interventor bandeirante jamais pensou que anularia com a sua palavra, o seu conselho e a sua resolução o fanatismo de todos os japoneses. Algumas centenas ficariam irredutiveis, mas para combater o pequeno grupo, que se mantivesse fora da lei sobravam recursos policiais. E a observação do panorama indica-nos que está com a razão o chefe do govêrno paulista. À reunião dos Campos Elíseos sucederam-se alguns atentados, mas de caráter essencialmente alarmista — incêndios em casebres e explosões de bombas de nenhuma capacidade destruidora. O bando pequeno de fanáticos inconvenientes viu que daria resultados a campanha dirigida pelo interventor Macedo Soares e tenta, num último esforço, amedrontar a massa de colonos que adquiriu a compreensão do fenômeno histórico. Os atentados recentes dos "Toko-Kai", quase todos êles presos, em diligências que duram há uma semana, são a demonstração de que as medidas do govêrno de São Paulo não foram apenas as mais acertadas, mas as únicas eficientes que até agora se tomaram.

SANTA VITÓRIA, 28. Rio Grande do Sul (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta cidade em excursão política o Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. a governador

Acta est fabula...

Enquanto alguns deputados e senadores fazem questão de mostrar ao seu eleitorado que tiveram decisiva influência no batismo da língua "brasileira", as autoridades em filologia mostram o absurdo da medida, que envolve ridículo jacobinismo gramatical. De pouco tem valido o mestrado dos que podem falar de cadeira, em assunto que diz com a nossa cultura e com o grau de discernimento a que chegamos. Desde 1934, o Sr. Oto Prazeres deseja alterar de "fond-en-comble", a fisionomia nominal do português que serve de veículo às nossas expressões, e, daí, a insistência com que recolheu assinaturas para a emenda monstruosa, vestida com a inocência de delegar a uma comissão o estudo da matéria, mas no fundo imperativa na afirmação de que o idioma deve ser chamado "brasileiro". Já se mostrou que continua sendo inglesa no nome a língua falada nos Estados Unidos, na Austrália, no Canadá, como espanhola a que se fala na Argentina, no Uruguai, no Chile, em Cuba e nas outras repúblicas irmãs.

— Baldado esfôrço o de se destruir uma idéia fixa, dizia na Sala do Café do Palácio Tiradentes o Sr. Aloisio de Carvalho Filho, senador pela Bahia, combatendo a esdrúxula emenda.

Enquanto isto, no recinto, o Sr. Aureliano Leite ocupava o microfone para um arrazoado punitivo contra a sugestão do Sr. Otto Prazeres, tentada pela segunda vez no Parlamento. A certo ponto da sua oração, que ia longe, o deputado udenista por São Paulo disse: "No meu breve discurso..."

— Breve? — interrogou pressuroso, um colega ao lado Sr. Aramis Ataide, que é pela tal língua brasileira. Faz mais de meia hora que o Aureliano está falando, e acha que o discurso é breve.

E, concluindo, como argumento para a sua idéia:

— Breve pode ser em português; em brasileiro é longo, e muito longo...

Bidú Sayão estará no Rio, amanhã

. Bidú Sayão

A temporada lírica deste ano está transcorrendo com absoluto êxito, não só pela feliz seleção do repertório, como pelo valor dos cantores contratados. Se os primeiros espetáculos satisfizeram plenamente ao público, sem dúvida os demais alcançarão o mesmo sucesso com a chegada de outros artistas notaveis que já estão a caminho do Brasil. Bidú Sayão, por exemplo, que há seis anos estava ausente do Municipal, fará o seu reaparecimento, este ano, ao lado de um grande tenor Ferrucio Tagliavini, que a nossa platéia já consagrou em duas óperas. A gloriosa artista brasileira chegará amanhã, ao Rio, em avião da Panair, às 13 horas. Há uma grande ansiedade pela sua presença no nosso principal teatro, onde tantas vezes tem recebido as mais entusiásticas manifestações do público. No Aeroporto Santos Dumont, será Bidú Sayão recebida pelos seus numerosos amigos e admiradores que lhe testemunharão o seu apreço e a sua simpatia.

Muitas outras homenagens estão sendo preparadas à insigne cantora, entre as quais um banquete na A. B. I.

Os muçulmanos rejeitam as propostas britânicas

BOMBAIM, 29 — Urgente — (U. P.) — O Conselho da Liga Muçulmana, que controla cem milhões de muçulmanos, anunciou hoje que revogou sua decisão de aceitar as propostas britânicas para o estabelecimento dum govêrno na Índia.

SÃO PAULO NÃO PODE FICAR SEM TEATROS!

Uma caravana de autores teatrais foi à capital paulista defender os imperativos da cultura brasileira — Menos impostos e mais casas de espetáculos — Foi fidalgamente recebido pelo embaixador Macedo Soares o Conselho Deliberativo da S. B. A. T. — Fala a A NOITE o Sr. Geysa de Boscoli — "Obtivemos uma grande vitória", proclama o entrevistado

O interventor em São Paulo, Sr. Macedo Soares, ouve a leitura do memorial da SBAT, feita pelo seu presidente, Sr. Geysa de Boscoli

O fato de se achar a capital paulista apenas com um teatro, o Santana, aberto às companhias nacionais, fez com que o Conselho Deliberativo da Sociedade de Autores Teatrais, constituido pelas mais notáveis figuras da nossa literatura dramática, fosse incorporado a São Paulo, segunda-feira, à noite, em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul, a fim de reclamar medidas urgentes de proteção ao teatro. Os que não foram a São Paulo por motivos imperiosos, como Viriato Correia, Olegario Mariano e outros, enviaram telegramas de apoio à aspiração da caravana teatral ao embaixador Macedo Soares, interventor federal em São Paulo. Agora, tendo regressado da capital paulista o Conselho Deliberativo da SBAT, ao qual estava incorporado o presidente da veterana organização, Sr. Geysa de Boscoli, procuramos ouvi-lo para saber como haviam repercutido as justas reinvindicações dos homens de teatro, que pleiteavam novas casas de espetáculos naquela cidade e a supressão, ou, pelos menos, a redução de impostos. Amavel, como sempre, Geysa de Boscoli nos disse:

— Obtivemos uma vitória integral! Eu e os meus companheiros voltamos encantados, e certos de que conseguiramos tudo que desejávamos. Ao chegarmos à gare Presidente Rosevelt fomos recebidos pelo representante do interventor federal no Estado. Deu-nos as boas vindas em nome de S. Excia.

Foram postos à disposição da comitiva cinco carros oficiais, que nos transportaram ao Hotel São Paulo onde nos instalamos como hóspedes do govêrno do Estado.

— E depois?

— Ao meio-dia fomos a palácio, onde o embaixador Macedo Soares ofereceu-nos um almoço, que decorreu em ambiente de grande cordialidade e sem etiquetas. Terminado o ágape S. Excia. levou-nos a visitar todas as dependências do palácio. Dali seguimos, ainda, acompanhados pelo governador do Estado, e fomos visitar a Escola Caetano de Campos. Aguardava-nos ali uma agradável surpresa. Cerca de duas mil crianças sadias e robustas nos receberam em alas, com grandes demonstrações de entusiasmo e simpatia. Conduzidos à biblioteca do Colégio pudemos observar a disciplina e meticulosidade ali empregadas. As próprias crianças utilizam-se dos fichários, escolhendo as obras que desejam ler. Há, porém, um detalhe curioso: — são obrigadas a dar, por escrito, as suas impressões, sôbre os livros que já leram.

Pela directora da escola, foi-nos prestada uma grande homenagem, durante a qual discursaram o nosso conselheiro Villa-Lobos, antigo professor de canto orfeônico do referido estabelecimento, e o teatrólogo Juracy Camargo. Foram cantadas admiravelmente pelo orfeão da escola algumas músicas de Villa-Lobos, encerrando-se a cerimônia com o Hino Nacional, em coro, pelos alunos e visitantes. Em seguida, o embaixador, sempre gentil, nos acompanhou à Biblioteca Municipal, cuja organização honra São Paulo, e à sua própria residência, onde passamos momentos encantadores, em visita à biblioteca particular do ilustre estadista, talvez a mais completa e a mais rica coleção privada existente no país.

— E a audiência?

— Estava marcada para às 17 horas. O Sr. Macedo Soares deixou-nos e dirigiu-se em companhia do chefe de sua Casa Militar a fim de inspecionar obras do governo, que estão sendo executadas em determinado ponto da cidade. À hora aprazada dirigimo-nos a palácio. No jardim havia uma multidão compacta: — eram artistas de teatro e de circo, empunhando taboletas com diversos dizeres. Entramos para o salão. Ali, o Sr. Macedo Soares sabedor da presença da grande aglomeração no jardim, deu ordem para que ela fosse introduzida no salão para que tomasse parte nos debates. Assim foi, Em seguida, eu, usando da palavra, li o memorial em que estão substanciadas as aspirações mínimas da classe. A solidariedade geral à SBAT foi traduzida, ao terminar, em palmas que estrugiram de todos os recantos do salão. Depois de ler o memorial, dei a palavra ao meu colega Juraci Camargo que pronunciou vibrante discurso de agradecimento ao interventor pela maneira fidalga com que fora recebida a embaixada dos batalhadores, em prol da nossa arte dramática. Disse confiar na ação do Sr. interventor não só quanto ao problema augustiante da falta de casas de espetáculos como ainda no que diz respeito à isenção de impostos. "Tenho a certeza, disse Juraci ao concluir, que a classe teatral e circense que tem em V. Excia., um amigo, comovida, lhe dirá: "Deus lhe pague". Em seguida o interventor Macedo Soares em resposta ao discurso dos oradores, disse que via com a maior simpatia as aspirações dos homens de teatros e de circos em São Paulo.

— Então já é meio caminho andado?

— Por certo. Mas nesse momento deu-se um caso curioso: — O prefeito, Sr. Abrahão Ribeiro, entrara e se colocara ao lado do interventor, que ao vê-lo, voltou-se, dizendo: — Venha, venha tomar parte nos debates. E prosseguindo disse: Já estudei aqui com o Sr. prefeito algumas medidas de amparo, pois as questões que dizem respeito às aspirações da classe teatral são mais da alçada do governo municipal do que do governo estadual. O memorial que acabava de lhe ser entregue seria estudado com o carinho necessário. Mas que podiam confiar que tudo seria resolvido de acordo com os desejos dos artistas.

Os debates generalizaram-se, foram apresentadas sugestões, inclusive de palhaços, excêntricos e mais artistas de circo, que confraternizam com os seus colegas do palco.

— E o prefeito, que disse?

— O Sr. Abrahão Ribeiro é uma figura singular. Fez um curso de magia na Europa. E' hábil prestigitador. Começou fazendo "blague", dizendo que fora, logo no início do seu governo cognominado de "prefeito de circo", pois, compreendendo as necessidades de recreação do povo, se manifestara a favor da construção de circos fixos em vários pontos da cidade. Ninguem era mais amigo dos artistas do que ele. Podiam, portanto, os presentes confiar na ação dos governos estadual e municipal. Estava finda a nossa missão junto ao interventor. Rumamos em seguida para a sede da Associação Brasileira de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões. Recebidos fidalgamente, falou em nome da Associação, saudando a nossa embaixada, num vibrante improviso, o procurador daquela entidade, senhor Mario Julio Silva, tendo respondido o escritor Raymundo Magalhães Junior. Às 20 horas foi-nos oferecido um jantar na "Gruta Baiana", pelas entidades da classe paulistas.

Por essa ocasião discursaram o tribuno Maximiliano Ximenez e o jornalista Fracisco Sá. Testemunhei de público, por essa ocasião, a brilhante contribuição do meu colega Luiz Iglesias para a realização da viagem. Agradeci também o concurso inestimavel da imprensa paulistana.

Bastos Tigre, a quem dei a palavra, agradeceu o jantar. Mas não ficaram aí as homenagens que nos foram tributadas. Houve ainda um grande espetáculo, à noite, no Santana, em honra da comitiva. Assistimos a "Jogo franco", pela companhia Dercy Gonçalves, da empresa Ferreira da Silva.

Dali rumamos para o Cassino O. K.

Alí foi-nos oferecida uma taça de champagne pelo empresario daquela casa de diversões, Sr. Emilio Arcuri. O "show" foi dedicado à embaixada.

E depois disso tudo?

— No dia seguinte, às 10 horas fomos ao Sindicato dos Atores Cenografos e Cenotécnicos. Fez uso da palavra o Sr. Francisco Colman, presidente daquela entidade. Havia, como era natural, uma certa curiosidade de nossa parte em visita a Casa do Ator. Às 11 horas lá estavamos e, confesso, ficamos devéras maravilhados e satisfeitos com aquela organização modelar. Não se experimenta, ali, a sensação de um asilo, ou recolhimento, não é uma confortavel vivenda de campo. Lá encontramos velhos artistas, quase todos italianos. Vimos, por exemplo, o velho Marangoni, artista de "primo cartelo" que tantas vezes nos visitou com os empresarios Tomba, Milone e outros. E, caso curioso, vimos ali uma criatura, que foi tipo de beleza, quando moça, é clara, vitima de um bom coração e da vida, outróra incerta, da gente de teatro. É a Dela Vita, que durante muitos anos foi dona de uma penrão de artistas, à rua 24 de Maio. Flou tanto, e levou tantos "calotes" que perdeu tudo. Velha e alquebrada foi encontrar asilo na Casa do Ator. Valha-lhe ao menos isso. Não deixou de ser uma compensação. O que lhe ficaram devendo na mocidade, pagaram-lhe na velhice. Naquele lindo recanto fomos recebidos pelo procurador da Casa, o antigo ator Raul Soares figura de relêvo em elencos musicados, onde brilhou como galã cômico. Fazendo uso da palavra apresentou-nos as boavindas, agradecendo a nossa visita em seu nome, e nos dos artistas ali recolhidos.

— Então uma ótima impressão?

— Magnífica. Jamais a esqueceremos.

Às 14 horas houve uma concentração no teatro Santana, donde seguimos incorporados para a Prefeitura. Recebidos fidalgamente pelo Sr. Abrahão Ribeiro, prefeito municipal, li o memorial, do qual ele já tinha conhecimento. Sem carater protocolar a audiência generalizou-se tal qual na véspera, no palácio do govêrno. Dei em seguida a palavra ao meu colega Raymundo Magalhães Junior, que, entre outras coisas, disse que a nossa campanha era antiga e subterrânea. Mas, que viera à luz do sol. E como delegado da S. B. A. T., ficaria em São Paulo, acompanhando às "demarches" estaduais e municipais, o fervoroso "maquie" Joracy Camargo com a incumbência de transformar a cidadela oficial em domínio nosso.

Concluiu o autor de "Carlota Joaquina", dizendo que sabiamos ser o prefeito Abrahão Ribeiro um mágico de grande merecimento. E o que queríamos dele é que fizesse a maior das suas mágicas, tirando teatros da sua cartola de prestidigitador, porque uma capital como São Paulo não podia ser uma cidade proibida aos nossos artistas e autores, com apenas um teatro funcionando, como agora acontece. O Sr. Abrahão Ribeiro declarou que o nosso memorial, que lhe foi por mim entregue, estava desde já deferido, e que la fazer a mágica que lhe pedimos, em nome dos interesses da arte cênica brasileira. Saimos dali com a promessa formal de que os teatros da Prefeitura que foram transformados em cinema, voltarão à sua primitiva finalidade, e tambem o República, que é um marco do teatro, mas está ocupado por uma repartição pública.

— E os impostos?

— Esses, se não forem abolidos totalmente, serão reduzidos à terça parte, o que será grande auxilio, de vez que são atualmente de quinze por cento, sobre a receita.

— E que mais?

— Só lhe posso dizer, agora, é que voltamos encantados com a afabilidade dos Srs. Macedo Soares e Abrahão Ribeiro. Chegamos aqui certos de que alcançamos uma grande vitória.

LER E ENTENDER

Bastos Tigre

Uns dias em São Paulo, uma visita à Biblioteca do Estado — otima instituição, mil leitores diários serviço de leitura a domicilio.. São Paulo. Indago da senhorita que dirige este serviço quais os livros que mais circulam. Os de Stefan Zweig. Tambem na Biblioteca da A. B. I. informa-me é o autor mais procurado para leitura domicillar. É bem provável que o mesmo se de em outras bibliotecas.

E fico a pensar qual o segredo deste escritor sem idéias novas, sem faculdades de criação, sem ineditismo de temas e cujo estilo já nos chega modificado pelas traduções, nem sempre diretas do alemão, mas através de edições francesas ou espanholas.

Os assuntos dos seus livros são, na maioria coisas velhas e exploradas paixões e estudos dalma, cem vezes expostos e analisados por ensaistas e romancistas, como em "Vinte e quatro horas de uma mulher", "Amok", "O Medo" etc. As suas biografias são de figuras históricas e literárias, cuja vida toda gente que lê um pouco está farta de conhecer: — "Maria Antonieta", "Maria Stuart", "Fouché", "Balzac", "Dickens", "Dostoiewsky, e outros tais

Onde, pois, o motivo dessa predileção, a causa desse prestigio? E concluo, sem precisar muito refletir, que é o fato de ser Zweig um escritor fácil de ler-se e compreender-se Não há sutilezas, segundas intenções, profundezas filosóficas na sua exposição e nos seus comentários. Pensa com clareza e sensatez e possui o dom de transmitir instantaneamente o seu pensamento. É um pensador médio para cérebros médios. Um talento de superfície. Não agradará aos requintados, aos supermentais, ávidos do hermético, do metapsiquico, do que demanda reflexão e análise, quando não o dom divinatório.

E por ser essa elite de decifradores de idéias cruzadas limitadissima, os livros dos modernistas e futuristas não tem futuro nem presente. Ninguem melhor que um bibliotecário pode depor sobre o assunto. Não fôra o seu carinho profissional por todos os livros que enchem as estantes, sem distinção de assunto, escola ou mérito, o cupim e o anóbio dariam cabo do futurismo impresso. O publico acha, e com acerto, que o primeiro dever de um escritor, filósofo ou romancista, biógrafo ou poeta, é fazer-se entender do leitor. Este o julgará, depois, concordando ou discordando de suas idéias, achando-as sublimes ou triviais. Irá ao fim do volume, repitirá, talvez, a leitura, ou abandonará o livro enfastiado. Mas se ele, o leitor, não percebe o que ali está escrito, se precisa parar para refletir, interpretar adivinhar, então, não há duvida não passará das primeiras páginas. E aí está porque se vêem espalhados por aí, tantos livros modernos que parecem as edições do DIP: dos seus vinte cadernos têm dezenove por abrir.

Eu admiro e louvo todos os reformadores e vanguardistas; eles têm o mérito de quebrar a monotonia e a mesmice da vida que eternamente se multiplica, copiando-se a começar pelos seres viventes. Mas, em arte e literatura, parece-me essencial que o escritor, o pintor, o músico, o poeta se façam entender no transmitir as suas emoções. Se sou forçado a interpretá-los, colaborando na obra, cabe-me o direito de participar dos proventos e das glórias... quando houver.

A delegação proporá Bidault para a presidência

PARIS, 29 (A.F.P.) — A delegação do Brasil à Conferência da Paz proporá que o Sr. George Bidault seja eleito presidente da Assembléia. A delegação brasileira será apoiada nessa proposta pela delegação dos Estados Unidos.

Aliança anglo-francesa

Para manter o equilíbrio mundial — De Gaulle diz que a América e a Rússia estão sendo arrastadas no sentido da expansão — Como o grande chefe francês preconiza a administração da Alemanha — Internacionalização do Ruhr e entrega do Sarre à França — Tópicos do discurso de De Gaulle em Bar-le-duc

PARIS, 29 — (R.) — O general Charles De Gaulle, insistiu ontem sôbre um acôrdo anglo-francês para uma política internacional em comum, a fim de evitar que a paz tombe, vitima do "atrito latente entre duas potências dominantes: os Estados Unidos e a Rússia".

Outros tópicos destacados de seu discurso, pronunciado na cidadezinha de Bardeluc, perto de Verdun, acentuam que a Alemanha devia ser dividida em nove estados federais. O Ruhr devia ser colocado sob contrôle internacional, enquanto o Sarre devia ser integrado à economia francesa. A fronteira polonesa sôbre o Oder "compensa a Polônia razoavelmente pelas perdas que sofreu no Leste" — ainda segundo De Gaulle, que também descreveu as propostas dos Estados Unidos para contrôle da energia atômica como "justas e boas".

O general De Gaulle disse mais — "A Alemanha continua como um grande povo instalado maciçamente no coração da Europa. A guerra poderia tentá-la uma vez mais, se tivesse oportunidade para recobrar sua grandeza aliando, para isso suas ambições com as de uma outra potência. Deve-se impedir que a Alemanha seja tentada ou que haja como tentadora. Portanto, a França tem o dever de se opôr a quaisquer tentativas de se tornar de novo forte a Alemanha, como estado centralizado. O plano da França é permitir que as entidades tradicionais germânicas, a Prússia, a Saxônia, a Bavária, Wuertemberg, Baden, Hesse, o Palatinado, as provincias do Reno e as provincias norte-ocidentais, se administrem por si mesmas. Além disto, é necessário colocar-se o imenso arsenal do Ruhr sob uma autoridade internacional, não para que se prive a população alemã daquilo de que precisa, mas para se distribuir entre ela e os estados vizinhos o carvão necessário à vida econômica de todos. Os limites de segurança dos vizinhos da Alemanha deviam ser fixados no Oder e no Reno". No caso de falharem quaisquer dos acordos nessa base com referência à Alemanha, frisou De Gaulle, a França devia reservar-se o direito de agir em sua zona de ocupação de acôrdo com seus direitos e interêsses "como, no que parece, nossos aliados decidiram fazer".

A seguir o general passou a falar do que classificou como a alteração fundamental no "equilíbrio das potências que ocorrera desde "30 anos de guerra", que começaram em 1914.

"Em vista do colapso da Alemanha e do Japão e do enfraquecimento da Europa, a Rússia Soviética e os Estados Unidos da América manteem sozinhos, hoje, as posições de primeira linha" — disse De Gaulle, observando que — "Portanto, para equilibrio das potências, como prevalecia anteriormente no mundo há agora uma tendência no sentido de divisão. A América e a Rússia estão sendo arrastadas no sentido da expansão que, de acôrdo com um costume eterno, está enroupada no manto da doutrina, mas é, em último caso, uma ampliação de poder. Quem, então pode restaurar o equilibrio entre os dois novos mundos? Por certo que somente o velho mundo, a Europa, que pode providênciar o elemento necessário do equilibrio e compreensão no coração do mundo, que está tendendo a desintegrar-se em dois. Tal equilibrio implica primeiramente, em uma compreensão entre Londres e Paris. Porque êsses dois países, juntos na guerra, não estariam juntos na paz? E' verdade que muitos assuntos de importância capital para a França ainda os separam. Entretanto, que benção não seria para o mundo se, uma vez tais problemas resolvidos de forma aceitável para nós, os dois povos, o da França e o da Grã Bretanha, pudessem unir-se numa base sólida para servirem à causa da paz tal como fizeram para lutar na guerra".

O general De Gaulle insistiu, a seguir, que para a edificação de uma paz duradoura o tempo estava andando rápido, frizando — "O aparecer de duas novas potências mundiais coincide com a descoberta de métodos de destruição terrivelmente poderosos. Devemos dizer que as propostas feitas pelo govêrno dos Estados Unidos para colocar a energia atômica sob contrôle internacional nos parecem justas e boas. Isto é um dever para com a humanidade, e tal dever se sobrepõe aos interesses e reivindicações de qualquer regime e qualquer nação".

O êxito da Temporada Oficial de Concertos Sinfônicos

A iniciativa do prefeito Hildebrando de Gois, atribuindo à Orquestra Sinfonica Brasileira a realização da Temporada Oficial de Concertos, possibilitou acontecimentos jamais inegualados na America do Sul, qual seja o da apresentação, em sequência, de cinco regentes de fama mundial. William Stainberg, Eugene Ormendy, Charles Munch, Sir Ernest MacMillan e Eugene Szenkar, são nomes internacionais, que representam o que há de mais elevado no genero e que dificilmente poderiam ser reunidos numa unica Temporada.

Não precisamos recordar o que foi a atuação dos dois primeiros à frente de nosso maior conjunto orquestral, pois são de ontem as suas maravilhosas interpretações das mais belas paginas dos grandes compositores, romanticos e modernos.

Charles Munch, o grande mestre que ora nos visita, consagrado chefe da Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, vem desempenhando com rara inteligência a simpatica função de verdadeiro embaixador da musica francesa, incluindo em seus programas obras do mais fino gosto, tais como a Sinfonia para cordas de Honegger, a suite Bacchus et Ariane de Roussell, a Balada de Fauré e os Concertos para piano e orquestra de Ravel e Reynaldo Hahn.

As composições de Ravel e Fauré foram anteriormente executadas uma unica vez no nosso principal Teatro, porém as de Honegger, Roussell e Reynaldo Hahn serão apresentadas em primeira audição na América

Fácil é de calcular o formidável trabalho desenvolvido pelo grande regente e quanto representa de esforço e dedicação preparar em curto espaço de tempo a apresentação de obras cheias de dificuldades técnicas e de todo desconhecidas de nossos executantes.

E como para manifestar sua simpatia pelos nossos artistas, Munch num gesto cavalheiresco que tão bem traduz o espirito francês, convidou a eminente virtuose brasileira Magdalena Tagliaferro para atuar como solista nos seus proximos Concertos.

ENTORNARAM O CALDO, POR CAUSA DE UMA MULHER...

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — De Itajubá, Estado de Minas, veio para São Paulo o negociante Francisco Gomes, residente na Praça Cezario Alvim n.º 2, naquela cidade. É ele o tubarão mineiro do açucar. Trouxe para cá como seu empregado Geraldo Moreira, igualmente morador em Itajubá. Os dois faziam constantes viagens a esta capital, trazendo grandes quantidades de açucar que vendiam aqui no cambio negro, tendo Moreira uma certa comissão na venda. No entanto, por questão de mulher, o empregado teve um atrito com o patrão. Brigaram e foram parar na Central de Policia e aí, então, houve a revelação sensacional. O empregado acusou o patrão de negociar grandes quantidades de açucar no cambio negro. Denunciou haver trazido na ultima viagem cerca de 100 sacas, colocando aqui em São Paulo, em fregueses já conhecidos. Apontou os seus nomes e a policia, realizando investigações constatou a veracidade da denuncia, apreendendo cerca de 40 sacas.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

A ELEGÂNCIA NO TEATRO: VESTIDOS DE CLAUDE LARUE EM "RECORDAÇÃO DA ITÁLIA", DE LOUIS DUCREUX

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

Clara (Claude Larue) tem vinte anos e exerce a função de dactilógrafa em um banco. Ela tem um amigo, Pedro, que é vagamente músico. As dificuldades da vida moderna não permitem aos jovens a continuação de uma existência sustentada apenas pelo amor e água fresca, de forma que Clara aconselha Pedro a deixá-la, para desposar uma rica herdeira. Depois se verá...

No segundo ato, Clara está também a caminho da fortuna; mora nos arredores de Paris, na vila do patrão, o rico banqueiro, e espera o momento em que ele virá, todo comovido, oferecer-lhe a aliança nupcial.

No caminho da fortuna, Clara deteve-se na casa de um grande costureiro (Maggy Rouff) e de lá trouxe as últimas novidades. Primeiro, um "tailleur" clássico, em lã cinza listrada em branco, cujo paletó ostenta um vivo de cetim negro e botões da mesma côr. O segundo modêlo é o mais encantador vestido de verão que se possa imaginar, em linho listrado em vermelho e branco. Três bolsos no corpo e três na saia, colocados de maneira assimétrica e bordados com grandes monogramas em linha de algodão vermelha. A saia é talhada como calça, a fim de facilitar as caminhadas esportivas, mas as pregas são tão profundas e tão bem talhadas que, nem o olhar mais experiente será capaz de notar o subterfúgio.

Quando a jovem tira o vestido, pode-se ver, durante alguns minutos, sua silhueta encantadora evoluir em combinação de cetim rosa incrustada de renda ocre.

Para combinar com o "tailleur", Clara procurou em um grande chapeleiro (Legroux), de onde trouxe um bretão em feltro amarelo claro, enfeitado com suas iniciais em feltro negro.

Uma senhora elegante não pode esquecer o cabeleireiro e Clara procurou Antonio para levantar seus boucles louros, de forma a compor uma cabecinha redonda, mostrando a nuca e relegando "às calendas gregas" os cabelos soltos sobre os ombros, que algumas garotas ainda se obstinam a usar.

Realizou-se o casamento da senhorita Doris Coelho Neto, filha do Sr. Georges Coelho Neto e da Sra. Jussara Lenias Coelho Neto, com o primeiro tenente Leonidas Pires Gonçalves, filho do Sr. Antonio José Pires Gonçalves e da Sra. Ruth Dumoncel Gonçalves, e que serve junto à presidência da República. Foram testemunhas, por parte da noiva, no ato civil, o Sr. Persio do Rego Freitas e senhora e o Sr. Raymundo da Fonseca e Sra. Dioné França; no ato religioso o Sr. Homero Borges da Fonseca e senhora e o Sr. José Freitas e senhora; por parte do noivo, no civil, o Sr. Gastão de Brito e senhora e o Sr. Antonio José Pires Gonçalves e senhora, e no ato religioso, o general Alcio Souto e senhora e o Sr. J. J. Freitas Leal e senhora.

ANIVERSÁRIOS

André Roméro — Para os que exercem atividade neste jornal a data de hoje é festiva, pois, faz anos dos nossos mais estimados companheiros: André Roméro.

Dotado de excelentes predicados, André Roméro é uma figura conhecida tanto no jornalismo carioca como na alta administração municipal, onde tem função de relevo.

Assim, nesta oportunidade, o seus companheiros e amigos as nosso distinto colega receberá dos mais sensibilizadoras homenagens.

Carlos Buhr — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Carlos Buhr, que, por suas qualidades de espírito e coração, muito se tornou apreciado dos seus colegas de trabalho e pessoas de suas relações de amizade.

Carlos Buhr está sendo, por esse justo motivo, vivamente cumprimentado.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Dario Pinto, médico e alto funcionário da Prefeitura. Por esse motivo, o aniversariante está recebendo manifestações de apreço e simpatia por parte dos seus amigos e admiradores.

—— Na data de hoje transcorre o aniversário natalicio do Sr. Francisco de Paula Pinto, delegado de Roubos e Defraudações, do Departamento Federal de Segurança Pública.

O aniversariante, por sua competência e dignidade, é um dos mais valiosos elementos com que, de longo tempo, tem contado a Polícia desta capital.

O Sr. Francisco de Paula Pinto já exerceu, em sua carreira, as mais importantes comissões, como, por exemplo, a de delegado de Economia Popular, onde prestou relevantes serviços.

Festejando o acontecimento, os funcionários que servem sob suas ordens, amigos e colegas, prestar-lhe-ão, hoje, expressiva homenagem, na sede da referida delegacia.

—— Faz anos hoje o menino Miguel, filho do Dr. Israel Domingos de Oliveira, medico e de sua esposa, Sra. Lia Darcy de Oliveira.

—— Faz anos hoje, segunda-feira, a gentil senhorita Hélia Soares Filgueira, filha do casal Dr. F. A. Soares Filgueira-Aydé dos Santos Soares Filgueira, e neta do saudoso polígrafo Nestor Vitor.

Fazem anos hoje:

O Sr. A. J. Peixoto de Castro, advogado e "turfman"; o comendador Oscar Costa, corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula; o Sr. Dario Teixeira de Almeida, nosso colega do Departamento de Publicidade deste jornal; a senhora Anita de Morais Cardoso, esposa do nosso prezado companheiro de redação Morais Cardoso; a menina Alice Borges Rosa, filha do Sr. Augusto da Silveira Rosa e da Sra. Odette Borges Rosa.

Iracema — Vê passar amanhã o seu aniversário natalicio a interessante menina Iracema, filha do Sr. Adolfo Klig, comerciante em nossa praça, e de sua esposa, Sra. Isolina Klig.

Por esse motivo, os pais de Iracema oferecerão, amanhã, à noite, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na igreja do Coração de Maria, no Méier, o casamento da Srta. Luiza Feital, filha do Sr. Gerondino Feital e da Sra. Rosa Feital, com o Sr. Alberto Garcia, do alto comércio, filho do Sr. José Garcia Esperon e da Sra. Carolina Moraes Garcia.

O ato civil teve lugar na 7ª circunscrição. Serviram de padrinhos, no religioso, o Sr. Cesar Augusto Mesquita e senhora; testemunharam o civil o Sr. Walter Feital e senhora.

Os noivos partiram para São Paulo, onde fixarão residência.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Rubélio Freire de Aguiar e de sua esposa, Sra. Alda Milanez Freire de Aguiar com o nascimento de um menino, que, na pia batismal, receberá o nome de Aluisio.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Cipriano da Silveira e a Sra. Isabel Leal da Silveira. Em ação de graças, foi rezada missa às 11 horas, na igreja do Rosário, no Leme. À tarde, em sua residência, à rua Jerônimo Monteiro n. 142 o casal oferecerá recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—

Comemorando amanhã as bodas de prata do casal Antonio Carneiro da Luz-Lola Carneiro da Luz, seus filhos Regina e Mauricio fazem celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Contando o casal com um vasto circulo de amizades, esperam, os seus filhos, a presença de todos os seus parentes e amigos àquela cerimônia religiosa.

—

Festejam amanhã as suas bodas de prata o casal Alberico Felicio dos Santos - Zaira Pagani Felicio dos Santos. Em regozijo pela comemoração dessa efeméride, os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças que terá lugar no Convento de Santo Antonio às 10 horas.

HOMENAGENS

Acaba de tomar posse do cargo de professor do Instituto Benjamin Constant o nosso brilhante confrade de imprensa Orlando Massa Fontes, distinto doutorando de medicina que vem fazendo um curso com especial destaque.

Essa nomeação, por justa, foi recebida com simpatia, estando o professor Orlando Massa Fontes recebendo expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

A SEMANA DA A.B.I.

Realizam-se, nesta semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, no Auditório às 21 horas, concerto com o concurso de Alice Steenhoven; terça-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, reunião do Diretório do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura; quarta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião de instalação da Colônia de Férias de Caxambu; no Auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I., dedicada aos associados e suas famílias; quinta-feira, no Auditório às 17,30 horas, recital com a pianista Lydia Negri; às 21 horas, conferência do Sr. Ascenço Ferreira; sexta-feira, no Auditório às 17 horas, conferência musicada do Sr. Luiz Heitor; na sala do Conselho, às 20 horas, reunião da Sociedade Brasileira de Higiene; no Auditório, às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade de Quarteto; sábado, no Auditório, às 17,30 horas, concerto de canto de Gizi de Toth Ladany; às 21 horas, recital de canto de Noemi Lamier; domingo, no Auditório, às 10 horas, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados; às 20 horas, solenidade da Biblioteca Israelita Brasileira.

COLUNA MEDICA

O tratamento por meio das ondas curtas reduzirá consideravelmente o campo da cirurgia

Voltou ao cartaz o tratamento pelas ondas curtas!

A comissão de médicos americanos que vivem a esmiuçar as conquistas da ciência alemã, acabam de verificar que as ondas curtas eram usadas vastamente nos hospitais de sangue das forças nazistas, no tratamento das feridas graves...

O novo método que continua a ser empregado com sucesso, segundo os despachos, está tomando ultimamente tal incremento que, dentro em breve o campo da cirurgia se reduzirá surpreendendo a todos os que militam na arte de curar. Onde outrora intervinha o bisturi com perigos e sofrimentos para o paciente, bastará tão somente a atuação das ondas curtas, meio fácil, indolor e de efeito admiravel.

Casos de congelação poderão poderão ser curados. Apurou-se que as ondas ocasionam o amolecimento e o desembaraço do sistema vascular o que permite irrigar de sangue as partes afetadas.

Informam os investigadores que casos de congelação com mais de 3 e 4 semanas foram registrados, porém, as possibilidades de resultados são muito maiores quando o tratamento é praticado com urgência.

Experimentadas as ondas curtas na furunculose o êxito não se fez tardar, assim como nas graves infecções purulentas, abcessos dos gânglios axilares, antrazes e infecções nos seios das parturientes, etc.

O relatório revela as vantagens da nova terapia nos focos de supuração profunda como: infecções nos maxilares, sinusites e abcessos pulmonares. As anginas igualmente tratadas cedem em curto prazo.

O citado relatório acrescenta que não se justifica a intervenção cirúrgica em tais doenças sem que primeiramente se experimente a ação das ondas curtas.

Licinio Santos

Urbanismo de Recife

O prefeito expõe o plano de melhoramentos

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Pelopidas Silveira concedeu entrevista coletiva à imprensa a respeito do plano de urbanização do bairro de Santo Antonio, dizendo "que a prefeitura reviu o plano e as cifras, organizados em 1943, dando novo traçado à avenida Dantas Barreto que está começando a ser aberta, devendo partir da praça da República indo até o pátio do Carmo. Daí partirão duas avenidas, devendo uma atingir o cais Martins Barros e o oitão do Grande Hotel e a outra com cinquenta metros de largura terminará na praça Sergio Loreto, compreendendo o quarteirão entre as ruas Augusta Dias Cardoso". Acentuou o entrevistado que houve preocupação em conservar o pateo São Pedro com o aspecto caracteristico. Será demolida a igreja dos Martírios, por que não foi tombada pelo serviço do Patrimonio Artistico e Histórico. Serão mantidos vários aspectos de Recife antigo, compreendendo nos bairros de São José, especialmente os tradicionais becos do "Sirigado" e "Marroquim". O prefeito termina dizendo que pelo menos agora não será retirado o tráfego de bondes das ruas centrais como cogitava a Comissão do Plano da Cidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Exército colaborando no serviço de transporte

Providência louvavel do comandante da 7.ª Região

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de colaborar na solução do problema dos transportes, o comandante da 7.ª Região Militar autorizou aos motoristas de todos os carros do Exército a servirem ao público indistintamente, quando os pedestres estiverem nos pontos aguardando condução. E', também, pensamento do comandante da Região reorganizar um serviço regular de auto-caminhões para os principais subúrbios, o qual atenderá, preferentemente, à população pobre.

As imensas riquezas do solo goiano

GOIANIA, julho (Serviço especial de A NOITE) — O Estado de Goiaz possui fontes de riquezas cuja exploração já se vem fazendo desde há algumas decadas com certo êxito e que poderão servir de base para organização de grandes emprêsas. Estão neste caso o fumo, o marmelo, a mangabeira e o babaçú.

Por sua excelência e pela propriedade das terras, o fumo de Goiaz é conhecido em todo o país e sua cultura poderá ser praticada em grande escala, servindo de meio de subsistência a milhares de pessoas. Nas condições atuais êle é produzido em quantidade mínima, por uma população de instrumentos de cultura e de amparo ou assistência de qualquer espécie.

A mangabeira, que é nativa em Goiaz, produz um latex com que se faz uma borracha de boa qualidade. Essa indústria é praticada por gente atrasada e o serviço se fazia de maneira a não deixar ao produtor, ao trabalhador propriamente dito, nenhuma remuneração.

Outra imensa riqueza existente no Estado de Goiaz, em estado nativo, é o babaçú. O óleo dessa palmeira é hoje considerado como uma riqueza incalculavel, fornecendo ainda a planta muitos outros sub-produtos e derivados. No norte do Estado essa indústria obedece a normas atrasadas, com enorme desperdicio do produto.

BANCO DA BARRA DO PIRAI S/A

Aumento de capital

São convidados os senhores Acionistas a virem exercer o seu direito de preferência na subscrição de ações para o aumento de capital à Cr$ 10.000.000,00, nas condições determinadas na Assembléia Geral do dia 30 de julho de 1945, quando estabeleceu-se o prazo de 30 dias para o gozo do mesmo direito.

Barra do Piraí, 25 de julho de 1946.

Leon Camelle Gegay - Diretor Presidente; Pio Mandaro - Diretor Superintendente.

O PRECEITO DO DIA

HÁBITO SEM IGUAL

É util a toda a gente, mesmo aos que se sentem bem, fazer-se examinar por um médico. Um resultado negativo, isto é, uma comprovação de boa saúde, em dado momento, não vale para a vida toda. Aquele que hoje está de perfeita saúde, dentro em pouco poderá contrair a semente dos piores males donde a necessidade do exame de saúde, pelo menos de seis em seis meses.

Inclua, em seus hábitos, o exame médico e dentário, no minimo de seis em seis meses. — SNES.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o ex-soldado da FEB, Augusto Barbosa de Oliveira, que tentara contra a vida atirando-se de uma janela do Pronto Socorro no Solo.

Major Tarcisio Bueno

Um vencedor de Monte Castelo na Ordem do Mérito Militar

O presidente da República atendendo a que os serviços do major João Tarcisio Bueno foram altamente meritórios em benefício da pátria, tanto na paz como na guerra, vem de nomeá-lo para o grau de cavaleiro da Ordem do Mérito Militar.

O agraciado com essa alta distinção é considerado um dos maiores heróis brasileiros no "front" italiano.

A cidade de Abetaia ainda está na recordação de todos os brasileiros como verdadeiro "Corredor da Morte". Essa posição era inatacável por qualquer elemento afiado que assestasse seus fogos contra ela. Da queda dessa posição, dependeriam as futuras manobras táticas e estratégicas para nossas operações futuras. Um dia, o então capitão Tarcisio Bueno recebeu a incumbência de atacá-la e tomá-la com seus homens. À frente da 1.ª Companhia do 11.º Regimento de Infantaria, balizou o terreno e nele penetrou disposto a tudo pelo amor ao Brasil. Foi um choque tremendo entre brasileiros, alemães e italianos. Depois de dura e cruenta luta os homens do heróico capitão foram quase que totalmente dizimados e, êle próprio atingido por bala "dum-dum", tendo que permanecer em "terra de ninguém", cêgo e do seu corpo jorrando sangue. Durante vinte e tantas horas êsse bravo militar foi dado como desaparecido e depois de longas pesquisas, já sem esperanças, encontrado, ainda em "terra de ninguém", pelo seu ordenança soldado Sergio Pereira.

Êsse ato de bravura e estoicismo lhe valeu a promoção ao posto de major e tôdas as medalhas instituídas para a F.E.B., inclusive a "Silver Star" do Exército dos Estados Unidos.

Ainda hoje, o major Bueno vive convalescendo num hospital de Belo Horizonte em consequência dos ferimentos que recebera no campo de batalha.

Patrimônios como êste
PRECISAM SER PROTEGIDOS

Todo criador sabe o que vale um animal de raça. O que vale e quanto custa... Há fortunas aplicadas em exemplares magníficos que, entretanto, estão sujeitos a muitos imprevistos. Se você possui animais de raça, faça o que todos os criadores esclarecidos estão fazendo: proteja essa aplicação de capital através da Carteira de Seguros de Animais, mantida pela SATMA, que lhe assegura uma indenização, em caso de morte de qualquer animal de valor.

8 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes Pessoais	*Acidentes do Trabalho*
Incêndio	*Transportes*
Automóveis	*Animais*
Fidelidade e Fiança	*Responsabilidade Civil*

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL

Aulas noturnas de português pelo rádio

Uma nova iniciativa do DASP com a Rádio Roquete Pinto

Dentro de um programa cultural, com o fito de melhorar o nível mental dos servidores da União e daqueles que queiram se beneficiar através das iniciativas públicas, o Departamento Administrativo do Serviço Público organizou um programa, em colaboração com a Rádio Roquete Pinto, de aulas noturnas de português e legislação, que será inaugurado no próximo dia 2 de agosto, sexta-feira, das 20,30 às 21 horas. Futuramente, serão organizados também os cursos de inglês, francês e biblioteconomia.

Todas as aulas serão ministradas pelos professores dos Cursos de Administração do DASP.

Receberá reservistas de 2.ª e 3.ª categorias

A 1.ª Companhia de Intendência Regional, em seu quartel, à avenida Suburbana n.º 1.016, em Benfica, nesta capital, em horas de seu expediente normal, de 7 às 15 horas, receberá reservista de 2.ª e 3.ª categorias, para recompletamento de seu efetivo."

Conferências

No próximo dia 7 de agosto, às 17,30 horas, na sala de reuniões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Rogério Pfaltzgraff, prosseguindo na série de conferências realizará uma palestra sôbre "A Psicologia do Medo". Entrada franca.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermédio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Companhia Mineira Cerro Redondo, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com importadores de talco e esmeril.

Augusto Hoffmann, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com exportadores de pinturas em pó em geral.

Sudamineral, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores e produtores brasileiros de mica.

The Eternal Lighter Company, de Nova York, deseja exportar isqueiros de metal, cachimbos, caixas de pó de arroz.

Morgan Distributors, de Toronto (Canadá), deseja representar exportadores de arroz, sizal e matérias primas de aceitação no Canadá.

Para maiores detalhes sôbre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio a Liga do Comércio, à Av. R. Branco, 138, 11º pavimento.

Vão comer pão depois de cinquenta dias de abstinência

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Hubert" consignado a Booth Line trouxe para êste porto 1.200 sacos de farinha de trigo, de procedência norte-americana. A população, depois de 50 dias de abstinência, espera comer pão amanhã, uma vez que a farinha, consignada a duas firmas desta praça, foi imediatamente requisitada pela Prefeitura que a distribuirá, equitativamente, pelas padarias locais.

O MINISTRO BENTO DE FARIA

Comunica aos seus colegas e amigos que instalou seu escritório à Av. Rio Branco n.º 91 — Salas 11 e 13. Das 13 às 16 horas.

O PRECEITO DO DIA

COMO NASCE O EGOISMO

É na infância que se lançam os fundamentos da formação da personalidade do indivíduo, cujo modo de encarar as coisas da vida muito depende das impressões recebidas nesse período. Tratado com brutalidade, a criança passa a ver os outros como inimigos, e é levada a concentrar-se e a pensar somente em si: definha, assim, o sentimento de solidariedade e o egoísmo se desenvolve em proporções [illegible].

Evite que seu filho se torne um egoísta, tratando-o com afeto e energia, mas fugindo dos exageros prejudiciais. — SNES

Cinema

A ÚLTIMA PORTA — Classe "A"

(THE LAST CHANCE)

Para muitas criaturas, ainda não existe a última porta. Aquela que o simbolismo deste filme sugere como o ambicionado e tranquilo vale suíço. A última porta continuará sempre a ser procurada pelos perseguidos e infelizes. Representa uma ilusão indispensável para a luta espiritual. As divagações do pensamento sempre resistiram à fôrça física e ao desejo de prepotência. Contra a ânsia de esmagamento dos despóticos, o ânimo superior do direito de viver e o irreprimível liberdade íntima. A narrativa se reporta a fatos que realmente sucederam. A idéia principal é a exposição do sofrimento dos povos perseguidos durante o recente conflito mundial. Inclusive casos de origem racial. Intempéries de tôdas as sortes são intercaladas com esperanças de dias mais felizes ao encontro da quietude e serenidade interior. A nefasta tirania nazista, embora não possa ser expressada apenas no odioso de quatorze indivíduos, está descrita de forma incisiva. Predomina o estudo dos indivíduos e não dos algozes. Com a mesma intensidade artística recordamos que, no gênero, o cinema apenas apresentou uma outra obra do mesmo nível artístico: "Náufragos", transposição de uma das melhores obras de Remarque, dirigido por John Cromwell.

Sob o ponto de vista cinematográfico, o celulóide é de uma sinceridade invulgar. Ausência de ênfase. Linguagem simples, natural. A orientação de Leopold Lindtberg demonstra sentido elevado. Consegue penetrar tanto no íntimo das criaturas quanto na divulgação de fatos verdadeiros com imponente realidade. De tal forma, que o drama adquire o aspecto de mensagem para os oprimidos. A última porta ainda não foi atingida em muitos países da Europa e na Palestina. Circunstância decisiva para a perfeição do ritmo e das intenções dos responsáveis é a pujança do setor interpretativo. Trata-se de um dos filmes mais bem representados a que assistimos nos últimos anos. Tão impressionante neste ângulo, que desaparece o supostito de uma ou outra seqüência ligeiramente pausada na direção. A circunstância de cada um falar seu próprio idioma favorece maior fidelidade e discrição aos papéis. Todos perfeitos. Alguns papéis são curtos, mas a impressão não se desfaz. Por exemplo, a italianinha Tonina (Luisa Rossi); o padre (Romano Calo), o hoteleiro (Odoardo Mossini), o médico (Sigfrid Steiner); a senhora Wittels (Therese Giehse), o tenente amigo (Leopold Biberti); Bernard — o jovem que se sacrifica — Robert Schwartz, etc.

Os três principais personagens são outros desconhecidos para os leitores. John Hoy, no tenente britânico; Ray Reagan, no americano, e E. G. Morrison, no Major Telford. Exprimem a amargura e a melancolia da pátria distante, com precioso poder sugestivo. Assim, com todos os detalhes valiosos, foi possível obter belo filme, mesmo com o repisado "background" da segunda guerra mundial. A ação tem lugar no norte da Itália, no outono do ano de 1943. A época militar é referente à direção do Marechal Badoglio nas fôrças italianas. Todos os detalhes e elementos acessórios contribuem para a alta classe da película. Sublinhamento musical admirável, de autoria de Robert Blum. Fotografia repleta de intensa beleza, de Emil Berna e Frank Vlasak. Enfim, os encômios são justos e merecidos. Ainda mais, porque continuamos a progredir em muitas nações, alguns dos intuitos narrados com tanta magnificência nesta produção.

CONCLUSÃO — Soberbo espetáculo de cinema-arte. Ausência de exageros tão comuns no gênero. Os últimos episódios, decorridos próximos à fronteira, são particularmente impressionantes. Além dos vários motivos citados, trata-se de filme suíço, o pequeno e altaneiro país, onde a última-arte acompanha a evolução da melhor cinema.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Minha reputação", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Aleluia Rapaz!", em tecnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

RE e ROXY — "Três Semanas de Amor" com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (3ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Regresso de Fantasma" e "Loura Inspiração". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dêle", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tanger", com Maria Montes. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando a Mulher se Atreve" e "Atlantic City". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Também Somos Seres Humanos" com Burgess Meredith. — Sessões a partir das 14 horas.

A SEGUIR: SOLDADO DA LIBERDADE, com Roddy McDowall

Publicações

Recebemos o número de maio da "Revista de Química Industrial", que há anos se vem editando nesta capital. Traz dois trabalhos sôbre óleo de mamona e cimento Portland e vários artigos técnicos nas seções consagradas a produtos farmacêuticos. A "Revista de Química Industrial" é dirigida pelo químico Jayme Santa Rosa.

Concessão de terras aos elementos da Fôrça Expedicionária Brasileira

A Seção Especial da FEB, por nosso intermédio, avisa aos expedicionários que o general João Batista Mascarenhas de Morais recebeu da Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, comunicação que o governo daquele Estado, em decreto-lei n. 1.618, de 13 de maio de 1946, resolveu promover nas terras devolutas daquele Estado, a fundação de núcleos coloniais e doá-las até o máximo de 40 hectares de terrenos utilizaveis, a pequenos sitiantes com preferência aos antigos elementos da FEB, sob a condição de aproveitamento efetivo por 10 anos e nas condições que forem estabelecidas na futura legislação de terras daquele Estado.

Os ex-combatentes da FEB, lavradores, que desejarem se candidatar às terras acima, deverão se dirigir pessoalmente ou por carta ao major chefe da SE-FEB, para orientá-los no que deverão fazer, das 15 às 17 horas, no Palácio da Guerra — 2.º andar.

Ameaças aos canaviais pernambucanos

Medidas preventivas já tomadas pelo govêrno

RECIFE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ocasião da reunião realizada pelos industriais açucareiros e plantadores de cana, o secretário da Agricultura, Sr. Paulo Parisio, revelou a ameaça de uma invasão, em forma de praga, da cigarrinha, conforme por ele foi verificado em canaviais paraibanos. Trata-se de uma praga maléfica, estando aquele departamento do Estado vigilante a fim de evitar a penetração pelas divisas estaduais.

Veio queixar-se contra a C. E. L.

O Sr. Rubens de Souza, residente à rua Medeiros Pássaro, 21, na Tijuca, veio trazer-nos uma queixa contra a Administração da Comissão Executiva do Leite. Alega o queixoso que aquela administração baixou ordem obrigando aos assinantes do leite a pagamento adiantado de suas assinaturas e cortando o fornecimento àqueles que assim não procedessem. Acha o reclamante que a descabida medida requer um exame atento das autoridades competentes.

Associação Brasileira de Propaganda

Eleição e posse de sua diretoria

Realizou-se no dia 25, conforme foi anunciada, a Assembléia Geral da Associação Brasileira de Propaganda para leitura do relatório da diretoria renunciante, eleição e posse da nova diretoria que terá de administrar a Sociedade no período de 1946-1947.

Esteve presente avultado número de associados, tendo, por aclamação da assembléia, assumido a presidência da mesma o Sr. Dr. Benedito Salles Guerra, secretariado pelos Srs. Diamantino Coelho Fernandes e Alceu Fonseca.

A nova diretoria

Foram eleitos, de conformidade com a disposição estatutária, imediatamente empossados em seus respectivos cargos os seguintes diretores: presidente, Cicero Leuenroth, diretor-presidente da Empresa de Propaganda Standard Ltda.; vice-presidente, Mário Neiva, diretor-gerente da Rádio Nacional; 1º secretário, José Peres Represas, chefe de Publicidade da Cia. Nestlé; 2º secretário, Wadel Keneth Peter, chefe de Publicidade da Cia. Nacional de Cimento Portland; 1º tesoureiro, Diamantino Coelho Fernandes, diretor de Publicidade do "Jornal do Comércio"; 2º tesoureiro, Luiz Fragaso de Menezes, diretor de Publicidade do "Diário dos Estados"; bibliotecário, Dr. Manoel de Vasconcelos, redator-chefe da revista "Publicidade"; diretores: Walter Ramos Poyares, diretor da Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda.; Georgino Sande Peres, diretor de Publicidade do "Corrêio da Manhã"; Sylvio Bhering, diretor de Publicidade do "O Globo" e da "Rádio Globo"; comissão fiscal: efetivos: Pericles Neiva, diretor de Publicidade da "Fôlha Carioca"; Belmiro de Souza Sobrinho, diretor da Rio Publicidade"; Antonio Azevedo, diretor de Publicidade do "Diário da Noite"; suplentes: Indalécio Dias, gerente da "Cia. Ind. e Comércio Glossop"; João Wesley de Campos da Publicidade da "Light", e R. M. Ferreira, da Emprêsa Walter Thompson Company.

Os trabalhos, iniciados às 18,30 horas prolongaram-se até às 21,30, tendo despertando o maior interêsse da grande assembléia, num atestado do interêsse novo dos publicitários pelo destino e progresso da Associação Brasileira de Propaganda.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário Municipal

Eleito o novo Conselho Diretor

Com grande assistência realizou-se a assembléia geral dessa antiga associação pedagógica, para eleição do novo Conselho Diretor e prestação de contas do que se findava. Abrindo os trabalhos, falou o presidente, cujo mandato se findou, professor Carlos Alberto Franco, que fez minucioso relatório das atividades do Centro, no biênio em que o presidiu, demonstrando a situação econômica em que se encontra a associação, pois nada deve e fica com o saldo de quase treze mil cruzeiros em caixa, isso graças à aludida colaboração dos tesoureiros, professora Isabel Cunha, Paulo Batista Pereira e Afonso Goulart Filgueiras, aos quais teceu encômios. No seu relatório, o ex-presidente disse da sua atuação como membro da Comissão designada pela Secretaria de Educação, para reestruturar as carreiras do magistério municipal, tendo suas sugestões sido encaminhadas ao prefeito, Sr. Hildebrando de Góis, pelo ofício n. 269 da Secretaria de Educação e Cultura, afirmando à classe que S. Excia fará justiça ao magistério secundário, como já foi feito ao primário.

O relatório do professor Franco foi unanimemente aprovado pela grande assembléia, sob palmas. Em seguida, foram prestadas as contas pelo tesoureiro, Prof. Afonso Goulart Filgueiras. Procedida à votação, foi eleito o seguinte Conselho Diretor para o biênio de 1946-48: Jerônimo de Paiva e Silva, Afonso Goulart Filgueiras, Carlos Alberto Franco, Valter Rodrigues dos Santos, Gustavo Leite Maia, Carlos Maria Cantão, Marília Sodré, José Balbino Paranhos, Rubens Cassa, Joaquim de Souza Campochão, João Batista Ferreira, Valentim Lopes da Silva, Luiz Auer, Ernesto Leocádio, Danton do Couto, João Gonçalves de Abreu, Antonio Pereira da Silva, Marieta Marques de Sá, João Vitorino de Souza e Isabel Pinto Peixoto da Cunha.

O Conselho elegerá na próxima quinta-feira a nova Diretoria do Centro.

O tráfego pela Avenida Bartolomeu Mitre

Um apelo ao comandante do 8.º G. M. A. C.

Leitores de A NOITE moradores de Ipanema, Leblon e Avenida Niemeyer pedem-nos registrar um apelo que fazem ao comandante do 8º Grupo de Metralhadoras de Artilharia de Costa, sediado na Avenida Bartolomeu Mitre, para que seja desempedido o tráfego dos automoveis de passageiros no trecho da referida avenida frente ao quartel daquela unidade.

Principalmente pela manhã e à tarde quando mais intenso é o movimento dos veículos por aquele bairro tal proibição causa dificuldades, as quais os interessados confiam possam ser sanadas, com a providência do comandante do 8º Grupo, consideradas as razões de ordem militar que impuseram a medida.

Aqui fica o apelo.

Teatro

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Sendo hoje feriado nacional, Eva e seus artistas realizarão espetáculo no Serrador havendo vesperal e duas sessões noturnas, com a galante e arrojada comédia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu. Amanhã, não haverá espetáculos, em obediência às leis trabalhistas.

Espetáculo, à tarde e à noite, hoje, no João Caetano

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje, em vesperal no Teatro João Caetano, a opereta "Coração materno", repetindo-se nas duas sessões noturnas.

"Avatar", em vesperal, hoje, no Regina

Dulcina-Odilon com seus companheiros Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa estão oferecendo à sociedade carioca um belo espetáculo no Regina, com o desempenho de "Avatar".

A peça de Genolino Amado desperta curiosidade pelo seu conteúdo originalíssimo e jogo cênico agradavel. Daí, certamente, a preferência do público que encontra no entrecho de "Aavatar" uma história romântica fora do comum e cheia de episódios emocionais. Alem das sessões noturnas hoje, Dulcina-Odilon darão uma elegante vesperal.

"Alvorada do Brasil", no República

O êxito de "Alvorada do Brasil", a linda e engraçadíssima revista de Luiz Peixoto, está levando ao tradicional Teatro República uma verdadeira multidão que todas as noites aplaude freneticamente Mesquitinha com seus companheiros da difícil arte de fazer rir, Modesto de Souza João Martins e Manoel Vieira.

Alem destes as graciosas "Babel Girls" e as "vedetas" Alice Archambeau, Caló, Natara Ney, etc., completam com os cantores e a magnífica orquestra de Vicente Paiva, o encanto da representação da "Alvorada do Brasil", que hoje estará em cena, em três sessões, sendo uma em vesperal, alem das sessões habituais.

Vesperal, hoje, no Glória

Jaime Costa e seus companheiros realizarão hoje, no Glória, magníficas vesperais com a comédia "O Bonitão", que vem sendo representada com o maior sucesso na Cinelândia.

A vesperal de hoje é extraordinária, em comemoração ao centenário do nascimento da princesa Isabel que se festeja em todo o Brasil.

A peça em cartaz é a mais alegre do momento teatral, e dá a Jaime Costa oportunidade para apresentar mais um curiosíssimo tipo — o "Barreto", que faz rir toda a platéia desde que surge em cena.

Alem de Jaime Costa, há ainda a atuação de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa.

"Os Comediantes"

Com grande êxito, continuam as representações de "Desejo", de O'Neill, peça inaugural da temporada de "Os comediantes". A interpretação e a encenação da notavel tragedia norte-americana, que conquistou para o seu autor o "Prêmio Nobel de Literatura", têm sido calorosamente aplaudidas pelo numeroso público que, noite a noite, acorre ao Teatro Ginástico.

Hoje, haverá dois espetáculos, sendo um em vesperal.

Hoje, haverá espetáculo, no Recreio

Atendendo a que é feriado a Empresa do Teatro Pinto Ltda. resolveu dar espetáculos com a revista padrão "Não sou de briga..." Assim teremos no Teatro da Walter Pinto matinée e duas sessões noturnas.

Em três sessões "Moinho de vento", no Rival

Hoje em vesperal e à noite, nas sessões habituais, estará, novamente em cena, reencetando sua brilhante carreira no Teatro Rival, a hilariante comédia de Eurico Silva, "Moinhos de vento".

Descanso semanal

Sendo hoje feriado nacional haverá espetáculo nos teatros da cidade. O descanso semanal, em obediência às leis trabalhistas, será amanhã. Na quarta-feira, reabrir-se-ão os teatros com as peças em cartaz.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalheiro da Rosa", ópera de Richard Sstraus. Às 15 horas. (2ª récita de assinatura).

GLÓRIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Moinhos de vento", comédia de Eurico Silva, pela companhia Déa-Cazarré. Às 16 e às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 3 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Júnior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 16, 20 e às 22 horas.

O teatro no interior gaúcho

SANTA VITÓRIA, 28 (R. G. do Sul) (Serviço especial de A NOITE) — Estreou com sucesso no Teatro Independência a companhia nacional de comédia Palmeirim Silva, subindo à cena a peça "Os maridos atacam de madrugada".

Oficiais das Polícias militares em visita ao Regimento Sampaio

Estiveram em visita ao Regimento Sampaio um grupo de oficiais e praças da Escola Profissional da Polícia Militar do Distrito Federal. Dessa Comissão fizeram parte inúmeros oficiais das diversas polícias militares dos Estados e que se encontram fazendo cursos de aperfeiçoamento nesta capital. Os visitantes foram recebidos no quartel do Regimento Sampaio pelo coronel Caiado de Castro e tenente coronel Ferreira Coelho, comandante e sub-comandante, respectivamente.

Os militares visitantes, depois de percorrerem as várias dependências do quartel, tiveram oportunidade de assistirem a várias demonstrações do funcionamento dos Serviços de Saude transmissões, moto-mecanizado e outros.

O premios da "Semana Ruralista"

Conforme ainda está na lembrança de todos, o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio promoveram, com inexcedivel brilhantismo, uma "Semana Ruralista", em Cordeiro, no mês de maio último. Do que foi essa grandiosa manifestação de pujança da nossa agricultura demos em tempo amplas informações aos nossos leitores.

Agora, coroando o êxito daquele certame, o Ministério da Agricultura resolveu premiar os três melhores relatórios apresentados durante a "Semana Ruralista" por professoras inscritas no "Setor de Professores" daquela Semana, ao qual concorreram nada menos de 62 educadoras.

Os três prêmios instituidos pelo Ministério couberam, respectivamente:

1.° lugar — Prêmio de Cr$ 800,00 — Maria da Gloria Diniz Carvalho.

2.° lugar — Prêmio de Cr$ 200,00 — Gertrud Uhlmann Burlein.

3.° lugar — Prêmio de Cr$ 100,00 — Alaide Raggi — Campos.

As três professoras contempladas pertencem às Escolas Típicas Rurais de Cordeiro, Nova Iguaçu e Campos, o que mais uma vez vem demonstrar a pujança destas escolas e a eficiência de seu professorado.

O presidente da A.B.I. no Conselho Deliberativo do I. B. E. C. C.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, foi eleito para membro do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura.

O ministro interino do Exterior e a A. B. I.

Agradecendo as felicitações que lhe enviou a ABI, ao assumir a pasta das Relações Exteriores, o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, dirigiu ao presidente da Casa dos Jornalistas o seguinte telegrama:

"Muito agradeço à Associação Brasileira de Imprensa e ao seu ilustre presidente e querido amigo, as amaveis felicitações que teve a gentileza de enviar-me e espero que a colaboração entre a imprensa e o Itamarati continuará, como tem sido até hoje, de grande proveito para os interesses internacionais do Brasil. — S. de Souza Leão Gracie".

A HISTÓRIA DO TELEFONE EM "RÁDIO-ALMANAQUE KOLYNOS"

HOJE, AS 21 E 30, NA RADIO NACIONAL

Haroldo Barbosa

Raros os programas que, no rádio, conseguem a unanimidade dos aplausos do público e da crítica. Nesse sentido, "Rádio-Almanaque Kolynos" é uma brilhante exceção. Durante dezoito meses ininterruptos, êsse cartaz de classe tem obtido a mais impressionante repercussão na massa dos ouvintes, através das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Na verdade, facilmente se explica o sucesso dêsse programa, tão difícil de fazer... E' que êle reune tôdas as atrações possíveis a um "broadcast" do gênero, na história, na música, no anedotário dos povos. Educa divertindo, porque é apresentado com marcante leveza, característica dos programas de êxito popular.

Para hoje terão os ouvintes da PRE-8, num delicioso "script" de Haroldo Barbosa, a história do telefône. Como terá surgido a primeira idéia do fantástico invento? Que tem havido de curioso, em relação ao telefône, pelo mundo a fora? Isso terá resposta na audição de hoje de "Rádio-Almanaque Kolynos"...

Interpretado pelo grande elenco artístico da Nacional, o programa de hoje encerra um mundo de atrações para os fans. E ficará na memória de todos, pela graça, pela variedade do tema, pela originalidade da execução.

TODO MUTILADO!

O recem-nascido foi encontrado no aparelho sanitário — Detida a mãe desalmada

O industrial Ernani Antunes, residente à rua Guilherme Briggis n. 5, no bairro de S. Domingos, em Niterói, tem como empregada a doméstica Maria Arlinda Gomes da Silva, de 21 anos, solteira que se encontrava em adiantado estado de gestação. Na tarde de ontem verificou o industrial que o vaso sanitário de sua habitação estava entupido e com água sanguínea. Maria Arminda, mais tarde, interrogada pelo industrial, após relutância, declarou que na noite anterior havia dado à luz uma criança. Em vista da gravidade do caso foi ela apresentada ao comissário Alcio Gurgel, de dia à Delegacia de Vigilância e Capturas, onde adiantou a acusada ter sofrido há dias quéda de um ônibus, atribuindo ela a precipitação da delivrance.

Horrivelmente mutilado

Notando que a acusada caia em contradições, aquela autoridade requisitou, da direção da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói, uma turma de operários para proceder à necessária vistoria na rêde de esgotos que, por coincidência também estava entupida. Desobstruido, então, o encanamento, diante da estupefação geral, surgiu um féto de cerca de 7 meses, horrivelmente mutilado que se encontrava na manilha mestra da referida rêde de esgotos. Compareceram ao local peritos policiais que, após as formalidades da praxe fizeram remover o cadaver para o necrotério da Polícia Técnica, onde será submetido a exame.

Internada no hospital

Durante o interrogatório, Maria Arminda, foi cometida de mal súbito, sendo mandada internar na maternidade de S. João Batista, motivo por que será ouvida de novo pela polícia, logo que o seu estado de saúde o permita.

Por outro lado o delegado Waldir da Costa, do 1º distrito policial, a quem está afeto o caso, aguarda o resultado do exame cadavérico a fim de colher provas para o inquérito ali instaurado.

Apareceu o açougueiro Porfirio Gonçalves

Já foi amplamente divulgado o caso do desaparecimento do açougueiro Porfirio Gonçalves, fato que movimentou as autoridades do 3.º distrito policial na pessoa do comissário Osvaldo Guimarães, em virtude das providências que lhe foram solicitadas pela espôsa do comerciante desaparecido, D. Silvina Gonçalves, residente na rua Vitório da Costa n.º 86.

Todavia, tudo ficou esclarecido. O açougueiro não estava desaparecido e se achava detido na delegacia de Vigilância a fim de prestar informações sôbre o paradeiro de um amigo e patrício seu procurado pela polícia portuguesa, cuja captura fôra solicitada às nossas autoridades.

Assim, depois dessas formalidades, o açougueiro foi posto em liberdade voltando para a sua casa, sem mais novidade.

Gravissimo desastre de auto na Rio-São Paulo

Na estrada Rio-São Paulo, próximo a Fazenda de São Bento, na tarde de ontem, registrou-se gravissimo desastre de auto, resultando ficarem feridas várias pessoas.

No auto iam o comerciário João Augusto da Rocha, de 43 anos casado, residente na rua Humaitá, 193, sua esposa D. Maria Augusta da Rocha, de 45 anos; Eduardo da Silva, de 15 anos, estudante, rua Voluntários da Pátria, 268; Amélia Carmelita de Almeida, de 21 anos, solteira, residente na mesma rua e número; Cecilia dos Santos, de 21 anos, solteira, Marquês de São Vicente, 13 e Antonio Fernandes, espanhol, de 51 anos, motorista, residente na rua Lavradio 2. Todas essas pessoas receberam ferimentos leves e depois de pensadas no hospital Getulio Vargas, o retiraram. Entretanto o motorista do carro ficou gravemente ferido e foi, sem fala recolhido àquele hospital.

Serviço de utilidade pública

Os ótimos serviços prestados à população carioca pelos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes — Por que vendem mais barato — A rigorosa fiscalização do Departamento dos Produtos Horticolas e de Granjas do Ministério da Agricultura — As dificuldades da lavoura e as razões que prendem os lavradores aos seus campos de cultura — A preferência pública pelos caminhões

VÁRIAS vezes, desta coluna, temos salientado as facilidades e os benefícios que os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes trouxeram para o carioca. Facilidades explêndidas no que se refere à aquisição, pois, em diversos pontos da cidade êles estão localizados; benefícios de ordem econômica porque vendem indiscutivelmente por preços mais accessíveis.

Sua criação obedeceu aos imperativos do momento verdadeiramente dramático que rondou, durante meses, a questão do abastecimento da capital da República. Houve, como se sabe, por parte de uma minoria, certa resistência para que se levasse a bom termo a instituição dêsse serviço. Alegavam atravancamento da via pública, questão de estética urbana... Porém, a decisão governamental, que vinha ao encontro da necessidade popular, venceu brilhantemente. E, hoje, os caminhões de venda avulsa de frutas e legumes são elementos imprescindíveis ao perfeito abastesimento da nossa cidade.

Por que vendem mais barato

Os caminhões são rigorosamente fiscalizados pelo Departamento dos Produtos Horticolas e de Granjas do Ministério da Agricultura, que determina, semanalmente, os preços tetos, ou melhor, as tabelas que vigorarão durante a semana. O critério para sua elaboração norteia-se em vários aspectos: o da abundância ou da quase falta dos produtos, Do valor da produção e também da sua qualidade.

Antes dos caminhões, — é preciso que se diga — as quitandas e os Mercados Municipais se encontravam na impossibilidade de abastecer convenientemente a cidade. Eram os mesmos organismos que serviam à população há cinquenta anos atrás. E a população cresceu vertiginosamente, paralelamente ao desenvolvimento da cidade, sem que as casas de abastecimento tivessem acompanhado o ritmo da evolução urbana. Aí, um dos aspectos da deficiência da distribuição da produção que os caminhões sanaram perfeitamente, beneficiando a todos os lavradores que têm assim mercado certo para as suas produções.

Os veículos pertencem, na sua totalidade, a lavradores ou a seus prepostos, Aos mesmos lavradores que têm, como é sabido, as suas casas localizadas no Mercado Municipal, ponto onde os caminhões se abastecem. A diferença de preço, sensivelmente mais baixo, que se verifica nos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes se origina dos favores dessa concessão, a qual permite a proprietários desses veículos vender mais barato ao público, preenchendo perfeitamente a finalidade para que foi criado êsse serviço.

Os proprietários

Nem sempre é possível harmonizar-se as opiniões gerais. Há os que afirmam serem os proprietários de caminhões, não os lavradores, mas elementos que se infiltraram na classe para melhor explorarem o negócio. Isto não é uma verdade. Chega a ser uma injustiça. Quem se der ao trabalho de analisar a questão dos caminhões, sem paixão ou interesses subalternos, verificará o que aqui temos dito e afirmaremos novamente. Os caminhões pertencem realmente a lavradores, ou então entregues aos seus prepostos E' claro que o lavrador que tem a sua lavoura a centenas de quilômetros desta capital não pode estar à testa do seu caminhão localizado na Praça Tiradentes, na Central, ou em Copacabana. Tem êle problemas graves, imperiosos e diários para resolver nos seus campos de cultura. O tratamento da terra, a aquisição do adubo, o cuidado com as suas ferramentas e, sobretudo, isto que hoje é o flagelo maior da nossa lavoura: a luta pela conquista do trabalhador. A evolução industrial do país, junto às grandes cidades, permitiu aos trabalhadores o pagamento de salários inegavelmente maiores dos que a nossa lavoura pode pagar. Encontramos nessa afirmativa uma das razões ponderaveis de êxito dos campos. Continuamos, com raras exceções, tratando da lavoura com os mesmos métodos que adotavam nossos avós. Como então justificar-se a exigência do lavrador, que é também proprietário de caminhões de venda avulsa de frutas e legumes, junto a esta aqui na cidade? Isto é absurdo O trabalho dessa gente é muito mais util junto às suas culturas, nos seus campos, no seu meio E isto não impede, quer queiram quer não, que os caminhões de frutas e legumes sejam a melhor providência que o govêrno tomou em defesa da população e que continuem a vender mais barato e por isso têm a preferência pública, a maior, a mais insofismavel justificativa da sua sobrevivência.

Contrabando apreendido em Santos

SANTOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A Guardamoria apreendeu um contrabando de cigarros, latas de fumo, rádios e cintos procedentes dos Estados Unidos, avaliado em 200 mil cruzeiros. O contrabando que veio no vapor "Mauá" atracado ao armazem 4, foi apreendido quando era transportado numa chata para o lado oposto do estuário.

A GEADA

CURITIBA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — As geadas prejudicaram as culturas do café em diversas zonas do norte do Estado, tendo sido destruidos milhares de pés da preciosa rubiácea.

Continuam a subir os preços dos gêneros de primeira necessidade em Friburgo

FRIBURGO (Estado do Rio), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a alta de preços dos gêneros alimentícios e artigos de primeira necessidade, sem que surjam providências a fim de cercear os abusos e explorações.

Desastre na Quinta da Boa Vista

Feridos o motociclista e a esposa

Houve, ontem, na Quinta da Boa Vista uma prova automobilística. Foi assisti-la o comerciário Henrique Pinto, montado na sua moto, levando na sua companhia a esposa, D. Odete Pinto, êle de 25 anos e ela de 19 anos, residentes na rua Aurora, 78. Ao correr numa das alamedas, não divisou o cordel que marcava a pista. Colhido o casal foram ambos atirados da máquina ao solo Receberam escoriações e foram medicados na Assistência.

SUICIDOU-SE

E deixou escrito que terá muita satisfação se Deus o perdoar...

O operário Melquíades Itaboraí, casado, com 53 anos, residente à rua Visconde do Uruguai n.º 252, em Niterói, há tempos foi afastado do seu emprego por estar sofrendo de insidiosa moléstia. Desde então votou profundo desgosto à vida, nascendo daí a idéia do suicídio. Ontem, à tarde, aproveitando-se da ausência de sua família, ingeriu um tóxico e teve morte fulminante. Em seu poder a polícia apreendeu um bilhete com os seguintes dizeres: "Nada tenho a perder, só ingratidão da minha mulher. Se Deus puder me perdoar, terei tôda a satisfação. Teu compadre Melquiades".

E' interessante frizar que a polícia desconhece, apesar das diligências feitas na casa da família, o destinatário do bilhete.

No local estiveram o investigador Oscar Nunes, de dia ao 1.º distrito policial e os peritos da Polícia Técnica. Após o exame pericial foi o cadáver removido para o necrotério.

Assaltaram uma casa

E foram presos

O Sr. João da Rocha Viana, residente na casa n.º 38, da rua José do Patrocínio, foi roubado na tarde de ontem, em vários objetos de uso, avaliados em cinco mil cruzeiros. Procurou êle o comissário Lacerda, do 18.º Distrito para apresentar a queixa Quando isso fazia, um soldado de polícia apresentava preso dois ladrões, que vinham sendo perseguidos pelo vigia Aureliano Paulo Matto, residente na casa n.º 40 daquela rua.

Outros não eram senão os "visitantes" da residência do queixoso. Em seu poder foi encontrado todo o furto. Na delegacia de polícia, deram êles os nomes de Geraldo Pereira, de 21 anos de idade, solteiro, sem profissão e residências, e Antonio Pires também de 21 anos de idade.

BANCO DO BRASIL S. A.

1808 1946

Sede - Rua 1.° de Março, N.° 66, Rio de Janeiro (D.F.)

TAXAS DE DEPOSITOS

Depósitos sem limite	2	% a.a.
Depósitos populares (limite Cr$ 50.000,00)	4	% "
Depósitos limitados (limite Cr$ 100.000,00)	3	% "
Depósitos a prazo fixo:		
Por 6 meses	4	% "
" 12 "	5	% "
Com retirada mensal de juros:		
Por 6 meses	3 ½	% "
" 12 "	4 ½	% "
Depósitos de aviso prévio:		
30 dias	3 ½	% "
60 "	4	% "
90 "	4 ½	% "
Letras a prêmio (sêlo proporcional)		

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.° de Março n. 66, mais as seguintes:

BANDEIRA, Rua do Matoso n. 12 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande n. 100 — GLORIA, Praça Duque de Caxias n. 23 — MADUREIRA, Rua Carvalho de Souza n. 299 — MÉIER, Av. Amaro Cavalcanti n. 95 — RAMOS, Rua Leopoldina Rego n. 78 — SAUDE, Rua do Livramento n. 63 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco n. 52 e S. CRISTOVÃO, Rua Figueira de Melo n. 360 (esquina da Rua São Cristóvão).

O ônibus da linha 74

Fomos procurados por uma comissão de moradores das ruas Magalhães Couto e Adriano, que veio solicitar, por nosso intermédio, à Comissão de Concessões da Prefeitura permissão para que os ônibus da linha 74 trafeguem por aquelas vias públicas, visto que, com a supressão da linha 76, grande número de pessoas foram prejudicadas.

Colhido pelo auto, faleceu a caminho do hospital

Gravemente contundido ao ser colhido por um auto na variante Rio-Petrópolis, nas imediações da avenida Teixeira de Castro, faleceu no interior de uma ambulância que o conduzia ao Hospital Getulio Vargas, o comerciário José Manuel Ferreira, residente na rua Paranapanema, 360.

DESACATOU A AUTORIDADE

Prêso e atuado

No cartório da Delegacia do 13.° Distrito Policial foi autuado em flagrante por desacato à autoridade o sargento do Exército, Ari Silveira de Souza, de 23 anos, solteiro, servindo no C. P. O. R. Momentos antes, cêrca das 2 horas da manhã, tinha-se portado de modo inconveniente no bar da gare da Estrada de Ferro Central do Brasil quando fôra observado pelo fiscal Santana, do contingente policial daquela via férrea. Ao invés de atender, o sargento Ari exacerbou-se, dando lugar a que fôsse levado à delegacia.

No Distrito, o sargento não se conteve, desrespeitando a autoridade, razão por que foi autuado pelo comissário Iolando, de serviço àquela delegacia e mandado apresentar, preso, ao Quartel General.

Seguiu para o Prata o assistente do secretário geral da ONU

Depois de alguns dias de permanência nesta capital, prosseguiu viagem para Montevidéu o embaixador Benjamin Cohen, assistente do secretário geral da Organização das Nações Unidas e diretor do Departamento de Informações Públicas do mesmo organismo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AO DESVIAR-SE DAS CRIANÇAS

O auto foi bater na árvore — Ferido o motorista amador

Quando trafegava pela avenida Salvador de Sá, ontem, o auto 12.798, dirigido pelo motorista amador, Antonio Rodrigues, comerciário, casado, morador na rua da Constituição, 28, êste viu à sua frente [illegible] de um lado e de outro, umas crianças. No intuito louvável de não alcançar os meninos, o motorista torceu a direção. Não pôde, entretanto, suster a derrapagem que o carro sofreu, indo êste se chocar com uma árvore. O Sr. Antonio Rodrigues recebeu fratura da perna direita.

Depois de ser socorrido o ferido se recolheu ao hospital da Beneficência Portuguesa.

O estudante assassino

CHICAGO, 28 (INS) — Os advogados de William Heirens, o estudante universitário de 17 anos e de dupla personalidade, anunciaram que seu cliente confessará, terça-feira, três assassinatos. Segundo declaração oficial de seus advogados, Heirens admitirá o rapto e assassinato da menina de 6 anos Suzanne Degnan, de Frances Brown, que pertencera ao Corpo Feminino da Armada, e da senhora Josephine Ross. Segundo ainda seus advogados, Heirens, que matou sem piedade, pedirá a clemência do Estado.

Informa-se igualmente que Heirens admitirá uma longa série de roubos e assaltos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A B. C. G. NO BRASIL

Palavras do tisiólogo brasileiro Reginaldo Fernandes

MÉXICO, 29 — (A. P.) — O Sr. Reginaldo Fernandes, do Rio de Janeiro, predisse que haverá "um grande declínio na tuberculose quando a B. C. G., bastante usada no Brasil, se tornar de emprego geral.

Falando no Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, aqui, aquele especialista brasileiro disse que se sentia contente com as notícias de aceitação da vacina, que, asseverou, está sendo empregada com sucesso na imunização de mais de um milhão de brasileiros.

COOPERATIVA DE SEGUROS DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria tem a honra de convidar os seus associados e amigos para assistirem à sessão solene em comemoração do primeiro decênio da sua fundação, a ter lugar no dia 30 do corrente, às 15 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco N. 181 - 5.° andar, quando será oferecido aos presentes um cock-tail.

JOÃO ALVES DE CARVALHO,
Presidente.

Alvejado pelo desconhecido, morreu no hospital

Faleceu ontem no Hospital Getulio Vargas, onde se encontrava internado desde sábado último com uma bala de revolver encravada no pescoço, o operário Walterloo Rocha Menezes, residente à rua Tenente Palestrino n.° 2. Waterloo, que dera entrada no hospital em estado delicado, declarou que, se encontrava no interior do Café Ideal, estabelecido à rua Bulhões Marcial n.° 383, na estação de Lucas, quando um homem alto, alourado, se pôs a provocá-lo. Não quis atender à provocação do desconhecido que, no momento em que saia, o agrediu. Revidou a agressão tendo, então, o seu antagonista sacado um revolver e o alvejado a queima roupa. Não sendo atingido, pôs-se em fuga. O homem, porém, fez mais um disparo, alcançando-o no pescoço.

As autoridades policiais do 21.° Distrito Policial encetaram diligências para esclarecer o caso e já apuraram que o criminoso é um individuo conhecido pelo vulgo de "Cr[illegible]dinho".

O cadaver do operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Homenageado o professor Mario Sette

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui um almoço de 80 talheres, oferecido ao professor Mario Sette, por motivo de sua demissão arbitrária do Colégio S. José.

Usina de açucar no Paraná

CURITIBA, 29 (Serviço especial de A NOITE). — O interventor assistiu, em Jacarezinho, à instalação de uma usina de açucar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SÉCULO XVIII

MESA REDONDA DE TERRORISTAS!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lonos que dentro em breve poderão retornar à mãe-pátria e estamos informados que desta maneira muitos dos nossos patrícios após liquidarem todos os seus bens, estão com as malas prontas para embarcar de volta para o Japão. E naturalmente para estes o fantasma da fome vem lhes chegando. Tais boatos, não duvidamos, são espalhados pela funesta manobra dos "Haissen-Ronsha".

Ainda atualmente movimentam-se para nos fazer crer que o Japão foi derrotado, com panfletos tais como os que eles dizem ser assinados pelo embaixador sueco e autorizados pelo Ministério do Exterior dêste país, e dêste modo riem com desprêzo da ansiedade e do desassossêgo espiritual pela reconstrução do Japão e pela reforma da constituição nipônica. Quando as coisas chegam a êste limite, a nossa paciência se esgota.

Há também a dizer que a atitude dos "Haissen-Ronsha", durante estes últimos 10 meses, de nada tem valido. Pelo contrário, pôs embaraço à nação (Brasil) que caminha para a paz, colocando impecilhos às manobras de paz das autoridades dêste país, e os "Haissen-Ronsha" associados com instigadores fanáticos, cujas ações nem sempre correspondem com o que dizem, tem aumentado a tragédia espiritual, e retardado o retôrno à paz.

Quanto ao acima dito, declaramos que nós somos os elementos mais puros e limpos nas nossas ações assim como na nossa fé, e portanto chamamos a atenção dos Srs. "Haissen-Ronsha" ou instigadores para que acordem e tenham a moralidade necessária a todos os nipônicos fora de sua pátria (ou que acreditem na vitória do Japão).

8 de julho de 1946. Os responsáveis — Massagoro Sakai, Iwakichi Fukumori, Nakanosuke Kurissu, Shiguejiro Saito, Issao Matsuo, Kumaemon Ikeda, Shoei Chinem".

Hostil recepção — Massagoro Sakai, o super-fanático

Deixei a Casa Amazonas e fui em busca de Massagoro Sakai, o maior responsável pela ameaça aos que acreditam na derrota do Japão. Não muito distante da Casa Aamazonas, encontrei o seu restaurante. Entrei e fui atendido por uma jovem, sua filha, segundo mais tarde apuramos. No salão, vários nipônicos comiam apressadamente arrós numa tijela com os pausinhos, que eram manejados.

— Papai está lá dentro, disse-nos ela.

Logo em seguida, surgiu uma outra moça que desmentiu a primeira.

— Papai não está. Saiu.

— Quando voltará? — Insistimos.

— Não sei.

Nesse caso, esperaremos até a sua volta...

A nossa resposta contrariou as moças japonezas. Trocaram várias frazes no seu idioma.

Vinte minutos depois, surgiu um cidadão também da mesma raça. Sorridente e acolhedor. Um portador fora chamá-lo nas proximidades onde reside também. Insistimos em falar com o Sr. Massagoro Sakai.

— Ele é meu sogro e virá atendê-los.

Várias frases foram trocadas com as duas moças e o recém-chegado. Momentos após, surgiu da cozinha do restaurante a figura impressionante de Massagoro Sakai. Avançou resoluto para o portar, cruzou sôbre o peito os braços robustos e insolentemente numa atitude de desafio encarou-nos. Perguntamos se era ele o responsavel principal pela autoria e difusão dos boletins na cidade e arredores e como lograra obter da polícia permissão para fazê-lo e onde estavam os mimiografos de que se servira para imprimir os avisos terroristas. Massagoro não respondeu. O odio contorcera-lhe. Os músculos das suas faces tremiam. Senti nele impetos de arrojar-se sôbre mim.

Era julgado um intruso que subitamente se punha entre eles e a causa que defendiam. Era um irreverente que ousava interceder sôbre uma ação que fora aprovada pela própria polícia local e pela qual se sentia plenamente apoiado. Com efeito, só mais tarde, quando milhares de boletins haviam sido espalhados, é que a polícia deliberou determinar a sua proibição. Teiji Okasaki, o genro do velho super-fanático, contorna a situação, vê a impossibilidade de manter a atmosfera reinante. Troca várias palavras em idioma nipônico com o chefe. Convida-me para ocupar uma das mesas vagas do restaurante.

— Na verdade, somos inimigos dos que creem na derrota do nosso Japão, conforme o aviso que foi espalhado na cidade. Entretanto, tudo se acalmará quando os homens da "Haissen-Ronsha" deixarem de difamar nossa pátria, nossa bandeira e nosso imperador.

— Mas o fato de proclamarem a vitória das Nações Unidas, não constitui uma ofensa aos senhores.

— Sim, é uma grave ofensa, porque o Japão não perdeu a guerra. Quem, até o presente momento, nos deu prova disso? Além do mais, dizem coisas horríveis do nosso imperador. Dizem, por exemplo, que rasparam a cabeça do imperador Hirohito e que o transformaram num simples professor de escola primaria. Isso é uma ofensa, um ultraje, que só a morte poderá punir... Sôbre a imperatriz, dizem coisas piores, nem devo reproduzir. Só a morte poderá punir.

Verdadeira mesa redonda

Às 16 horas, fui procurado por uma comissão de nipônicos no hotel. Eram os signatários do boletim terrorista. Queriam dizer coisas e saber coisas. Durante muitos minutos durou a nossa reunião. Fazem as mais tremendas acusações contra os membros da "Haissen-Ronsha". Dizem que não eram membros e nem são pouco dirigentes de nenhuma sociedade terrorista, enfim sim contra os terroristas e derrotistas, pertencentes ao grupo que crê na derrota do Japão. Pedíam, por nosso intermédio, providências ao govêrno. Querem, mesmo, medidas enérgicas, "de fazer silenciar os nipônicos esclarecidos, pois só assim, dizem, voltará a reinar a paz entre os nipônicos e nipo-brasileiros, residentes nas zonas da Alta Paulista e Alta Sorocabana. Afirmam que em outros locais onde possam existir filhos do Império do Sol Nascente. Fizeram os nipônicos ver ao reporter que queriam palestrar à vontade, num local longe das vistas e ouvidos de indiscretos. Gentil, o proprietário do hotel permitiu fosse a reunião efetuada na sala de refeições, a portas trancadas, uma vez que não cabiam todos no quarto. Rebati sempre que pude, as insinuações, isto é, as acusações feitas aos nipônicos esclarecidos. Estava a coisa nesse pé, quando deliberaram os nipônicos dar por terminada a reunião. Suspendemos os debates e fui em seguida convidado para um jantar íntimo e de cordialidade, uma hora e meia depois, na casa do super-fanático Massagoro Sakai, o homem de olhos pequenos e penetrantes como os das serpentes.

O jantar íntimo

Às 17,30 horas, quando já nos dispunhamos a tomar o rumo da residência de Massagoro Sakai, um carro parou à porta do hotel. Nele vinha um nipônico franzino, bem falante, insinuante. Era um dos que haviam participado, com destaque, pelo seu ilimitado fanatismo, da reunião, ocorrida uma hora e meia antes. Seu nome é Massago, residente na rua Pais Leme nº 193, nesta cidade. Como a maioria dos japoneses, sorri muito e odeia muito mais.

Dos seus lábios finos só saiam frases amáveis e encorajadoras. Fiz-lhe sentir que a distância que medeava entre o hotel e a casa de Massagoro Sakai era pequena, não havendo, pois, necessidade de automovel. Ele insistiu e não tive outro recurso senão o de aceitar a condução. Nela viajaram, também os colegas de um vespertino carioca, aos quais foi extensivo o convite para o jantar íntimo. Minutos após, estavamos na residência do chefe. Suas portas se achavam todas baixadas e entramos por uma pequena, que ficara aberta. No interior do salão estavam todos os signatários do aviso de morte e mais alguns que nos foram apresentados. Fomos saudados com vigorosos apertos de mão e grandes salamaleques. Uma enorme mesa estava posta, onde se viam dezenas de iguarias e bebidas. O jantar era misto, constava de pratos brasileiros e nipônicos, destacando-se entre estes os de peixe crú e verduras cruas. O peixe era cortado em fatias finíssimas.

Notei franco suborno naquela homenagem, motivo por que procurei ocupar um lugar discreto, de onde poderia observar melhor os comensais. Eramos treze no total. Sob protestos, fui retirado do local que escolhera e forçado a ocupar a cabeceira da mesa. Aleguei preferência pelo outro lugar com veemência. Todavia, não me permitiram em absoluto, que eu voltasse para a cadeira antes escolhida. Assim, fui obrigado a permanecer no lugar de honra, lugar que, positivamente, tem sido numerosas vezes ocupado pelo velho fanático, quando presidindo sessões secretas dos amarelos.

Uma vez todos sentados, Sakai levanta-se e profere algumas palavras em idioma nipônico, que foram ouvidas em atitude submissa pelos amarelos. Terminada a breve oração, pediu a Massago Oyá que a traduzisse.

Êste, sorridente, disse que era uma amável saudação aos convidados de honra. Seria mesmo?

O jantar teve início. As iguarias foram servidas por uma moça brasileira, apesar de serem "garçonetes" do restaurante duas filhas do velho fanático. E' porque os japoneses fanatizados não permitem que os da sua família sirvam a estrangeiros. Sakai conserva ainda todos os hábitos seculares de sua mãe pátria, apesar de estar há mais de duas dezenas de anos no Brasil. Não fala uma única palavra em idioma português.

Num altar pendurado na parede, à nossa frente, a imagem de um Budha parecia olhar aquela cena toda. Em taças especiais, conforme crença oriental, foram também enroladas as oferendas à Budha. Sôbre a mesa, em contra verdura e outras mais continham alimentos que logo reconheci distinguir. Uma garrafa de sake fora aberta, posta ao lado da imagem, junto com um cálice. Budha participava também do banquete e o festim dos terroristas teve início...

Experimentei as iguarias nipônicas. Mastiguei peixe cru, mas não consegui deglutir, nem empurrando com um trago de cerveja. Todos os nipônicos falavam e comiam. Todavia, não se ouvia a língua portuguêsa.

Alguns minutos depois, o velho nipônico Massagoro Sakai, dirigindo seu olhar para a minha direção, disse alguma coisa a Massago Oyá. Êste disse:

— O chefe quer saber se pode fazer algumas perguntas e se em verdade serão as mesmas respondidas.

Houve silêncio geral. Os garfos e facas foram imobilizados e colocados nos pratos. Sakai interrompeu-se todo e colocou ao lado do prato os pausinhos de que se servia para levar os alimentos à boca. Pousou seus olhares penetrantes em mim, aguardando resposta.

— Sim, estarei de tôda a vontade para responder às perguntas, que forem feitas, até dentro das minhas possibilidades.

Todos os olhares desta vez se voltaram para o reporter.

— O chefe, retomou a palavra Oyá, quer saber se o que foi publicado pelos jornais a respeito das declarações do interventor Macedo Soares sôbre a derrota do Japão, é verdade.

— Sim, respondi. São verdadeiras as suas palavras. O interventor paulista é um homem idôneo e portanto, suas palavras são merecedoras de fé, de absoluta fé, repisei. Suas declarações feitas aos jornalistas no Palácio dos Campos Elísios merecem todo acatamento. E' uma injúria, duvidar da palavra oficial.

Num relance, verifiquei as fisionomias dos integrantes do festim dos terroristas. Pelas suas expressões notei o quanto ficaram aborrecidos e odiados naquele instante. Enquanto isso, Oyá traduzia as minhas palavras para o japonês.

Sakai, ao ouvir a tradução, deu um violento soco sôbre a mesa e, no seu ponto de vista e dos demais, eu havia, naquele instante, ultrajado a sagrada família do imperador e desrespeitado o império do Sol Nascente. Ficamos todos em suspenso. O velho super-fanático havia perdido a serenidade. Os comensais não ousavam encará-lo. A oportunidade era ótima para auscultá-los. O velho nipônico, fulo de raiva, levantou-se da mesa dirigindo-se para o interior da casa, regressando minutos depois, não escondendo o rancor que lhe ia na alma. Entretanto, sentou-se novamente e continuou mastigando e engulindo peixe cru.

Soltam a língua — Atrevimento

Os adeptos de Massagoro Sakai, depois do ocorrido, soltaram a língua. Não queriamos outra coisa. Leiji Okasaki, genro do velho super-fanático principiou a falar.

— Sòmente uma medida porá fim aos crimes que teem ocorrido nesta zona e na da Alta Sorocabana. Basta o govêrno fazer silenciar os derrotistas e terroristas, inimigos do Japão, que a todo o momento ofendem a sagrada pessoa do imperador e tudo se acalmará.

— Na sua opinião, quem são, então, os terroristas?

— Todos os que pertencem à "Haissen-Ronsha", esses que espalham a notícia de que o Japão foi derrotado pelas Nações Unidas, e cujo desrespeito à nossa gloriosa história de 3000 anos não tem limites! É preciso de uma vez para sempre, que tal estado de coisas encontre um paradeiro.

Em caso contrário...

— Que haverá em caso contrário?

— Muitos, muitos morrerão...

— Quem os matará?

— Não sei. E' difícil saber. Mas posso garantir que talvez um milhar de componentes da "Haisen-Honsha" morrerá, pois a morte é o único castigo para os homens que tripudiam sobre o Japão e sobre a sagrada família do nosso imperador, espalhando a injuriosa notícia de que fomos derrotados.

— Nesse caso, os senhores são membros do Dragão Negro?

— Não, não pertencemos a essa sociedade.

— Entretanto, o senhor sugere ações idênticas às praticadas pelos homens da Tokatai e outras ramificações da Shindo-Remmei.

— Mas nós não exigimos dinheiro como fazem os homens da Shindo Remmei.

Suas palavras levaram-me à convicção de que se realmente aqueles homens não pertencem à Shindo Remmei, são componentes de um bando de fanáticos igualmente perigoso e com ramificações em todos os locais habitados por japoneses, no território nacional.

E prosseguindo:

— A "Haissen-Ronsha" é integrada por elementos que possuem sólida situação financeira e em número elevadíssimo. Mas saberemos como tratá-los.

— Inspiraram-me piedade e comiseração aqueles homens que representavam muitos outros. Vivem embriagados, conturbados por um fanatismo trágico, e, sobretudo, perigosíssimo.

O genro do super-fanático amarelo prossegue:

— A nossa lavoura está sendo prejudicada pelos homens da "Haissen-Honsha", pois espalham a falsa notícia de que muitos navios virão buscá-los. Eles, então, abandonam tudo e ficam na mais extrema miséria.

O relógio marcava quase 22 horas quando deixei o banquete dos terroristas, no qual ocupei lugar de honra e sobre o qual voltarei a tratar, bem como sobre a sabotagem à nossa lavoura algodoeira. Outros terroristas serão focalizados nestas reportagens, os quais foram ainda ouvidos no decorrer do jantar.

Homenageado em São Paulo o secretário da presidência da República

O grande banquete oferecido ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva no Pacaembú — Os discursos

Quando o Sr. Gabriel Monteiro da Silva proferia o seu discurso

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República, chegou ontem a esta capital, a fim de receber uma homenagem da parte dos seus amigos e admiradores por motivo dos relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo nos postos que vem exercendo na administração pública. O Sr. Gabriel Monteiro da Silva, que se fez acompanhar de grande comitiva, da qual participaram, entre outras pessoas, o senador Fernando de Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, foi recebido na Estação "Presidente Roosevelt" pelo representante do interventor federal, outras autoridades civis e militares e pela maioria da representação paulista na Assembléia Nacional Constituinte. Viam-se também no desembarque do secretário da presidência, prefeitos de vários municípios do interior de São Paulo e elementos de tôdas as classes sociais, inclusive representantes das organizações esportivas do Estado. Cêrca das 12 horas, no Estádio do Pacaembú, realizou-se, em homenagem ao ilustre visitante, o banquete com que seus amigos e admiradores o homenagearam. Cêrca de 1.400 pessoas aderiram a essa homenagem ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva. Durante o almoço usaram da palavra diversos oradores, destacando-se os Srs. Mario Tavares, Roberto Simonsen e Lincoln Feliciano, tendo este último levantado um brinde de honra ao presidente da República, que no momento estava representado pelo coronel Henrique Coutinho, e ao interventor Macedo Soares. Agradecendo a homenagem dos seus amigos, falou, por último, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, cuja oração foi muito aplaudida pela enorme assistência.

O discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva

Foi êste o discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva:

"Meus amigos.

Sinto-me embaraçado para traduzir em palavras o meu reconhecimento pela vossa fidalguia e generosidade.

Vai para mais de um lustro e a propósito de minha nomeação para diretor geral do Departamento das Municipalidades, envolveu-me a vossa bondade em pública demonstração de estima que me valeu, ao mesmo tempo, de incentivo, no trabalho na defesa intransigente dos interesses da coletividade. Foi quando salientei que, acolhido em S. Paulo em 1912, aqui me fizera homem e construira o meu lar, dando-me a gente de Piratininga, através do bem que me propiciou o que a minha aspiração de brasileiro não poderia encontrar senão, em sitios bafejados pelas auras do mais puro nacionalismo.

Orgulhava-me — declarei naquele almoço de 10 de janeiro de 1942, para repetir hoje — da alta mercê que me reservara o destino, de poder integrar-me na comunidade paulista, na sua vida ativa, nos seus anseios de progresso e de devotamento ao bem da pátria comum.

Tivestes, meus caros amigos, naquela oportunidade como na de investiduras, nas funções do meu cargo, a segurança de que, saído da advocacia militante, desta a rigor não me apartava porque passava a pleitear pela causa pública traduzida nos inauferíveis direitos e interesses dos municípios paulista. Atendia, assim, à disciplina de meu espírito afeito à cooperação como norma de conduta, objetivando o interêsse coletivo assegurado pelo aperfeiçoamento das instituições político-administrativas.

Acudia, então, ao chamamento do interventor Fernando Costa, nome que pronunciarei sempre com o maior respeito, veneração e saudade, pela amizade e confiança com que me honrou; pelos grandes e inestimáveis serviços prestados a São Paulo e ao Brasil em todos os postos a que ascendeu por seus próprios meritos, espírito público e sentimento patriótico.

Não me cabe falar do desempenho dado às minhas funções no Departamento, desdobradas por determinação do saudoso interventor, na presidência do Conselho Regional de Desportos e da Comissão Revisora de Organização Judiciária e Administrativa, no Conselho de Expansão Econômica e no Serviço de Contrôle e Distribuição do Sal trabalhando de portas abertas, sem descanso, creio haver procurado corresponder do melhor modo à confiança em mim depositada, mau grado as vicissitudes da época, determinadas pelo estado de guerra e com reflexo mais pronunciado na administração os negócios publicos. Nem todos aceitarão essa excusa para justificar as naturais deficiências do esfôrço despendido. Mas, estais a persuadir-me, pelo vosso gesto, que a palavra de vossos magnânimos intérpretes engrinalda, de que, sem fazer milagres, cumpri discretamente o meu dever, podendo deixar o meu posto, como o fiz, em novembro do ano passado, de ânimo sereno cabeça erguida e consciência tranquila. E' o que melhor teria a ofertar-vos, de minha parte, ao termo da jornada, a título de prestação de contas e reafirmação de meu aprêço.

Não quisestes deter-vos na linha ascendente de vossa simpatia e estímulo, proporcionando-me agora esta carinhosa homenagem, que tanto me sensibiliza e me dá ânimo para bem representar-vos no govêrno da República, ao lado dos preclaros paulistas ministros Gastão Vidigal e Souza Campos, empenhado, como êstes em servir ao Brasil com tôdas as veras d'alma, como o vem fazendo o eminente Chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra. Timoneiro experiente e seguro, é com uma dedicação sem par à causa pública que o presidente Dutra vai empreendendo a restruturação política do país em bases democráticas, ditadas pelo desfecho da guerra em que nos envolvemos para defender a civilização cristã e a liberdade dos povos. Honrado com a escolha de meu nome para secretário da Presidência e Chefe de seu gabinete Civil não hesitei em atendê-lo movido por um sentimento de dever cívico e consideração pessoal.

Nunca se tornou tão imperativa, como agora, a obrigação de colaborar, imposta aos cidadãos por fôrça do preceito que os vincula indissoluvelmente à terra em que nasceram. E o momento não comporta hesitações: temos todos que convergir para a meta comum através da ação coordenadora do Govêrno, que está bem compenetrado de suas responsabilidades e disposto a levar a bom termo a sua missão. Há problemas da maior transcendência a resolver: políticos, econômicos, sociais, administrativos. As últimas eleições, processadas com lisura, abriram caminho à reorganização política, ora a cargo da Assembléia Nacional Constituinte. Promulgada a Carta Magna, seguir-se-á a composição dos Govêrnos estaduais e municipais, tudo fazendo crêr que ao romper de 1947 estará de novo em pleno funcionamento, para felicidade nossa, o regime republicano-democrático que nos legaram os idealistas de 89. A sua viga mestra repousa no município. Em boa hora a Assembléia Constituinte deliberou ampará-los, na discriminação das rendas e assistência técnica permanente.

De posse dos meios adequados, o que não farão as administrações municipais pelo bem do povo, pelo progresso do Estado e da Nação? Não esmoreçamos nessa porfia de proteger o município, fonte inesgotável da riqueza nacional. Através do Departamento das Municipalidades, no convívio desses devotados servidores públicos que são os prefeitos, pude sentir de perto as suas necessidades, alistando-me, então, entre os municipalistas intransigentes, que hão de clamar sempre pela melhoria das condições existenciais das nossas comunas.

Mas, problemas outros aí se encontram para cuja solução definitiva não há de faltar, como não tem faltado, o concurso valioso da opinião pública, através da imprensa esclarecida, destacando-se o do reequilíbrio econômico-financeiro, fomento da produção, desenvolvimento das vias de comunicações e meios de transporte, educação e saúde, aperfeiçoamento das instituições de previdência social e da legislação trabalhista, defesa do Estado contra ameaças de caráter extremista, além de outros. E' a questão social de todos sem dúvida a mais inquietante. Fenômeno universal, ela se apresenta entre nós mais atenuada nos seus efeitos, do que em outros países, que a guerra torturou. Le Bon, anos atrás, já nos advertia do desequilíbrio do mundo e suas causas; Ortega y Gasset, da rebelião das massas; e, agora, Fulton Sheen aponta o mal, que reside na conceituação falsa da liberdade, conduzindo à luta de classe e dificultando a organização da paz. Esta reclama segurança, mas não a segurança com a perda da liberdade, do totalitarismo, e sim apoiada na moral, no direito e na justiça. Obra de inteligência e de fé. Para realizá-la, na hora grave que vivemos, precisamos de estar unidos. Temos uma só bandeira, símbolo vivo de todas as nossas aspirações e imagem perfeita de uma pátria que é o nosso orgulho, pelo seu território imenso, favorecido da natureza; pelas suas imarcessíveis tradições, pela pujança de seu progresso e horizontes do seu futuro, — tudo a tocar-nos fortemente o coração como se fossem as suas próprias cordas vibrando! Temos um presidente que o é "de todos os brasileiros", capaz, portanto, de melhorar as condições de vida do operário e de assegurar o clima social exigível para o desenvolvimento normal de todas as atividades licitas, sem a luta das classes, do Capital e do Trabalho. Em suas afirmações de candidato, bem esclareceu o presidente Dutra a situação do país e traçou o seu programa de ação no campo social, ajustando-se aos princípios vencedores da "Rerum Novarum" de "Quadragesimo Ano" com que a Igreja houve por bem de apontar aos povos o rumo a seguir, para que a civilização não perecesse. Sigamos por esse caminho, que não comporta transigências com interesses de pessoas, de grupos e de partidos, isoladamente. Sobrepõem-se-lhes os da Nação, que nos cumpre preservar antes e acima de tudo, para o nosso próprio bem estar pessoal.

São Paulo é uma grande reserva moral e cívica da Nação. Ele, que andou bem inspirado no buscar o concurso do estrangeiro, haveria de acolher aos filhos de todos os Estados do Brasil, aqui aportados com o mesmo ânimo de fixação à gleba. E' a vocação liberal que os desbravadores do Brasil sempre nutrira.

ISABEL, A REDENTORA

Há cem anos, na data de hoje, nascia no Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista a libertadora dos escravos — As solenidades comemorativas — Pontifical na Catedral Metropolitana

Todo o Brasil celebra hoje com sincera reverência o centenário da princesa Isabel. Nascida no Paço Imperial da Quinta da Boa Vista em 29 de julho de 1846, a Redentora, ao ser batizada em 15 de novembro do mesmo ano nesta capital, recebeu o nome de Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Rafaela Gonzaga de Bragança.

Tornando-se herdeira do trono por morte dos seus irmãos D. Afonso e D. Pedro, prestou aos 14 anos o compromisso constitucional e com dezoito anos desposou a 15 de outubro de 1864, o principe Gastão de Orleans, conde d'Eu, filho do duque Nemours e neto do rei da França, Luiz Felipe. Alguns anos depois, coube ao seu esposo, com o posto de marechal, comandar a campanha final da guerra do Paraguai, destacando-se em Peripebui outras batalhas, onde por seu arrojo e capacidade de comando, soube conquistar lugar de relevo entre as nossas glórias militares.

Por 3 vezes, em 1871, 1876, e 1888, a princesa imperial exerceu as funções de regente, governando o país por vários meses, na ausência de seu pai, D. Pedro II. Duas dessas regências se tornaram memoráveis pela promulgação das grandes leis renovadoras do Ventre Livre (28-9-1871) e da Emancipação dos Escravos (13-5-1888). Em ambos estes triunfos da causa abolicionista, foi decisiva a ação da princesa.

Em 1871, secundando os esforços do pai, que ameaçava abdicar e não retornar ao trono, a princesa Isabel prestigiou corajosamente a ação de Paranhos e foi

A princesa Isabel

delirantemente aclamada pelo povo ao assinar a lei que libertava os filhos nascidos de mãe escrava.

Em 1888, indo ao encontro dos apelos que lhe dirigiram os abolicionistas de maior destaque como Rebouças, José Patrocinio e Nabuco, repetiu a manobra política de 1871, para vencer a resistência dos velhos estadistas conservadores.

Apoiando-se nos elementos mais novos desse partido chamou ao poder o conselheiro João Alfredo, confiando-lhe o encargo de extinguir a servidão. Sua popularidade então chegou às raias do delírio, sendo entusiasticamente festejada durante as extraordinárias manifestações de regozijo popular que assinalaram a libertação dos escravos.

Embora estivesse segura de expressar com a sua iniciativa, os anseios da grande maioria do nosso povo, coube à redentora, nesse transe, revelar extraordinária firmeza e clareza de visão e antecipar-se à altura do momento histórico. Desprezando advertências e até ameaças dos elementos conservadores que eram o esteio do trono precipitou com o seu apoio, decisivo, o desenlace da maior renovação política e social da nossa história. Do que foi então a sua ação e do seu significado e valor moral deu eloquente e insuspeito testemunho Joaquim Nabuco, anos mais tarde, ao escrever uma de suas mais belas páginas, em que ressalta os motivos de consciência, que inspiraram a redentora.

Eis como o respeito se expressou o grande procer abolicionista:

"No dia em que a princesa Isabel se decidiu ao seu grande golpe de humanidade, sabia tudo o que arriscava. A raça que ia libertar não tinha para lhe dar senão o sangue e ela não o queria nunca para cimentar o trono do seu filho. A classe proprietária ameaçava passar-se toda para a República, seu pai parecia estar moribundo em Milão, era provavel a mudança de reinado durante a crise, e ela não hesitou; uma voz interior disse-lhe que desempenhasse sua missão, a voz divina que se faz ouvir sempre que um grande dever tem que ser cumprido ou um grande sacrifício que ser aceito. Se a monarquia pudesse sobreviver à Abolição, esta seria o seu apanágio; se sucumbisse, seria o seu testamento. Quando se tem, sobretudo uma mulher, a faculdade de fazer um grande bem universal, como era a emancipação, não se deve, parar diante de presságios; o dever é entregar-se inteiramente às mãos de Deus".

A princesa, aliás, há muito tempo se identificara com a campanha libertadora e por duas vezes vieram em auxílio dos abolicionistas. Em 1880, protegera da polícia com sua intervenção junto a D. Pedro, o quilombo do Leblon. Dois anos depois, asilava no próprio palácio em Petrópolis pobres negros fugidos, que ainda estavam sendo caçados, apesar de iminente a extinção do cativeiro. Em ambas stas ocasiões a gratidão dos abolicionistas traduziu-se, na oferta à princesa de flores, que passaram, à história através dos comentários da imprensa como "as camélias da Abolição", símbolo antecipado do triunfo da grande causa.

Em outra oportunidade, aliás, soubera a princesa demonstrar suas preferências sem quebra da reserva que lhe impunha a posição de herdeira do trono. Foi durante a chamada questão religiosa, de 1871 a 1875, quando tornou manifesta, embora discretamente, suas simpatias pelo Episcopado no conflito com o Ministério Paranhos. Não escondeu o seu regozijo ao ser concedida, pelo novo governo formado por Caxias, a anistia aos bispos encarcerados.

A ação libertadora da princesa em favor do antigo elemento servil, grangearam-lhe renome universal e valeu-lhe ser agraciada pelo Papa Leão XIII com a "Rosa de Ouro", a maior distinção excepcional destinada a premiar altos serviços que à humanidade prestassem principes e estadistas. A minúscula roseira de ouro apenas fora outorgada 156 vezes, em 7 séculos, desde que instituida em 1096 quando em 28 de setembro de 1888, a princesa a recebeu solenemente, das mãos do Internúncio, na Catedral Metropolitana.

Proclamada a República, a princesa Isabel e sua família passaram a residir no estrangeiro. No exílio soube sempre manter impecável linha de descrição e de patriotismo. Isto não impedia de conservar vivo interêsse por tudo que nos dizia respeito como o mostrou, entre outros casos o carinho com que acompanhou na França as experiências aeronáuticas de Santos Dumont.

Apenas por duas vezes se afastou dessa atitude deliberada em matéria política. Foi a 22 de novembro de 1917 para aplaudir com o Conde d'Eu, a entrada do Brasil na primeira guerra mundial, e em 14 de novembro de 1918, para três dias depois do armistício, associar-se à alegria do nosso povo pela vitória aliada. Em prol desta, aliás, haviam lutado os seus três filhos nas frentes de batalha, alistados nos exércitos inglês e belgo, merecendo por seu valor e denodo condecorações militares aliadas.

Poucos dias depois de terminada a guerra, sofreu a princesa, já septuagenária, tremendo golpe.

A 29 de novembro perdia o seu filho mais moço, D. Antonio, oficial-aviador no Exército Inglês, morto, ao voltar do front, na queda de seu aparelho, próximo a Londres.

Dois anos depois passava a princesa por nôvo transe. A 29 de março de 1920, falecia em Cannes, o seu segundo filho, D. Luiz, vitimado por pertinaz enfermidade adquirida durante a guerra no inverno de 1915 nas trincheiras geladas da frente do Yser.

E quando, em maio desse mesmo ano de 1920 por iniciativa do presidente Epitácio Pessôa, foi revogado o banimento da família imperial, já não póde a Redentora rever, como tanto ambicionara, a terra natal. Seu estado de saúde não lhe permitiu acompanhar, na viagem de regresso ao Brasil, o conde d'Eu e o seu primeiro filho, o príncipe D. Pedro. Do seu retiro no Castelo d'Eu alegrou-se, porém, — e o demonstrou na correspondência que mantinha com várias personalidades em nosso meio — com as homenagens que ao velho marechal do Paraguai então foram prestadas pelo govêrno e pelo povo do Brasil.

A 14 de novembro de 1921, falecia serenamente, na França, assistida pelo esposo, que pouco depois também deixara de existir. Em 32 anos de exílio, nunca desmentira as palavras de sua comovida despedida aos brasileiros, por ocasião de sua partida, ao declarar-se para sempre disposta a servir a pátria querida, como simples cidadã, em qualquer lugar e a todo o tempo.

Vencida a seleção da Noruega

LUXEMBURGO, 28 (A. F. P.) — A equipe de futebol do Luxemburgo venceu a delegação da Noruega pela contagem de 3 x 2.

Instituto Brasileiro de Cultura

Sob a presidência do Sr. Soares Filho, reunir-se-á terça-feira, dia 30 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, em sessão solene, em homenagem à memória de Catulo da Paixão Cearense. Entre os oradores fará uso da palavra o Sr. Astério de Campos, presidente da Sociedade Cultural Catulo Cearense, cuja diretoria comparecerá completa. Igualmente completa comparecerá à Sociedade de Homens de Letras do Brasil, falando em nome da mesma seu presidente, general Damaceno Vieira.

O centenário da Princesa Isabel no Instituto Histórico

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar-se-á hoje, segunda-feira, às 17 horas, o encerramento das conferências promovidas pelo Instituto Histórico para comemorar o centenário do nascimento da princesa Isabel.

Falará o sócio benemérito Sr. Pedro Calmon, que tratará da: "A vida e glória da princesa Isabel".

A entrada é franca.

Em Manilha os restos de Quezon

MANILHA, 28 (AFP) — Os restos mortais do antigo presidente das Filipinas, Manuel L. Quezon, foi trazido para Manilha pelo porta-aviões norte-americano "Princetown".

Solenes cerimônias serão realizadas durante vários dias nesta capital, em memória de Quezon, que foi o primeiro presidente eleito da Comunidade Filipina.

La Guardia passou dois dias com Tito

BELGRADO, 28 (A.F.P.) — O Sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA chegou a Belgrado depois de uma excursão de dois dias pela Yugoslavia. Entre Split e Zagreb, La Guardia acompanhou o marechal Tito, em trem especial, visitando Plitvitse com os seus doze lagos sucessivos, onde Tito comemorou o aniversário da rebelião da Bosnia. La Guardia poude, assim, conversar longamente com Tito a respeito da ulterior ajuda da UNRRA à Yugoslavia e especialmente quanto a necessidade de substituir entregas alimentares por máquinas, ferramentas e aparelhagem industrial diversa.

Ignora-se ainda se as duas personalidades abordaram outros assuntos, nòtadamente Trieste, cujo govêrno, segundo os rumores, caberá a La Guardia se o projeto da sua internacionalização fôr aprovado pela Conferência das 21 Nações.

A "Volta da França"

PARIS, 28 (A. F. P.) — A última etapa da carrida a volta da França, disputada no percurso Dijon-Paris (354 quilômetros), com a chegada em Parc des Princes, foi alcançada pelo italiano Leoni, que cobriu a distância em 10 horas e 35 minutos. O segundo lugar coube a Brule, com 10 horas e 38 minutos e 5 segundos; o terceiro coube a Baffert, com 10 horas, 38 minutos e meio; o quarto a Rol, com 10 horas, 38 minutos e 42 segundos; o quinto a Lambrito, com 10 horas, 39 minutos e 19 segundos; o sexto a Lazarides, em 10 horas, 40 minutos e 41 segundos.

Derrotada a dupla Morea-Segura Cano

PARIS, 28 (A.F.P.) — Bernard-Petra, franceses, bateram Morea-Segura, argentino e equatoriano, por 7 x 5, 6 x 3, 0 x 6, 1 x 6 e 10 x 8, na dupla final para cavalheiros, no campeonato internacional de tennis da França.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações
Intern. 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A indústria química no Brasil

Interêsse dos EE. UU. em estabelecer usinas ou sucursais em nosso país — Também escolas de indústria química em São Paulo

NOVA YORK, 28 (AFP) — As usinas norte-americanas de produtos químicos interessam-se fortemente pela criação de usinas filiais ou sucursais no Brasil — anuncia o "New-York Herald-Tribune", — que passa em revista o desenvolvimento industrial do Brasil desde o começo da guerra.

Acrescenta a notícia que para tal fim universidades e estabelecimentos de ensino técnico dos Estados Unidos ocupam-se atualmente na realização do plano de criação de uma escola de indústria química em São Paulo, o que facilitará enormemente o desenvolvimento dessa indústria no Brasil.

Recordando que antes da guerra o Brasil importava quase todos os produtos químicos de que necessitava da Alemanha, o jornal declara que agora a vida das indústrias químicas nacionais brasileiras, criadas durante a guerra, para suprir o mercado interno, dependerá de sua capacidade de luta contra a concorrência, na qualidade e no preço, com os produtos químicos estrangeiros, especialmente os de procedência norte-americana e britânica.

Acrescenta que os capitalistas estrangeiros inverterão fundos nas indústrias brasileiras, porque os recursos do Brasil são inesgotáveis e poderão fornecer toda a quantidade necessária de matéria prima. Os homens de negócios norte-americanos tratam de aproveitar a vantagem que lhes deu a guerra, permitindo também à população brasileira conhecer e apreciar os produtos norte-americanos e melhorar ainda mais a qualidade e a publicidade de suas mercadorias, opinião essa que o grande diário diz ser de "eminente diplomata norte-americano profundo conhecedor da América do Sul".

Esse diplomata, entretanto, conforme cita o jornal, recordou o grande desejo do Brasil de ter indústrias nacionais autônomas e sucessivas aos exportadores norte-americanos, a terem em conta esses fatores, procurando adquirir, ainda melhor que os concorrentes estrangeiros, profundo conhecimento das condições técnicas, comerciais e de distribuição e transmissão do mercado brasileiro.

Expulsos do Brasil 46 nazistas

Figura entre os espiões embarcados no "Marine Marlin" o maioral da espionagem Wilhern Franz Koenig — O transporte norte-americano partiu ontem para a Alemanha

Deixou ontem o nosso porto, às 18 horas, com destino a Bremmerhaven, na Alemanha, o transporte norte-americano "Marine Marlin", da Moore McCormack Company, levando para a terra de Hitler os alemães considerados indesejáveis pelos governos americanos, inclusive pelo Brasil, em cumprimento ao que ficou resolvido na Conferência de Chapultepec. No Rio de Janeiro embarcaram quarenta e seis nazistas, os quais, foram expulsos pela nação, tendo sido condenados por crimes de espionagem praticados em nosso país durante a guerra, era por meio de atos de sabotagem, ora indicando, através de emissoras clandestinas, a entrada e saída de navios dos portos brasileiros, que, mal transpunham a barra, eram postos a pique pelos corsários alemães.

Entre os que ontem embarcaram no "Marine Marlin" figura o nazista Wilhem Franz Koenig, chefe da espionagem alemã no Brasil, há pouco preso pela polícia numa fábrica do Estado do Rio.

Tôda a reportagem credenciada junto à Polícia Marítima aguardava com ansiedade o embarque dos espiões nazistas no "Marine Marlin", no intuito de mostrar aos brasileiros os inimigos do Brasil, aqueles que contribuíram eficientemente para o afundamento dos nossos indefesos navios mercantes, nos quais perderam a vida, metralhados pelas armas alemãs, centenas de patrícios nossos.

Mas a Delegacia de Ordem Política e Social fez com que o embarque dos espiões se processasse sem a presença da reportagem.

O embarque dos nazistas espiões se verificou pela madrugada, não tendo sido, assim, possível fotografá-los.

Alguns dos nazistas embarcados

Dos nazistas embarcados no Rio, em número de quarenta e seis, sabemos apenas que figura o nome de Wilhem Franz Koenig, chefe da espionagem alemã no Brasil, preso há pouco pela polícia fluminense, numa fábrica, onde exercia tranquilamente o cargo de engenheiro, percebendo mil cruzeiros mensais. A relação nominal dos outros não foi fornecida à imprensa.

Em Montevidéu embarcaram os seguintes nazistas, todos ex-tripulantes do famoso encouraçado de bolso alemão "Graf Spee": Georg Biermann, de 66 anos; Conrad Vogt Elder, de 69 anos; Gustav Hirsch, de 69 anos; Egen Hubner, de 33 anos; Enrique Jurgen, de 47 anos, jornalista, Rudolph Herman Herler Koppauer, de 49 anos; Adolph Meyer, de 61 anos; August Budzman Schmidt, de 61 anos e Karl Tofeldo Weesheel, de 61 anos.

O "Marine Marlin", que ontem deixou o nosso porto, levou 300 passageiros para a Europa, embarcados no Rio.

prefeito

Nomeado secretário do

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretário do novo prefeito Romeu Martins o jornalista Reinundo Rocha Moreira, por cujo motivo seus amigos lhe ofereceram sábado um banquete no Clube Iracema.

Os olhos do assassino brilhavam sinistramente

Esclarecido o assassínio do violonista Cesar Ayala — Minucioso depoimento de uma testemunha ocular — Tinha receio de contar tudo o que vira — O corpo agonizante foi impiedosamente pisado — Paulo ou Abel, o assassino — Amanhã o reconhecimento

Os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes ao serem identificados na Delegacia do 22.º Distrito Policial

Chegam a seu término, de maneira inesperada e perfeita, as diligências policiais em tôrno do crime ocorrido durante uma festa de bôda na rua Ana Leonidia, no Engenho de Dentro, quando foi morto a facada, tiro e pontapés, o violonista Cesar Ayala.

O fato ocorreu no sábado da semana anterior, completando-se sábado passado, toda uma semana em que as autoridades do 22º distrito policial, a quem a ocorrência está afeta, de agitação febril.

Importante depoimento vem de ser feito na delegacia, por pessoa que testemunhou o crime, vendo o assassino cravar com fúria o facão no ventre do infeliz artista radiofônico e ser o corpo agonizante ser pisado por vários participantes do crime.

A testemunha, após vencer o temor de que era possuída, acabou por reconhecer uma gravura publicada pela A NOITE, o assassino, ou melhor, não está bem certo de qual dos dois é o assassino, mas afirma que é necessariamente, um deles. São irmãos os indiciados e parecessem-se bastante. Por isso, confundiu-se um pouco.

Denunciado pelo telefone

Foi de maneira curiosa que as autoridades vieram a saber da existência da testemunha de vista. O comissário Moutinho, do 22º distrito policial, recebeu um telefonema anônimo em que a voz, do outro lado do fio lhe contou conhecer uma testemunha ocular do crime da rua Ana Leonidia. Tratava-se de um homem que reside, adiantou, à avenida Taquara n. 1.427, em Jacarépaguá.

Descreveu o desconhecido o tipo do homem mas não mencionou o nome à autoridade.

Assim mesmo o comissário dirigiu-se imediatamente ao local indicado e perguntou pela pessoa em questão, descrevendo-a. Os que o atenderam logo lhe disseram tratar-se do açougueiro Esnard Moutinho da Veiga, com 19 anos e solteiro. Mas não se encontrava, no momento, em casa. Saira a passeio e não sabiam quando voltaria. Desesperançado de avistar-se com Esnard, a autoridade empreendeu o regresso à delegacia, embarcando num bonde da linha "Freguesia". No veiculo teve a atenção despertada por um jovem que nele viajava. Era o mesmo tipo que lhe havia sido descrito pelo telefone:

— O senhor chama-se Esnard Moutinho da Veiga?

— Sim! Por que?

— É que a Polícia precisa de um esclarecimento seu. Por favor.

Interrogado a noite inteira

Conduzido à delegacia do Méier, muito pálido, Esnard declarou nada saber. Era fato que havia estado na festa de casamento da rua Ana Leonidia numero 7, no dia fatídico, do assassinato. Mas nada sabia a respeito. Fôra até em companhia de sua noiva, Alayde de Moraes, irmã de Altino de Morais, arrolado nos acontecimentos, mas de nada sabia.

Não traziam, contudo, convicções, as palavras do rapaz, e o comissário insistiu, tentando convencê-lo. Inocentes, talvez, disse, pagariam pelo verdadeiro culpado, que ficaria impune. E depois era um autêntico crime esconder da Polícia informações que podiam levar ao esclarecimento de ocorrências de tão grave natureza.

Esnard, contudo, não se decidia. Ficava um momento hesitante para logo persistir na negativa. Não vira nada, não soubera de nada, portanto não podia declarar o que quer que fosse.

A autoridade, porém, começou a notar os primeiros sintomas do cansaço mental do homem que se recusava a apontar o assassino.

Foi o Paulo ou o Abel?

Finalmente, fazendo-se mais pálido ainda, o açougueiro acabou por admitir que, de fato, assistira ao momento decisivo do crime, justamente aquele em que o assassino, ébrio de furia homicida, embebera o facão com o qual, instantes antes se trinchava um porco no ventre do desgraçado violinista radiofônico. O corpo, à vista da cêna barbara, tremera-lhe todo. E recuara para não ver o resto.

— Mas qual foi afinal, o assassino?

Não sabia bem. Era um homem que participava da festa. Um dos dois primos de sua noiva que ali se encontravam. O Paulo ou, o Abel. O mais baixo. Provàvelmente o Abel.

E, depois, então, consentia que fossem tomadas por têrmo as suas declarações que são, como se pode ver, decisivas para o esclarecimento do crime.

Contou o açougueiro que chegara ao baile meia hora depois das 20 horas, acompanhado de sua noiva, Alayde Morais, irmã de Altino Morais.

A festa ia animada, e assim decorreu até pouco depois das 22 horas. Entre as 22 e 30 e às 23 horas, Alayde que justamente com êle se encontrava na sala do baile, lhe chamou a atenção para um homem que dançava de modo inconveniente.

Expulso o convidado

Nada tinha com isso, disse Esnard no seu depoimento, e por isso, juntamente com a noiva, retirou-se para uma área situada nos fundos da casa, seguindo por um corredor. Mal atingira a área, contudo, ouviu um bulício atrás de si e voltou-se para ver o que ocorria. O homem inconveniente, que posteriormente viera a saber chamar-se Cesar Ayala, vinha sendo empurrado por um mestiço alto e magro, e logo atrás o investigador policial Alipio que também era empurrado por um outro homem. Compreendeu, então, que ambos estavam sendo expulsos do baile. Ao atingirem os quatro homens as imediações da porta de saída empenharam-se em luta corporal. O homem que lutava com Ayala parecia-lhe ser Honorio Ferreira de Souza. Alipio, depois de trocar alguns socos com o adversário, conseguiu esqueirar-se pelo portão, fugindo. Enquanto isso varios outros homens chegaram e puseram-se juntamente com aquele que lhe parecia Honorio, a esmurrar Ayala. Este ultimo, depois de muito contundido, postou-se entre os agressores e uma cerca, conseguiu pulá-la, caindo na rua de onde se dirigiu a seu automóvel estacionado próximo.

Prosseguiu contando o açougueiro que passados quarenta minutos a festa que se reencetara fôra novamente interrompida. Encontrava-se ainda com a noiva na área interna da casa quando teve a atenção despertada por um barulho no corredor, junto à porta que dava para a sala de baile. Ouviu então uma voz que dizia: "O homem voltou!"

Procurou melhor colocar-se para ver o que ocorria e percebeu que se tratava de Ayala que discutia com um grupo de homens que o cercava. O violonista que vestia um terno branco, insistia em permanecer na festa, enquanto os demais a isso se opunham.

Num dado instante, quando mais acalorada era a discussão, um homem — Paulo ou Abel Filgueiras de Menezes, primos de sua noiva — aproximou-se do grupo sustendo na destra empunhada um pequeno facão com que momentos antes era trinchado um porco assado. Seus olhos brilhavam sinistramente. Ele viu perfeitamente quando a lâmina da arma penetrou no ventre do indiditoso moço, desaparecendo.

Pisado o corpo agonizante

Sentira nauseas ao presenciar a cêna sangrenta e afastou-se para nada mais ver. E, horrorizado, cinco minutos depois, ouviu dois tiros. Não sabe, contudo, quem os deu, e contra quem.

Pouco depois resolveu retirar-se da festa. E, acompanhado de Alayde Morais, que é irmã de Altivo Morais, saiu para a rua. Na porta, ao sair, verificou que o corpo de Ayala, com a roupa tôda ensanguentada, agonizante em consequência naturalmente da facada, era pisoteado pelo mesmo grupo de homens com os quais o violonista discutia.

...que mencionara antes e que vira a lutar com o violonista. Continuou caminhando rumo ao seu destino sem contudo voltar-se para trás.

O reconhecimento, amanhã

O delegado Castelo Branco estava presente quando, na manhã de ontem, eram tomadas por têrmo as declarações de Edgard Coutinho da Veiga, quando lhe foi apresentado um exemplar de A NOITE em que se via, no ato de serem identificados, entre outros, os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes e Altino de Morais. Não pôde, contudo, o açougueiro, identificar de pronto o assassino. Sabe, contudo, que foi um dos irmãos Menezes. O mais baixo deles, esclareceu, provavelmente o Abel a quem o identificador tirava as impressões digitais.

Não podia, porém, afirmá-lo com segurança. Só os pondo em confronto com êle.

O delegado Castelo Branco, diante disso, marcou a prova do reconhecimento para as 13 horas de amanhã, terça-feira, quando deverão encontrar-se na delegacia todos os implicados no crime.

Trágico desastre na Via Anchieta

Morto conhecido escritor e advogado — Feridos gravemente outras pessoas

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Pavoroso desastre registrou-se às 19,15 horas de ontem na via Anchieta, na altura do km 16.

A "limousine" de chapa 193805, da Emprêsa Expresso de Luxo Guarani, dirigida por Olimpio Mendes de Godoi, de 31 anos, casou-se violentamente com o caminhão n. 28-78-02, da Emprêsa de Transportes S. Paulo Limitada, que estava com os faróis apagados. O auto enguetou-se no pesado caminhão, morrendo em condições trágicas Rubens Ferreira da Rocha, de 41 anos, casado, conhecido escritor e advogado, figura de grande prestígio nos meios intelectuais e radiofônicos, tendo sido diretor da Rádio Gazeta. Morreu ainda Henrique Augusto Cerqueira Filho de 36 anos, casado, industrial, morador no Hotel S. Paulo. Sua esposa, senhora Maria José Cerqueira, recebeu ferimentos gravíssimos. Igualmente receberam ferimentos de natureza grave o motorista da "limousine" e mais os passageiros Octavio Mendonça, de 30 anos presumíveis e José Tarrabon.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Araçá, enquanto que os feridos, todos em estado grave, foram hospitalizados ontem, à noite.

Em lugar da máquina de escrever, só havia ferro velho

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — De bordo do "Itaité" foi desembarcado entre outros volumes um, que, segundo o conhecimento, deveria conter uma máquina de escrever, embarcada no Rio de Janeiro para a Empresa Construtora Universal desta cidade. Entretanto, o volume apresentava sinais evidentes de violação com diferença de peso. Aberto o volume verificou-se que só existiam nele pedaços de ferro velho.

Morto o motorista e feridas inúmeras outras pessoas

Chocaram-se os veículos — Das vítimas três em estado grave — Na ilha do Governador

Na noite de sábado registrou-se tremendo choque de autos na rua Tenente Cleto Campelo, na Ilha do Governador, do qual resultou a morte de um dos motoristas e ficarem gravemente feridos Várias pessoas, vendo 3 em estado grave.

A dolorosa ocorrência se verificou quando o auto caminhão da Escola de Aeronáutica n.º 6112, dirigido pelo soldado José Budel, de 18 anos, trafegava com desusada velocidade pela rua Tenente Cieto Campelo e, além do mais, na contra-mão, surgiu à sua frente o auto de praça n.º 4.4806, dirigido pelo motorista Djalma Afonso Filho, residente na Rua Cajiura n.º 10 cheio de passageiros, dando-se, então, o inevitável e tremendo choque.

O motorista do auto de praça teve morte instantânea, pois ficou imprensado entre a almofada e o volante do seu veiculo. Os outros feridos são Manoel Siqueira, de 20 anos, operário, solteiro, residente na rua Hildebrando Rocha n.º 7, com ferimentos graves; Acier Carreira de Oliveira, de 25 anos, solteiro, operário, residente na Vila Panamericana sem número, em estado de choque; Manoel Braga, de 29 anos, solteiro, operário, residente na rua Hildebrando Rocha n.º 72, também em estado de choque e José Dutra de Castro, de 18 anos, solteiro, operário e o seu irmão Alvaro Dutra de Castro, de 22 anos, solteiro, operário, ambos moradores na rua Catuji n.º 739-A, que sofreram contusões e escoriações generalizadas.

As três primeiras vitimas foram internadas no Hospital da Ilha do Governador.

Do auto caminhão, sairam ligeiramente feridos os soldados Edgard Beirabon, de 18 anos, Emilio Antonio de Morais, de 17 anos e José da Silva Rezende, de 18 anos, todos pertencentes à Escola de Aeronautica do Galeão, onde foram socorridos.

O soldado motorista causador do lamentável desastre José Budel, foi também socorrido em virtude do seu estado de nervosismo ocasionado pelo choque.

O comissário Edesbal, de serviço no 30.º Distrito Policial esteve no local e fez remover o cadaver do inditoso motorista para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando, ainda providências policiais a fim de instaurar o respectivo inquérito.

Crueldade de pai

Manteve a filha em cárcere privado durante quatro meses — A criança que ela deu à luz morreu de fome na prisão

PELOTAS, Rio Grande do Sul, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Correspondência da cidade de Piratini para o "Diário Popular" desta cidade revela sensacional crime ocorrido na serra das Asperezas, localizada no 2.º distrito daquele municipio. No referido local, Randolfo Arocha mantinha em carcere privado e incomunicavel, sua filha de nome Aradi. Libertada pelas autoridades, após quatro meses de horrivel detenção, Aradi, que se encontrava quase cega, após haver dado à luz um filhinho que morreu de fome, fez sensacionais declarações, acusando seu bárbaro pai. Dentre outras coisas afirmou que a criança faleceu dois dias antes de sua libertação, sendo o feto enterrado pelo seu próprio pai e carcereiro. A infeliz prisioneira, durante quatro meses, apenas teve contacto com uma criada da casa, que lhe entregava comida através das grades da prisão em que foi encerrada.

O criminoso interrogado, tudo confessou, sustentando, porém, estar plenamente convencido de não haver agido criminosamente por isso que, na sua qualidade de pai, tinha direito de corrigir sua filha da maneira que julgasse mais conveniente.

VISITOU A "A NOITE" UMA EMBAIXADA DE CONTADORANDOS BAIANOS

Os estudantes baianos quando em palestra com um nosso companheiro

Em excursão cultural aos países do Rio da Prata, com escalas por esta capital e São Paulo, chegou ao Rio, pelo navio nacional "Santos", a Embaixada Cultural "Lauro Faria", composta de contadorandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia.

Depois de uma visita à Assembléia Nacional, esses estudantes baianos estiveram em visita à nossa redação e entretiveram, comnosco, demorada palestra a respeito da missão que trazem, declarando constar do respectivo programa visitas aos estabelecimentos de ensino congêneres uma visita ao presidente da República para entregar-lhe uma mensagem dos contadores da Bahia; visitas ao Banco do Brasil, à Usina de Volta Redonda e à Fábrica Nacional de Motores.

Compõem a embaixada os acadêmicos Luiz Carlos Simões Mendes, presidente; Allan Kardec Pereira Vianna, secretário; Péricles Gomes Vianna, tesoureiro; Rosalvo Silva, mentor e, ainda, Izidoro Copello Mendes, Sandoval Senna, Hermano Osorio da Fonseca, Newton de Azevedo França, Antonio A. Teixeira, Walmiki Santos de Oliveira, Mario G. Camões, Henrique Rivéra, Manoel Rodrigues Carrera Filho e Antonio Negreiros.

Do Rio, a "Embaixada Cultural Lauro Faria" seguirá, de trem, para São Paulo, de onde voltará para continuar a viagem para Montevidéu e Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O ex-presidente paraguaio coronel Rafael Franco, que regressa à pátria depois de longo exilio, declarou que será restabelecida a liberdade no Paraguai, acrescentando que o principal objetivo dos seus esforços será a libertação integral do seu povo.

Comunicados fúnebres

DR. JOSÉ VALENTIM DUNHAM

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Dunham e família, Newton Dunham e família, Lincoln Dunham, Antonio Pereira Caldas e família, Sylvio José de Freitas e família, viuva Comandante Dunham Filho e família, Jorge Dunham, Sylvio Magioli e senhora, viuva Majór Sá Couto e família e Julieta de Oliveira Pinto e demais parentes agradecem a todos os amigos o conforto que levaram por ocasião do falecimento de seu adorado pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente, e os convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua santa alma, amanhã, terça-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Carlos Rodrigues de Moraes Goyano

(7.º DIA)

Rosa da Silveira Goyano e filhas, Dr. Oswaldo da Silveira Goyano, senhora e filhos; capitão médico Dr. Lincoln da Silveira Goyano, senhora e filhos; Dr. Gastão da Silveira Goyano, senhora e filho (ausentes), Alfredo Renault Filho, senhora e filhos, (ausentes); Francisco Rodrigues de Moraes Goyano e familia, Guilhermina de Moraes Oliveira, Nestor de Barros Taveira e familia e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio que para repouso de sua bonissima alma, será celebrada no dia 30 do corrente, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Anna Dias de Menezes dos Santos

João Dias de Menezes, Luiz de Menezes Machado, esposa e filhos, Aderaldo Alverga e esposa, Homero Machado Sete e o Dr. José Augusto Rodrigues, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar pelo repouso eterno de ANNA DIAS DE MENEZES DOS SANTOS, (falecida em João Pessoa), no altar-mor da matriz de N. S. da Glória, Praça Duque de Caxias, terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, penhoradamente agradecem.

EUGENIA ZACCONI

Sua familia comunica aos parentes e amigos, o seu falecimento ocorrido, ontem, às 17 horas. O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

RÁDIO

O ANIVERSÁRIO DO "PROGRAMA CASÉ"

O rádio esteve em festa, ontem, com mais um aniversário do veteraníssimo "Programa Casé", na Rádio Mayrink Veiga. Numa louvável demonstração de fraternidade radiofônica, as emissoras Nacional e Tupi fizeram-se representar nesse desfile de atrações, que começou às nove da manhã e terminou à meia-noite. E, assim, mais uma vez, Ademar Casé teve provas expressivas do seu prestígio de "rádio-man", cuja vida tem sido inteiramente devotada ao progresso da radiodifusão brasileira. O "Programa Casé" nasceu na PRAX, a extinta Rádio Philips, precisamente a 13 de fevereiro de 1932. Tem, portanto, 14 anos e seis meses de vida fecunda no ar. Nesses quase três lustros, tem sido dos mais eficientes e brilhantes sua folha de serviços ao rádio. Os grandes artistas, na maioria, andaram pelo cartaz do Ademar. Ali surgiram programas que passaram a ter filiais em muitas estações, do Rio e dos Estados. E não conheço caso mais ilustrativo que o do "Teatro Sherlock"... Com aquele admirável dinamismo, aquela tremenda capacidade de realização e, sobretudo, com aquela modéstia raríssima, Ademar Casé continua dando belo exemplo de trabalho construtor e singular despretensão. Cesar Ladeira acertou quando o definiu — "um homem que vale uma organização". E é por isso que o rádio se orgulha de Ademar Casé e o felicita por mais essa vitória. Honra ao mérito...

ALZIRO ZARUR

Adhemar Casé

*

"RÁDIO-SEMANA SALUS"

Haroldo Barbosa tem estado notável nos "scripts" da "Rádio-Semana Salus", que o "Programa Luiz Vassalo" apresenta, aos domingos, às 12.30. Os tipos do "Sombrinha" (criação de Oswaldo Elias) e daquela excelente Nostradama de Albuquerque (Leticia Flora) são dois autênticos "achados"... Merece destaque, ainda, a habilidade imitativa de José Vasconcelos, rapaz que tem tudo nas mãos para vencer no rádio.

*

A NACIONAL DESMENTE

Isis de Oliveira não assinou contrato com outra estação, porque assinou a renovação do seu com a PRE-8. O locutor Júlio Louzada, da Rádio Tamoio, não foi contratado pela Nacional. Amaral Gurgel não assinou, também, nenhum compromisso com essa emissora.

*

PARIS FALA PARA O BRASIL

O programa em lingua portuguesa, para o Brasil, está sendo irradiado, diàriamente, pela Radiodifusão Francesa, de Paris, das 20,30 às 21,15 hs, nas frequências de 15.240 — 11.885 — 11.845 — 9.620. Registrado por Brazzaville, é igualmente transmitido à mesma hora por essa emissora, na frequência de 11.970. Aliás, desde 1.º de julho, o primeiro quarto de hora, das 20,30 às 20,45 hs, é retransmitido pela Rádio Roquette Pinto. Tomem nota os "fans"...

*

MARIA DA GRAÇA NA RÁDIO GLOBO

A famosa cantora portuguesa fará, hoje, sua estréia ao microfone da PRE-3. Fica, assim, satisfeita a curiosidade dos rádio-ouvintes que nos escreveram, perguntando se Maria da Graça estava na Nacional...

*

"DESFILE DA JUVENTUDE"

A PRA-9 continua apresentando, aos sábados, às 17 horas, o seu programa "Desfile da Juventude", sob a direção do Prof. Benjamin do Lago. Escrupulosamente organizado e dirigido, êsse programa é um dos únicos no gênero [illegible] comercial: não tem patrocinador...

*

MAC MILLAN E CHAMPAGNE NAS "ONDAS MUSICAIS"

Na sua audição de amanhã, "Ondas Musicais" será inteiramente dedicado aos musicistas canadenses Ernest Mac Millan e Claude Champagne, regentes titulares das Orquestras Sinfônicas de Toronto e Montreal. Como sabem os leitores de A NOITE, ambos atuarão, aqui, na Temporada Oficial de Concertos Sinfônicos, organizada pela Orquestra Sinfônica Brasileira. E pretendem estudar a nossa música para melhor divulgação no Canadá. Benvindos sejam...

*

"A MARCHA DA HUMANIDADE"

Julio Atlas, "broadcaster" paulista que deixou recentemente a Tupi, já está em atividade na PRA-9. Sua primeira realização é "A Marcha da Humanidade", programa cujo título diz tudo. Interpretado pelo "cast" rádio-teatral da Mauricio Veiga, o cartaz de Julio Atlas apresentou-se bem. [illegible] Cesar Ladeira, o Atlas da PRA-9...

*

TRANSCRIÇÃO

"Quando chegaremos, no Brasil, a compreender que o trabalho radiofônico exige uma formação profissional adequada e conhecimentos técnicos, artísticamente irresponsáveis?" (Eurico Nogueira França — "Correio da Manhã" de 26-7-46).

*

"ANTOLOGIA MUSICAL" DE MARIA EDUARDA

Em resposta a várias cartas de "fans" de Maria Eduarda saibam todos que sua "rentrée" se verificará no domingo 18 de agosto próximo, precisamente, às 22 horas, com o seu novo programa "Antologia Musical". Quanto à saúde, manda dizer que vai bem, obrigada...

*

ROBERTO PAIVA SEGUIRÁ PARA O NORTE

Roberto Paiva

Depois de renovar seu contrato, em bôas condições, Roberto Paiva está preparando malas para visitar o Norte, em excursão artística. O exclusivo da PRE-8 estreará em Maceió, passando a exibir-se em Aracajú e Recife.

*

ELADIR NO PARÁ

Eladir Porto

Eladir Porto não está na Argentina, como se noticiou. A conhecida intérprete do samba e da marchinha está no Pará, tomando parte na tradicional Festa de Nazaré.

*

"PR"

Recebemos, por gentileza de Edgard Freitas, o primeiro número de "PR", em sua etapa definitiva. Jornal moderno e vibrante, com variada colaboração, "PR" está conquistando os "rádio-fans". E merece decidido apôio dos distintos confrades da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

*

CORRESPONDENCIA

Corina Mota — (São Paulo) — Além de locutora nas novelas da Nacional, Lucia Helena ocupa, ainda, o cargo de secretária de Vitor Costa, diretor do rádio-teatro da PRE-8.

Helena Sangirardi

Lily Miranda — (Rio) — O motivo é simples: o casal Sangirardi Junior-Helena Sangirardi foi presenteado pela cegonha com uma linda menina: Heleninha...

Lúcio de Castro — (Rio) — Paulo Gracindo continua nos Estados Unidos.

Marta Silveira — (Minas) — Até hoje, [illegible] do "Teatro Religioso" da Tamoio: "Terezinha de Jesus", de Anselmo Domingos; "Jerusalém", de Amaral Gurgel; [illegible] de Paulo Roberto; "A Filha de Maria", de Anselmo Domingos; [illegible] sucesso foi "Jerusalém" [illegible] Cesar Ladeira [illegible] rádio-teatro.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

SERÃO OUVIDOS ATE' OS PAISES EX-INIMIGOS

(Títulos principais na 1.ª pag.)

PARIS, 29 (A. P.) — O secretário de Estado, Byrnes, declarou que proporá à Conferência da Paz uma resolução, mediante a qual serão ouvidos nas discussões de Luxemburgo todos os paises interessados, inclusive os Estados ex-inimigos.

AS PEQUENAS NAÇÕES TERÃO VOZ ATIVA

PARIS, 29 (Por Pierre Huss, do INS) — O secretário de Estado, James Byrnes, em vésperas do início da Conferência de Paris, revelou hoje à noite que os Estados Unidos se propõem a permitir que as pequenas nações tenham voz ativa na estruturação da paz européia.

Logo após a sua chegada a esta capital, declarou aos jornalistas no Hotel Maurice que se oporá a qualquer ação arbitrária por parte dos Quatro Grandes, repelindo recomendações que porventura forem feitas na Conferência da Paz.

Byrnes recordou aos jornalistas os erros cometidos na Conferência da Paz de 1919 depois da primeira guerra mundial, apresentando às pequenas nações decisões já tomadas anteriormente, evitando assim a plena participação desses paises na relação dos tratados de paz.

Nos círculos norte-americanos esta declaração de Byrnes é interpretada como uma advertência à União Soviética, que tem sido partidária de que os quatro grandes dominem a relação dos tratados de paz, contra qualquer decisão arbitrária para anular as propostas da Conferência da Paz.

Os quatro grandes se reunirão para resolver sobre as recomendações feitas na reunião das 21 nações aliadas.

Salientou ainda Byrnes que uma das razões básicas para convocar a conferência de Paris era dar às 17 nações menores uma oportunidade de exporem seus pontos de vista, de modo a que suas recomendações possam ser consideradas e sendo possível, adotadas pelas quatro grandes nações.

Afirmou ainda Byrnes que os Estados Unidos estão ansiosos de evitar que as pequenas nações [illegible] tratados já redigidos pelos grandes.

Indicou mais que a Conferência de Paris está comprometida a tratar sòmente dos tratados dos ex-Estados inimigos: Itália, Bulgária, Rumânia, Hungria e Finlândia.

Tem-se contado como entendido que James Byrnes acolherá favoravelmente a indicação de que as nações pequenas também discutam os tratados de paz com a Alemanha e a Áustria.

Tem-se como certo que embora os Estados Unidos se manterão firmes em seus acordos sobre os princípios básicos da paz, sua atitude será flexível no que diz respeito aos detalhes, de sorte que se permita uma participação maior de todas as nações no trabalho de preparação dos tratados [illegible] a sugerir que fosse permitido aos Estados inimigos a exporem seus pontos de vista.

Revelou que nomeara o secretário de Estado assistente, Benjamin Cohen para a Comissão Geral e o novo embaixador americano na Itália, James C. Dunn para a comissão encarregada do tratado de paz com a Itália.

Averell Hariman, embaixador americano em Londres, assim como o general Walter Bedell Smith, embaixador americano em Moscou e Jefferson Caffery, embaixador americano em Paris, atuarão nas comissão encarregadas dos tratados de paz com a Rumânia, Hungria e Bulgária, respectivamente.

Os Estados Unidos não estarão representados na comissão encarregado do tratado de paz com a Finlândia, pois não estiveram em guerra com esse país.

Will Clayton, secretário de Estado assistente foi nomeado representante dos Estados Unidos na Comissão Geral Econômica.

AGUARDAM ANSIOSAMENTE OS CONVITES

PALACIO DO LUXEMBURGO, Paris, 29 — (De Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da "Reuters") — As delegações dos cinco antigos paises inimigos — Itália, Rumânia, Bulgária, Hungria e Finlândia — cujos Tratados de Paz vão ser discutidos pela Conferência de Paris, estão hoje aguardando ansiosamente os convites formais para assistirem à Conferência.

Os ministros de Estrangeiros dos "quatro grandes" concordaram em princípio em que aquelas antigas potências inimigas tenham o direito de expender o seu pensamento sobre o texto dos Tratados, durante a Conferência. Mas os convites pròpriamente serão emitidos pelo plenário das 21 nações vitoriosas, e não se sabe em que ocasião a Conferência decidirá emiti-los.

EM RODIZIO, PELOS CINCO GRANDES, A PRESIDENCIA

PARIS, 29 (U. P.) — A presidência da Conferência da Paz será feita em rodizio pelos cinco membros do Conselho de Ministros de Relações Exteriores, na seguinte ordem: França, Estados Unidos, China, Grã Bretanha e União Soviética. Cada presidente atuará por três dias. Os idiomas adotados serão o francês, o inglês e o russo.

Todas as questões de modo de agir serão decididas por simples maioria, as demais só por dois terços das partes do voto.

DURARÁ ENTRE 5 E 6 SEMANAS

PARIS, 29 (U. P.) — Prevalece a impressão de que a Conferência de paz durará entre cinco e seis semanas. Imediatamente após terá lugar uma nova reunião dos chanceleres do "Big Four", na qual se dará a forma final do tratado e o assinará.

A Albânia, Egito, Luxemburgo e México solicitaram, esta noite, admissão na Conferência, estando previsto que serão convidados a participar dos trabalhos.

Cumpre assinalar que os cinco paises inimigos serão convidados a enviar delegações [illegible] e os seus casos particulares perante a Conferência.

A DELEGAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 29 (AFP) — Os nomes das personalidades que acompanharão o presidente do Conselho, De Gasperi, à Conferência da Paz, em Paris, serão provavelmente conhecidos hoje.

Segundo informam porém os círculos bem autorizados, por iniciativa do presidente do Conselho levaria em sua companhia, na qualidade de conselheiros, os ex-presidentes do Conselho Emanuel Orlando, Francesco Nitti, Bonomi e Ferruccio Parri, além dos embaixadores atuais em Londres, Washington, Varsóvia e Rio de Janeiro, Srs. Carandini, Tarchiani, Reale e Martini, além de vários peritos em questões da Venezzia Giulia e alguns técnicos do Palácio Chigi.

MAIS DE 2.000 DELEGADOS

PARIS, 29 (INS) — Os mais proeminentes diplomatas das 21 nações vitoriosas ocuparão acomodações no antigo Palácio de Luxemburgo, hoje, preparando-se para fazer frente à pressão da era atômica. Mais de 2.000 delegados, são chefiados pela "fôrça operativa diplomática" [illegible] Napoleão Bonaparte [illegible] questões de Trieste, Danúbio e da fronteira ítalo-iugoslava prometem ser assuntos explosivos [illegible] a Rússia e a Grã-Bretanha [illegible] oposição à Rússia [illegible].

O secretário de Estado James Byrnes solicitou que aos paises inimigos seja permitido a explicação dos seus pontos de vista, dizendo que está convicto de que a nenhuma nação interessada no processo deveria ser negada a audiência.

O CHANCELER JOÃO NEVES REUNIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

PARIS, 29 (AFP) — O ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontura, presidiu esta manhã uma terceira reunião da delegação brasileira à Conferência da Paz, reunião a que estiveram presentes todos os membros da delegação e técnicos.

Faltaram apenas os Srs Cirilo Junior e Euvaldo Lodi, que ainda não chegaram a Paris.

TRANSFERIDA PARA AMANHA A PUBLICAÇÃO DOS TRATADOS DE PAZ

PARIS, 29 (U. P.) — Numa reunião de duas horas realizada ontem à tarde no Palácio Luxemburgo, os delegados dos quatro chanceleres resolveram adiar até amanhã pela manhã a publicação do ante-projeto do tratado de paz com a Itália.

TODOS DE ACÔRDO, EXCETO A HUNGRIA

PARIS, 29 (A. P.) — Sabe-se que a liberdade de navegação no Danúbio é um ponto de pleno acôrdo entre os ministros do Exterior das grandes potências, exceto da União Soviética, como uma das condições de paz com a Hungria.

No entanto, êsse tratado já redigido, contém um forte protesto da Hungria contra qualquer inclusão da questão do Danúbio no referido tratado.

UMA HORA DE GREVE DE PROTESTO NA ITÁLIA

ROMA, 29 (AFP) — Esta manhã, às 10 horas (hora da Itália) todas as sirenes da cidade soaram longamente, dando sinal para a suspensão geral de todas as atividades pelo espaço de uma hora, numa greve de trabalho em protesto contra a mutilação do território italiano, acertada na conferência dos quatro ministros de Estrangeiros reunidos em Paris e agora levada à apreciação da Conferência da Paz, que na mesma hora era inaugurada em Paris.

CONFERENCIARAM LONGAMENTE BYRNES E ATTLEE

PARIS, 29 (U. P.) — James F. Byrnes e Clement Attlee, respectivamente secretário de Estado dos Estados Unidos e "premier" da Grã-Bretanha conferenciaram longamente, ontem à noite, em véspera da Conferência da Paz e embora em fontes chegadas às duas delegações, se manteve absoluto silêncio sôbre os temas tratados. Todavia, considera-se que ambos trataram do incômodo causado pela falta de acôrdo quanto à publicação dos ante-projetos dos tratados de paz.

CHEGOU A DELEGAÇÃO DA INDIA

PARIS, 29 (A. F. P.) — A delegação indiana à Conferência de Paris, chegou ontem a esta capital, chefiada pelo conselheiro ministro do Pundjab, Sir Malik Khizr Hyat.

EM PARIS O SR. MACKENZIE KING

PARIS, 29 (AFP) — Mackenzie King, primeiro ministro canadense, chegou hoje a Paris, acompanhado por Brooke Claxton, ministro de Saúde Pública, Norman Robertson, sub-secretário de Estado e Arnold Heeny Greffier, conselheiro particular. Dois outros [illegible], o general Vanier, embaixador em Paris, e o Sr. Dana Wilgress, embaixador em Moscou, estavam entre as personalidades canadenses, destacando-se também o Sr. Leon Blum.

O Sr. Mackenzie King expressou a sua satisfação por ter que participar da reorganização pacífica do mundo e transmitiu saudação fraternal do povo canadense.

PEDIRIA QUE A ZONA DE VENEZIA GIULIA FIQUE SOB CONTRÔLE DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 29 (Por Micael Wilson, do International News Service) — Um porta-voz da delegação italiana em Paris, declarou hoje que a Itália pedirá à Conferência da Paz que por parte da Venezia Giulia seja controlada pelas Nações Unidas.

Acrescentou esse porta-voz que o premier Alcide De Gasperi pedirá aos quatro grandes [illegible] grande parte da província em disputa à Iugoslávia.

Os italianos [illegible] que o decisão dos quatro grandes "jamais poderá ser aceita pelo povo italiano a não ser sob coação" e pedem [illegible] possa "continuar [illegible] mais equitativo".

A Festa da Primavera

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

muito especialmente. Terá essa festa um cunho de fina espiritualidade, resultando a celebração da mais festiva quadra do ano, num atributo à beleza e à juventude, — que Dante chamou de "primavera da vida". A Festa da Primavera representará, antes de mais nada, uma oportunidade de aproximação [illegible] da Casa do Estudante do Brasil [illegible] Promovida pela Casa do Estudante, sob o patrocínio de A NOITE, terá [illegible] a eleição da "Rainha da Primavera" [illegible] Teatro Municipal [illegible] estádios esportivos. [illegible] Casa do Estudante.

ORGANIZANDO E AMPLIANDO A RÊDE HOSPITALAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A falta de leitos nos hospitais do Distrito Federal e as deficiências técnicas e administrativas existentes nesse setor da administração municipal, merecem, há muito, as atenções dos governantes.

No momento a cidade conta, à frente do seu Departamento de Assistência Hospitalar, com um dos elementos que mais entendem do assunto, organizador e experimentado dirigente de hospitais. Referimo-nos ao cirurgião Dr. Alberto Borgerth.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góis e o Dr. Samuel Libano, secretário geral de Saúde, o convidaram para a direção da Assistência Hospitalar, o Dr. Alberto Borgerth. Trata-se, como sentimos, de um técnico em matéria de organização hospitalar, conhecedor do nosso meio, dos problemas existentes e das melhores soluções. O atual diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, antigo administrador, hábil cirurgião e prestigioso desportista, em outros governos, ocupou, além do cargo atual, o de diretor do Hospital do Pronto Socorro (HPS); fundou, organizou e foi o primeiro diretor do Hospital Jesus, de crianças, dirigiu o Hospital Miguel Couto e sempre militou nesse meio, isto é, nos serviços de saúde e assistência social da Prefeitura do Distrito Federal.

Há tempos, na Divisão de Saúde e Assistência da Prefeitura de Niterói, em comissão, o Dr. Alberto Borgerth teve oportunidade de estudar e dirigir a organização do Hospital Municipal da vizinha cidade, cujas obras estão quase concluidas.

Esse nosocômio é considerado um dos mais bem aparelhados do país.

A reforma dos hospitais da cidade — Plano aprovado pelo prefeito

A atual administração da Prefeitura iniciará amplo programa de remodelação do sistema hospitalar. Por determinação do prefeito Hildebrando de Araujo Góis foi estudado um plano de reformas pela Secretaria de Saúde e Assistência e que teve a colaboração técnica do Dr. Alberto Borgerth. Esse administrador possui interessantes estudos e observações sôbre o sistema hospitalar brasileiro.

Em entrevista concedida a A NOITE o Dr. Alberto Borgerth fez ampla exposição dessa reforma, aprovada pelo prefeito Hildebrando de Araujo Góis no dia 26 de junho findo. Os estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência processaram-se desde os primeiros dias do atual govêrno.

No Distrito Federal há hospitais da Prefeitura, federais, de instituições particulares, tais como os da Santa Casa de Misericórdia, casas de saúde, sanatórios, etc. As observações e estudos do Dr. Alberto Borgerth feitas através sua passagem em tantos nosocômios, bem como nos dos países estrangeiros, permitiram-lhe traçar o amplo plano da reorganização técnica e administrativa dos hospitais da Prefeitura.

Trinta dias, em média, a ocupação dos leitos, no Rio

Antes de iniciar a exposição da reforma aprovada e em execução, o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar faz a A NOITE considerações gerais e interessantes. Refere-se as grandes e uteis reformas introduzidas pelo prefeito nos hospitais Miguel Couto, na Gávea e Getulio Vargas, na Penha. Ambos estão agora, com seus novos diretores, cumprindo satisfatòriamente suas obrigações. E devido a essas providências, noutros hospitais da Prefeitura também os serviços estavam correndo com melhor eficiência.

Fala sôbre suas observações no tocante às deficiências técnicas, materiais e administrativas dos hospitais da Prefeitura, onde a média da permanência dos doentes é de 30 dias quando deveria ser de 8 dias. Explica que êsses estabelecimentos embora destinados à atender à população carioca, servem, muito mais aos enfermos dos Estados, devido à falta de hospitais e leitos no interior do Brasil.

Aparelhamento dos estabelecimentos existentes

Ainda frisa que a Prefeitura deverá não sòmente construir mais hospitais mas aparelhar melhor os atuais, pois orientando-se assim, dispenderá menores somas e multiplicará o número de leitos. E' que é muito mais facil e rápido completar as instalações dos estabelecimentos existentes, aumentando-se-lhes o número de leitos, que construir um outro hospital, nem sempre completo.

Fala a A NOITE o Dr. Alberto Borgerth

Após todas as considerações preliminares o Dr. Alberto Borgerth passa a falar do novo plano hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal.

Extende o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar um quadro na mesa, mostrando o plano da rêde hospitalar do Distrito Federal, com os organismos complementares e auxiliares.

Verificamos que a divisão dos serviços estava assim constituida: a) hospitais e dispensários para tuberculose; b) hospitais gerais, com três policlínicos centrais, no centro urbano, zona da Central e zona da Leopoldina; c) hospitais especiais (crianças e velhos); d) hospitais de isolamento (para moléstias de transmissão aguda); e) colônias; f) maternidades; g) institutos; h) órgãos de ensino; i) serviços industriais.

Mais um hospital-sanatório para tuberculose — Seis novos dispensários

Como a tuberculose é, infelizmente, ao lado das doenças cardíacas, a que mais ceifa vidas no Brasil, o plano prevê a melhor assistência às vítimas do bacilo de Kock.

Iniciando diz o Dr. Albetro Borgerth:

— Propôs-se no plano a fundação de mais um hospital-sanatório, com 450 leitos, que somados aos existentes, [illegible] o total reclamado pelos entendidos no assunto, cumprindo lembrar que o rendimento desses leitos será maior com a instituição da "colônia", também sugerida.

A criação de 6 dispensários, sendo pouco já é alguma coisa, pois que nas zonas a que se destinam não há nenhuma espécie de assistência aos tuberculosos.

A rêde hospitalar e de assistência aos tuberculosos ficará assim constituida: a) São Sebastião, a ser ampliado e com 180 leitos; b) Miguel Pereira, existente, 120 leitos; c) Torres Homem, a ser ampliado, com 180 leitos; d) Sanatório de Jacarepaguá, a ser construido, com 450 leitos; e) Santa Maria, em Jacarepaguá, existente, com 450 leitos; f) Guilherme da Silveira, em Bangú, a ser ampliado com 210 leitos; g) Almeida Magalhães, existente, com 180 leitos.

A Prefeitura conta com diversos dispensários e construirá mais seis, um na zona da Linha Auxiliar, em Rocha Miranda; outro na zona da Leopoldina, em Bonsucesso; um na Gávea, outro em Inhaúma e nas ilhas.

Três hospitais policlínicos

— Neste capítulo, a inovação — se é que assim se pode chamá-la — consiste em restabelecer, em proporção maior, o plano elaborado pela administração do prefeito Pedro Ernesto. Os Hospitais Policlínicos Centrais terão as clínicas chamadas básicas (clínica médica, clínica cirúrgica e clínica obstétrica), como todos os hospitais periféricos) e mais as especialidades como tal consagradas, para o exercício das quais disporão de enfermarias e ambulatórios com as instalações e equipamentos adequados. Os periféricos hospitalizarão casos de clínica médica, cirúrgica e obstétrica, e os de especialidades compatíveis com seus recursos, tanto no que diz respeito a material como à capacidade dos médicos, cirurgiões e obstétras. Contarão, porém, com serviços de ambulatório para as especialidades, encaminhando para o Policlínico Central correspondente, os casos que não puderem resolver. Convém esclarecer que o termo "Central", para designar os hospitais policlínicos, é usado no ponto de vista funcional, e não geométrico de cada zona. Foram levados na devida conta, entretanto, as vias de comunicação e acesso.

Os dispensários de Triagem e Jacarepaguá visam servir a grande parte da população até agora desprovida de socorro médico.

Assim, teremos, na Zona A, o Policlínico Pedro Ernesto (zona urbana e ilhas), ligado ao Miguel Couto, com 216 leitos, a ser ampliado; ao Pronto Socorro, com 297 leitos, a ser ampliado; ao São Francisco de Assis, com 301 leitos; no da ilha do Governador, com 60 leitos; ao Moncorvo Filho, com 250 leitos, bem como nos dispensários do Meier e Paquetá.

Na Zona B, o Policlínico de Madureira (Central do Brasil, Linha Auxiliar e Rio Douro, grandes zonas suburbana e rural).

Esse auxiliará os casos que não puderem ser atendidos pelo Pedro II, 250 leitos; Rocha Faria, 190 leitos; Carlos Chagas, 200 leitos; Dispensário de Rocha Miranda e a um Dispensário a ser construido em Jacarepaguá.

Finalmente, na Zona C, o Policlínico de Bonsucesso, para atender à população dos bairros da Leopoldina. Esse hospital central atenderá ao Getulio Vargas, com 267 leitos e ao Dispensário de Triagem, a ser construido.

Para crianças e velhos, os hospitais especiais

Em seguida o Dr. Alberto Borgerth fala dos hospitais gerais:

— A carência de leitos para crianças, no Rio de Janeiro, é notória. O novo hospital proposto torna-se, assim, uma necessidade imperiosa. Sua localização na zona da estação de Mangueira se justifica por ser ponto de convergência de todas as estradas de ferro que cortam o Rio de Janeiro, sabido, como é, que a maior parte da população pobre mora nos subúrbios. O hospital para crianças convalescentes, sendo de manutenção mais barata do que a de um hospital ativo, muito aliviará os leitos dêste, que darão, assim, maior rendimento. Só o problema da tuberculose osteo-articular basta para justificá-lo.

"Mutatis mutandis", o mesmo se pode dizer em relação aos adultos para se compreender a vantagem da utilização do Hospital "Henry Ford", como hospital complementar ou outro que o substitua.

A adaptação do Asilo S. Francisco de Assis à dupla finalidade de receber velhos e doentes incuraveis, para cuja existência não seja recomendavel a permanência na "colônia para casos não recuperaveis", muito concorrerá para descongestionar os outros hospitais.

A rêde dos especiais é a seguinte: 1) Jesus, existente, em Vila Isabel, com 202 leitos, a ser ampliado; 2) o novo hospital para crianças, na Mangueira, a ser construido, com 300 leitos; 3) colônia de convalescentes, à beira-mar (para crianças), a ser construido, com 200 leitos; 4) o Henry Ford ou outro, complementar; 5) São Francisco de Assis, (velhos e incuraveis), a ser ampliado.

Impõe-se a ampliação do São Sebastião

Referindo-se aos hospitais de isolamento, diz o diretor do Departamento da Assistência Hospitalar:

— A situação atual, de carência de leitos, reclama providência rápida. Impõe-se a ampliação do Hospital São Sebastião ou instalação de outro.

A criação da Colônia dos Cardiopatas

— E' indispensavel a criação das colônias. Ainda que em breves palavras, já foi dito o suficiente para justificá-las. Não fizemos referências à de "cardiopatas". Basta saber-se que as cardiopatias sobrecarregam o obituário talvez mais do que a tuberculose, para afastar qualquer dúvida a respeito.

O Curupaiti, para o tratamento da Lepra está incluido nesse setor.

Um hospital de câncer e outro para a reeducação

Referindo-se aos Institutos diz:

— O de Cardiologia já existe, com 24 leitos, mas com instalações precárias. O de Oncologia, destinado, como deve ser, aos estudos experimentais sôbre os tumores, e não ao exercício da clínica, que compete aos hospitais, será um centro de pesquisas indispensavel à campanha, hoje universal, contra o cancer. O de "reeducação de mutilados e portadores de defeitos físicos", sejam êstes congenitos ou adquiridos, desempenhará importante papel na adaptação dos individuos a atividades compatíveis com suas condições físicas. A grande frequência das afecções do aparelho locomotor, entre elas a tuberculose, é argumento bastante para defendê-lo.

Uma maternidade-escola, com 250 leitos

— No plano, além da maternidade projetada para a rua José Cristino, apenas aparece como novidade a "Maternidade-Escola", com 250 leitos, que se define pelo próprio título. Não são sugeridas outras porque em quase todos os hospitais subordinados ao título "Hospitais Gerais" existem clínicas obstétricas, cumprindo salientar que os "Policlínicos Centrais" terão elevado número de leitos.

A de São Cristóvão e Cascadura deverá ser ampliadas. Projetamos construir ràpidamente a Maternidade de Realengo.

Os órgãos de ensino

— Há inovação na criação da Escola de Organização e Administração Hospitalar. A falta de técnicos no assunto constitui uma das razões mais ponderáveis da deficiência de nossos hospitais. Pode-se dizer sem exagero, que, se a organização científica do trabalho é essencial em qualquer setor de atividade, no hospital é não só praticável, mas imprescindível, tal a complexidade dos problemas que se apresentam e a própria finalidade do trabalho. Feitas poucas exceções, os diretores e administradores são apenas pessoas de boa vontade, e isso sendo, embora condição favorável, está muito longe de bastar para conferir capacidade e proficiência a alguém.

A Escola de Enfermagem está criada mas não dispõe de instalação.

A Escola de Assistência Social está funcionando normalmente.

O problema da sífilis — Combate ao mal, nos hospitais e dispensários

— A campanha contra a sífilis é para ser feita, no que lhes compete, pelos hospitais e dispensários, onde deverão existir serviços apropriados dispensando-se estabelecimentos especiais. Eis a razão por que nada consta a respeito, no plano.

Serviço de salvamento — Banco de sangue — Rouparia geral — Instituto Pasteur

— No plano não há menção a quatro serviços atualmente em funcionamento: o Serviço de Salvamento, o do Banco de Sangue, o da Rouparia Geral e o do Instituto Pasteur.

Quanto ao Serviço de Salvamento, destinado que é a atender a acidentes de praia, especialmente os de afogamento, cumpre considerar: 1º) que sua maior eficiência, senão única, reside no trabalho dos chamados "guarda-vidas" — os funcionários que, da praia e de lanchas ou canôas, observam os banhistas, lançando-se à água quando alguém se acha em perigo; 2º) que o denominado Posto de Salvamento, situado em Copacabana, ocupando número regular de funcionários técnicos e administrativos não chega a prestar 3 socorros por dia, mesmo nas épocas de movimento mais intenso nas praias, incluindo os casos, que formam a quase totalidade, de escoriações, ligeiras indisposições e outros somenos, ocorridos em banhistas.

Levando-se em conta a extensão da costa marítima do Distrito Federal, com as inúmeras praias frequentadas pelo público, é óbvio que um só "posto de salvamento" não poderia bastar. Seria necessário instalar outros, onde quer que houvesse banho de mar, importando em enormes despesas, para proporcionarem, afinal, ínfimo rendimento.

O aconselhavel, portanto, não é extinguir o serviço de salvamento, mas atribui-lo aos hospitais das zonas correspondentes, pelos quais seriam distribuidos os "guarda-vidas" e instalações, de acôrdo com as necessidades de cada um.

Dêsse modo, sem diminuir a verdadeira eficiência de serviço, haveria distribuição mais equitativa de assistência à população, aliviada a Prefeitura do onus que acarretaria a ampliação de sua máquina burocrática, se mantida a autonomia de serviço tão pouco produtivo.

— O Banco de Sangue deveria estar subordinado aos "Serviços Industriais", com o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

Segundo vem demonstrando a experiência, a centralização do Serviço de Sangue numa cidade da extensão territorial do Rio de Janeiro, e, ainda mais, a falta de subordinação legal dessa repartição aos hospitais, são dois entraves sérios à efetivação da providência elementar e indispensavel a uma organização de tal espécie, que é a obtenção de matéria prima: o sangue humano. O natural e lógico é que os hospitais de certo vulto tenham seu próprio serviço, porque, tudo se torna de mais facil realização, o que, todavia, não quer significar inteira facilidade. Já dispomos de elementos de comparação, com o que se passa no Banco de Sangue e no Hospital Moncorvo Filho. O Hospital Moncorvo Filho, com um laboratório modesto, ocupando apenas 5 funcionários, basta-se a si mesmo, ao passo que o Banco de Sangue está em permanente dificuldade para cumprir sua finalidade, apesar de suas custosas instalações, do numeroso pessoal nêle lotado, da patente capacidade de seu corpo técnico e da dedicação exemplar de seu diretor.

A descentralização é a providência indicada. O serviço de sangue, como o de farmácia ou de fisioterapia, é um auxiliar do tratamento e, como tal, seu lugar é nos hospitais.

— O Serviço de Rouparia Geral, a cargo do qual ficam a Lavanderia e a Confecção de Roupas, também não está no plano geral, como órgão autônomo. Os trabalhos que lhe estão afetos, por todos os motivos, competem aos próprios hospitais. Ainda aqui, a vasta extensão da cidade, de par com as distâncias que separam os estabelecimentos a que serve atualmente e os que virão a ser inaugurados, ao desenvolver-se a rede hospitalar, não comporta a centralização.

O Instituto Pasteur no Departamento de Higiene

— O Instituto Pasteur, como órgão exclusivo de profilaxia, estaria deslocado, se entrasse num plano hospitalar. Sua posição é no Departamento de Higiene, conclui o Dr. Alberto Borgerth.

O Brasil e a Conferência da Paz

A instalação da Conferência da Paz, em Paris, representa o acontecimento culminante não apenas desta semana, dêste mês, ou dêste ano, mas de tôda a fase histórica que estamos vivendo. Êsse acontecimento constitui o corolário de todos êstes anos de guerra e de sacrifícios, de dores e de sofrimentos coletivos. Todo o mundo civilizado tem os olhos fitos nos diplomatas e homens de Estado que ora se reunem na capital francesa, — a séde intelectual e política do mundo latino, — e aos quais incumbe traçar o roteiro do nosso futuro, o destino das gerações porvindouras, as normas que regularão o convívio das nações. Grande é a tarefa a ser realizada. Extraordinária será a repercussão das decisões que venham a ser tomadas. E, por isso mesmo, essas decisões terão de revestir-se do mais alto espírito de justiça, por um lado, e da mais extrema prudência, por outro. Espírito de justiça para o fim de serem evitadas descriminações entre os poderes representados na Conferência da Paz, a fim de que suas vozes sejam equivalentes, iguais, merecedoras do mesmo apreço e da mesma simpatia, sem a preponderância desta ou daquela. Extrema prudência para que, agindo com justiça, as nações vitoriosas não criam em excessos, nem sancionem abusos, mas estabeleçam medidas que impeçam o rearmamento, o militarismo, o totalitarismo, o nacionalismo agressivo e malsão, as doutrinas perigosas e contrárias à pacificação geral entre os que ergueram as armas para destruir a civilização mas tiveram de ceder ante a determinação inflexível das nações democráticas, em luta pela sobrevivência dos seus ideais de liberdade e de fraternidade.

Felizmente, nesta hora histórica, neste momento culminante, que é, talvez, a hora solar do nosso século, o instante mais glorioso do mundo contemporâneo, o Brasil tem uma dupla satisfação, — a de estar sentado entre as nações vencedoras, como uma das potências beligerantes, como um dos países combatentes que tudo deram, inclusive o sangue dos seus filhos, pela causa da humanidade, — e a de estar representado na magna reunião por uma delegação de brilho excepcional, que alia à competência e ao fulgor intelectual o mais acendrado patriotismo e o mais alto espírito democrático. Nessa delegação estão homens como João Neves da Fontoura, o diplomata ilustre a quem o presidente Eurico Gaspar Dutra confiou em boa hora a pasta das Relações Exteriores; como Raul Fernandes, internacionalista de alta estirpe; como Souza Dantas, o grande embaixador, cujo nome se acha inscrito no "Livro do Mérito" e cuja vida é todo um belo exemplo de dedicação aos interesses do Brasil no exterior.

De início, já levantou o Brasil, com o apoio moral de todas as nações latino-americanas, de que se fez mandatário natural, a generosa idéia de que seja dado à Itália um tratamento mitigado e humano. Levantando essa bandeira, o Brasil distingue entre o fascismo, que passou, e a Itália, a verdadeira Itália, que é eterna. Êsse tratamento representaria, não apenas uma homenagem aos bravos antifascistas italianos, que no total de cinco divisões lutaram contra os nazistas e os fascistas, ao lado das fôrças aliadas, como ainda um voto de confiança no govêrno democrático de De Gasperi facilitando-lhe a ação na ingente tarefa da reconstrução italiana. Combatemos contra o fascismo italiano, para ajudar a libertar a Itália. E hoje o nosso propósito mais caro é colaborar na sua reconstrução. Tal é a generosa idéia com que nos sentamos à mesa da Conferência da Paz.

O idealismo da delegação que João Neves da Fontoura chefia em Paris não é menor que o da delegação que Ruy chefiou em Haya.

A DIVISÃO DA PALESTINA

40 % para os árabes, 15 % para os judeus e o restante sob contrôle governamental durante certo tempo — Os árabes, porém, não estão dispostos a permitir a partilha

LONDRES, 29 — (A. P.) — O "Sunday Observer" diz que a Conferência anglo-americana decidiu a partilha da Palestina, dando aos judeus 1.500 milhas quadradas, ou 15 % do país, e 40 % aos árabes.

O restante do país ficará sob o contrôle do govêrno durante certo período.

A província judaica contemplada no plano de partilha — incluirá a Galiléia oriental, a maior parte dos vales de Esdraelon e Jezreel, Beisan, a planície de Haifa, Sharon e parte da planície costeira meridional.

Jerusalém e a área em torno de Belém, lugares sagrados do mundo cristão, ficarão sob o contrôle do govêrno central, que, com tôda probabilidade, será controlado pelos inglêses.

O "Sunday Observer" diz: que "o fato de que o govêrno não tem em vista outra alternativa sugere que o plano será posto em vigor com ou sem o consentimento de árabes e judeus".

OS ÁRABES NÃO PERMITIRÃO

ALEXANDRIA, 29 — (A. P.) — Abdul Rahman Azzam, secretário-geral da Liga Pan-Arábica, declarou que os árabes não permitirão a divisão da Palestina.

DUAS CONFERÊNCIAS ESPECIAIS DO SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

PARIS, 29 — (INS) — O problema da Palestina teve precedência sôbre a Conferência da Paz, hoje, pois o secretário de Estado James Byrnes realizou duas conferências especiais a êsse respeito.

Logo depois de sua chegada a Paris, Byrnes conferenciou no Hotel Maurice com três membros da Comissão Especial designada pelo govêrno dos Estados Unidos para o estudo da questão da Palestina.

Posteriormente, avistou-se com Clement Attlee no hotel Rei Jorge V.

ATTLEE TERIA FEITO UM APELO A BYRNES

PARIS, 29 — (Por Leon Pearson, do International News Service) O primeiro ministro da Grã-Bretanha, Clement Attlee fez hoje à noite um apelo a James Byrnes para que os E. Unidos o apoiem na solução do problema da Palestina, — é o que revelam fontes autorizadas britânicas.

Acrescentam essas fontes que Attlee informara Byrnes que o govêrno da Grã-Bretanha quer ter a segurança de que os Estados Unidos participarão juntamente com os inglêses, árabes e judeus, no projetado govêrno central a que se faz referência no plano de tornar a Palestina um estado federal.

Essas fontes dizem ainda que Attlee indicou que o apoio dos Estados Unidos no plano federal, em caso de ser o mesmo aprovado pela Conferência de Mesa Redonda de Judeus e Árabes, britânicos e americanos, que se realizará em Londres, incluiria o apoio militar para ajudar a manter a ordem na Palestina.

Attlee além disso informou a Byrnes que seu govêrno aceitava o plano federal somente para submetê-lo à conferência dos líderes árabes e judeus e não como um plano definitivo que a Inglaterra irá impor.

Pena de morte para os chefes nazistas

A acusação da França

NURENBERG, 29 (A. P.) — Apresentando a acusação em nome da França, o promotor Dubost pediu a pena de morte para todos os acusados, afirmando que "temos que bater com fôrça sem qualquer piedade. A condenação à morte dos acusados será um veredictum justo e isto é o suficiente".

— O promotor francês Dubost ao pedir a pena de morte para os alemães em julgamento, declarou que todos êles se apoderaram do Estado alemão, transformando-o num Estado de bandidos depois de colocarem a seu serviço criminoso todo o poderio executivo do Estado.

— Referindo-se aos crimes nazistas, o promotor francês Dubost, falando em nome do seu país, declarou que os métodos de extermínio científico de milhões de sêres humanos "é monstruoso e inteiramente desconhecido de toda a história do mundo até o nascimento do hitlerismo, essa ideologia do "genocide".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Na Faculdade Nacional de Medicina

Curso oficial de psiquiatria

Prosseguindo nas reuniões semanais do curso oficial de psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina (todos os alunos da turma B — segundo período, 6.º ano) o professor Maurício de Medeiros realizará amanhã, terça-feira, 30, às 15 horas, no anfiteatro São Miguel, à praia de Santa Luzia (ao lado da Santa Casa), a segunda conferência do curso versando sôbre — "Limites da psiquiatria. Psicologia médica. Personalidade somato-psíquica. Seus distúrbios".

31 MORTES e 29 roubos !

O jovem Heirens vai confessar seus crimes

CHICAGO, 29 (INS) — William Heirens, o estudante universitário de 17 anos de idade, autor de tenebrosos crimes, passeava ontem em sua cela caindo em períodos de oração enquanto se preparava para fazer a confissão de tres dos crimes mais horríveis cometidos aqui.

Seus advogados afirmam que hoje se avistarão com o promotor William Tuohy para determinar as regras a seguir quando Heirens se apresentar diante do juiz a fim de confessar seus crimes.

Os defensores do estudante revelam que Heirens assinou uma "exposição incompleta dos fatos" reconhecendo o esquartejamento da pequena Suzanne Degnan, de 6 a 7 anos de idade, assim como da morte com um tiro e depois a punhal da ex-membro do Corpo Feminino da Marinha Americana Frances Brown, e do assalto e assassínio da Sra. Josephine Rose.

Terça-feira, Heirens será apresentado ao juiz Harold Ward, a fim de responder a 31 processos de homicídio e 29 de roubos e assaltos. Devido à falta de provas, não está incluído no processo o assassínio da Sra. Rose.

Heirens primeiro confessou seus horríveis crimes a seus pais e em seguida a seus advogados.

Haviam roubado valores de cêrca de 20.000 cruzeiros

Investigadores do setor norte, da Seção de Roubos e Furtos, destacados no 18.º Distrito Policial, efetuaram às 14 horas de sábado, conforme já noticiamos na edição anterior de A NOITE, a prisão em flagrante dos ladrões Geraldo Pena e Antonio Pires ou Antonio Pires de Carvalho, quando acabavam de assaltar a residência do Sr. João Evangelista da Rocha Viana, à rua José do Patrocínio, 36.

Em poder dos ladrões, sabe-se agora, encontraram os policiais uma grande trouxa, contendo roupas e jóias, que foram avaliadas em 20.000 cruzeiros. É curioso registrar que essa é a terceira vez que o Sr. João Evangelista da Rocha Viana vê sua casa assaltada, sendo que dos primeiros assaltos, como desta vez, foram os ladrões presos e apreendido o furto.

Geraldo e Antonio foram autuados em flagrante na delegacia do 18.º Distrito Policial.

Aqui estão os perigosos nipões, signatários do aviso da morte, reunidos em Marília, expondo ao reporter que só terão fim os assassinatos terroristas quando fôr "proibida pelo govêrno a difusão da notícia de que o Japão foi derrotado"

Mesa redonda de terroristas !

(Títulos principais na 1ª página)

MARÍLIA, 29 — (De José Montenegro, enviado especial de A NOITE) — Depois de um percurso de mais de setenta quilômetros, através de rodovias difíceis, cheguei a Marília, próspera cidade da Alta Paulista, ou, digamos, a capital desta rica região assim chamada com justo orgulho pelos seus habitantes. Empreendi tão fatigante viagem com o intuito de ouvir o chefe da "Shindo Remmei" local, Zensaku Ogawa, fanático amarelo e elemento perigosíssimo. Como já divulgamos em reportagens anteriores, Ogawa foi procer terrorista que nomeou Minomisawa chefe da Zona de Baurú, tendo este determinado a chacina de Cafelândia e de outras localidades próximas. Não logrei ainda avistar-me com o perigoso indivíduo, que continua em liberdade. Entretanto, reuni elementos para a presente reportagem, colhidos entre as vítimas da "Shindo Remmei" e outras pessoas que também esperam ser atingidas brevemente, pois sombrios prognósticos estão sendo feitos e boatos dos mais alarmantes são espalhados pelos terroristas. Logrei ainda avistar-me com um grupo de fanáticos amarelos, permanecendo entre eles durante horas consecutivas, num jantar que me foi oferecido. Chamam eles os japoneses esclarecidos de terroristas e derrotistas, atirando sobre os mesmos a culpa das chacinas que se vêm verificando na zona da Alta Paulista e Sorocabana. No decorrer da longa palestra que mantive com eles, ocasião em que organizamos uma autêntica mesa redonda, ouvi coisas tremendas. Foram-me feitas perguntas cujas respostas, que prontamente dei, ocasionaram sérias contrariedade entre os fanáticos amarelos que sentiram as suas convicções feridas pelos esclarecimentos que lhes prestei, com o único intuito de apaziguar os ânimos destes homens que trucidam sem piedade. Nunca vi corações aninharem tanto desejo de destruir vidas por motivos claramente injustificados. Basta crer na derrota da mãe pátria para infringir o mais grave dispositivo da lei desses homens, que se dizem contra o terrorismo, e que, entretanto, espalham-no entre os súditos nipônicos que se conformaram com a situação política do Japão. Encontrei um boletim dos numerosos espalhados pela cidade e arredores, com permissão da polícia local, e que, é uma condenação pública à morte de elevado número de nipônicos. Tais boletins trazem em constantes sobressaltos centenas de nipônicos, que, ao certo, contam com a morte de um momento para outro. Todavia, seus autores dizem-se inimigos da "Shindo Rommei", ou por outra, indiferentes à sua ação, não existindo entre eles ligação de espécie alguma. Esclareceram, porém, serem figadais inimigos dos homens da "Heissen-Ponsha", isto é, dos que crêm na derrota do Japão e sobre ela falam aos demais visando esclarecê-los. Enquanto isso, a "Shindo Remmei" age entre os lavradores, sabotando a lavoura algodoeira e outras. Dizem eles que a vitória do Japão é coisa consumada e que os lavradores devem preparar-se a fim de seguirem para o império nipônico dentro de poucos dias, em suntuosas belonaves. Isso é grave, gravíssimo mesmo, pois a colheita do ano passado, de algodão, sofreu um decréscimo grande e este ano, maior ainda.

A respeito, trataremos disso em capítulo especial, nesta longa reportagem, cheia de peripécias e fatigantes trabalhos. Lidar com nipônicos e com os nipo-brasileiros exige muita perspicácia e sobretudo persistência. Seus sorrisos são misteriosos e só conseguimos obter o que nos interessa quando logramos ferir os seus pontos sensíveis e, para tanto, é preciso cuidado... O japonês, torna-se perigoso quando chega a dar um murro sôbre uma mesa onde estão reunidos. E posso dizer que devo a presente reportagem a um murro dado sôbre uma mesa, quando, dizendo uma verdade, feri os "brios" de um velho nipônico, extremamente fanático e perigosíssimo que fez estremecer as garrafas e copos com um violento soco, cravando em seguida, sôbre o repórter seus olhos penetrantes de onde se desprendiam chispas de ódio e de desprêso, enquanto os demais se mantinham imoveis e silenciosos, saboreando postas de peixe cru, sem ousarem levantar o olhos para o chefe, que se julgava extremamente insultado por um estranho que se sentara à sua mesa, como convidado especial, e cujo único objetivo foi o de esclarecê-los, pondo-os a par da verdadeira situação do Império do Sol Nascente. Confesso que senti comiseração ao contemplar mais tarde o rosto amarelo e enrugado do chefe. Minhas palavras parece terem surtido algum efeito. Uma dúvida principiou, daquele momento em diante, a pairar no espírito do velho filho do Micado, que sabe com fanatismo amar o seu derrotado país, outrora tão arrogante e odiar com a mesma intensidade aqueles que falam sôbre a derrota do Japão.

Na pista de Ogawa

Ao desembarcar em Marília, o meu primeiro cuidado foi o de localizar o paradeiro de Zensaku Ogawa, chefe da Shindo Remmei local. Todavia, meus esforços não foram coroados de êxito até o presente momento. Nunca está em casa — informam — não sabem onde ele está e nem quando regressará. Sua ocupação até bem pouco era de industrial. Produzia artefatos de madeira, inclusive brinquedos, segundo fomos informados. Fui à delegacia local, mas, o sub-delegado de nada sabe.

Substitui ele, o delegado, que está diligenciando nas cidades e logarejos próximos onde ocorreram crimes praticados pelos membros da Tokotai.

Impossibilitado, pois, de localizar o facínoroso Ogawa, desviei minhas diligências para outros setores.

Os ameaçados falam

Shibuia Konesso é um súdito nipônico que há algum tempo foi alvejado pelos terroristas. Procurei-o para buscar informes sobe as atividades da Shindo-Remei em Marília, uma vez que a polícia local é a única que de nada sabe, sobre os acontecimentos que há muito se vêm verificando entre os súditos nipônicos aqui residentes, em número superior a quinze mil.

Para um estranho, o japonês nunca está em casa, desde que se iniciaram as atividades terroristas, de sorte que não tive surpresa quando, ao bater à sua porta, fui atendido por uma sua filha, que imediatamente negou a sua presença. Insisti e exibi minhas credenciais jornalísticas. Ela foi ao interior da casa, voltando desta vez em companhia de um homem. Insisti na pergunta e, finalmente, depois de longa demora, entrei na casa e fui apresentado a Shibuia Konesso.

Sorrindo, o nipônico relatou os fatos ocorridos dois meses antes, quando, na mesma ocasião foi ferido também a bala, no mesmo lugar, o jovem Kisamite Haiche, pelos terroristas da Tokotai. Em seguida, indica-nos as residências de outros nipônicos ultimamente ameaçados de morte. São comerciantes bem instalados e possuidores de regular fortuna. Ouvimos em primeiro lugar o de nome Kissao Minami, que se encontra no Brasil e tem sete filhos brasileiros, vários dos quais já serviram no Exército nacional. Contou ele quais os meios usados pelos terroristas para ameaçá-lo: cartas injuriosas, que determinam também o dia e a hora da morte, mas nem sempre a execução da Tokatai se faz no dia determinado. Ao palestrar com os enviados de A NOITE, fê-lo com reservas e muito receio, pois há entre os grupos de terroristas e não terroristas, bem organizado serviço de espionagem e investigações.

Em seguida, fomos apresentados ao comerciante Luiz Yabashita, proprietário da Casa Amazonas, situada na rua São Luiz. Repetiu ele tudo o que já havia dito o seu colega.

Todavia, percebi que algo estava sendo ocultado. Insisti. Cauteloso, o nipônico levou-nos para o interior do seu estabelecimento, onde, nos falou sôbre a existência de um boletim mimeografado e espalhado pela cidade e arredores por fanáticos amarelos. Foi com grande trabalho que conseguimos ver o boletim e uma tradução para a língua portuguesa. Secretamente, no interior do amplo estabelecimento comercial, com mil preocupações, tivemos então, permissão para fazer uma reprodução fotográfica do aludido boletim, que havia sido espalhado com ordem da polícia local, pois provava-o o carimbo da delegacia, num dos seus ângulos.

Damos abaixo, leitores, a tradução do boletim espalhado pelos nipônicos que chamam terroristas aos membros da "Haissen Ronsha", porque já se conformaram com a situação e sabem perfeitamente que o Japão perdeu a guerra, e a eles atribuem a responsabilidade da ação dos homens da Tokotai. O conteudo do boletim encerra muito de intriga e perversidade, feitas pelos seus autores, que se dizem vítimas dos membros da "Haissen Ronsha". Aqueles, entretanto, acusam os autores dos boletins como sendo os verdadeiros terroristas e inspiradores e armadores dos braços dos fanáticos da Tokotai. Eis a tradução do boletim:

Aviso

Com o desfecho da guerra e a difecença de pontos de vista sôbre a vitória ou a derota do Japão, agravaram-se cada vez mais as discussões em torno da questão, culminando com a luta fratricida, fazendo, infelizmente, correr sangue patrício.

E esta culpa cabe unicamente aos "Haissen-Ronsha" (pessoas que reconhecem que o Japão foi derrotado pelas Nações Unidas), cujo desrespeito à nossa gloriosa História de três mil anos, de cuja pureza e eternidade tanto nos orgulhamos, espesinzando-a violentamente, caluniando a nossa sagrada família imperial, inventando falsos noticiários sôbre acontecimentos concernentes a ela, dizendo ser a decadência ou o apogeu da dinastia imperial como uma ordem natural das coisas, desprezando-a, perturbam a ideologia das japoneses e em consequência, pôe um impecilho enorme à produção e economia deste país, incomodando as suas autoridades.

A culpa de tudo isto cabe unicamente aos "Haissen-Ronsha" e portanto estes merecem certamente a morte!

Ultimamente têm circulado boatos por todo o canto de que tropas expedicionárias nipônicas desembarcaram nos portos brasileiros ou que chegaram navios nipônicos de transporte e com isso fazendo acreditar aos incautos co-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O nipônico Shibuia, já alvejado pelos fanáticos da Tokotai, que aguarda novo atentado

Atropelado e morto por um auto

Na avenida Brasil, esquina da rua Teixeira de Castro, foi colhido e morto por um auto, do qual fugiu o motorista, José Manuel Ferreira, de 48 anos de idade, casado, residente na rua Paranapanema, 568.

O comissário Barcelos, do 20.º distrito policial, fez recolher o cadáver ao necrotério.

MORRERAM DUAS RATAS

BIKINI, 29 (U. P.) — Um porta-voz da Armada revelou que foram encontrados com vida vários animais, deixados a bordo dos navios de prova, durante a experiência da bomba atômica. Até agora, as únicas "baixas" oficialmente verificadas foram duas ratas, mortas a bordo do transporte "Bracken".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Data festiva da nossa imprensa

O aniversário de "O Globo"

O dia de hoje representa uma das datas mais festivas da nossa imprensa, assinalando, como assinala mais um aniversário do nosso colega "O Globo", que acaba de entrar no vigésimo segundo ano de existência, cercado da mais viva simpatia popular. Fundado, como A NOITE, por um jornalista que tem o seu nome estreitamente ligado à fundação da imprensa vespertina no Brasil, o saudoso Irineu Marinho, trouxe "O Globo", desde os seus primeiros dias, na vibração das suas páginas, das suas reportagens, dos seus tópicos, dos seus editoriais, a marca de um destino vitorioso. Cedo desertou do seu posto, arrebatado pela morte, a figura impar de Irineu Marinho. Não faltaram, entretanto, zelosos continuadores de sua obra jornalística. Sob a direção de Roberto Marinho, um dos mais brilhantes e fidalgos espíritos da nossa imprensa, do dinâmico Herbert Moses e do infatigavel Hugo Barreto, e servido por penas como as de Manoel Gonçalves, Rafael Barbosa Henrique Pongetti, Pinheiro de Lemos, Horacio Cartier, Edmundo Lys, Celestino Silveira, Eloy Pontes e tantos outros, "O Globo" continua a sua rota triunfante, consolidada por sucessivas vitórias. A data de hoje não é uma data apenas de "O Globo", mas de toda a imprensa carioca. Aos nossos prezados colegas, A NOITE apresenta as suas mais efusivas congratulações.

Para guarda dos restos mortais dos heróis paranaenses da FEB

CURITIBA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizada a comissão destinada à construção do monumento, que será situado em frente ao Cemitério Municipal, destinado à guarda dos restos mortais dos paranaenses tombados em defesa da Pátria.

Uma data da cidade

O 38.º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio

Na data de hoje o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a antiga União que funcionou longos anos na rua Gonçalves Dias, esquina de Uruguaiana, festeja seu 38º aniversário. Essa entidade tem prestado inestimaveis serviços à classe.

O aniversário foi festejado com uma solenidade, às 9 horas, do hasteamento da bandeira na sede e missa, às 11 horas, celebrada pelo monsenhor Mac Dowell, vigário da paróquia do Engenho Velho, sócio honorário do Sindicato e que fez expressiva pregação.

À noite, às 22 horas haverá um baile nos salões do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 139, 3º andar. Para essa festa a entrada será feita com a apresentação da carteira social.

Atropelado por um automovel

Um automovel, cujo número até o momento é ignorado, atropelou na Avenida Atlântica, Alaor Almeida, de 17 anos, solteiro, residente à rua Barata Ribeiro n.º 300.

Alaor sofreu ferimentos pelo corpo e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Repudiou as idéias comunistas

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "Nordeste" publica uma carta do jornalista Abelardo Montenegro, na qual aquele profissional da imprensa manifestou seu repúdio às idéias comunistas. O missivista, que atualmente se encontra no sul do país, figura assim entre mais um dos chefes comunistas que abandonam as fileiras do partido.

Casou-se o governador de Macapá

MACAPÁ, 18 (Território do Amapá) — (Serviço especial de A NOITE) — Contraiu matrimônio, com a Srta. Alice Léa Carvão, o capitão Janary G. Nunes, governador do Território. O ato civil, assim como o religioso, realizou-se na maior intimidade no palácio do govêrno.

O Brasil na posse do novo presidente da Colômbia

Partiu o ministro Souza Campos

Na manhã de hoje, partiu para a Colômbia onde representará o nosso govêrno na posse do novo presidente daquele país, o professor Souza Campos, ministro da Educação e nomeado pelo presidente Eurico Dutra, para, na qualidade de embaixador especial do Brasil, assistir às cerimônias de posse do novo presidente da República colombiana. O professor Souza Campos se fez acompanhar dos Srs. João de Souza Campos, secretário particular de S. Excia., na qualidade de 1º secretário e o ministro Costa Leite, como conselheiro de Embaixada. Também seguiram em companhia de S. Ex. sua esposa e filha.

O itinerário para essa viagem, na ida, compreende escalas em Belém, Georgetown, na Guiana Inglesa, La Guayra, Barranquilla e Bogotá.

De regresso, a viagem seguirá a rota do Pacífico, passando por Guaiaquill, Lima, Santiago e Buenos Aires, de onde a delegação virá diretamente para o Rio.

S. Ex. se encontra viajando em avião da FAB, posto à sua disposição.

A Rosa de Ouro

Fotografia colhida por ocasião da entrega da "Rosa de Ouro", na Catedral

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

1.º secretário de embaixada, Sr. Francisco Deleno Lousada, oficial de gabinete da Presidência da República, e o capitão aviador Pedro Pessôa, oficial de dia.

Na Catedral Metropolitana o presidente da República foi recebido por representantes do clero regular e secular, de todo o Ministério e das casas Civil e Militar da Presidência da República.

Homenagem dos ferroviários

A diretoria do Círculo Ferroviário da Estrada de Ferro Central do Brasil, dentre o seu programa recreativo e educacional, fará realizar hoje, às 18,30 horas, em sua séde social, no 1.º andar do Edifício de Locomoção, em Engenho de Dentro, uma solenidade comemorativa do centenário do nascimento da Princesa Isabel, a Redentora.

Com a realização de solenidade que compreende vasto programa lítero-cívico, o Círculo Ferroviário da Central do Brasil, se associa às demais instituições nacionais na homenagem a um dos vultos mais expressivos da história pátria.

"Te Deum" promovido pela Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos

Em comemoração ao primeiro centenário do nascimento da Princesa Isabel, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro que teve papel destacado na campanha abolicionista, homenageando a memória daquela que não vacilou para sancionar a lei que aboliu a escravatura no Brasil, realizará hoje, às 20 horas, no seu templo, à rua Uruguaiana, solene "Te-Deum", para o qual estão convidadas as altas autoridades do país, devendo também comparecer os membros da família imperial. Ocupará a tribuna monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Seguir-se-á a inauguração, no Consistório da Irmandade, do retrato da Princesa, trabalho a óleo do laureado artista Armando Martins Viana, irmão benemérito da Irmandade. Usará nessa ocasião da palavra, a convite da Irmandade, o irmão benfeitor Sr. Jaime Pombo Brício Filho, abolicionista que exaltará a figura da Redentora e expressará o sentido dessa homenagem, feita por esta corporação de homens de côr.

No Arquivo Nacional

Com a presença do ministro da Justiça realizar-se-á como já foi noticiado, no Arquivo Nacional, amanhã, às 17 horas, sessão solene em comemoração ao centenário da Princesa Isabel com a consequente abertura de uma grande exposição de documentos inéditos, referentes à mesma, e à questão do elemento servil em nosso país.

Entre os principais documentos expostos figuram os seguintes: Nascimento, batizados e casamentos de principes, Sagração e Coroação de Imperantes — Papéis da Casa Imperial — Juramento à Constituição pela Princesa D. Isabel — Cartas Originais de D. João VI ao príncipe D. Pedro — Decreto de nomeação do Infante D. Miguel para governar os reinos de Portugal e Algarves — Inventários e partilhas da família imperial — Auto original do juramento à Constituição por D. Pedro II — Juramento de D. Pedro I e D. Leopoldina à Constituição do Império — Cartas de família de D. Pedro I — 1827-1828 — Originais de D. Pedro I ao marquês de Barbacena.

Vemos por êste breve relato o quanto se justifica o interesse que vem despertando em nossos meios mais cultos esta exposição tão cuidadosamente organizada pelo diretor do Arquivo Nacional, Sr. E. Vilhena de Morais, que dirá no ato algumas palavras alusivas à data.

O Centro Carioca e as comemorações

Procurando consagrar no bronze o reconhecimento nacional aos inestimáveis serviços prestados ao país pela Princesa Isabel, o Centro Carioca iniciou, por ocasião do cinquentenário da lei que aboliu a escravidão no Brasil, um movimento no sentido de ser erguido nesta capital um monumento à Redentora. Essa homenagem do Centro Carioca ficou indelevelmente assinalada com a inauguração de uma placa comemorativa no edifício do Paço Imperial, em que funciona atualmente o Departamento dos Correios e Telégrafos, na Praça 15 de Novembro, sendo igualmente inaugurada, na mesma data, 15 de maio de 1938, no jardim dessa Praça, a pedra fundamental do monumento, onde se encontra um marco de mármore com uma inscrição alusiva. Essa solenidade se revestiu de excepcional brilho, tendo a presença do presidente da República, do prefeito e de muitas outras autoridades do govêrno federal e municipal. Em dezembro do ano próximo findo, a diretoria do Centro Carioca fez um apêlo ao então chefe do govêrno, ministro José Linhares, no sentido de ser organizada uma comissão nacional e aberto o necessário crédito para ereção do monumento, a fim de que fosse comemorado condignamente o centenário da egrégia brasileira, por três vezes regente do Império e a quem coube a glória de assinar as leis do Ventre Livre e da Abolição da escravatura em nosso país. Nenhum feito, porém, surtiu o apêlo do Centro Carioca. Em tais condições, a atual diretoria desta instituição vai reiniciar o movimento em favor do monumento tendo já tomado várias medidas preparatórias para organizar uma grande comissão nacional a fim de tornar realidade essa justa homenagem à memória da Princesa Isabel. Hoje, data do seu nascimento, o Centro Carioca visitará o local do futuro monumento, onde fará depositar uma corôa de flores naturais.

"Te Deum" solene

Comemorando o centenário do nascimento da princesa Isabel, a Irmandade do Rosário e S. Benedito fará celebrar hoje, às 20 horas, na igreja do Rosário, na rua Uruguaiana, "Te Deum", solene, o qual terá o comparecimento da família imperial e de altas autoridades do país.

As solenidades de hoje

NA QUINTA DA BOA VISTA — À tarde haverá na Quinta da Boa Vista, às 15 horas, uma solenidade cívico-militar promovida pela Prefeitura com a participação de milhares de alunos das escolas municipais.

Em Maceió

MACEIÓ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal baixou decreto dando outra denominação à Escola Profissional Feminina, que passou agora a chamar-se Escola Profissional Princesa Isabel.

Em Recife

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem à memória da princesa Isabel, realizaram-se aqui várias comemorações, inclusive sessões, passeatas de alunos de escolas, etc.

Golpeou a navalha sua desafeta

Encontraram-se Ana de Souza e Maria Rosa Lima, duas domésticas que se não viam com bons olhos, na Avenida Automovel Club, esquina de Monsenhor Felix. Discutiram. Ana, que reside no Realengo, na rua Bernardes de Vasconcelos, estva armada de navalha. Golpeou Maria Rosa no rosto e fugiu. O ferimento não foi grave.

Maria Rosa, que mora na rua Luiz de Carvalho, 23, foi queixar-se, depois de pensada, ao comissário Moura Brasil, do 24.º distrito policial.

Foi aberto inquérito.

Criada uma feira-livre em Jacarepaguá

Por ato do diretor do Departamento de Abastecimento, da Prefeitura, foi criada uma feira em Jacarepaguá. Será localizada na Praça Barão de Taquara ("Praça Seca") e funcionará a partir do domingo, 11 de agôsto.

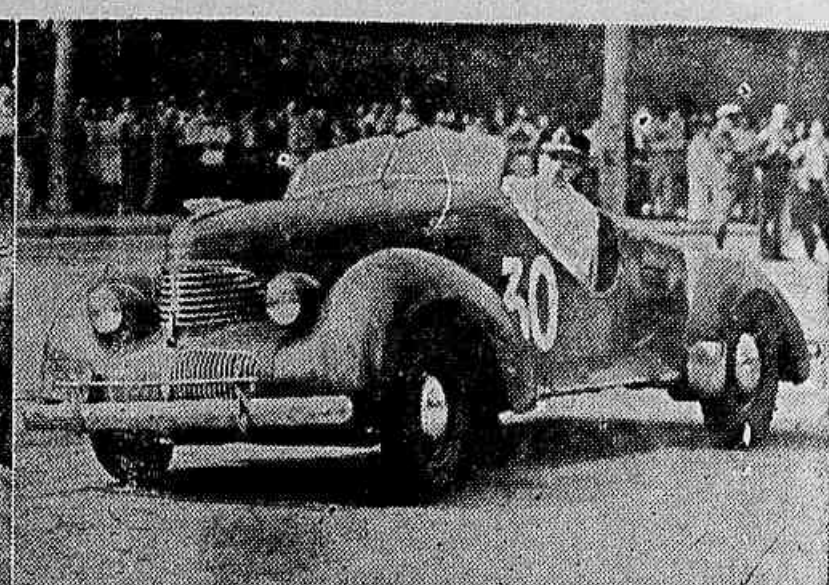
FATOS DIVERSOS

Foi atropelado na rua Reimundo de Melo em frente ao n.º 15, sofrendo fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alcino Machado Vitorino, morador na rua Cayrú, 287.

A Assistência medicou-o e o comissário Alencar, do 23.º distrito policial, providenciou a respeito. Depois de pensado, Alcino, que conta 60 anos e é casado, foi recolhido ao Pronto Socorro.

Queimaram-se, em virtude da explosão de um fogareiro, Gracina de Souza e Antonio Marcelino, operário e ela doméstica, residentes na rua Miguel Galvão, 206. Antonio apenas nas mãos, quando procurava acudir Gracina, que recebeu queimaduras graves.

Depois de socorridos pela Assistência, o homem retirou-se e a mulher foi hospitalizada no Pronto Socorro.

FLAMENGO - Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Tião, Pirilo, Peracio e Vévé
AMERICA - Batatais; Paulo e Domicio; Oscar, Dino e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho

O "Circuito da Boa Vista", como noticiamos em nossa primeira edição, alcançou seus objetivos, levando à Quinta da Boa Vista, onde se realizou, assistência numerosa e entusiasta. As duas provas de carros de turismo e força livre foram renhidamente disputadas, bem como a de motocicletas, arrancando aplausos dos afeiçoados ao empolgante sport. Na gravura aparecem, nas extremidades, os concorrentes à prova de motociclismo e o seu vencedor, Carlos Reis, sendo cumprimentado depois do feito brilhante, e, ao centro, Charles Herba, ganhador na categoria de turismo, em plena corrida

Ameaçada a liderança do Flamengo na peleja de hoje com o América

Bria

Dois títulos defenderá o rubro-negro no embate de logo mais na Gávea

Com a queda do Fluminense do seu pedestal de líder invicto a peleja desta tarde, na Gávea, tomou contornos de maior sensacionalismo.

Passando a ser o líder absoluto com dois pontos de vantagem sôbre o Fluminense e o América êste último seu adversário de hoje, o Flamengo pisará o gramado com sua responsabilidade aumentada.

O rubro-negro, no entanto, mesmo antes de desfrutar a privilegiada situação, cuidara do preparo de sua equipe pondo-a em condições de repetir, frente aos rubros, a proeza que praticara na peleja com o São Cristovão.

Assim, o tri-campeão pisará a cancha disposto a manter os dois títulos, de líder e de invicto.

Concordará, no entanto, o América com a sua pretenção?

Sôbre isto é que se apoia a ansiedade reinante em torno da realização do embate desta tarde, na Gávea.

De fato, o América, tem sido, em todos os tempos, adversário temível do Flamengo, barrando, em mais de uma vez, suas aspirações às grandes conquistas.

E, no embate de logo, à tarde, os americanos terão de defender sua colocação de vice-líder, o que lhe dá maior autoridade para [illegible] atirar a luta com todo o entusiasmo.

O embate entre rubro-negros e americanos atinge, assim, o máximo de sensação pela promessa de ser renhidamente disputado, atendendo à disposição de espírito com que os dois poderosos rivais pisarão o gramado.

É naturalmente essa promessa tornar-se-á realidade pois as pelejas entre rubro-negros e americanos têm tradição que, naturalmente, ainda uma vez, será confirmada.

Aguardem, pois, os "fans" de futebol mais algumas horas, e terão oportunidade de assistir à luta que se apresenta com as características dos grandes jogos do "soccer" carioca.

Cortando o pano...

A rodada de ontem do campeonato de football correu tranquilamente.

Até parecia que os [illegible] não estavam presentes, tais a ordem e a [illegible] das e a ausência absoluta das deprimentes cenas resultantes das expulsões de campo.

O interessante é que tudo isso aconteceu depois do "bate-papo" dos dirigentes da Escola de Árbitros com os jornalistas.

Qualquer semelhança entre uma coisa e outra [illegible] pura mera coincidência...

ALFAIATE

FOI DURA

Exclamou Oldemar Ramos, ao ser abraçado pelos fans — Tudo saiu como eu esperava

Meio sufocado pelos abraços dos que assistiram de perto a sua arrancada final, o volante Oldemar Ramos, sem poder sopitar a alegria proporcionada pela sua bela vitória, mal podia falar.

Sequestrado para o recinto da imprensa e cronometragem onde poude se refazer, Oldemar contou à reportagem o aperto que passara na primeira volta, quando por pouco ele e Antonio Fernandes saiam definitivamente da corrida:

— "Vi as coisas pretas mas, felizmente, consegui retomar a carreira e tirar a diferença".

"Em compensação — ajuntou o vencedor do circuito — o carro estava como eu queria, uma maravilha".

De fato, a sua maquina correspondeu inteiramente ao apelo que lhe fez o destemeroso volante patricio.

Campeonato Carioca Individual de Tennis

Na quadra do Country hoje, à tarde, as provas finais de duplas

Com a vitoria das duplas Ricardo Pernambuco — Nelson Moreira e Alvaro Osorio — C. Rood, nas semi-finais de ontem do Campeonato Carioca Individual de Tennis, esses conjuntos disputarão hoje, à tarde nas quadras do Country Club a partida final.

Bernard - Petra

Campeão da França na prova de duplas do Campeonato Internacional de Tennis

PARIS, 28 (AP) — Bernard e Petra conquistaram o título nas duplas, derrotando Morea e Pancho Segura, por 7/5, 6/3, 0/6, 1/6, 10/8. Os franceses venceram os dois sul-americanos enquanto todo o estadium gritava: "Oh, Pancho!"

Unidos de Bangú x Colonial

Preliaram, na tarde domingo último, no campo do Unidos do Bangú, o clube local e o Colonial de Santa Cruz, levando a melhor o primeiro pela contagem de 2x1.

A NOITE divulga o documento sensacional

COMO O SR. JAYME GUEDES SE DIRIGIU AO SR. TEIXEIRA DE LEMOS, CONFIRMANDO A RENÚNCIA À PRESIDÊNCIA DO VASCO DA GAMA

Desde sabado o Sr. Teixeira de Lemos está de posse da carta com a qual o Sr. Jaime Guedes deu ponto final à sua deliberação de deixar a presidencia do C.R. Vasco da Gama.

O texto desse documento que revela o espirito elevado com que o desportista renunciante justifica a sua atitude:

"Rio de Janeiro, 27 de julho de 1946. Exmo. Sr. Antônio Teixeira de Lemos, M.D Presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Vasco da Gama. Nesta

Não obstante as inequivocas, significativas e nobilitantes manifestações de apreços e simpatia com que me cumulou o digno Conselho Deliberativo, em sua ultima e memoravel reunião, realizada em 23 do corrente, antes e depois de lhe ter eu apresentado a minha demissão irrevogavel de presidente do Clube, o que sôbremodo me comoveu e me fez pago de todos os trabalhos e esforços dispendidos durante os quatorze mêses de meu exercício nessas funções, venho, pela presente, reafirmar a Vossa Excelencia a minha decisão inabalavel de manter essa renúncia.

Esgotado, com o término da parte restante do periodo para o qual havia sido eleito o meu antecessor, renunciante depois, o primeiro prazo para minha permancia na Presidencia do Clube, condição sob a qual assenti em aceitar tal investidura, ante os insistentes e comovidos apelos das pessôas amigas que se lembraram do meu nome para ocupar êsse pôsto, dei posteriormente, nova prova de meu sacrifício, consentindo, em fevereiro último, na minha reeleição, quando os apelos e a insistência anteriores se renovaram, na mesma explosão de incontido anseio. Deixei manifesto, entretanto, a essas pessoas que só permaneceria no cargo até 30 de junho último. Essas restrições de prazo promanaram do fato dos meus assoberbantes afazeres públicos não me proporcionarem tempo para o exercício de atividades outras. Teria de encontra-lo, como fiz, para servir ao Vasco da Gama, nas já minguadas horas que me restavam, diáriamente, para o meu descanso e o convívio da familia. Dei, portanto, ao Vasco o que de mais puro e mais sagrado possuia.

Neste momento, em que reitero a Vossa Excelencia, na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo, a minha decisão de afastar-me da Presidência do Clube, se me depara o ensejo para tornar-me seu devedor por mais uma gentileza, a acrescer às muitas que a reconhecida fidalguia de Vossa Excelencia foi pródiga em proporcionar-me. É a de ser Vossa Excelencia o intérprete dos meus agradecimentos e da minha gratidão aos ilustres Senhores Conselheiros pelo irrestrito apôio e pelas carinhosas atenções com que sempre me cercaram. No órgão que integram reside, sem dúvida, a grande reserva moral do Clube, que lhe advém da serenidade, equilíbrio e sinceridade de propósitos dos seus componentes.

Por fim, desejo agradecer a Vossa Excelência o comovente e generoso apêlo que também me fez para permanecer na Presidência do Clube. Mas, se deixo aqui expressa minha magua por não lhe ter podido atender, deixo-lhe tambem a certeza da minha admiração pela sua privilegiada inteligência e dotes de coração e do meu alto aprêço pelos seus inestimáveis serviços prestados ao nosso Clube. Subscrevo-me cordialmente, (a) Jayme Fernandes Guedes".

Jayme Guedes

ESTA' PARA ACONTECER NA "COPA DO MUNDO"

A luta entre russos e espanhóis

LUXEMBURGO, 28 (Por Angel Diez de las Heras, da "A.P.) — Uma das mais importantes consequências do reingresso dos britânicos na FIFA será a participação do futebol inglês na "Copa do Mundo", que é o que desejavam os esportistas do mundo inteiro desde a creação desta magna competição.

Interrogado pela Associated Press sôbre essa participação, um dos membros da delegação britânica, que não deseja que seu nome seja divulgado, respondeu: "Assim o creio, mas esta não é uma declaração oficial".

A nova situação do futebol britânico nas relações internacionais será examinada pelas autoridades respectivas e então serão tomadas as decisões concretas sôbre sua inscrição na "Copa do Mundo".

Em discurso, o Sr. Arthur Drewry expressou claramente o desejo britânico de "cooperar com todos os paises em todos os aspectos".

Parece lógico também que a Russia, recém admitida na FIFA, se inscreva na "Copa do Mundo" de 1949, e todo o mundo seguiria com ansiedade as peripécias dos sorteios do eliminação na zona européia, pelo interesse que apresentaria uma eliminatória Espanha x Russia, a ser disputada em partida dupla, segundo a regra, em Moscou e Madrid.

"NÃO PODIA TER SIDO MELHOR"

Disse a A NOITE Geraldo Avelar, após o término da corrida que liderou durante 22 voltas

Nem sempre a habilidade, calma e classe, podem por si sós levar um volante à vitória. Foi o que ontem se positivou, mais uma vez, no "Circuito da Quinta da Boa Vista", com o volante Geraldo Avelar. Durante 22 voltas êle se manteve na frente, numa regularidade digna de registo. Seguramente dirigida, a sua pequena máquina dava a impressão de que levá-lo-ia ao vencedor. Aconteceu porém que outro concorrente, também habil e seguro, Oldemar Ramos, possuia um carro bem mais poderoso e, graças a isso, pôde merecidamente superá-lo.

"Estou satisfeitíssimo"

Sportman cem por cento, Avelar foi dos que mais festejaram a performance de Oldemar e, ao ser abraçado pela reportagem, declarou com a sua habitual sinceridade:

"— A corrida não podia ter sido melhor. Tudo saiu bem e estou contentíssimo com o resultado".

Isso, dito por quem fizera mais de metade da pista, sempre na frente, tem o seu valor.

Quer jogar o Paraiso

Desejando organizar seu calendário esportivo, o Paraiso F. Club comunica aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais ou excursões, devendo remeter as correspondências para rua José dos Reis, 1395, Engenho de Dentro, ou tratar pelo telefone 49-195, com o Sr. Nilson Neves.

O pugilismo no Rio Grande do Sul

Dentro de 3 meses o início da construção do estádio de box

O box no Estado do Rio Grande do Sul está progredindo de maneira interessante. A Federação Rio Grandense de Pugilismo, presidida pelo capitão Jacinto F. Targa, pretende apresentar êste ano no Campeonato Brasileiro de Box Amador, uma turma bem preparada ,tendo, para tanto, tomado todas as providências possiveis para o entreinamento dos amadores e de todos os interessados em particular dos Campeonatos locais, que serão realizados em Porto Alegre.

Em sua última reunião, a F. R. G. P. resolveu determinar as datas para o inicio dos seus Campeonatos do Estado, da seguinte maneira:

3 de agosto — Campeonato de Box Amador — Estreantes.

20 de setembro — Inicio do Campeonato Estadual de Box Amador.

16 de novembro — Inicio Campeonato Estadual de Luta Livre.

Estádio de box

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, dentro de 3 meses, dará inicio à construção do Estádio Municipal, em cujo plano consta também a do Estádio de Box, local coberto e dotado de todo conforto, com lotação suficiente para acomodar grandes assistências Esta providência do prefeito de Porto Alegre, é das mais acertadas, pois de fato o pugilismo não poderá evoluir sem ter um local apropriado para tal modalidade de sport.

Papeti agigantou-se na batalha de ontem em General Severiano. Mesmo contundido logo no inicio da segunda fase o veterano "pivot" sustentou luta brilhante até o final. A gravura acima mostra Papeti recebendo socorros do D. M. do Botafogo

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

VAMOS, PIRILO! CORRA! CHUTE! AI, BATATAIS! BOA DEFESA

QUE É ISSO, BIGUÁ? PERDEU O FOLEGO? VAMOS COM ESSA BOLA!

ONDE ESTEVE HOJE, JEFF?

AH, ACHEI UMA ENTRADA DO CAMPO DO FLAMENGO E FUI LÁ E DIVERTI-ME A VALER!

TORCÍ, BATI PALMAS, VAIEI, ATIREI VÁRIAS GARRAFAS EM CAMPO... FOI UM SUCESSO!

QUAL ERA O JOGO?

JOGO? NÃO HOUVE JOGO ALGUM... O CAMPO ESTAVA VAZIO...

5-10-45

Homenageado o major Antonio Pereira Lira

Em regosijo à sua promoção por merecimento ao oficialato superior do nosso Exército, a Universidade do Brasil prestará ao major Antonio Pereira Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica significativa homenagem, oferecendo-lhe um almoço, na Casa do Estudante do Brasil.

A referida homenagem terá lugar no local acima citado, no próximo dia 31 do corrente, às 12,30 minutos.

As listas de adesão encontram-se na Reitoria da Universidade do Brasil, no "Jornal do Comércio", na Casa do Estudante do Brasil, na Escola Nacional de Educação Fisica e no Fluminense Foot-ball Club.

Record sul-americano em Buenos Aires

O nadador Chavez superou a marca de Paulo Fonseca

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O nadador argentino Mario Chavez bateu o recorde sul-americano de quatrocentos metros, nado de costas, que pertencia ao nadador brasileiro Paulo da Fonseca e Silva.

Mario fez o percurso em 5 minutos, 22 segundos e dois decimos, enquanto que o recorde do nadador brasileiro era de 5 minutos, 38 segundos e seis decimos.

A Volta da Quinta da Boa Vista

RESULTADO GERAL DA CORRIDA DE MOTOCICLETAS

O Moto Club do Brasil, em colaboração com o Automovel Club do Brasil, realizou na Quinta da Bôa Vista uma prova de Fôrça Livre para motocicletas, tendo sido o seguinte o resultado final da corrida.

1º lugar — Carlos Alberto dos Reis — Indian — 27'22"8.
2º lugar — Claudionor Pacheco da Silva — Matcheless — 28'38"5.
3º lugar — Jorge N. Rocha dos Santos — H. Davison — 29'05"6.
4º lugar — Sergio Sales Rosas — H. Davison — 29'22"8.
5º lugar — Djalma Nogueira da Silva — H. Davison.

A não ser a capotagem do corredor número 14, Djalma Nogueira da Silva, felizmente sem consequências, no demais o transcorrer da prova foi de completo sucesso e cheio de brilhantismo, havendo entre os números 16 e 8, um duelo sensacional.

Ao Automovel Club do Brasil, patrocinador desta prova os nossos votos de agradecimento.

Berascochéa será cedido pelo Vasco para qualquer club de São Paulo

Zorro cumpriu o melhor trabalho desta manhã

MOVIMENTADA A MANHÃ NA GÁVEA — A gravura acima mostra Punjab, após o seu exercício; Goyo em pleno treinamento e, finalmente, Typhoon quando regressava da pista

Animado o primeiro exercício dos candidatos ao G. P. Brasil — Goyo foi o nacional que melhor impressionou

Movimentadíssima a manhã de hoje no hipódromo. Dia dos concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" tirarem prova, foram numerosos os que deixaram os cobertores e foram enfrentar o frio da Gávea, no desejo de verem os cracks.

Entre os presentes pudemos notar os Srs. Buarque de Macedo, Jorge Jobim, Nelson Seabra, Inah de Moraes, Ermelindo Fernandes, Erasmo Assunção e muitos outros turfistas e conhecidos "corujas" da Gávea.

Miron foi o primeiro a trabalhar ainda escuro, impressionando favoravelmente. As 6.10 entraram na pista Ever Ready e High Scheriff que fizeram duas partidas de mil metros sob o controle de Ernani de Freitas. Em seguida, Goyo que deixou excelente impressão, aliás o nacional que entusiasmou os presentes pela sua disposição. Finalmente, surgiram na pista pela ordem, Eldorado, W. Street, Punjab, Truck, Escorpion, Sidi Omar, Cumelen, Cloro e Zorro. O pupilo de Levi Ferreira cumpriu a melhor da prova da manhã confirmando assim as previsões dos entendidos que o apontam como um dos mais sérios candidatos à vitória na maior prova do turf nacional.

As provas feitas pelos concorrentes, que anotámos, foram as seguintes:

Ever Ready (Ulloa) e "High Scheriff (J. Ulloa) 2 partidas de 1.000 metros. A primeira em 64 1/5 e a segunda em 64 ganhando o tordilho, destacado.

Goyo (Reduzino) 1ºs. 1.000 metros em 68, 3.040 em 203 e 1.600 em 104 1/5.

Eldorado (Castillo), 1.000 metros em 68 2/5, 3.040 em 203 1/5 e 1.600 em 104.

Water Street (Olavo), 2 partidas de 1.000 metros. A 1.ª em 64 1/5 e a 2.ª em 63 4/5.

Escorpion (Portilho), 1.000 metros em 75, 3.040 em 213 e 1.600 em 104 3/5.

Sidi Omar (Mesquita) e Cumelen (Araujo), 1.000 metros em 65, 3.040 em 203 3/5 e 1.600 em 109 2/5. Facil para Cumelen.

Clóro (Domingos), 1.000 metros em 71, 3.040 em 206 e 1.600 em 103 3/5.

Zorro (Domingos), 1.000 metros em 70, 3.040 em 205 e últimos 1.600 em 102 4/5.

Mirón (Pierre), 3.040 em 204 3/5 e 2.040 em 131 3/5.

Punjab (Artigas) e Trick (Rigoni) trabalharam na grama sem obrigar, fazendo 3.000 metros em 202, 1.600 em 100 e 1.000 metros finais em 66, vencendo Punjab.

Dante e Irará tiraram prova no sábado

O Sr. Buarque de Macedo desejando dar maior brilho ao grande prêmio sensacional, pretende que a sua jaqueta seja representada por dois de seus parelheiros, provavelmente Dante e Trick.

Aquele tordilho tirou prova no sábado à tarde, montado pelo Rigoni e em parelha com Irará este com o J. Araujo.

Fizeram êles o percurso de 3.040 metros no tempo de 207, sendo a última volta em 140 e os últimos 1.600 em 107 havendo Dante derrotado o companheiro.

Vallpor prepara-se para os 500 mil cruzeiros

Havendo surpreendido os catedráticos no clássico "São Francisco Xavier", o cavalo Vallpor vem sendo preparado com afinco para confirmar a performance.

O seu tratador Fernando de Andrade, no desejo de bancar o malandro, fê-lo trabalhar no sábado, muito cedo, a fim de que o tempo não fosse marcado.

Montado por Geraldo Costa, que o pilotará, Vallpor fez o percurso de 3.040 em 208, sendo os últimos 1.600 em 108, havendo terminado com ação que não agradou.

Venceu o parelheiro de Fred Astaire

INGLEWOOD, 28 (A.P.) — "Triplicate", que venceu ontem a Taça de Ouro e levantou um prêmio de 100.000 dolars é de propriedade do conhecido ator cinematografico Fred Astaire. O segundo colocado, "Noneymoon" — que era o grande favorito da prova — pertence a Louis B. Mayer, magnata do cinema. "Triplicate" já havia rendido 79.000 dolars para o seu proprietario.

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

Passando em revista os concorrentes

Na suposição de que a corrida seja realizada na grama, eis as nossas apreciações:

Para o 1º páreo, em 1.600 metros, opinamos em favor de Rolante, cujo estado continua ótimo, sendo Aldeão o adversário mais sério. Cruzeiro serve para "tertius".

Cinco fracos nacionais disputarão a 2ª prova, em 1.400 metros, sendo Iberty a nossa predileta, mas é preciso cuidar de Informada, que melhorou. Galante é o azar melhor.

Reune um lote de perdedores, de 3 anos, o 3º páreo em 1.500 metros, do qual surge como franco favorito o Cordon Rouge, devendo Halo fazer o placé. Gualba é candidato à dupla, também.

Em 2.000 metros, o 4º páreo levará à pista oito parelheiros, dos quais preferimos Bacharel, que é a força, ficando Cerro Alto para inimigo mais perigoso. Galhardia é portadora de muita fé.

Vários ligeiros e frouxos nacionais disputarão a 5ª prova, em 1.000 metros, parecendo que a vitória estará entre Eldora, Amostra e Presumido. Do resto, agrada o Dique, embora a distância.

Nero surge como favorito destacado, no 6º páreo, em 1.500 metros, mas é bom saber que atua melhor na areia. Gotsamos de Lydia para a dupla, pois tem ótimo exercício. Credulo é o "tertius" indicado.

No último páreo, Grey Lady pode repetir o brilhante triunfo de há dias, aparecendo Chips como rival perigoso e Prima Dona fica para azar.

NOSSOS PALPITES

Rolante — Aldeão — Cruzeiro.
Iberty — Informada — Galante.
C. Rouge — Halo — Gualba.
Bacharel — Cerro Alto — Ofiria.
Amostra — Eldora — Presumido.
Nero — Lydia — Credulo.
Grey Lady — Chips — Trompo.

CARTAZ SUBURBANO

CENAS LAMENTAVEIS NA RODADA DE ONTEM

Prosseguiram ontem os certames amadoristas da Federação Metropolitana de Football, não deixando, infelizmente, de verificarem-se lamentaveis anormalidades, as quais tiveram lugar nos jogos Cosmos x Olti e Sampaio x Astória. Neste encontro, a torcida deixou-se contagiar pelo que estava presenciando, e no final do jogo verificou-se tremendo "sururú", que tornou necessária a chamada do Socorro Urgente. Em consequência dessa ocorrência, teve que ser solicitada a Assistência para os jogadores Manoel e Ary, zagueiros do Astória que apresentavam profundas brechas na cabeça. Na partida Olti x Cosmos, ao faltarem 16 minutos para o término da luta, o árbitro José Fernandes Duarte resolveu advertir o player Carlos, que vinha abusando do "Jogo violento", e, quando dele se aproximou, o referido jogador aplicou-lhe uma rasteira seguida de ponta-pés e sopapos, sendo, como era natural, expulso de campo. Terminado o jogo, a torcida e o indisciplinado jogador conseguiram apanhar o juiz, que foi vítima, então, de nova e brutal agressão. Dirigentes do Olti conseguiram, a custo, livrá-lo dos torcedores exaltados e, com o auxílio da polícia, conduziram-no à estação.

PROSSEGUIRÁ O CERTAME — Hoje, à tarde, realizam-se os dois restantes encontros da rodada da Segunda Categoria (último do turno) nos quais serão adversários Irajá x Cocotá, na estação de Madureira e Nova América x Del Castilo, no campo do primeiro. O segundo encontro está despertando grande interesse em virtude da situação do Nova América, que divide com o Confiança a liderança da zona sul.

O S. C. A NOITE, campeão do Torneio Início do Campeonato de Confraternização

O sport menor está de parabens com a criação do Campeonato da Confraternização.

Resultou em pleno êxito a festa da abertura, na qual tomaram parte conhecidas entidades esportivas tais como o S. C. A NOITE e Instituto Profissional, seus organizadores, Central do Brasil, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, Penitenciária e C. R. I. F. A. (Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas).

As 12.30 horas, sob os acordes da banda do Instituto desfilaram os atletas, seguindo-se o hasteamento do pavilhão nacional.

Depois o Dr. Gabriel Pereira de Lucena, operoso diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, em brilhante improviso definiu a finalidade daquele certame. O Sr. Manoel Rodrigues Pinho, presidente do S. Club A NOITE respondeu agradecendo o apoio valioso que o sport menor acabava de receber daquele diretor e do major Zeno Marques de Souza, diretor da Casa da Moeda, presente à festividade, e ofertante ao team campeão do torneio de uma custosa taça.

O S. C. A NOITE conferiu aos Srs. Gabriel Pereira de Lucena, Nelson Bastos e José Pereira Simões, titulos de sócios honorários.

O Rio de Janeiro homenageou A NOITE

Na quadra do Club Atlético Rio de Janeiro, foi realizado interessante encontro amistoso de volleiball entre os quadros do grêmio local e do Atlético Cruzeiro, em disputa do "Troféu A NOITE", como uma homenagem do Rio de Janeiro ao responsável pela secção "Cartaz Suburbano". No encontro entre as turmas femininas o Rio de Janeiro venceu por 2x0 (15x5 e 15 x 9). Na partida de juvenis, venceu o Cruzeiro por 2 x 1 (15 x 11 — 9 x 15 e 15 x 10).

No "match" principal, entre masculinos-adultos, o Rio de Janeiro venceu por 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 13).

As duas primeiras partidas foram arbitradas pelo Sr. Nelson de Souza e a última pelo Sr. Adalberto Pereira, vice-presidente do Atlético Cruzeiro.

Providências x Minervina

No campo da Avenida dos Democráticos será travado, amanhã um encontro entre os conjuntos do Previdência do Sul e Minervina, encontro esse que promete corresponder a expectativa de otimismo que está sendo cercado.

Na preliminar jogarão os teams infantis dos dois clubs.

Em ação o Yankee

Hoje, o Yankee enfrentará na sua praça de esportes o Unidos da Bica F. Club.

O encontro vem despertando interesse e deverá agradar.

Na preliminar estarão em luta as equipes secundárias dos mesmos clubes.

Praça Sêca x Campinas

Hoje, no campo do tricolor de Jacarepaguá, o Praça Seca e o Campinas realizarão uma peleja que está fadada a constituir um excelente espetáculo, pois as respectivas equipes estão bem preparadas e são integradas por ótimos valores.

Conceição x Emilia Guimarães

Será realizada hoje, pela manhã, no campo do 24 de Maio, um encontr entre os quadros do Conceição e Emilia Guimarães.

Trata-se de uma luta que promete revestir-se das caracteristicas próprias dos espetáculos que agradam.

Tanto num team como no outro, militam elementos de qualidades apreciáveis daí poder esperar-se um jogo atraente, onde não faltará técnica e entusiasmo.

Assembléia geral no F. C. Galitos

A diretoria do F. C. Galitos comunica a todos os sócios quites que haverá na próxima quarta-feira, 31, assembléia geral com os seguintes assuntos:

a) eleição de nova diretoria; b) prestação de contas, e c) interesse geral

A data magna do F. C. Galitos

Transcorrerá no dia 1 de agosto próximo o 6.º aniversário de fundação do F. C. Galitos.

O grêmio aniversariante desfruta de gerais simpatias entre seus co-irmãos, tornando-se destarte a sua data natalicia um grato acontecimento.

Nós, que destas colunas acompanhamos as trajetórias dos clubes independentes, estamos perfeitamente a par do trabalho ativo que a diretoria do F. C. Galitos vem desenvolvendo em prol do seu progresso. Agora mesmo os dirigentes do querido grêmio, campeão absoluto do Engenho Novo, não satisfeitos com tantos melhoramentos já introduzidos, cogitam da aquisição de uma rede própria, o que constituirá um passo gigantesco na marcha gloriosa do F. C. Galitos.

Estão, pois, de parabens os senhores Luiz Caldario, B'anor Lafayette, João Campos, Walkir Laranja, José Emilio, Adelino outo e tantos outros baluartes do querido campeão da Cidade Olimpica.

Comentando a corrida de ontem

Agradou a gregos e troianos a corrida efetuada ontem no hipódromo da Gávea.

Público muito numeroso, páreos bons com saidas rápidas e corretas e finais bonitos, notando-se, outrossim, grande animação da qual resultou as apostas ascenderem a mais de cinco milhões de cruzeiros.

O clássico da tarde foi vencido por um "out-sider", o cavalo Heleno, cujos trabalhos nada autorizavam esperar, tendo, para maior surpresa, El Morocco formado a dupla. E dizer-se que êstes eram os dois que não estavam no páreo.

Enquanto isso Fulgor, Enéas, Tupy e Fandango, os quatro favoritos nada faziam, o último, aliás, pessimamente dirigido pelo Ullôa, que de quando em vez faz as suas pichotadas. Mas errar é humano.

Diga-se que Heleno teve precisa direção por parte de P. Simões, que ganhou o páreo numa partida curta, na reta final.

O estreante Sádik deu um banho formidavel, no 5.º páreo, pois nada fez, enquanto a Remolacha vencia de ponta a ponta, guiada corretamente pelo aprendiz Reduzino Filho, tendo Ladyship formado a dupla.

O 1.º páreo foi ganho, também, por um aprendiz, o Mario Carvalho, que com absoluta precisão dirigiu a égua Evasiva, o que lhe valeu ser ovacionado.

Cotiára foi a ganhadora do 2.º páreo sob a perícia do D. Ferreira, enquanto o favorito D. Pedro II se contentava com a dupla, nada fazendo os outros.

O habil A. Barbosa foi o dirigente do ótimo potro Havano, que venceu a galope o 3.º páreo, não se impressionando com o Pirata, que tentou, em vão, aproximar-se.

Sagres, com a munheca do Ullôa, ganhou o 4.º páreo, defendendo-se bem da investida do Sirigy, enquanto o Baldric desaparecia demonstrando que não é gramático.

Bôa Noite, com J. Maia e Gitanita, com J. Mesquita, completaram a lista dos ganhadores, tendo aquela vencido porque tinha muitas sobras. O Maia quase enterrou o "team".

Crônica de Turf

HELENO, FACIL...

Se algum "catedrático" dissesse no correr da semana que Heleno seria o facil vencedor do "Clássico Jockey Club de São Paulo", teria passado a si mesmo um atestado de incompetência técnica ou seria acoimado de "anjinho". No entanto, foi o que se viu ontem: o "crioulo" de Lorena nem deu confiança aos adversários, defendendo-se com sobras de um ataque infrutifero do "out sider" El Morocco.

Era unânime a crônica turfista em apontar quatro fôrças parelhas naquela prova clássica: Toulon, Enéas, Tupi e Fandango. Pois somente o filho de Luminar ainda figurou no placard, com um modesto quarto lugar, batido ainda pelo Fulgor, que corre muito menos na areia. Os outros nada fizeram. Se com relação a Enéas, nossas previsões se confirmaram, pois não é admissivel que um cavalo preparado para correr 2.400 metros — e por três vezes tomou parte em páreos nessa distância — vá de um dia para outro aventurar-se na milha, os outros decepcionaram francamente. Tupi fora há pouco vencedor de uma corrida na milha em muito melhor tempo que o de ontem, derrotando Miralumo e Dominó, e secundara Grey Laly em 1.800 metros em tempo bem regular. Fandango perdera um clássico para High Sheriff em circunstâncias bem abonadoras. Mas ontem só esteve na carreira nos primeiros metros. Dizem que Ullôa deitou fora a carreira, procurando uma passagem junto à cêrca. Não cremos que mesmo com a tal passagem êle dominasse o Heleno, tal o desenvolteira com que êste reapareceu. São os mistérios do turf...

Da reunião de ontem merece um destaque especial a vitória de Havana. O lindo filho de Santarém marcou tempo excelente para o quilômetro, demonstrando que aquele segundo para Hero não fora motivado pela sorte: o potro de João Emilio vai longe e já se espera um "pega" sensacional entre êle e a parelha ouro e costuras azuis. Uma estréia era aguardada com interesse: a de Sadyk. Mas Remolacha venceu facil, e o cavalo dos Rocha Faria nada fez. Pode ser que na areia melhore de atuação. Gitanita apanhou finalmente a grama e encerrou a lista de ganhadores da tarde, embora um pouco aparteada por Gran-Flauta, com que o Ullôa fez prodígios.

E agora preparemo-nos para assistir ao décimo terceiro "G. P. Brasil", que promete ser sensacional. E não se espante os leitores se nessa prova aparecer um Vallpor ou um Heleno para desnortear os técnicos e "catedráticos"...

BIAS

As corridas de ontem no hipódromo de Palermo

BUENOS AIRES, 28 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no hipodromo de Palermo:

1.º pareo — 1.500 metros — Em 1.º lugar chegou "Compleja", joquei T. Albertini; em 2.º Tacna e em 3.º Onda. Tempo 92.

2.º pareo — 1.600 metros — Em 1.º lugar entrou "Aurreko", joquei E. Antunez; em 2.º Chiloe e em 3.º Abur. Tempo, 96 3/5.

3.º pareo — 1.100 metros — Em 1.º lugar chegou "Sirona", joquei A. Villalba; em 2.º Prolija e em 3.º Cruza. Tempo, 65.

4.º pareo — 1.600 metros — Em 1.º lugar entrou "Academico", joquei S. di Tomaso; correu sosinho. Tempo, 104.

5.º pareo — 1.600 metros — Em 1.º lugar chegou "Nina Bruja", joquei I. Leguisiano; em 2.º Hizo Puest e em 3.º Pintureira. Tempo, 97 2/5.

6.º pareo — 1.600 metros — Em 1.º lugar entrou "Marlero", joquei L. Martinez; em 2.º Vertigo e em 3.º Capellan. Tempo, 97 2/5.

7.º pareo — 1.800 metros — Em 1.º lugar chegou "Macassar", joquei I. Liguisamo; em 2.º Esquinazo e em 3.º Chelingo. Tempo, 110.

8.º pareo — 2.200 metros — Em 1.º lugar entrou "Esquivo", joquei A. Vidal; em 2.º Ayudante e em 3.º Guapo. Tempo, 135 1/2.

ARTHUR

Meia direita da Portuguesa de Esportes, chega amanhã ao Rio, para fazer uma prova na Gávea — O Flamengo vai dirigir-se ao club paulista, consultando sôbre o preço do "passe" do seu atacante

O BRASIL, MANDATÁRIO MORAL DA AMÉRICA LATINA

LETRAS E ARTES

Uma revista de teatro

Há muito tempo que preconizava a organização de uma revista de teatro, na qual, em extensão bem maior do que as colunas de seção dos jornais, se pudessem debater os graves e difíceis problemas dessa arte, que, apesar das circunstâncias de tempo e da concorrência que sofre da mais nova das artes, continua a demonstrar, aqui e em todos os centros cultos sua indiscutível vitalidade. Quando participei dos trabalhos do conselho consultivo do Serviço Nacional de Teatro, conselho cuja duração foi de poucos meses, sugeri a inclusão no programa de realizações de uma revista dedicada à arte dramática. Vendo que várias existem relativas a cinema e que, em muitas, cinema e rádio ocupam espaço considerável, quase as transformando em publicações especializadas, sentia a falta de um órgão adequado para as atividades do palco.

Essa falta, agora, desaparece com a publicação de "Comédia". A nova revista do Sr. Brício de Abreu, que já está no segundo número — o que faz presumir que não se trate de uma aventura malograda — consagra mais de dois terços de suas páginas a reportagens, artigos e crônicas sobre teatro, completando-se com cinema e rádio. A rememoração do teatro antigo do Rio, dos grandes atores, como Leopoldo Fróes, dá às gerações de hoje uma idéia das realidades da cena brasileira, cujo estudo nos pode conduzir às mais interessantes leituras. Ao mesmo tempo existem trabalhos relativos à atualidade teatral brasileira, como o que diz respeito a Eva e sua companhia, e a Maria Sampaio e seus artistas. A grande contribuição, porém, é a relativa ao teatro francês. A temporada francesa, ocorrida no Teatro Municipal, deu oportunidade a uma série de críticas, notas, reportagens, ilustrações, fotografias, em que autores, direção, atores, decoradores, "metteurs en scène" foram apreciados por ângulos diversos. Bem se vê que o diretor dessa revista que, por longos anos, viveu em Paris, ainda nutre o mais vivo entusiasmo pelo teatro que na capital da França, desfruta do maior prestígio e atinge a um de seus mais elevados índices.

"Comédia" nos dará conta do movimento teatral. Esse é o seu objetivo e dele não deverá afastar-se. Queremos ler, em suas páginas, não apenas as informações abundantes e as crônicas autorizadas dos dois primeiros números, mas também o debate do problema do teatro no Brasil, com a participação de quantos se têm dedicado a essa arte e ao estudo de suas realizações e possibilidades.

C. K.

PRINCESA ISABEL — Realiza-se hoje mais uma conferência da série comemorativa do Centenário da Princesa Isabel, no Instituto Histórico. Falará o Sr. Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e um dos mais fulgurantes oradores do país.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "Autonomia do Distrito Federal", pelo deputado Jorge Amado, na Associação Progressista da Piedade, às 20 horas; "Brasil e Portugal", pelo Sr. Carlos Alberto Lello, no Gabinete Português de Leitura, às 21 horas; "Jornalista Vitorio Martorelli", pelo Sr. Egidio Squeff, na Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas.

No mês de agosto próximo a Faculdade de Direito da Universidade Católica promoverá uma série de conferências, cujas datas e horas serão oportunamente anunciadas. Falarão os Srs. Levi Carneiro, sobre "As preocupações morais nos modernos tratados internacionais"; Francisco San Tiago Dantas, sobre "A preparação do advogado"; Ferreira de Souza, sobre "Jorge Renard e a Instituição", e José Saboia de Medeiros, sobre "O que deve o Direito Internacional a Francisco de Vitória".

TARDE POÉTICA — Prosseguindo na sua série de "Tardes de Arte", a Associação Brasileira de Escritores promoverá nos primeiros dias de agosto, no auditório da A. B. I. a "Tarde Poética da Liberdade e da Resistência Francesa", com o concurso das artistas francesas Sras. Risher-Morineau e Anna Marly e os escritores Anibal Machado e Michel Simon. Nessa reunião a Liberdade e a Resistência serão evocadas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galeria gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Luis Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpad Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Roustand, na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Knicontz, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel.

A NOITE — 2.ª-feira, 29/7/46 — N. 12.324

A MORTE DE VILLARROEL

O cadáver do ex-presidente da Bolívia, tenente-coronel Gualberto Villarroel pendurado a um poste de iluminação na principal praça de La Paz, depois de capturado o Palácio Quezada. Estava crivado de balas e coberto da cintura para baixo com um lençol. A camisa se achava empapada de sangue. O corpo do presidente boliviano foi retirado ao anoitecer por Marcelo Urioste, novo diretor de Propaganda e o sub-tenente Raul Piaggio, ambos postos em liberdade com o triunfo da revolução. — (Foto da A. P. para A NOITE).

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Às vésperas de comemorar cem anos de idade, faleceu Saturnino Inacio Gauterio que, apesar de sua avançada idade, gozava invejável saúde. O frio intenso, entretanto, fê-lo adoecer, matando-o.

Perdeu mais de 40 mil pesos

Vítima do "paco", em Buenos Aires, um brasileiro

BUENOS AIRES, 28 — (A. P.) — A polícia federal investiga importante roubo cometido por dois desconhecidos, que espoliaram o turista brasileiro Ruy Monteiro em mais de 40.000 pesos. As declarações do turista brasileiro permitirão orientar as investigações que se realizam.

Como se expressa o Sr. João Neves, horas antes da Conferência da Paz

PARIS, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior do Brasil, senhor João Neves da Fontoura, chefe da única delegação sul-americana à Conferência da Paz declarou à "United Press", que o grupo brasileiro tem um "mandado moral" de todas as Repúblicas sul-americanas para obter uma paz honrosa para a Itália. Esclareceu que o Brasil é o único país sul-americano a sentar-se à mesa da Conferência, por efeito de seus esforços na guerra, quando sua Marinha e aviação estiveram ativas e seus corpos expedicionários lutaram na Itália. Acrescentou o Sr. João Neves da Fontoura: "Se somos a única nação da América do Sul a tomar lugar na mesa da Conferência da Paz, temos uma espécie de "mandado moral" de todas as demais Repúblicas sul-americanas, que estão confiantes em nós quanto ao expressar seus pontos de vista, especialmente no que diz respeito à obtenção de uma paz suave para a Itália. Na América Latina ninguem deseja ver o desaparecimento desse país. Além do mais estamos mostrando o caminho a outros paises, ao liberar propriedades italianas que foram bloqueadas durante a guerra e, naturalmente, não estamos solicitando quaisquer reparações. Estamos dispostos a auxiliar a Itália a manter a maioria de suas colônias e sobre o caso de Trieste o menos que podemos aceitar é dar um "status" internacional ao citado porto".

Eclarecendo a posição do Brasil com relação à Itália, disse que a mesma não é produto de sentimentalismo e sim o desejo de não aumentar as dificuldades de um país que auxiliou os aliados a obter a vitória. "Não podemos esquecer que cinco divisões italianas lutaram ao lado dos aliados, que a Itália foi batida pela guerra do sul ao norte e que enquanto os alemães nada faziam para dominar Hitler, os italianos puseram um fim a Mussolini".

Mais adiante o Sr. João Neves declarou: "Nossa delegação deseja que os principios históricos brasileiros sejam respeitados no Tratado de Paz. Encontramos solução para as questões lindeiras com dez nações que se encontram em torno de nosso país sem uma só guerra. Isto foi alcançado mediante o respeito judicial de igualdade dos Estados, do princípio de não-intervenção e, principalmente, pela prática do espírito de conciliação. Esta é a linha que esperamos seja respeitada" — concluiu o ministro do Exterior do Brasil."

INICIADA A CORRIDA DA PAZ

O fogo simbólico, aceso em Fortaleza, alcançará Porto Alegre a 1.º de setembro

FORTALEZA, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, na Praça Coração de Jesus, a cerimônia inicial da Corrida da Paz. Assistido por uma grande multidão, foi aceso o fogo simbólico pelo general Onofre Lima, comandante da 10.ª Região Militar. A corrida, que constitui espetáculo inédito para esta capital, será feita entre Fortaleza e Porto Alegre, onde o último dos atletas portadores do facho simbólico deverá chegar a zero hora do dia 1.º de setembro. O Estado contribuirá com 162 atletas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 29 (A. F. P.) — *"As mulheres estão ameaçando tomar os nossos lugares" — dizem os japoneses.*

Isso tanto é verdade que, se o imperador Hirohito viesse a perder o trono, as mulheres certamente apresentariam uma candidata à presidência da República.

A guerra e, principalmente, a derrota auxiliaram a emancipação das mulheres japonesas. Durante a guerra, o govêrno as obrigou a usar amplas calças. Hoje, têm novamente o direito de usar quimonos nas ruas.

Sendo agora eleitoras, as mulheres votaram, em massa, nas mulheres.

No Parlamento, o elemento feminino é tão numeroso, que as mulheres querem fundar um novo partido: o Partido das Mulheres.

"Cuidaremos dos problemas que nos interessam, até mesmo os mais secundários, como o da moda" — dizem. Mas estão resolvidas a abolir, entre elas, qualquer côr política.

Naturalmente, começaram atacando um problema bastante universal: o abastecimento.

Como não conseguissem resolver a questão do pão ou do arroz, dirigiram-se aos norte-americanos, para intensificarem as importações.

Aliás, no Japão, não é a primeira vez que as mulheres desempenham papel importante de vez que dez imperatrizes já aí reinaram.

*

— "Até a vista, Senhor Carteiro" — disse Bernard Shaw despedindo-se de Churchill, com quem se encontrara num clube de Londres.

Churchill estivera falando constantemente de política.

— "Que disse? — Indagou o antigo "premier", sem compreender.

— "Finalmente está de férias, já que não está mais no poder!

— "Se assim lhe parece".

— "Logo, tenho razão. O carteiro de minha aldeia, quando tem um dia de folga, não encontra nada melhor para fazer, a fim de descansar de suas longas caminhadas, do que dar longos passeios a pé"...

*

Pandit Nehru é paciente como todos os chefes indianos. Sua recente prisão, na província de Cachemere, quando se dirigia a Srinagar, capital da província, provocou o adiamento "sine die" do Congresso do Partido Indú.

Foi detido, primeiro porque queriam prendê-lo, depois, porque não queriam que chegasse a Srinagar.

Todavia, não pretende o Marajá de Cachemere deter Nehru. Êste pode voltar para o lugar de onde veiu, tendo até, à sua disposição, um avião.

"Que estará êle esperando para voltar? indaga um funcionário inglês. — "Talvez espere que nos retiremos" — responde um seu colega suspirando.

Regressam à Pátria

Voluntários sul-americanos que defenderam a causa da democracia, voltam aos seus paises — Brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos, despedem-se de Londres, rumo à América — Muitos vêm casados

LONDRES, 28 (AFP) — Uma multidão alegre saudosa se comprimia esta tarde ao longo da plataforma da estação de S. Pancrácio, para assistir à partida dos voluntários sul-americanos que lutaram nas forças britânicas durante a guerra, cobrindo-se de glórias, e muitos deles cheios de medalhas e distinções honoríficas militares, por atos de heroísmo nos campos de batalha, no mar, em terra ou no ar. São vários milhares de jovens que, cumprida a missão idealística, regressam aos seus lares. São principalmente brasileiros, uruguaios, argentinos, chilenos, peruanos, bolivianos, colombianos e equatorianos.

Todos eles teem histórias emocionantes a contar, lances da guerra misturados com rápidos episódios sentimentais. Muitos voltam casados e há mesmo um jovem aviador chileno, que servia na Raf, que leva a esposa, uma jovem inglesa e um filho do casal, de 4 meses de idade. Este é o mais jovem passageiro do "Tamaroa", o navio que os transportará aos seus países.

Entre esses voluntários figuram numerosos brasileiros, principalmente aviadores. Um deles, entre 72 que ..., é o cadete David Hollanda, residente à Avenida Rio Claro, em São Paulo. Incorporou-se em Kenia, na Africa, em 1941, e fez toda a guerra de libertação da Abissínia. Entre os aviadores brasileiros figura o jovem oficial Tony Colson, de Campinas, que ... a campanha aérea da Birmania na Ásia, e depois serviu numa esquadrilha de caça, na defesa de Londres.

Abatido seu aparelho, em 1942, por um avião germânico, conseguiu saltar de paraquedas, recebendo apenas ferimentos menos graves. Hospitalizou-se e cedo se restabeleceu, continuando a combater. Não parece impressionado com os perigos da aviação e diz que pretende continuar sendo aviador, pois pretende ingressar no corpo de pilotos de uma das companhias aéreas comerciais brasileiras.

Quando o trem se pôs em marcha, com destino a Tidbury, de onde zarpará o "Tamaroa", quepis e mãos espalmadas em adeuses se agitam longamente. Era a despedida.

O ladrão andava pelo telhado do armazem

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O guarda das Docas surpreendeu na noite passada um ladrão no telhado do armazem 12. O fato foi logo comunicado à Administração das Docas, pondo-se em ação a polícia aduaneira.

Acredita-se que o ladrão já tivesse praticado o roubo, pois desapareceu deixando no caminho dois caixotes de mercadorias. Há, tambem, a possibilidade de tratar-se de um grupo de ladrões.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres